



Universidade Federal Fluminense

**PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009**

MARÇO/2010

**PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009**

Relatório de Gestão apresentado à Controladoria Geral da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU n° 57/2008, da Decisão Normativa TCU n° 100/2009 e da Portaria CGU n° 2.270/2009 .

Niterói, 31 de março de 2010.

DIRIGENTES

ROBERTO DE SOUZA SALLES
REITOR

EMMANUEL PAIVA DE ANDRADE
VICE-REITOR

MIRIAM ASSUNÇÃO DE SOUZA LEPSCH
PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO

ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NOBREGA
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

FABIO BARBOZA PASSOS
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO
PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

ELABORAÇÃO

MIRIAM ASSUNÇÃO DE SOUZA LEPSCH
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

JOSÉ MARCIO LIMA
COORDENADORIA DE GESTÃO E INFORMAÇÃO

EQUIPE TÉCNICA

IZABEL CRISTINA VIEIRA COUTINHO
MARIA IEDA COSTA DINIZ
MARTA CAVALCANTE ASSUMPCÃO MONIZ
MAURA DA SILVA VASCONCELLOS

COLABORAÇÃO

ANA MARIA BRAGA GOMES PASSOS
MARIA HEIDI MARQUES MENDEZ
LEON CARLOS DA COSTA CRESPO (Revisão ortográfica)

Lista de Abreviações e Siglas

Siglas	Órgãos/Projetos/Programas
AAI	Assessoria de Relações Internacionais
ABEU	Associação Brasileira. de Editoras Universitárias
AGIR	Agência de inovação da UFF
ASPI-UFF	Associação de Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense – Centro Associação de Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense
CAJUFF	Centro de Assistência Judiciária da UFF
PUNF	Campus Nova Friburgo – Pólo Universitário de Nova Friburgo
PURO	Campus Rio das Ostras - Pólo Universitário de Rio das Ostras
CANP	Colégio Agrícola Nilo Peçanha
CAP	Comitê Assessor de Pesquisa da PROPPi
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEREST	Fundação Municipal de Saúde
CNPq	Conselho Nacional de Pesquisa
COLUNI	Colégio Universitário
ANVISA/UFF	Convênio com a Agência de Vigilância Sanitária
COPE	Coordenadoria de Projetos Educacionais
COSEAC	Coordenadoria de Seleção
CTAIBB	Colégio Técnico Agrícola Ildefonso B. Borges
CUV	Conselho Universitário
DAP	Departamento de Administração de Pessoal
DCF	Departamento de Contabilidade e Finanças
DDC	Departamento de Difusão Cultural
DDRH	Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos
DTA	Divisão de Treinamento e Avaliação
ECHSVR	Escola de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda
EdUFF	Editora da Universidade Federal Fluminense
EEIMVR	Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica de Volta Redonda
EMJD	Erasmus Mundus joint Doctorate
ETCO	Escritório de Transferência de Conhecimento
FAPERJ	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FEC	Fundação de Apoio Institucional à UFF Euclides da Cunha
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FINEP-CT-INFRA	Fundo de Infra-Estrutura
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
UAB	Programa Universidade Aberta do Brasil
FOMPROEX	Fomento à Projetos de Extensão
FOPESQ	Edital de fomento à pesquisa

Siglas	Órgãos/Projetos/Programas
FUNART	Fundação Nacional de Artes
GAR	Gabinete do Reitor
GEAP	Fundação de Seguridade Social
HUAP	Hospital Universitário Antônio Pedro
IACS	Instituto de Artes e Comunicação Social
IC	Iniciação Científica
ICEx	Instituto de Ciências Exatas
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
INCA	Instituto Nacional do Câncer
InEAC	Instituto de Estudos em Administração Institucional de Conflitos
INFO-PROPPi	Informática da Pró- Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
INFRA-PG	Apoio à infra-estrutura dos cursos de Pós-Graduação
INFRA-UFF	Apoio à Infra-Estrutura das Unidades Acadêmicas
LATO SENSU	Cursos de especialização em nível de pós-graduação
MC T	Ministério da Ciência e Tecnologia
NDC	Núcleo de Documentação
NEAMI	Núcleo de Educação Assistida por Meios Interativos
NTi –LABOGRAD	Núcleo de Tecnologia da Informação – Laboratórios dos cursos de graduação da UFF
NTi	Núcleo de Tecnologia da Informação
NUCS	Núcleo de Documentação Social
OSN	Orquestra Sinfônica Nacional
PA	Estado do Pará
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PG	Pós-Graduação
PLAD	Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional
PLANFOR	Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes
PMO	Prefeitura Municipal de Oriximiná
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PPEx	Programa/Projeto de Extensão
PPGCOM	Programa de PG em Comunicação da UFF
PQUFF	Programa de Qualificação da UFF
PQVS	Programa Qualidade de Vida do Servidor
PROAC	Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos
PRODOCENCIA- SESU	Programa de Consolidação das Licenciaturas
PRODOCENCIA- SESU - PRÓ-EDUFF	Programa de Consolidação das Licenciaturas- Editais Unidades PRÓ- EDUFF Publicação de livros e periódicos

Siglas	Órgãos/Projetos/Programas
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PROPLAN/PLAD	Pró-Reitoria de Planejamento / Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional
PROPLAN/PLAP	Pró-Reitoria de Planejamento / Coordenadoria de Apoio a Programa e Projetos
PROPLAN/PLOR	Pró-Reitoria de Planejamento/Coordenadoria de Orçamento e Custos
PROPPi	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
PUVR	Polo Universitário de Volta Redonda
REUNI	Programa de Apoio à Reestruturação e Expansão das Universidade Federais
SAEP	Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio
SAEP/CAEP	Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio/Coordenadoria de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio
SAUDARTE	Programa Saúde e Arte
SDA	Superintendência de Administração
SESu/MEC	Secretaria de Ensino Superior / Ministério de Educação
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASS/GEAP	Sistema de Atenção à Saúde do Servidor
SISCOMEX	Sistema Integrado de Comércio Exterior
SPA	Serviço de Psicologia Aplicada
SRH	Superintendência de Recursos Humanos
DAC	Departamento Assuntos Comunitários
SUS	Sistema Único de Saúde
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
UAJV	Unidade Avançada José Veríssimo
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UG	Unidade Gestora
UNITEVE	Canal Universitário de Niterói
USP	Universidade de São Paulo
VR	Volta Redonda
SEMEXT/UFF	Semana de Extensão da UFF
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
UFASA	Unidades Funcionais de Sala de Aula e Administração

Lista de tabelas, relações, gráficos, declarações, etc.

1. Identificação

Quadro 1 - Identificação

Quadro 2 - Vagas Ofertadas na Graduação Presencial

Quadro 3 – Pós-Graduação - Evolução de Matrícula

2.3. Programas sob a responsabilidade da unidade:

Quadro 01 – Programas operacionalizados pela UFF no exercício de 2009

Quadro 02 - Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Quadro 03 - Ação relacionada ao Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Quadro 04 - Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Quadro 05- Metas e Resultados da ação 0181

Quadro 06 - Programa 0750 - Apoio Administrativo

Quadro 07 - Ações relacionadas ao Programa 0750 – Apoio Administrativo

Quadro 08 - Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Quadro 09 – Metas e resultados da Ação 2004

Quadro 10 - Serviços Prestados em Serviço Médico/Odontológico e Programa Qualidade de Vida do Servidor

Quadro 11 - Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Quadro 12 - Metas e Resultados da ação 2010

Quadro 13 - Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Quadro 14- Metas e Resultados da Ação 2011

Quadro 15 - Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Quadro 16- Metas e Resultados da Ação 2012

Quadro 17 - Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados –Exames Periódicos

Quadro 18 – Metas e Resultados da Ação 20CW

Quadro 19 - Programa 0901 - Cumprimento de Sentenças Judiciais

Quadro 20 - Ações relacionadas ao Programa 0901 - Cumprimento de Sentenças Judiciais

Quadro 21 - Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas

Quadro 22 - Metas e Resultados da Ação 0005

Quadro 23 - Ação 0716 - Cumprimento de Débitos Judiciais Periódicos Vincendos Devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas Federais

Quadro 24- Metas e Resultados da Ação 0716

Quadro 25 - Programa 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

Quadro 26 - Ações relacionadas ao Programa 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

Quadro 27 - Ação 2992 - Funcionamento da Educação Profissional

Quadro 28 – Metas e Resultados da Ação 2992

Quadro 29 - Ação 2E13 – Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica

Quadro 30 - Metas e Resultados da Ação 2E13 - Emenda parlamentar Deputado Arnaldo Viana

Quadro 31 – Metas e Resultados da Ação 2E13 - Emenda parlamentar Deputada Cida Diogo

Quadro 32 - Programa 1067 - Gestão da Política de Educação

Quadro 33 – Ação relacionada ao Programa 1067 - Gestão da Política de Educação

Quadro 34 - Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Lista de tabelas, relações, gráficos, declarações, etc.

- Quadro 35- Metas e Resultados da Ação 4572
- Quadro 36 - Programa 1073 - Brasil Universitário
- Quadro 37 – Ações relacionadas ao Programa 1073 - Brasil Universitário
- Quadro 38 - Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
- Quadro 39- Metas e Resultados da Ação 09HB
- Quadro 40 - Ação 10U0 – Expansão do Ensino Superior – Campus do Rio das Ostras
- Quadro 41 - Metas e Resultados da Ação 10U0
- Quadro 42 - Ação 10U1 – Expansão do Ensino Superior – Campus de Nova Friburgo
- Quadro 43 -Metas e Resultados da Ação 10U1
- Quadro 44 - Ação 11GI – REUNI – Readequação da Infra-Estrutura da Universidade Federal Fluminense (UFF)
- Quadro 45 - Metas e Resultados da Ação 11GI
- Quadro 46 - Ação 125D - Construção de laboratório para áreas de Química, Engenharia Química e Engenharia de Petróleo
- Quadro 47 - Metas e Resultados Ação 125D
- Quadro 48 - Ação 1H62 – Expansão do Ensino Superior – Campus de Volta Redonda
- Quadro 49 -Metas e Resultados da Ação 1H62
- Quadro 50 - Ação 7L83 – Ampliação da infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior - Emenda Parlamentar Deputada Cida Diogo
- Quadro 51 - Metas e Resultados da Ação 7L83
- Quadro 52 - Metas e Resultados da Ação 4002 – Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação
- Quadro 53 - Metas e Resultados da Ação 4002
- Quadro 54 - Ação 4004 – Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária
- Quadro 55 - Metas e Resultados da Ação 4004
- Quadro 56 – Cursos de extensão
- Quadro 57 - Projetos contínuos de extensão
- Quadro 58 - Eventos
- Quadro 59 - Ação 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino
- Quadro 60 - Metas e Resultados da Ação 4008
- Quadro 61 - cursos contemplados pela aquisição de compras
- Quadro 62 - Ação 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação
- Quadro 63 - Metas e Resultados da Ação 4009
- Quadro 64 - Ação 4086 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino
- Quadro 65 - Resultados e Metas da Ação 4086
- Quadro 66 - Atendimentos/internações/cirurgias/exames
- Quadro 67 - distribuição nº de leitos/Unidade
- Quadro 68 - Ação 6328 – Universidade Aberta e a Distância
- Quadro 69 - Metas e Resultados da Ação 6328
- Quadro 70 - Ação 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI
- Quadro 71 - Metas e Resultados da Ação 8282
- Quadro 72 - Ação 2E14 – Reforma e Modernização da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior - Emendas Parlamentares -Deputado Chico D'Angelo e Deputado Miro Teixeira
- Quadro 73 - Metas e Resultados da Ação 2E14
- Quadro 74 - Ação 2E14 – Reforma e Modernização da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior - Emenda Parlamentar - Deputada Cida Diogo
- Quadro 75 - Metas e Resultados da Ação 2E14 - Emenda Parlamentar da Deputada Cida Diogo

Lista de tabelas, relações, gráficos, declarações, etc.

- Quadro 76 - Ação 2E14 – Reforma e Modernização da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior - Emenda Parlamentar do Deputado Antônio Carlos Biscaia
- Quadro 77 - Metas e Resultados da Ação 2E14 – Emenda Parlamentar do Deputado Antônio Carlos Biscaia
- Quadro 78 - Ação 2E14 – Reforma e Modernização da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior - Emenda Parlamentar Deputado Antônio Carlos Biscaia
- Quadro 79 - Metas e Resultados da Ação 2E14 - Emenda Parlamentar Deputado Antônio Carlos Biscaia
- Quadro 80 - Ação 2E14 – Reforma e Modernização da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior - Emenda Parlamentar Deputado Jorge Bittar
- Quadro 81- Metas e Resultados da Ação 2E14 - Emenda Parlamentar Deputado Jorge Bittar
- Quadro 82 - Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica
- Quadro 83 - Ações relacionadas ao Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica
- Quadro 84 - Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação
- Quadro 85 - Metas e Resultados da Ação 4006
- Quadro 86 - Número de cursos e alunos inscritos
- Quadro 87 - Cursos que terão início em 2010
- Quadro 88 - Cursos de Pós-Graduação lato sensu
- Quadro 89 - Docentes/Técnico-Administrativos com Afastamento para Qualificação
- Quadro 90 - Ação 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados
- Quadro 91 – Metas e Resultados da Ação 8667
- Quadro 92 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC

2.4. Desempenho Operacional

2.4.1. Programação Orçamentária

Quadro 1 - Identificação das Unidades Orçamentárias

2.4.1.1.1. Unidade Orçamentária: Universidade Federal Fluminense

Quadro 2- Programação das Despesas Correntes

Quadro 3 - Programação das Despesas de Capital

Quadro 4 – Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência

Quadro 5 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

2.4.1.1.2. Unidade Orçamentária: Hospital Universitário Antônio Pedro

Quadro 1 - Programação das Despesas Correntes

Quadro 2 - Programação das Despesas de Capital

2.4.2. Execução Orçamentária

2.4.2.1. Unidade Orçamentária: Universidade Federal Fluminense

Quadro 1 - Receitas

Quadro 2 - Dotação

Quadro 3 - Despesas por Modalidade de Contratação

Quadro 4 - Despesas Correntes por Grupo e Elementos de Despesa

Quadro 5 - Despesas de Capital por Grupo e Elementos de Despesa

2.4.3. Evolução de Gastos Gerais

Quadro 1 – Evolução de Gastos Gerais

2.4.4. Execução Física e Financeira das Ações Realizadas

2.4.4.1. Unidade Orçamentária: Universidade Federal Fluminense

Quadro 1 – Execução das Metas Física e Financeira das Ações Realizadas

Lista de tabelas, relações, gráficos, declarações, etc.

2.4.5. Indicadores de desempenho

Quadro 1 - Custo Corrente

Quadro 2 - Número de Alunos

Quadro 3 - Custo Corrente

Quadro 4 - Alunos em Tempo Integral (ATI) por Professor Equivalente (PEq)

Quadro 5 - Alunos em Tempo Integral (ATI) por Funcionário Equivalente (FuncEq)

Quadro 6 - Funcionários Equivalentes (FuncEq) por Professor Equivalente (PEq)

Quadro 7 - Grau de Participação Estudantil (GPE)

Quadro 8 - Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação (GEPG)

Quadro 9 - Conceito CAPES

Quadro 10 - Professores Equivalentes (PEq)

Quadros 11 - Docentes de 3º Grau (Incluindo Substitutos e Visitantes)

Quadros 12 - Docentes de 3º Grau do Quadro Permanente

Quadro 13 - Diplomados Ingressantes e Taxa de Sucesso na Graduação

Quadro 14 - Resumo dos Indicadores

Quadro 15 - Residência Médica

3. Informações sobre Recursos Humanos

3.1. Unidade: 26236 - Universidade Federal Fluminense

Quadro 1 – composição dos Recursos Humanos

Quadro 2 - Composição e Custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009

Quadro 3 - Demonstrativo dos contratos de terceirização de Área-fim

3.2 Unidade: 26366 Hospital Universitário Antônio Pedro

Quadro 1 - Despesa de Pessoal Terceirizado (HUAP)

5. Inscrições de Restos a Pagar no Exercício e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro 1 – Restos a Pagar Processados e não Processados

6. Demonstrativo de transferências

Quadro 1 - de Detalhamento de Transferências – Descentralizações

Quadro 2 - Detalhamento de Transferências – Convênios Recebidos

Quadro 3 - Detalhamento de Transferências – Convênios Concedidos

12. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício

Quadro 1 – Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão

14. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão

16. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins

16.1. Capítulo: Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) – conforme determinação do Acórdão 473/2007 – Plenário - Ofício nº 101/2009 TCU/SECEX-RJ

16.1.2. Programas sob a responsabilidade da unidade:

Quadro 01 – Programas operacionalizados pelo HUAP no exercício de 2009

Quadro 02 - Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Quadro 03 – Ação relacionada ao Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Quadro 04 - Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Quadro 05 - Metas Físicas e Financeiras da Ação 0181

Quadro 06 - Programa 0750 - Apoio Administrativo

Lista de tabelas, relações, gráficos, declarações, etc.

Quadro 07 – Ações relacionadas ao Programa 0750 – Apoio Administrativo com suas Ações

Quadro 08 - Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Quadro 09 - Metas Físicas e Financeiras da Ação 2004

Quadro 10 - Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Quadro 11 - Metas Físicas e Financeiras da Ação 2010

Quadro 12 - Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Quadro 13 - Metas Físicas e Financeiras da - Ação 2011

Quadro 14 - Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Quadro 15 - Metas Físicas e Financeiras da - Ação 2012

Quadro 16 - Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados –Exames Periódicos

Quadro 17 – Metas Físicas e Financeiras da Ação 20CW

Quadro 18 - Programa 1073 - Brasil Universitário

Quadro 19 – Ações relacionadas ao Programa 1073 - Brasil Universitário

Quadro 20 - Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Quadro 21 - Metas Físicas e Financeiras da Ação 09HB

Quadro 22 - Ação 4086 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino

Quadro 23 - Metas Físicas e Financeiras da Ação 4086

Quadro 24 - Consultas ambulatoriais, Cirurgias e Internações, e Número de Leitos

Quadro 25 - Número de Exames

Quadro 26 - Força de Trabalho do Nível Superior

Quadro 27 - Força de Trabalho do Nível Médio

Quadro 28 - Força de trabalho do Nível de Apoio

Quadro 29 - Despesas de Materiais e Serviços

16.1.3. Inscrições de Restos a Pagar no Exercício e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro 1 – Restos a Pagar Processados e não Processados

16.1.4. Demonstrativo de transferências

Quadro 1 - de Detalhamento de Transferências - Descentralizações

16.2. Capítulo: Orquestra Sinfônica Nacional (OSN) – conforme determinação do Acórdão N° 1.581/2009 – Plenário - Ofício n° 1719/2009-TCU/SECEX-RJ/DT3

Quadro 1 - Concertos apresentados – 1º Semestre

Quadro 2 - Relação de Músicos da Orquestra

16.3. Capítulo: Programa de Expansão e Reestruturação da Universidade Federal Fluminense (REUNI-UFF) – conforme determinação do Acórdão N° 2095/2009 - Plenário - Ofício n° 2055/2009-TCUSECEX-RJ-DT3

Quadro 1 - Evolução de Vagas nos Cursos de Graduação

Quadro 2 - Evolução do Número dos Cursos de Graduação

Quadro 3 - Tabela Construções

Quadro 4 - Obras e Equipamentos

16.4. Capítulo: Contratos Vigentes – conteúdo específico conforme determinação do Acórdão 408/2002 – Plenário

Quadro 1 - Contratos

Sumário

1.	Identificação	1
2.	Objetivos e Metas Institucionais	2
2.1.	Responsabilidades Institucionais da Unidade	2
2.2.	Estratégias de Atuação frente às Responsabilidades Institucionais	4
2.3.	Programas sob a responsabilidade da unidade	6
2.3.1.	Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	6
2.3.1.1.	Dados Gerais do Programa	6
2.3.1.2.	Principal Ação do Programa	6
2.3.1.2.1.	Dados Gerais da Ação	7
2.3.2.	Programa 0750 – Apoio Administrativo	7
2.3.2.1.	Dados Gerais do Programa	7
2.3.2.2.	Principais Ações do Programa	8
2.3.2.2.1.	Dados Gerais da Ação 2004	8
2.3.2.2.2.	Dados Gerais da Ação 2010	10
2.3.2.2.3.	Dados Gerais da Ação 2011	11
2.3.2.2.4.	Dados Gerais da Ação 2012	12
2.3.2.2.5.	Dados Gerais da Ação 20CW	13
2.3.3.	Programa 0901 – Cumprimento de Sentenças Judiciais	14
2.3.3.1.	Dados Gerais do Programa	14
2.3.3.2.	Principais Ações do Programa	15
2.3.3.2.1.	Dados Gerais da ação 0005	15
2.3.3.2.2.	Dados Gerais da ação 0716	16
2.3.4,	Programa 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	16
2.3.4.1.	Dados Gerais do Programa	16
2.3.4.2.	Principais Ações do Programa	17
2.3.4.2.1.	Dados Gerais da ação 2992	17
2.3.4.2.2.	Dados Gerais da ação 2E13	18
2.3.5.	Programa 1067 – Gestão da Política de Educação	18
2.3.5.1.	Dados Gerais do Programa	19
2.3.5.2.	Principais Ações do Programa	19
2.3.5.2.1.	Dados Gerais da ação 4572	19
2.3.6.	Programa: 1073 - Brasil Universitário	23
2.3.6.1.	Dados Gerais do Programa	23
2.3.6.2.	Principais Ações do Programa	23
2.3.6.2.1.	Dados Gerais da ação 09HB	25
2.3.6.2.2.	Dados Gerais da ação 10U0	25
2.3.6.2.3.	Dados Gerais da ação 10U1	26
2.3.6.2.4.	Dados Gerais da ação 11GI	27
2.3.6.2.5.	Dados Gerais da ação 125D	29
2.3.6.2.6.	Dados Gerais da ação 1H62	30
2.3.6.2.7.	Dados Gerais da ação 7L83 - Emenda Parlamentar	31
2.3.6.2.8.	Dados Gerais da ação 4002	32
2.3.6.2.9.	Dados Gerais da ação 4004	34
2.3.6.2.10.	Dados Gerais da ação 4008	38

Sumário

2.3.6.2.11.	Dados Gerais da ação 4009	39
2.3.6.2.12.	Dados Gerais da ação 4086	42
2.3.6.2.13.	Dados Gerais da ação 6328	44
2.3.6.2.14.	Dados Gerais da ação 8282	45
2.3.6.2.15.	Dados Gerais da ação 2E14 – Emendas Parlamentares	47
2.3.7.	Programa: 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	50
2.3.7.1.	Dados Gerais do Programa	50
2.3.7.2.	Principais Ações do Programa	50
2.3.7.2.1.	Dados Gerais da ação 4006	51
2.3.7.2.2.	Dados Gerais da ação 8667	56
2.4.	Desempenho Operacional	62
2.4.1.	Programação Orçamentária	62
2.4.1.1.	Identificação das Unidades Orçamentárias	62
2.4.1.1.1.	Unidade Orçamentária: Universidade Federal Fluminense	62
2.4.1.1.1.1.	Programação das Despesas Correntes	62
2.4.1.1.1.2.	Programação das Despesas de Capital	63
2.4.1.1.1.3.	Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência	64
2.4.1.1.1.4.	Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	65
2.4.1.1.2.	Unidade Orçamentária: Hospital Universitário Antônio Pedro	67
2.4.1.1.2.1.	Programação das Despesas Correntes	67
2.4.1.1.2.2.	Programação das Despesas de Capital	68
2.4.1.1.2.3.	Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência	69
2.4.2.	Execução Orçamentária	70
2.4.2.1.	Unidade Orçamentária: Universidade Federal Fluminense	70
2.4.2.1.1.	Despesas por Modalidade de Contratação	71
2.4.2.1.2.	Despesas Correntes por Grupo e Elementos de Despesa	73
2.4.2.1.3.	Despesas de Capital por Grupo e Elementos de Despesa	75
2.4.3.	Evolução de Gastos Gerais	76
2.4.4.	Execução Física e Financeira das Ações Realizadas	77
2.4.4.1.	Unidade Orçamentária: Universidade Federal Fluminense	77
2.4.4.2.	Unidade Orçamentária: Hospital Universitário Antônio Pedro	78
2.4.5.	Indicadores de Desempenho	79
2.4.5.1.	Custo Corrente	79
2.4.5.2.	Número de Alunos	79
2.4.5.3.	Custo Corrente / Aluno Equivalente	80
2.4.5.4.	Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	81
2.4.5.5.	Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes	81
2.4.5.6.	Funcionário equivalente / número de professores equivalentes	82
2.4.5.7.	Grau de Participação Estudantil (GPE)	82
2.4.5.8.	Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	83
2.4.5.9.	Conceito CAPES	85

Sumário

2.4.5.10.	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	87
2.4.5.11.	Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	88
2.4.5.12.	Resumo dos Indicadores - Anexo II da Decisão Normativa TCU Nº 100	89
2.4.5.13.	Residência Médica	90
3.	Informações sobre Recursos Humanos	92
3.1.	Unidade: 26236 - Universidade Federal Fluminense	92
3.1.1.	Composição dos Recursos Humanos	92
3.1.2.	Informações sobre os contratos de terceirizados de mão-de-obra	93
3.1.3.	Indicadores Gerenciais sobre Recurso Humano	93
3.1.4.	Análise Crítica sobre a Situação dos Recursos Humanos	93
3.2.	Unidade: 26366 Hospital Universitário Antônio Pedro	94
3.2.1.	Composição dos Recursos Humanos	94
4.	Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos	94
5.	Inscrições de Restos a Pagar no Exercício e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	94
6.	Informações sobre transferências (recebidas e concedidas) no exercício	95
6.1.	Detalhamento de Transferências – Descentralizações	95
6.2.	Detalhamento de Transferências – Convênios	103
7.	Previdência Complementar Patrocinada	103
8.	Fluxo Financeiro de Projetos ou Programas Financiados com Recursos Externos	103
9.	Renúncias Tributárias	103
10.	Operações de Fundos	103
11A.	Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno - CGU	104
11B.	Determinações e Recomendações do TCU	118
12.	Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício	134
13.	Registros atualizados nos Sistemas SIASG E SICONV	134
14.	Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão	135
15.	Informações Contábeis da Gestão	136
16.	Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins	137
16.1.	Capítulo: Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) – conforme determinação do Acórdão 473/2007 – Plenário - Ofício nº 101/2009 TCU/SECEX-RJ	137
16.1.1.	Objetivos e metas institucionais e/ou programáticas	137
16.1.1.1.	Responsabilidades Institucionais da Unidade	137
16.1.1.2.	Estratégias de Atuação frente às Responsabilidades Institucionais	137
16.1.2.	Programas sob a responsabilidade da unidade:	138
16.1.2.1	Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	138
16.1.2.1.1.	Dados Gerais do Programa	138

Sumário

16.1.2.1.2.	Principal Ação do Programa	138
16.1.2.1.2.1	Dados Gerais da Ação	139
16.1.2.2.	Programa 0750 – Apoio Administrativo	139
16.1.2.2.1	Dados Gerais do Programa	139
16.1.2.2.2	Principais Ações do Programa	140
16.1.2.2.2.1	Dados Gerais da Ação 2004	140
16.1.2.2.2.2	Dados Gerais da Ação 2010	141
16.1.2.2.2.3	Dados Gerais da Ação 2011	142
16.1.2.2.2.4	Dados Gerais da Ação 2012	143
16.1.2.2.2.5	Dados Gerais da Ação 20CW	144
16.1.2.3	Programa: 1073 – Brasil Universitário	144
16.1.2.3.1	Dados Gerais do Programa	145
16.1.2.3.2	Principal Ação do Programa	145
16.1.2.3.2.1	Dados Gerais da ação 09HB	146
16.1.2.3.2.2	Dados Gerais da ação 4086	146
16.1.3.	Inscrições de Restos a Pagar no Exercício e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	152
16.1.4.	Demonstrativo de transferências	152
16.1.4.1.	Detalhamento de Transferências – Convênios Recebidos	152
16.2.	Capítulo: Orquestra Sinfônica Nacional (OSN), conforme determinação do Acórdão N° 1.581/2009 – Plenário - Ofício n° 1719/2009-TCU/SECEX-RJ/DT3	153
16.3.	Capítulo: Programa de Expansão e Reestruturação da Universidade Federal Fluminense (REUNI-UFF) – conforme determinação do Acórdão N° 2095/2009 - Plenário - Ofício n° 2055/2009-TCUSECEX-RJ-DT3	157
16.4.	Capítulo: específico Contratos Vigentes – conteúdo conforme determinação do Acórdão 408/2002 – Plenário Anexo I - Registros atualizados nos Sistemas SIASG E SICONV Anexo II _Norma de Serviço 603/2009 Anexo_1_ Caderno Técnico do REUNI Anexo_2_ Organograma da UFF	174

APRESENTAÇÃO

O objetivo deste Relatório é apresentar os resultados obtidos na Gestão da Universidade em 2009, apresentando as informações e reflexões relativas ao cumprimento de sua missão institucional, considerando os seguintes instrumentos legais:

- Lei nº 11.653/2008, de 07/04/2008, **Plano Plurianual do Governo Federal (2008-2011)**;
- Lei nº 11.768, de 14/08/08, **Lei de Diretrizes Orçamentárias do Governo Federal**; e
- Lei nº 11.897, de 30/12/08, que trata do **Orçamento da União de 2009**.

Expõe os aspectos mais relevantes da gestão da Universidade Federal Fluminense durante o exercício de 2009, tendo por referência os seguintes instrumentos:

- a) **Instrução Normativa TCU nº. 57, de 27/08/2008**, que estabelece normas de organização e apresentação dos Relatórios de Gestão e dos processos de Contas da Administração Pública Federal;
- b) **Decisão Normativa TCU nº.100, de 07/10/2009**, que define, para o exercício de 2009, as Unidades Jurisdicionadas – UJ cujos responsáveis devem apresentar Relatório de Gestão, referente ao exercício de 2008, especificando forma, prazos e conteúdo;
- c) **Decisão Normativa TCU nº. 102, de 02/12/2009**, que define, para 2009, as unidades jurisdicionadas cujos responsáveis devem apresentar processos de contas relativas ao exercício de 2008, especificando a forma, os prazos e os conteúdos dos demonstrativos que os comporão, nos termos dos artigos 4º, 6º, 13º e 14º da Instrução Normativa TCU nº. 57, de 27 de agosto de 2008; e
- d) **Portaria nº 2.270, de 04/11/2009**, da Controladoria Geral da União (CGU), que aprovou na forma dos Anexo I e II da Portaria, Norma de Execução destinada a orientar tecnicamente os órgãos e entidades sujeitos ao Controle Interno do Poder Executivo Federal, sobre o acompanhamento do Plano de Providências Permanente, a elaboração do Relatório de Gestão, os procedimentos da auditoria anual de contas realizada pelo órgão de controle interno e a organização e formalização do Processo Anual de Contas Ordinárias a ser apresentado ao Tribunal de Contas da União, na forma prevista na Instrução Normativa TCU nº 57, de 27.08.2008.

A análise e comentários a Gestão, incluindo seus elementos contábeis e financeiros, foram abordados, de forma parametrizada e de maneira transparente, demonstrando o cumprimento de suas competências regimentais, suas execuções programáticas e as ocorrências gerenciais relevantes do exercício. As dificuldades enfrentadas pela Instituição na implementação da sua programação, no que diz respeito à execução orçamentária e financeira, pressionada pela necessidade de terceirização de diversos serviços, não impediram o desenvolvimento em termos quantitativo e qualitativo, revelado pelo desempenho satisfatório das metas estabelecidas e avanços demonstrados em todos os segmentos da Instituição.

Dentre os objetivos da Instituição, destaca-se o fortalecimento e avanço da expansão, em parte formalizada através da política de interiorização, em um complexo educacional solidificado pelos Pólos Universitários de Nova Friburgo, Rio das Ostras, Volta Redonda e Campos dos Goytacazes. Esta política possibilitou a concretização do ideal de muitas comunidades distantes geograficamente dos grandes centros urbanos, proporcionando meios de acesso ao ensino superior público e gratuito, garantindo a qualidade da formação acadêmica e profissional, contribuindo para o desenvolvimento cultural, científico e tecnológico do país.

Cabe registrar que os Colégio Agrícolas Nilo Peçanha - CANP e o Colégio Técnico Agrícola Ildfonso Bastos Borges - CTAIBB, fizeram parte da estrutura organizacional e Acadêmica, bem como da orçamentária da Universidade durante o exercício de 2009, até a publicação da Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, quando foram incorporados, respectivamente: CANP ao Instituto Federal do Rio de Janeiro – Campus Pinheiral e o CTAIBB ao Instituto Federal Fluminense – Campus Colégio Técnico Agrícola- CTA (Bom Jesus de Itabapoana).

1. Identificação

Quadro 1 - Identificação

Identificação de Relatório de Gestão Consolidado		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 000244
Identificação da Unidade Jurisdicionada consolidadora		
Denominação completa: Universidade Federal Fluminense		
Denominação abreviada: UFF		
Código SIORG: 000427	Código LOA: 26236	Código SIAFI: 26236
Situação: ativa		
Natureza Jurídica: Autarquia Federal		
Principal Atividade: Educação		Código CNAE: 85.31-7-00
Telefones/Fax de contato:	(021) 26295000	(021) 26295169 (021) 26295170
Endereço eletrônico: reitor@uff.br ; dcf@vm.uff.br		
Página da Internet: http://www.uff.br		
Endereço Postal: Rua Miguel de Frias, 09, Icaraí, CEP: 24220000, Niterói-RJ		
Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas		
Nome	Situação	Código do SIORG
Universidade Federal Fluminense -UFF	Ativa	000427
Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP	Ativa	034703
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
<p>A UFF foi criada em 18/12/1960, pela Lei 3.848 DOU (20/12/1960), com a denominação de Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ) e instituída conforme a Lei 3.958(13/09/1961), com a união de cinco faculdades federais, três estabelecimentos de ensino estaduais e duas faculdades particulares sediadas no município. O atual nome foi homologado pela Lei 4831(05/11/1965) e seu Estatuto aprovado pelo Conselho Federal de Educação, conforme Parecer N° 2/ 83. Homologado através da Portaria Ministerial n.º 177 de 2/ 5/83. Publicado no Diário Oficial da União de 5/ 5/83.</p>		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
Não se aplica		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
Não se aplica		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
150123	Coordenadoria de Organização Administrativa	
150182	Superintendência de Administração	
153001	Unidade Avançada José Veríssimo	
153056	Universidade Federal Fluminense - Setorial	
153057	Hospital Universitário Antonio Pedro	
153058	Divisão de Orientação Alimentar da UFF	
153059	Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Bastos Borges	
153172	Colégio Agrícola Nilo Peçanha	
153209	Coordenação de Pós-Graduação em Geoquímica da UFF	
153248	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação da UFF	
153342	Instituto de Física da UFF	
153984	Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos da UFF	

Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
15227	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI das Unidades Gestoras	Código SIAFI da Gestão
150123	15227
150182	15227
153001	15227
153056	15227
153057	15227
153058	15227
153059	15227
153172	15227
153209	15227
153248	15227
153342	15227
153984	15227

2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticas

2.1. Responsabilidades Institucionais da Unidade:

- **Competência Institucional**

A UFF foi criada pela Lei 3.848 de 18 de dezembro de 1960, instituída conforme a lei 3.958 de 13 de setembro de 1961 e reestruturada nos termos do Decreto nº 62.414.

A Universidade é uma Instituição Autárquica, ligada ao Ministério da Educação (MEC), que goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedece ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A UFF possui vocação e atua em todas as áreas do saber, e tem as seguintes finalidades estatutárias:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e para colaborar na sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas científica e tecnológica geradas na Instituição.

A UFF, enquanto Instituição universitária, de caráter público, e de excelência acadêmica, requer, em função do contexto contemporâneo de suas relações, que os ideais e valores que a consubstanciam lhe permitam pensar e atuar com inserção política e atitude ética, tendo como princípio pedagógico institucional e como fundamento do projeto pedagógico de cada curso, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

- **Objetivos Estratégicos**

A Universidade faz parte do sistema das Instituições Federais de Ensino Superior, responsáveis pela execução da política de ensino público federal de terceiro grau do País, com o objetivo de formação de recursos humanos e de geração de ciência e tecnologia para o seu desenvolvimento social.

Com apenas 49 anos, já iniciando seu Jubileu de Ouro, e se caracteriza como uma universidade de grande porte, com ensino, pesquisa e extensão em quase todas as áreas do conhecimento. É a mais interiorizada das universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a UFF, visando à, construção de uma sociedade solidária, mais justa e fundamentada nos valores democráticos e acadêmicos, tem por missão, através da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, promover a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, contribua para o desenvolvimento econômico auto-sustentado do Brasil.

O PDI 2008-2012 estabeleceu como eixo central a *Expansão de Vagas e a Melhoria Qualitativa dos Cursos*, refletindo o propósito da Universidade de cumprir seu papel social na formação de recursos humanos qualificados. Desde então, a UFF tem feito um enorme esforço, com recursos próprios, humanos e materiais, para aumentar o número de vagas na graduação e na pós-graduação. Vários programas foram criados para instalar laboratórios, renovar o acervo bibliográfico, recuperar salas de aulas, ampliar o número e o valor das bolsas acadêmicas e sociais e incentivar as atividades de pesquisa e pós-graduação.

Nesse aspecto, o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI tem contribuído de maneira bastante significativa para que esses objetivos do PDI sejam alcançados, na medida em que vem permitindo à Universidade possuir melhores condições de infraestrutura física e de recursos humanos.

Percebe-se pelos dados apresentados abaixo o crescimento expressivo da UFF nos seus diversos cursos de graduação e de pós-graduação e, em especial a grande expansão do número de vagas anuais ofertadas, chegando a 63% de 2006 para 2010, particularmente no horário noturno, que dobrou, assim como na interiorização, dando oportunidade a alunos que não poderiam frequentar os seus cursos na sede. Importante ressaltar esse aspecto porque esse viés está de acordo com o compromisso da instituição com o processo de inclusão social, uma das metas do Ministério da Educação e do próprio governo federal.

Permitir o acesso à educação gratuita e de qualidade de um contingente cada vez maior da população tem sido o desafio enfrentado pelas Universidades, o que aumenta a responsabilidade no uso mais eficiente dos recursos públicos, conciliando-o com o igualmente importante papel dessas instituições na melhoria da qualidade do ensino fundamental, através da formação de professores de 1º e 2º graus, na Região onde está inserida e no país.

Quadro 2 - Vagas Ofertadas na Graduação Presencial

Vagas Ofertadas na Graduação Presencial					
UFF 2006 -2010					
Ano	2006	2007	2008	2009	2010
Geral	4573	4628	5433	6090	7442
Noturna	1015	970	1315	1429	2093

Quadro 3 – Pós-Graduação - Evolução de Matrícula

Pós-Graduação			
Evolução de Matrícula			
Ano	Mestrados Acadêmicos	Mestrados Profissionais	Doutorados
2006	2209	260	1046
2007	2235	258	1147
2008	2231	343	1238
2009	2637	256	1668

2.2. Estratégias de Atuação frente às Responsabilidades Institucionais:

Foram mantidos os compromissos do gestor com a **democracia, qualidade e compromisso social**. Tais elementos foram manifestados em ações democráticas e pelo esforço de implementar uma gestão descentralizada, transparente, ágil e participativa. Exemplos materializados através de processos de definição de critérios para alocação de vagas nos concursos públicos da UFF, da participação da comunidade no planejamento institucional, a exemplo da construção do Programa de Desenvolvimento Institucional- PDI e no Projeto de Reestruturação e Expansão da Universidade (Projeto REUNI/UFF), do envolvimento dos departamentos acadêmicos na definição dos mecanismos de distribuição de recursos e vagas docentes e de técnicos-administrativos.

Foram relevantes os esforços feitos através dos diversos programas já lançados pela instituição, com vistas a ampliar os seus laços com os órgãos governamentais, com os municípios, com as empresas e os movimentos sociais do Estado e da região.

As diretrizes (prioridades) de ações (opções estratégicas):

- Ampliar o número de vagas nos cursos da UFF e melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Reduzir significativamente a evasão e a retenção dos estudantes nos cursos da UFF;
- Ampliar a assistência acadêmica e social aos estudantes;
- Promover a articulação e a integração entre os cursos de graduação e pós-graduação.

Várias ações relacionadas a esses objetivos, que envolvendo diferentes cursos, departamentos, e unidades, foram planejadas, articuladas e implementadas.

Para ampliar o número de vagas, a UFF desenvolveu as seguintes ações:

- Criou novos cursos ou turnos cuja oferta de vagas foi maximizada dentro das demandas e possibilidades dos cursos envolvidos;
- Elevou, de forma sustentada, o número de matrículas nos cursos de pós-graduação *stricto* e *lato sensu*.

Além do aumento significativo do número de vagas nos cursos de graduação e pós-graduação, a UFF criou e aprimorou mecanismos de combate à evasão, como o estágio interno e programas especiais como Labograd, UFF esporte e Pró-aluno e a intensificação do processo de recepção, acolhimento e orientação inicial oferecida aos estudantes. Está implementando as inovações curriculares que promovam maior autonomia dos alunos na construção de seu itinerário formativo com a utilização de novas metodologias a partir de recursos didáticos como: os vídeos aulas, monitoria online e reformulação do sistema acadêmico.

Também está tratando das vagas ociosas existentes, tornando a universidade cada vez mais inclusiva. No Regulamento de Cursos de Graduação está previsto um sistema de reposição eficiente de reposição de vagas ociosas que compreende a aplicação da fórmula:

$V = (AIV \times n^{\circ} S) - I$, onde

V= número de vagas calculado, devendo este número ser expresso em valor inteiro, após eventual aproximação;

AIV= número de alunos ingressantes por semestre via vestibular;

n^o S= número de semestres previstos no Projeto Pedagógico do Curso para integralização curricular ou - em caso de Cursos cuja primeira turma ainda não tenha completado o tempo previsto no Projeto Pedagógico de Curso – o número de semestres cursados pela primeira turma;

I= número de alunos inscritos em disciplinas/atividades.

Além disso, está ocorrendo a ampliação e melhoria da infraestrutura física com a construção e reforma de diversos edifícios de salas de aula, de laboratórios e de aumento, de recursos humanos com realização de concursos para docentes de magistério superior e técnicos administrativos, desta forma, garantindo a boa qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

A disponibilidade orçamentária atuou positivamente nos resultados alcançados pela Universidade em 2009, assim como a autorização de realização dos concursos para o quadro permanente de docentes e técnicos administrativos.

As restrições na área de pessoal (*defasagem salarial e déficit de pessoal*) têm prejudicado os resultados da instituição, assim como a legislação que normatiza os procedimentos de compras de bens e serviços permanece sendo responsável pelos atrasos na materialização do orçamento em bens e serviços a serem disponibilizados às atividades fins da instituição (ensino, pesquisa e extensão).

2.3. Programas sob a responsabilidade da unidade:

I. Unidade 26236 - Universidade Federal Fluminense

A Universidade participa da operacionalização de sete programas, que compreendem três finalísticos, três de apoio às políticas públicas e um de operações especiais.

Quadro 01 – Programas operacionalizados pela UFF no exercício de 2009

Código	Descrição do Programa	Tipo
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	Apoio às Políticas Públicas
0750	Apoio Administrativo	Apoio às Políticas Públicas
0901	Cumprimento de Sentenças Judiciais	Operações Especiais
1062	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	Finalístico
1067	Gestão da Política de Educação	Apoio às Políticas Públicas
1073	Brasil Universitário	Finalístico
1375	Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	Finalístico

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

2.3.1. Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União

2.3.1.1. Dados Gerais do Programa

Quadro 02 - Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Tipo de Programa	Apoio às Políticas Públicas
Objetivo Geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União, seus pensionistas e dependentes
Objetivos Específicos	Informação não disponível
Gerente do Programa	Informação não disponível
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ	Superintendência de Recursos Humanos
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Taxa de Comprometimento da Receita Líquida da União (%)
Público-alvo	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

2.3.1.2. Principal Ação do Programa

Quadro 03 - Ação relacionada ao Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Ação	Área responsável
Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	Superintendência de Recursos Humanos

Fonte: Coordenadoria de Orçamento e Custos -PLOR

2.3.1.2.1. Dados Gerais da Ação

Quadro 04 - Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Localizador	0033 - No Estado do Rio de Janeiro
Unidades Executoras	26236 - Universidade Federal Fluminense
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	SRH - Superintendência de Recursos Humanos

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da Ação:

Quadro 05- Metas e Resultados da ação 0181

Programa: 0089	Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis			
Previdência de Inativos e Pensionistas	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	292.774.555	292.774.555	100
	Física (pessoa beneficiada)	5391	5230	97

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

No ano de 2009, 5230 pessoas foram beneficiadas, a ação foi executada normalmente durante todo o exercício, tendo sido atingidos os objetivos.

2.3.2. Programa 0750 – Apoio Administrativo

2.3.2.1. Dados Gerais do Programa

Quadro 06 - Programa 0750 - Apoio Administrativo

Tipo de Programa	Apoio às Políticas Públicas
Objetivo Geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Objetivos Específicos	Informação não disponível
Gerente do Programa	Informação não disponível
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ	Superintendência de Recursos Humanos (SRH)
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Informação não disponível
Público-alvo	Governo

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

2.3.2.2. Principais Ações do Programa

Quadro 07 - Ações relacionadas ao Programa 0750 – Apoio Administrativo

Ações	Áreas responsáveis
Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	Superintendência de Recursos Humanos
Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	Superintendência de Recursos Humanos
Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	Superintendência de Recursos Humanos
Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	Superintendência de Recursos Humanos
Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos	Superintendência de Recursos Humanos

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

2.3.2.2.1. Dados Gerais da Ação 2004

Quadro 08 - Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Localizador	0033 - No Estado do Rio de Janeiro
Unidades Executoras	26236 - Universidade Federal Fluminense
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	SRH - Superintendência de Recursos Humanos

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da Ação:

Quadro 09 – Metas e resultados da Ação 2004

Programa: 0750	Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	1.436.076	1.436.076	100
	Física (pessoa beneficiada)	2193	3942	180

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

No exercício de 2009 esta ação teve a sua meta física superada em 80% de pessoas beneficiadas, devido à utilização tanto do convênio com a GEAP quanto por serviços prestados diretamente pela Instituição.

Serviço Médico:

- Prestar atendimento ambulatorial em saúde preventiva e curativa;

- Atuar como orientador entre o cliente e a unidade de atendimento especializado;
- Promover a saúde individual e coletiva, por intermédio de programas educativos em saúde; campanhas preventivas; triagem orientada pelo médico; acompanhamento individualizado e trabalhos em grupo para clientes considerados de risco;
- Participar de programas e projetos em interface com outros setores, voltados para o bem estar da comunidade universitária.

O Programa de Assistência Médica e Odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes é desenvolvido no âmbito da Universidade através de duas modalidades:

A primeira modalidade é o serviço prestado diretamente pela instituição, que oferece atendimento ambulatorial em saúde preventiva e curativa, nas clínicas de cardiologia, ginecologia, médica, pediatria, nutrição, gastroenterologia, geriatria, dermatologia, nutrição e serviço odontológico.

Destacou-se no ano de 2009 a obra realizada para ampliação de mais um consultório, reforma do laboratório de prótese e sala de esterilização e a reforma e ampliação da área do Serviço Odontológico.

- Recursos Materiais

Aquisição de novos aparelhos, equipamentos e materiais específicos para os procedimentos odontológicos.

- Recursos Humanos

Ingresso de dois odontólogos por concurso público.

Destaca-se, ainda, o Programa Qualidade de Vida do Servidor - PQVS que tem por objetivo integrar e implementar diversas propostas de práticas voltadas à promoção da saúde integral e da qualidade de vida dos servidores ativos e aposentados e seus dependentes. O programa foi desenvolvido com recursos do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Quadro 10 - Serviços Prestados em Serviço Médico/Odontológico e Programa Qualidade de Vida do Servidor

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jlh	Agos	Set	Out	Nov	Dez	Total	
Serviço Médico	1.500	1.227	2.170	1.743	1.865	1.614	1.608	1.555	1.586	2.020	1.496	1.142	20.851*	
Serviço Odontológico	212	264	225	-	-	-	-	-	-	-	-	-	701**	
Programa Qualidade de Vida do Servidor														
Projetos	Beneficiados													
	Servidores			Dependentes			Total							
Viver sem Fumaça	25			-			25 a							
Atendendo e Famílias Casais	15			-			16 b							
A Divertida Prática da Dança de Salão	140			-			140							
Aprendendo sobre o Alcoolismo e outras Dependências	13			7			20 c							
Aplicação de Shiatsu	1029			-			1029 d							
4ª Semana de Qualidade de Vida do Servidor	838			-			838							
Um Dia de Qualidade de Vida do Servidor	1208			-			1208							
Capoeiruff	5			-			5							
Utilização da Drenagem Linfática no Combate ao Excesso de Peso	111			-			111 e							
Florais de Bach - O Equilíbrio em sua vida	136			-			136 f							
Fundamentos de Origami	12			-			12							
Armazém das Artes	9			-			9							
Oficina de Expressão Verbal	10			-			10							
Oficina de Entusiasmo	10			-			10							

Fonte: Departamento Assuntos Comunitários-SRH/DAC

* Somatório: Consultas médicas e outros procedimentos (curativos, medição de pressão e de glicose). **Em virtude das obras de reforma e ampliação do serviço, não houve atendimento nos meses de abril a dezembro.

(a) Os 25 beneficiados participaram de 5 encontros

- (b) Os 16 beneficiados demandaram 125 atendimentos
- (c) Os 20 beneficiários demandaram 34 atendimentos
- (d) Os 1.029 beneficiários demandaram 2.416 atendimentos
- (e) Os 111 beneficiários demandaram 486 atendimentos
- (f) Os 128 beneficiários demandaram 159 atendimentos

A segunda modalidade é o serviço através de auxílio, de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento ou através de convênio de adesão firmado entre a Fundação de Seguridade Social- GEAP e a Universidade.

2.3.2.2.2. Dados Gerais da Ação 2010

Quadro 11 - Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Localizador	0033 - No Estado do Rio de Janeiro
Unidades Executoras	26236 - Universidade Federal Fluminense
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	SRH - Superintendência de Recursos Humanos

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da Ação:

Quadro 12 - Metas e Resultados da ação 2010

Programa: 0750	Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	412.782	350.903	85
	Física (criança atendida)	372	395	106

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

A Ação de Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados executada atingiu, no ano de 2009, o pico de 395 concessões de benefícios a crianças de 6 meses a 5 anos.

A ação foi executada normalmente durante todo o exercício, tendo a sua meta física atingido os objetivos em 106%.

2.3.2.2.3. Dados Gerais da Ação 2011

Quadro 13 - Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Tipo	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscais e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Localizador	0033 - No Estado do Rio de Janeiro
Unidades Executoras	26236 - Universidade Federal Fluminense
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	SRH - Superintendência de Recursos Humanos

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da Ação:

Quadro 14 - Metas e Resultados da Ação 2011

Programa: 0750	Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	4.841.505	4.451.535	92
	Física (servidor beneficiado)	2266	2371	105

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

O auxílio-transporte é destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo, municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. O Programa Auxílio-Transporte é desenvolvido em parceria com o Departamento de Administração – DAP e o Núcleo de Tecnologia da Informação – NTi.

O Setor realiza as seguintes atividades: cadastro de usuários no SIAPE; atualizações de dados cadastrais; cálculos de estornos (débitos e créditos); controle e efetiva utilização de passagens rodoviárias.

No ano de 2009, foi solicitado a todos os beneficiários, através de carta convocatória, a atualização dos dados cadastrais, principalmente no que se refere à atualização do endereço residencial.

A falta de pessoal administrativo para a realização de um trabalho mais efetivo nesta área é um fator que limita as ações e inviabiliza determinadas atividades.

Para que os objetivos e metas fossem alcançados, foram solicitadas à SRH, as providências necessárias para reposição de pessoal e/ou contratação através de concurso público.

Mesmo com deficiência de pessoal, a ação foi executada normalmente durante todo o exercício, tendo a sua meta física atingido os objetivos em 105%.

2.3.2.2.4. Dados Gerais da Ação 2012

Quadro 15 - Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão, entidade de lotação, exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale, ticket-alimentação, refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, mediante aquisição de vale, ticket-alimentação, refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Localizador	0033 - No Estado do Rio de Janeiro
Unidades Executoras	26236 - Universidade Federal Fluminense
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	SRH - Superintendência de Recursos Humanos

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da Ação:

Quadro 16- Metas e Resultados da Ação 2012

Programa: 0750	Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	8.974.196	8.236.297	92
	Física (servidor beneficiado)	5357	5114	95

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

A execução da meta física de 5.114 servidores beneficiados, foi quase totalmente atingida, chegando a 95% do estabelecido na projeção inicial.

2.3.2.2.5. Dados Gerais da Ação 20CW

Quadro 17 - Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos

Tipo	Atividade
Finalidade	Preservação da saúde dos servidores em função dos riscos existentes no ambiente de trabalho e de doenças ocupacionais ou profissionais conforme determina o Decreto 6.856, de 25.05.2009, Portaria Normativa nº 04, de 15.09.2009 (SRH/MP).
Descrição	Promoção da realização de exames periódicos dos servidores da administração pública federal direta, autárquica e fundacional regidos pela Lei 8112, de 11.12.1990.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Localizador	0001 – Nacional
Unidades Executoras	26236 - Universidade Federal Fluminense
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	SRH - Superintendência de Recursos Humanos

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da Ação:

Quadro 18 – Metas e Resultados da Ação 20CW

Programa: 0750		Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos		
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	10.000	10.000	100
	Física	3125	150	4,8

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Com relação aos exames periódicos, os resultados atingidos foram parciais, com relação aos propostos, tendo em vista que o dimensionamento da meta física foi superestimado.

- Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou alcance dos objetivos e metas

Estes resultados poderiam ser melhorados, caso houvesse um apoio estrutural: melhora das salas de atendimento no HUAP e na Reitoria, compra de material específico para elaboração dos laudos ambientais e acesso a exames laboratoriais para realização dos exames.

Outra dificuldade são salas pouco apropriadas para a educação em saúde.

- Medidas implementadas para tratar as causas de insucesso

Aquisição de material permanente, parceria com curso de especialização em Segurança do Trabalho do HUAP para realização de laudos ambientais, estudo para construção de prédio para instalação da Divisão de Saúde Ocupacional.

- Recursos materiais consumidos no exercício (materiais de expediente e infraestrutura física disponibilizada à ação)

Duas salas (uma no HUAP e outra na Reitoria).

Instrumentos:

- Ficha de avaliação de admissional e periódico,
- Folders e material educativo;
- Exames de laboratório;
- Comunicação interna de acidente de trabalho;
- Material de escritório;

- Esfigmomanômetro;
- Estetoscópio;
- Abaixador de língua;
- Máscara,
- Luvas.

- Recursos humanos utilizados na execução da ação

Servidores envolvidos na ação:

- Auxiliar de enfermagem do trabalho,
- Enfermeira do trabalho;
- Médicos do trabalho;
- Engenheiros do trabalho;
- Assistentes em administração.

Esses servidores têm participado de capacitação interna e externa a fim de terem suas competências individuais desenvolvidas para este trabalho:

- março/2009 = Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical;
- maio/2009 = Curso de Atualização em Biossegurança Hospitalar / Fiocruz;
- junho/2009 = Participação no Seminário Sul Brasileiro de Medicina do Trabalho em Santa Catarina;
- Seminário Interno da SRH;
- Curso de Capacitação em Saúde Coletiva/Segurança do Trabalho (capacitação interna)

- Comentários sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e o alcance dos resultados.

Neste período foram realizadas parcerias com o Instituto Nacional do Câncer-INCA e com a Fundação Municipal de Saúde-CEREST, instituições que contribuíram de forma fundamental para a obtenção de material educativo de saúde, biossegurança, ergonomia. Já a parceria com o Hospital Universitário Antônio Pedro foi imprescindível para a manutenção e ampliação das ações de educação, saúde e segurança do trabalho para os servidores que ali estão exercendo suas funções.

2.3.3. Programa 0901 – Cumprimento de Sentenças Judiciais

2.3.3.1. Dados Gerais do Programa

Quadro 19 - Programa 0901 - Cumprimento de Sentenças Judiciais

Tipo de Programa	Operações Especiais
Objetivo Geral	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
Objetivos Específicos	Informação não disponível
Gerente do Programa	Informação não disponível
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Informação não disponível
Público-alvo	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

2.3.3.2. Principais Ações do Programa

Quadro 20 - Ações relacionadas ao Programa 0901 - Cumprimento de Sentenças Judiciais

Ações	Áreas responsáveis
Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas	Tribunal Regional Federal – 1ª Região
Ação 0716 - Cumprimento de Débitos Judiciais Periódicos Vincendos Devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas Federais	Superintendência de Recursos Humanos

Fonte: Coordenadoria de Orçamento e Custos -PLOR

2.3.3.2.1. Dados Gerais da ação 0005

Quadro 21 - Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.
Descrição	Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Localizador	0033 - No Estado do Rio de Janeiro
Unidades Executoras	Tribunal Regional Federal - 1ª Região
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da ação	Tribunal Regional Federal - 1ª Região

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da ação:

Quadro 22 - Metas e Resultados da Ação 0005

Programa: 0901	Ação 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas			
	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Cumprimento de Sentenças Judiciais	Financeira (R\$)	860.838	860.838	100
	Física	-	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Pagos diretamente na folha de Pessoal, por determinação sentencial os precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada e Julgado pelo Tribunal Regional Federal - 1ª Região, em 2009.

2.3.3.2.2. Dados Gerais da ação 0716

Quadro 23 - Ação 0716 - Cumprimento de Débitos Judiciais Periódicos Vincendos Devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas Federais

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Cumprir as decisões judiciais relativas a débitos periódicos vincendos devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas Federais.
Descrição	Pagamento de débitos periódicos vincendos devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas Federais
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Localizador	0033 - No Estado do Rio de Janeiro
Unidades Executoras	26236 - Universidade Federal Fluminense
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	SRH - Superintendência de Recursos Humanos

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da ação:

Quadro 24- Metas e Resultados da Ação 0716

Programa: 0901	Ação 0716 – Cumprimento de Débitos Judiciais Periódicos devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas			
Cumprimento de Sentenças Judiciais	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	55.277	55.277	100
	Física	-	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Pagamento de débitos periódicos vincendos devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas Federais, em 2009.

2.3.4. Programa 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

2.3.4.1. Dados Gerais do Programa

Quadro 25 - Programa 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Ampliar a oferta da educação profissional levando em conta sua articulação com os demais níveis e modalidades de ensino
Objetivos Específicos	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade
Gerente do Programa	Eliezer Moreira Pacheco
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ	Colégio Agrícola Nilo Peçanha e Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Bastos Borges
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	- Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico - Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico
Público-alvo	Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento do Ministério do Planejamento (SIGPLAN)

2.3.4.2. Principais Ações do Programa

Quadro 26 - Ações relacionadas ao Programa 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

Ação	Área responsável
Ação 2992 - Funcionamento da Educação Profissional	Colégio Agrícola Nilo Peçanha - e Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Bastos Borges
Ação 2E13 - Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica	Colégio Agrícola Nilo Peçanha

Fonte: Coordenadoria de Orçamento e Custos -PLOR

2.3.4.2.1. Dados Gerais da ação 2992

Quadro 27 - Ação 2992 - Funcionamento da Educação Profissional

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
Descrição	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, bem como manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Localizador	0033 - No Estado do Rio de Janeiro
Unidades Executoras	26236 - Universidade Federal Fluminense
	153172 - Colégio Agrícola Nilo Peçanha
	153059 - Colégio Agrícola Ildefonso Bastos Borges
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	CANP - Colégio Agrícola Nilo Peçanha / CTAIBB - Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Borges Bastos

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da ação:

Quadro 28 – Metas e Resultados da Ação 2992

Programa: 1062	Ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional			
	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	Financeira (R\$)	3.587.722	3.582.869	100
	Física	1350	1177	87

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Esta ação tem como órgãos gerenciadores o Colégio Agrícola Nilo Peçanha (CANP) e o Colégio Técnico-Agrícola Ildefonso Bastos Borges (CTAIBB), ambos localizados no Estado do Rio de Janeiro, na cidade de Bom Jesus do Itabapoana, e no município de Pinheiral, respectivamente.

A meta física foi executada com 1.177 alunos matriculados nos dois colégios.

O Colégio Agrícola Nilo Peçanha oferece os cursos técnicos em Agropecuária, Meio Ambiente, Agroindústria, com início no 1º semestre. O Colégio funciona em uma Escola – Fazenda de 316 hectares e oferece alojamento e quatro refeições por dia aos alunos.

O Colégio Técnico-Agrícola Ildefonso Bastos Borges oferece os cursos Técnico em Agropecuária e Técnico em Agroindústria.

2.3.4.2.2. Dados Gerais da ação 2E13

Quadro 29 - Ação 2E13 – Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica

Tipo	Atividade
Finalidade	Desenvolver a educação profissional e tecnológica
Descrição	Reforma e modernização da infra-estrutura física do Colégio Agrícola Nilo Peçanha - CANP
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Localizador	0098 - No Município de Pinheiral - RJ
Unidades Executoras	26236 - Universidade Federal Fluminense
	153172 - Colégio Agrícola Nilo Peçanha
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	CANP - Colégio Agrícola Nilo Peçanha

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da ação:

Quadro 30 - Metas e Resultados da Ação 2E13 - Emenda parlamentar Deputado Arnaldo Viana

Programa: 1062	Ação 2E13 – Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica			
Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	150.000	150.000	100
	Física (unidade modernizada)	1	1	100

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

A ação teve a sua meta física 100% realizada.

Quadro 31 – Metas e Resultados da Ação 2E13 - Emenda parlamentar Deputada Cida Diogo

Programa: 1062	Ação 2E13 – Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica			
Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	200.000	199.380	99,69
	Física (unidade modernizada)	1	1	100

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Ação teve a sua meta física 100% realizada.

Os recursos foram aplicados em materiais de informática na estruturação da Coordenação de Produção, e, aquisição de novos computadores e software específicos para área de gestão de produção animal.

Foram também adquiridos veículos, num total de quatro automóveis.

2.3.5. Programa 1067 – Gestão da Política de Educação

2.3.5.1. Dados Gerais do Programa

Quadro 32 - Programa 1067 - Gestão da Política de Educação

Tipo de Programa	Apoio às Políticas Públicas
Objetivo Geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação
Objetivos Específicos	Informação não disponível
Gerente do Programa	Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ	SRH - Superintendência de Recursos Humanos
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Informação não disponível
Público-alvo	Governo

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento do Ministério do Planejamento (SIGPLAN)

2.3.5.2. Principal Ação do Programa

Quadro 33 – Ação relacionada ao Programa 1067 - Gestão da Política de Educação

Ação	Área responsável
Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Superintendência de Recursos Humanos

Fonte: Coordenadoria de Orçamento e Custos -PLOR

2.3.5.2.1. Dados Gerais da ação 4572

Quadro 34 - Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Localizador	0033 - No Estado do Rio de Janeiro
Unidades Executoras	26236 - Universidade Federal Fluminense
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	SRH - Superintendência de Recursos Humanos

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da ação:

Quadro 35- Metas e Resultados da Ação 4572

Programa: 1067	Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação			
	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Gestão da Política de Educação	Financeira (R\$)	653.231	450.000	69
	Física (servidor capacitado)	1780	1179	66

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Foram capacitados 1.179 servidores, perfazendo um total aproximado de 27% do quadro de servidores técnico-administrativos da UFF e 66% do previsto na proposta do projeto aprovado.

O valor não executado na meta financeira refere-se à dotação prevista, cujas receitas não se concretizaram.

A Superintendência de Recursos Humanos (SRH) através da Divisão de Treinamento e Avaliação do Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos envidou esforços no sentido de oferecer e garantir o acesso dos servidores técnico-administrativos em eventos de capacitação previstos no Programa de Capacitação Institucional e adequados ao disposto na Lei 11.091/2005, que instituiu o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, e sua legislação regulamentadora.

A meta física proposta foi para contemplar a capacitação de 1.780 servidores técnico-administrativos, através das seguintes modalidades:

- Capacitação Interna:

▪ Presencial:

1) Oferta de cursos em estrutura modular fixa, com carga horária entre 150 e 184 horas, abertos à demanda espontânea de servidores de todas as ambiências organizacionais promovidos pela Divisão de Treinamento e Avaliação;

2) Oferta de cursos de natureza especial, com carga horária preferencialmente reduzida, promovidos pela Divisão de Treinamento e Avaliação em parceria com diversas áreas da instituição;

3) Oferta de curso de 240 vagas em Educação à Distância, voltado a servidores ocupantes de nível de classificação "E", com carga horária de 188 horas, promovido pela Divisão de Treinamento e Avaliação em parceria com o Núcleo de Educação Assistida por Meios Interativos-NEAMI.

▪ Educação Formal:

1) Projeto EJA: projeto voltado à formação de servidores nos níveis de educação formal fundamental e médio, realizado em parceria com a Coordenadoria de Projetos Educacionais em Nível de 1º e 2º Grau (COPE) da UFF e com a Secretaria Estadual de Educação.

2) Cursos Autofinanciáveis de Pós-Graduação: análise técnica e registro da ocupação das vagas gratuitas, correspondentes a 10% do total, disponíveis a servidores, oferecidos pela Universidade.

3) programa: Bolsa de Auxílio Qualificação, concessão no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), para servidores técnico-administrativos matriculados em Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

4) Afastamento para Treinamento Regularmente Constituído (fora ou no País): análise técnica e registro dos afastamentos de servidores para a realização de cursos de pós-graduação.

- **Resultados**

Em 2009, podem-se fundamentar os resultados alcançados considerando os seguintes fatores que impactaram positivamente no quali-quantitativo de servidores capacitados:

▪ A consolidação do papel institucional da Divisão de Treinamento e Avaliação do DDRH, tendo em vista a qualidade técnica dos eventos de capacitação promovidos ao longo dos últimos quatro anos, o que tem motivado a participação espontânea da clientela.

▪ O excelente resultado decorrente do curso de Educação à Distância, o qual viabilizou uma significativa participação de servidores de Unidades e Pólos Universitários localizados fora do município de Niterói e a participação de clientela que apresentava dificuldade em participar de cursos presenciais. Cabe ressaltar, inclusive, que a taxa de evasão, inferior a 10%, foi menor do que normalmente é registrada nos cursos desta natureza oferecidos em instituições privadas.

- O crescimento quantitativo na oferta de cursos de natureza especial, o que favoreceu o atendimento de diversas áreas e ambiências institucionais.
- A implementação do curso de capacitação introdutória, objetivando contribuir para a ambientação dos novos servidores técnico-administrativos.

Em virtude das vagas disponibilizadas pelo REUNI, em 2009, a UFF recebeu novos servidores que têm por objetivo atender à crescente demanda institucional. Visando ao acompanhamento desses novos servidores ao longo dos três anos do estágio probatório, foi criado o Projeto de Acolhimento ao Servidor Recém-concursado, que tem como objetivo conhecer o perfil profissional e expectativas do novo servidor, assim como prestar-lhe orientação e promover seu acolhimento e o desenvolvimento do relacionamento interpessoal.

Em 2009 foram realizados três acolhimentos ao servidor recém-concursado, totalizando 187 novos servidores, que estão sendo acompanhados pela equipe do SPSF.

- Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou alcance dos objetivos e metas

No exercício de 2009, alguns fatores considerados relevantes (abaixo relacionados), inviabilizaram a implementação de alguns projetos, como também ocasionaram diversas dificuldades na execução de rotinas e processos de trabalho, decorrentes das ações de capacitação realizadas.

- Carência de área física própria para a realização dos eventos de capacitação. Ressalta-se ainda que a estrutura logística para a gestão administrativa dos cursos fica extremamente precarizada, o que dificulta as atividades da equipe responsável pelos eventos, impactando, inclusive, na qualidade dos recursos didáticos disponíveis para a realização das atividades propostas pelos instrutores.
- Carência de laboratórios para implementação de cursos na área de tecnologia da informação, o que compromete a atualização dos profissionais em novas ferramentas tecnológicas.
- Insuficiência de equipamentos multimídia para o atendimento dos eventos de capacitação presenciais e para o atendimento da infra-estrutura necessária ao curso de educação à distância.
- Acentuada queda no número de servidores participantes do Projeto de Educação de Jovens e Adultos, resultante da mudança na gestão pedagógica e administrativa do projeto, agravada pela aposentadoria de diversos Professores de 1º e 2º Graus engajados no projeto.
- Carência de formação e/ou atualização dos profissionais lotados no Serviço de Capacitação e Qualificação da Divisão de Treinamento e Avaliação responsáveis pela coordenação pedagógica dos eventos de capacitação promovidos.
- Necessidade de revisão permanente dos conteúdos ministrados e das práticas pedagógicas adotadas.

- Medidas implementadas para tratar as causas de insucesso

- Foi previsto a construção de “Centro de Treinamento e Convivência”, que deverá contar com salas de aula providas de equipamentos multimídia e com laboratórios de informática, conforme projeto aprovado pelo Magnífico Reitor.
- Foi prevista a criação de um programa de capacitação voltado aos servidores lotados no Serviço de Capacitação e Qualificação em teorias e práticas pedagógicas, objetivando uma formação mais adequada à coordenação pedagógica dos cursos realizados, considerando seu conteúdo e recursos didáticos.
- Viabilizou junto à Gestão Universitária a aquisição de veículo para atender às demandas e rotinas afetas às ações de capacitação.

- Foi proposta a revisão sistemática dos conteúdos ministrados, objetivando sua atualização e uniformização para a aplicação pelos instrutores e tutores nos cursos e eventos de capacitação nas modalidades presencial e à distância.
- Foi feita a proposta de: revisão do Projeto de Educação de Jovens e Adultos; definição da equipe responsável por sua gestão; fortalecimento da relação da Divisão com as parcerias já firmadas e/ou consolidação de novas parceiras; delimitação do perfil da clientela a ser contemplada; e formatação de processo mais eficaz de sensibilização dos atores envolvidos objetivando a participação efetiva no processo de ensino-aprendizagem.

- Recursos materiais consumidos no exercício (materiais de expediente e infraestrutura física disponibilizada à ação)

Para a capacitação foram utilizadas salas de aulas das unidades acadêmicas, sala da Divisão de Treinamento e Avaliação-DTA no Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos-DDRH

Os materiais de expediente utilizados foram: folhas de papel ofício, tinta de impressora, marcador e apagador de quadro branco.

- Recursos humanos utilizados na execução da ação;

Na realização do Projeto de Capacitação de 2009 contou em sua integralidade com a participação direta e indireta de servidores técnico-administrativos e docentes da própria Universidade, de acordo com a seguinte discriminação:

- Equipe do Serviço de Capacitação e Qualificação, direção da DTA, direção do DDRH e SRH: responsáveis pelo planejamento dos cursos e eventos vinculados a cada modalidade de capacitação, gestão da execução das atividades, acompanhamento junto à clientela atendida e avaliação dos resultados alcançados;
- Gestão Institucional: responsável pelo apoio e viabilização das ações de capacitação propostas.
- Corpo de instrutores, conteudistas e tutores: formado por servidores técnico-administrativos e docentes da UFF, com comprovada formação acadêmica para a disseminação de determinado conteúdo.
- Diretores e Gestores de Unidades Acadêmicas e Administrativas: responsáveis pela cessão de salas de aula e auditórios para a realização dos eventos; responsáveis pela autorização dos servidores lotados em suas unidades para participação na condição de alunos ou instrutores; e parceiros diretos na promoção dos cursos de natureza especial.
- Servidores das secretarias administrativas das unidades acadêmicas e administrativas: responsáveis pela viabilização da utilização dos espaços de suas unidades para a realização dos eventos de capacitação.
- Gestor e servidores do NEAMI: parceiros diretos para a realização do curso de educação à distância.
- Demais equipes envolvidas direta ou indiretamente nos eventos: Núcleo de Comunicação Social, Gráfica Universitária, Núcleo de Tecnologia da Informação, Departamento de Difusão Cultural, demais departamentos vinculados à Superintendência de Recursos Humanos.

Deve-se ressaltar que a política considerada para desenvolvimento dos servidores da Universidade no exercício de 2009 foi concebida com base no “Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento de Servidores Técnico-Administrativos da Universidade Federal Fluminense”, aprovado conforme Portaria nº 35.711, de 14 de setembro de 2006, em consonância com o disposto no Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação e no Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade.

Dessa forma, as competências individuais desenvolvidas através das ações de capacitação vão ao encontro dos ditames legais previstos no Plano de Carreira delimitado pelo Ministério da Educação e ao encontro das competências e políticas institucionais consideradas

no PDI. Estas premissas têm norteado a concepção e execução das demais políticas da Superintendência de Recursos Humanos, que também tem formatado suas ações a partir das demandas advindas do Programa REUNI e seu impacto institucional.

2.3.6. Programa: 1073 - Brasil Universitário

2.3.6.1. Dados Gerais do Programa

Quadro 36 - Programa 1073 - Brasil Universitário

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento
Objetivos Específicos	Reestruturar a educação superior pública federal e ampliar o acesso a esse nível de ensino
Gerente do Programa	Maria Paula Dallari Bucci
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ	PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	<ul style="list-style-type: none"> - Coeficiente de Alunos por Docentes em Exercício na Educação Superior - Taxa de Docentes (em Exercício) com Doutorado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial - Taxa de Docentes (em Exercício) com Graduação Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial - Taxa de Docentes (em Exercício) com Mestrado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior – Graduação - Taxa de Matrícula de Alunos em Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial - no Turno Noturno - Taxa de Matrículas de Alunos em Cursos de Graduação Presenciais no Turno Noturno
Público-alvo	Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IES privadas

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento do Ministério do Planejamento (SIGPLAN)

2.3.6.2. Principais Ações do Programa

Quadro 37 – Ações relacionadas ao Programa 1073 - Brasil Universitário

Ações	Áreas responsáveis
Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	Superintendência de Recursos Humanos
Ação 10U0 – Expansão do Ensino Superior – Campus do Rio das Ostras	Pólo Universitário de Rio das Ostras
Ação 10U1 – Expansão do Ensino Superior – Campus de Nova Friburgo	Pólo Universitário de Nova Friburgo
Ação 11GI – REUNI – Readequação da Infra-Estrutura da Universidade Federal Fluminense (UFF)	Pró-Reitoria de Planejamento e Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos
Ação 125D – Construção de Laboratório para as áreas de Química, Engenharia Química e Engenharia de Petróleo	Departamento de Engenharia Química

Ações	Áreas responsáveis
Ação 1H62 – Expansão do Ensino Superior – Campus de Volta Redonda	Pólo Universitário de Volta Redonda
Ação 7L83 - Ampliação da Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior	Pólo Universitário de Volta Redonda
Ação 4002 – Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação	Superintendência de Recursos Humanos
Ação 4004 – Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária	Pró-Reitoria de Extensão
Ação 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino	Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos/Núcleo de Documentação
Ação 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação	Unidades Acadêmicas e Administrativas
Ação 4086 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino	153001 – Unidade Avançada José Veríssimo
Ação 6328 – Universidade Aberta e à Distância	Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos
Ação 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI	Pró-Reitoria de Planejamento e Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos
Ação 2E14 – Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior	Superintendência de Recursos Humanos, Faculdade de Educação, Faculdade de Educação Física, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Faculdade de Direito, Colégio de Aplicação Albano Reis e Faculdade de Odontologia

Fonte: Coordenadoria de Orçamento e Custos -PLOR

2.3.6.2.1. Dados Gerais da ação 09HB

Quadro 38 - Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Localizador	0001 - Nacional
Unidades Executoras	26236 - Universidade Federal Fluminense
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	SRH - Superintendência de Recursos Humanos

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da ação:

Quadro 39- Metas e Resultados da Ação 09HB

Programa: 1073	Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais			
Brasil Universitário	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	70.551.501	70.551.501	100
	Física	-	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Esta ação visa o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.

2.3.6.2.2. Dados Gerais da ação 10U0

Quadro 40 - Ação 10U0 – Expansão do Ensino Superior – Campus do Rio das Ostras

Tipo	Projeto
Finalidade	Viabilizar a implantação do Campus de Rio das Ostras, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, no âmbito da graduação e da pós-graduação e desenvolver atividades de pesquisa e extensão.
Descrição	Construção e reforma de edifícios, aquisição de equipamentos, manutenção, serviços de terceirização, por meio de licitações de acordo com as legislações específicas.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Localizador	0101 - No Município de Rio das Ostras - RJ
Unidades Executoras	26236 - Universidade Federal Fluminense
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	PURO – Pólo Universitário de Rio das Ostras

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da ação:

Quadro 41 - Metas e Resultados da Ação 10U0

Programa: 1073	Ação 10U0 – Expansão do Ensino Superior – Campus do Rio das Ostras			
Brasil Universitário	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	6.471.325	6.470.251	100
	Física (vaga disponibilizada)	420	420	100

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

As metas, tanto a física como a financeira foram 100% executadas.

A principal fonte de financiamento da presente ação foi o MEC, sendo a segunda a Prefeitura Municipal de Rio das Ostras. Em 2009, foi assinado um Termo Aditivo entre a UFF e a Prefeitura, referente ao Convênio firmado em 26/11/2003. Com este termo firmado, a Prefeitura de Rio das Ostras repassou R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais), devido em 2008, para a construção da Moradia Estudantil, o Serviço de Psicologia Aplicada-SPA, o estacionamento e um Prédio Multiuso (o qual, num primeiro momento, será dedicado a salas de aula).

Para garantir que, no futuro, as metas continuem sendo cumpridas, estão sendo realizadas ações para viabilizar as construções dos prédios que faltam para completar o campus.

Dos resultados alcançados, destacamos a abertura de mais 120 vagas na graduação presencial, totalizando a oferta do Pólo de 420 vagas ofertadas nos seis cursos oferecidos.

2.3.6.2.3. Dados Gerais da ação 10U1

Quadro 42 - Ação 10U1 – Expansão do Ensino Superior – Campus de Nova Friburgo

Tipo	Projeto
Finalidade	Viabilizar a implantação do Campus de Nova Friburgo, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, no âmbito da graduação e da pós-graduação, e desenvolver atividades de pesquisa e extensão.
Descrição	Construção e reforma de edifícios, aquisição de equipamentos, manutenção, serviços de terceirização, por meio de licitações de acordo com as legislações específicas
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Localizador	0101 - No Município de Nova Friburgo - RJ
Unidades Executoras	26236 - Universidade Federal Fluminense
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	PUNF – Pólo Universitário de Nova Friburgo

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da ação:

Quadro 43 - Metas e Resultados da Ação 10U1

Programa: 1073	Ação 10U1 – Expansão do Ensino Superior – Campus de Nova Friburgo			
Brasil Universitário	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	1.310.155	1.310.155	100
	Física (vaga disponibilizada)	120	120	100

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

A Ação foi realizada 100%.

Os objetivos da Expansão do Ensino Superior no Pólo Universitário de Nova Friburgo - PUNF inicialmente compreendia a encampação/federalização da Faculdade de Odontologia de Nova Friburgo, autarquia municipal, mas prevendo aumento do número de vagas discentes, com a criação de 2 (dois) novos cursos: Biomedicina e Fonoaudiologia, a expansão originou um pólo universitário na área de saúde.

Os dois novos cursos estão previstos para serem iniciados no primeiro semestre de 2010, com 25 vagas para Biomedicina e 30 para Fonoaudiologia, ambos novidades na UFF.

2.3.6.2.4. Dados Gerais da ação 11GI

Quadro 44 - Ação 11GI – REUNI – Readequação da InfraEstrutura da Universidade Federal Fluminense (UFF)

Tipo	Projeto
Finalidade	Promover a revisão da estrutura acadêmica e viabilizar a expansão da Universidade Federal Fluminense - UFF, objetivando aumentar a oferta de vagas da educação superior, no âmbito da graduação, a partir do melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, visando à otimização da relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação.
Descrição	Construção de edifícios e execução de obras de infraestrutura da Universidade Federal Fluminense - UFF, abrangendo as áreas de Ciências da Saúde, Humanas e Sociais Aplicadas, Tecnológicas e Gerais, no Campus de Niterói e interior do Estado do Rio de Janeiro, mediante realização de licitações, de acordo com as legislações específicas. Serão construídos novos prédios para unidades acadêmicas, anexos de unidades e salas de aula, com a correspondente infraestrutura, aquisição de material permanente e equipamentos para laboratórios, objetivando ampliar a oferta de vagas.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Localizador	0033 - No Estado do Rio de Janeiro
Unidades Executoras	26236 - Universidade Federal Fluminense
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento e PROAC - Pró-Reitoria Acadêmica

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da ação:

Quadro 45 - Metas e Resultados da Ação 11GI

Programa: 1073	Ação 11GI – REUNI – Readequação da InfraEstrutura da Universidade Federal Fluminense (UFF)			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	28.819.204	28.819.204	100
	Física (vaga disponibilizada)	1990	657	33

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Tendo em vista as questões técnicas operacionais relativas à elaboração dos projetos básicos e executivos para licitação das obras dos prédios com salas de aula e laboratórios e ainda devido ao atraso na liberação escalonada de provimento dos concursos realizados,

principalmente, de docentes de magistério superior, houve atraso no processo de abertura de novas vagas previstas na meta física inicial, cuja execução atingiu somente os 33%.

Essa situação teve como consequência um ajuste no projeto da UFF, apresentado ao Ministério da Educação na Secretaria de Educação Superior, descrito neste relatório no capítulo que trata do REUNI.

Contudo, foram contratados e elaborados os projetos básicos de oito Unidades Funcionais de Sala de Aula e Administração (UFASA) – prédio padrão, sendo que cada uma terá 05 pavimentos e cobertura. Essas unidades serão dotadas de salas de aula e ambientes administrativos, duas multiusuários para os *campi* de Gragoatá e Praia Vermelha, além dos projetos das UFASAs para a Faculdade de Economia, a Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, o Instituto de Ciências Humanas e Filosofia e para o Pólo de Campos dos Goytacazes. E mais sete unidades de ensino e laboratórios - prédios com tipologias diversas, para as unidades do Instituto de Artes e Comunicação Social, do Instituto de Biologia, do Instituto de Química, do Instituto de Geociências, do Instituto de Física, do Instituto Biomédico e de Santo Antonio de Pádua somados ainda três projetos de Unidades de Ensino Especial, que são prédios com tipologias diversas para o Instituto de Matemática, Faculdade de Veterinária e Faculdade de Arquitetura.

Desses projetos três foram licitados e já foram iniciados os serviços de construção das UFASAs multiusuário do Gragoatá e da Praia Vermelha, a unidade de ensino para o Instituto de Geociências. além da contratação dos prédios do Instituto de Computação que também teve sua obra iniciada.

Os Instituto de Artes e Comunicação Social, de Biologia e o de Química também tiveram seus projetos concluídos, permitindo a licitação das obras dessas unidades de ensino.

Para dar suporte a todos os serviços de infraestrutura foi contratada uma empresa gerenciadora, para auxiliar, assistir e subsidiar a equipe de fiscalização da Universidade com atividades pertinentes a essa atribuição, nos termos do art. 67, *caput*, da Lei nº 8.666/1993, no controle técnico e financeiro para que os projetos e as obras do programa REUNI sejam exitosas.

- Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas

A paralização de alguns procedimentos licitatórios em virtude de decisão judicial determinando a suspensão dos procedimentos.

- Medidas implementadas para tratar as causas de insucesso

Contratação temporária de serviços especializados de engenharia com o objetivo de preparar estudos preliminares para licitação das obras.

- Principais fontes de financiamento interno e externo, complementadas pela exposição de sua importância.

Até o presente exercício as principais fontes tiveram origem na FINEP - CT-INFRA, SESu - MEC, Emendas Parlamentares individuais, Petrobrás.

- Grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado.

A aplicação do índice SINAPE (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil), vem sendo utilizada como balizador nas estimativas do valor do m² para a construção das edificações.

2.3.6.2.5. Dados Gerais da ação 125D

Quadro 46 - Ação 125D - Construção de laboratório para áreas de Química, Engenharia Química e Engenharia de Petróleo

Tipo	Projeto
Finalidade	Ampliar e aprimorar a capacidade científica e acadêmica da UFF
Descrição	Construção de laboratórios de pesquisas para atendimento às demandas tecnológicas da sociedade, em especial na área de petróleo e gás
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Localizador	0033 - No Estado do Rio de Janeiro
Unidades Executoras	26236 - Universidade Federal Fluminense
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	Departamento de Engenharia Química

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da ação:

Quadro 47 - Metas e Resultados Ação 125D

Programa: 1073	Ação 125D – Construção de Laboratório para as áreas de Química, Engenharia Química e Engenharia de Petróleo			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	6.744.912,00	0	0
	Física (vaga disponibilizada)	45	0	0

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

A ação não foi realizada, tendo vista a não concretização do convênio.

- Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas

Os recursos inicialmente previstos para a realização da ação mostraram-se insuficientes após a conclusão do projeto básico do prédio do Instituto de Química.

- Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso

Levando-se em conta os recursos necessários estimados no projeto básico para a construção do projeto do Instituto de Química, uma nova solicitação de recursos foi enviada à Petrobrás, para que, estando de acordo, a nova proposta seja submetida à aprovação da Agência Nacional do Petróleo, conforme regulamento específico da cláusula de participação especial da Agência Nacional do Petróleo.

2.3.6.2.6. Dados Gerais da ação 1H62

Quadro 48 - Ação 1H62 – Expansão do Ensino Superior – Campus de Volta Redonda

Tipo	Projeto
Finalidade	Viabilizar a implantação do campus de Volta Redonda, objetivando aumentar a oferta de vagas da educação superior de graduação e de pós-graduação, realizar atividades de extensão e desenvolver pesquisas.
Descrição	Construção e reforma de edifícios, aquisição de equipamentos, manutenção, serviços de terceirização, por meio de licitações de acordo com as legislações específicas.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Localizador	0033 - No Estado do Rio de Janeiro - RJ
Unidades Executoras	26236 - Universidade Federal Fluminense
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	PUVR – Pólo Universitário de Volta Redonda

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da ação:

Quadro 49 -Metas e Resultados da Ação 1H62

Programa: 1073	Ação 1H62 – Expansão do Ensino Superior – Campus de Volta Redonda			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	3.236.000	3.233.111	100
	Física (vaga disponibilizada)	300	440	147

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

A meta física foi cumprida e superada em 47% de 300 alunos novos por ano em função das obras do Campus aterrado e expansão da EEIMVR.

A oferta de vagas discentes tem como contrapartida a expansão física do Campus de Volta Redonda-PUVR, através da construção de 3 edificações com 4 pisos cada, na área do Aterrado-VR, num total de cerca de 12.000 m² de área construída (primeiro prédio para abrigar a Escola de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda-ECHSVR, outro prédio para instalar a biblioteca, administração do PUVR e salas de aula comuns para a ECHSVR e o Instituto de Ciências Exatas-ICEx e o terceiro prédio para abrigar a administração e os laboratórios do ICEx). Além destes 3 (três) novos prédios, está previsto a ampliação e reforma do Edifício Edil Paturi Monteiro, na Vila Santa Cecília (também em VR), com cerca de 3.000 m² de ampliação. Este acréscimo na infraestrutura física vem sendo acompanhado por um considerável acréscimo do número de professores, com a criação de 87 novas vagas docentes. Também foi solicitado o provimento de vagas para servidores técnico-administrativos, conforme prometido pelo MEC para atendimento aos programas de expansão e REUNI.

No final de 2008 as obras do Campus Aterrado foram descontinuadas face à capacidade financeira da empresa contratada. Formalizado o rompimento contratual com a UFF, houve nova concorrência pública e as obras foram retomadas imediatamente.

Diante desta situação e de outras conjunturais houve ajuste na administração da obra, que ganhou novo ritmo.

A previsão do término das obras está definida para março de 2010 quando poderão funcionar os cursos previstos para o primeiro semestre do ano (Gestão Pública, Ciências Contábeis e Administração). Os dois outros prédios serão concluídos até o final do primeiro semestre. Os novos cursos da ECHSVR e ICEX serão todos locados nestes prédios.

A ECHSVR, ao longo de 2008 e 2009, funcionou nas instalações cedidas da EEIMVR. Com as instalações definitivas da ECHSVR no Campus Aterrado, a EEIMVR voltará a ocupar o espaço, permitindo ampliação de seus laboratórios que haviam sido desativados nos anos de 2008 e 2009.

- Principais fontes de financiamento interno e externo

A principal fonte de financiamento é o MEC, através da presente ação. A segunda fonte de financiamento é a emenda parlamentar que aportou R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), em 2009. Não houve outra fonte de financiamento.

2.3.6.2.7. Dados Gerais da ação 7L83 - Emenda Parlamentar

Quadro 50 - Ação 7L83 – Ampliação da infraestrutura física de Instituições Federais de Ensino Superior - Emenda Parlamentar Deputada Cida Diogo

Tipo	Projeto
Finalidade	Não informado no SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
Descrição	Não informado no SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Localizador	0102 – Pólo Universitário Federal do Sul Fluminense no RJ
Unidades Executoras	26236 - Universidade Federal Fluminense
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	PUVR - Pólo Universitário de Volta Redonda

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da ação:

Quadro 51 - Metas e Resultados da Ação 7L83

Programa: 1073	Ação 2E13 – Ampliação da infraestrutura física das instituições federais de educação tecnológica			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	500.000	500.000	100
	Física (unidade construída / ampliada)	2	2	100

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

O recurso foi destinado para o desenvolvimento das obras do Campus Volta Redonda, no setor Aterrado, sendo aplicado na construção dos prédios destinados a abranger a Escola de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda - ECHSVR e do futuro Instituto de Ciências Exatas - ICEX.

2.3.6.2.8. Dados Gerais da ação 4002

Quadro 52 - Metas e Resultados da Ação 4002 – Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação

Tipo	Atividade
Finalidade	Apoiar os estudantes do ensino de graduação, mantendo, a critério da instituição, os restaurantes universitários, as casas de estudantes e a assistência médico-odontológica.
Descrição	Fornecimento ou auxílio para o acesso à alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do estudante no ensino superior.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Localizador	0033 - No Estado do Rio de Janeiro
Unidades Executoras	26236 - Universidade Federal Fluminense
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	SRH - Superintendência de Recursos Humanos

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da ação:

Quadro 53 - Metas e Resultados da Ação 4002

Programa: 1073	Ação 4002 – Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	8.567.180	7.608.937	89
	Física (aluno assistido)	5476	5554	101

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Programas de assistência estudantil

- Metas alcançadas com o cronograma de execução em 2009.

1) Ampliação do número de alunos beneficiados por programas sociais na UFF

A UFF priorizou, como área estratégica, a permanência de estudantes e três linhas temáticas de ações de assistência estudantil – moradia, alimentação e saúde. Em 2009, procurou fortalecer as ações já iniciadas e ampliou o escopo do trabalho incluindo a ação referente ao apoio pedagógico. A implementação da proposta reflete seu propósito em cumprir seu papel social na formação de recursos humanos qualificados. Os recursos orçamentários investidos nas ações de assistência estudantil foram providos pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil –PNAES.

2) Ampliação do número de alunos beneficiados com os serviços prestados por restaurantes universitários na UFF

A alimentação concedida por intermédio do Restaurante Universitário visou assegurar uma alimentação nutricionalmente balanceada com baixo custo e suprir a necessidade básica dos estudantes. Ações desenvolvidas foram:

- Reforma da cozinha industrial do Restaurante Universitário, com instalação de exaustores e substituição dos aparelhos (motores) dos frigoríficos,
- Contrato de manutenção dos equipamentos utilizados na cozinha industrial.
- Aquisição de mobiliário para os refeitórios.
- Aquisição de novos utensílios.
- Aquisição de carro para o transporte das refeições.

- Melhoria no cardápio, introduzindo sobremesa e refresco (aquisição de gêneros alimentícios do CANP e CTAIBB).
- Aquisição de material de consumo para a área alimentar: gêneros alimentícios (perecíveis e estocáveis).
- Reforma da área administrativa e almoxarifado (em processo licitatório).
- Contrato de prestação de serviço para elaboração e distribuição de refeições.
- Reformas de espaços físicos visando a implantação de dois novos Refeitórios (no HUAP e no Campus da Praia Vermelha).
- Aquisição de novos equipamentos para a cozinha industrial (caldeiras, fornos, máquinas de lavar bandejas, balcões térmicos, fatiadores de frios).
- Aquisição de mobiliário e utensílios para os novos refeitórios.
- Aquisição de carro para o transporte das refeições

Em 2009 - produção e fornecimento foram de 4.100 refeições/dia.

3) Programa de Alojamento Estudantil

Previsão de atendimento a 318 estudantes.

Os recursos previstos para atender a linha temática de moradia contemplaram:

- Contratação de serviços para a elaboração do projeto executivo da construção do prédio de Moradia Universitária no Campus do Gragoatá, Niterói/RJ. Licitação realizada no mês de novembro/2008. Com a conclusão do projeto executivo, a obra teve seu custo orçado em R\$ 7.584.983,02 (sete milhões quinhentos e oitenta e quatro mil novecentos e oitenta e três reais e dois centavos).
- Contratação de empresa especializada para construção do referido prédio. Licitação realizada no mês de agosto/2009.

4) Ampliação do número de alunos beneficiados com atendimento psico-pedagógico e médico odontológico

As ações desenvolvidas para alcançar a meta foram:

- Reforma da área física do Serviço Odontológico, com a criação de mais um consultório,
- Aquisição de novos equipamentos para climatização da área física do Serviço de Psicologia, Odontológico e Serviço Médico;
- Aquisição de novos equipamentos de informática;
- Atendimento médico ambulatorial – implantação do novo ambulatório para realização de pequenos procedimentos dermatológicos, avaliação e orientação;
- Aquisição de aparelhos médicos (balanças eletrônicas, medidor de glicose e eletrocardiógrafo) e odontológicos (kit acadêmico e profissional);
- Aquisição de mobiliário para as salas de atendimento psicológico, médico e odontológico.

Em 2009, não houve uma ampliação no número de atendimentos em virtude da suspensão dos atendimentos decorrente de obras e reforma do Serviço Odontológico iniciadas no mês de abril, com previsão de conclusão em março/2010.

5) Ampliação do número de bolsas sociais

- Aumento efetivado no número e no valor das Bolsas Sociais.

- Bolsa Treinamento de 238 bolsas para 400 bolsas, e do valor de R\$ 300,00 (trezentos reais) para R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais).
- Bolsa de Apoio Emergencial de 66 bolsas para 200 bolsas, e do valor de R\$ 300,00 (trezentos reais) para R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais).
- Criação da Bolsa de Apoio aos Estudantes com Deficiência, 30 bolsas no valor de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais).

No final do exercício de 2008 houve um aumento de 97,36% no número de bolsas que impactou no exercício de 2009. No exercício de 2009 houve um aumento de 5%.

2.3.6.2.9. Dados Gerais da ação 4004

Quadro 54 - Ação 4004 – Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária

Tipo	Atividade
Finalidade	Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a instituição e a comunidade.
Descrição	Realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários, e simpósios científicos e culturais; desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes; e, implementação de ações educativas e culturais, além da manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Localizador	0033 - No Estado do Rio de Janeiro
Unidades Executoras	26236 - Universidade Federal Fluminense
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	PROEX - Pró-Reitoria de Extensão

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da ação:

Quadro 55 - Metas e Resultados da Ação 4004

Programa: 1073	Ação 4004 – Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	7.233.630	6.928.200	96
	Física (pessoa beneficiada)	1535747	2744737	179

Dados extraídos da Coordenadoria de Orçamento e Custos- PROPLAN/PLOR

A meta física foi superada em 79% devido a parcerias de diversos projetos tanto com outros entes públicos como com a iniciativa privada, viabilizando a participação de mais pessoas beneficiadas.

A meta financeira não se concretizou em decorrência da não realização total da receita própria prevista (fonte 250).

As atividades de extensão desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão-PROEX junto à comunidade produziram iniciativas como: realização de cursos de extensão (quadro 56), projetos contínuos de extensão (quadro 57), eventos (quadro 58) e programas, todos voltados à promoção da melhoria da qualidade de vida da população.

Quadro 56 – Cursos de extensão

Cursos de Extensão	Ano 2009			Concluintes
	Quantidade	Pessoal Envolvido		
		Docente	Discente	
	162	436	453	1827

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão-PROEX

Nos cursos de extensão houve um considerável aumento de 36%, em relação ao ano de 2008. Este aumento acarretou um acréscimo de 60 docentes e 127 discentes envolvidos na realização dos mesmos.

Quadro 57 - Projetos contínuos de extensão

Projetos de Extensão	Ano 2009				
	Quantidade	Pessoal Envolvido			Pessoas Beneficiadas
		Docente	Discente	Téc. Adm	Diretamente
	386	1.226	1.097	208	12.824

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão-PROEX

Quadro 58 - Eventos

Eventos	Ano 2009				
	Quantidade	Pessoal Envolvido		Público Atingido	
		Docente	Discente	Diretamente	Indiretamente
	78	352	203	76282	48.360

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão-PROEX

a) Ações administrativas relacionada ao Plano de Desenvolvimento Institucional -PDI

- Metas alcançadas com o cronograma de execução em 2009

1) Programa: Bolsa de extensão

O Programa incentiva a participação do aluno de graduação e pós-graduação em ações extensionistas interdisciplinares.

A meta traçada para o programa foi de:

- Aumentar o nº de bolsas para 301;
- Aumentar para 459 as ações de extensão cadastradas;
- Apoiar alunos para que venham participar de atividades na Unidade Avançada José Veríssimo - UAJV, em Oriximiná – PA e Projeto RONDON

No decorrer do ano houve dificuldades para a realização plena do programa, por apresentar uma demanda bem acima, dentre elas as apresentadas pelos professores, através dos projetos cadastrados, gerando limitação de recursos para o atendimento de um número maior de bolsistas de extensão. Para solucionar o problema, a Comissão do PDI fez uma liberação inicial de recursos financeiros, conforme entendimento pontual das necessidades da Pró-Reitoria de Extensão-PROEX, podendo assim contemplar o número de bolsistas e a meta ser realizada, alcançando todos os resultados.

2) Programa: FOMPROEX

O Programa estimula a implementação e ampliação das ações extensionistas e de atividades multidisciplinares como proposta de integração à Política de Extensão da UFF.

As metas foram:

- Apoio à publicação de livros para a Pós-Graduação de Ciência da Arte – Seminário Walter Benjamin;
- Apoio a CAJUUFF;
- Apoio a 95 projetos de extensão com material de consumo;
- Apoio a 70 docentes e servidores na participação em eventos de extensão e científicos;
- Apoio à realização de eventos de extensão e congressos.

Todas as metas foram realizadas

3) Programa: Pró-Música OSN

O Programa possibilita a popularização da música clássica, em especial da música erudita nacional, ao mesmo tempo em que valoriza a cultura brasileira e consolida a Universidade como centro de excelência em produção de atividades artístico-culturais através de ações junto ao MEC e à Pró-Reitoria de Extensão - PROEX.

Meta atingida:

- Realização de 13 concertos sinfônicos e 5 de música de câmara, com quantitativo de público muito acima da média.

Dentre os projetos culturais atualmente desenvolvidos pela Orquestra Sinfônica de Niterói-OSN/UFF em Niterói, promovidos pelo Centro de Artes da UFF, através da PROEX, destacam-se **Música aos Domingos e Escolas em Concerto**.

Escolas em Concerto é um programa de cunho educativo, oferecido semestralmente às escolas municipais e estaduais, visando despertar a apreciação da música clássica no público infanto-juvenil, com vistas à formação de novo público.

No ano de 2009, foram realizadas apresentações quinzenais, com entrada franca, no Cine-Arte UFF, com objetivo de divulgar a música clássica para a sociedade em geral.

4) Programa: Ação Musical

O Programa dissemina os conhecimentos musicais como objeto de estudo, pesquisa e ação em sua articulação teórica e prática, através de uma maior integração dos universitários e comunidade em geral.

Metas atingidas:

- Todos os concertos foram realizados com grande sucesso de público;
- Proporcionou aos estudantes da UFF, a oportunidade de ampliarem seus conhecimentos na área de música (história, letras e filosofia);
- Divulgação ampla, com as apresentações do concerto durante o ensaio, o qual, proporcionou ao público interno maior conhecimento das atividades culturais que a universidade oferece.

5) Programa: DDC

O Programa desenvolve as atividades e programações de arte e cultura da Universidade Federal Fluminense, na perspectiva de torná-la cada vez mais presente e atuante junto à comunidade.

Metas atingidas:

- Atividades teatrais – realização de espetáculos teatrais, adulto e infantil, shows de música popular e erudita, concertos e espetáculos de dança, bem como realização de oficinas técnica de iluminação e oficina de produção cultural em parceria com a FUNART,
- Atividades cinematográficas – realização de mostras, festivais, retrospectivas, cineclubes, além da exibição de filmes de arte;
- Atividades artístico-plásticas – elaboração de uma programação caracterizada pela mostra de artistas plásticos, cujo trabalho evidencia a contemporaneidade brasileira;
- Atividades musicais – os grupos Quarteto de Cordas, o Conjunto de Música Antiga da UFF e o Coro Jovem promoveram a pesquisa e a difusão da música de todas as épocas, com participações nos projetos: Segundas Eruditas e Clássicos na Hora do Chá;
- Projetos especiais – um dos principais projetos realizado desde 1984, o UFF DEBATE BRASIL, a partir de 2007, vem concretizando sua parceria com a UNITEVE e o Núcleo de Tecnologia de Informação-NTi, fazendo a transmissão ao vivo pela internet e o canal universitário. Outro projeto que tem total integração com a comunidade é a Colônia de Férias Cultural, atingindo o público infanto-juvenil,
- Atividades de programação visual – elaboração de agendas mensais e cartazes para as atividades do Centro de Artes, bem como cartelas de divulgação para o canal universitário.

6) Programa: Institucional de Extensão

O Programa tem por finalidade discutir, divulgar e implementar a política nacional de extensão na UFF, proporcionando informações da produção acadêmica, de forma a estimular o aprofundamento de reflexões relacionadas à política universitária extensionista. Também propõem o Conhece *in loco* a realidade de cada Programa/Projeto de Extensão – PPEX, promovendo a interação entre os extensionistas e a PROEX, bem como a integração das ações extensionistas.

Metas atingidas:

- Visitas técnicas de extensão aos pólos universitários e nas unidades da sede, objetivando reuniões preparatórias à organização dos seminários de extensão;
- VII Encontro de Bolsista da UFF com a inovação da participação de discentes, docentes e técnicos de todos os pólos;
- XIV Semana de Extensão da UFF (XIV SEMEXT/UFF), evento que integra a Agenda Acadêmica UFF/2009, teve 1.800 participantes envolvidos na apresentação dos trabalhos, superou as expectativas de 700 pessoas, considerando a ampliação significativa do número de alunos participantes de fora da sede. A XIV SEMEXT/UFF contou com eventos como: inauguração do Centro de Memória (virtual) da Extensão, apresentação PET (telecomunicação), exposições da FioCruz e teleconferência Sede/Oriximiná, contabilizando um público circulante de 3.500 pessoas;
- Lançamento e distribuição do catálogo "Conhecendo a Extensão na UFF", produto utilizado para divulgar as ações extensionistas, com uma tiragem de 1.000 exemplares;
- Reativação, reformulação do jornal "Extensão em Foco", periódico mensal de 3.000 exemplares para divulgação e estímulo às atividades de extensão e iniciativas culturais e acadêmicas;
- Elaboração e disposição do site da Agenda Acadêmica 2009 e elaboração de projeto para a reestruturação do site da PROEX.
- Organização e execução da Agenda Acadêmica UFF e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - 2009, totalizando 250 atividades envolvendo a Sede e os Municípios de Campos dos Goytacazes, Iguaba Grande, Rio das Ostras, Cabo Frio, Santo Antônio de Pádua, Angra dos Reis, Volta Redonda, Pinheiral, Cachoeiras de Macacu, Nova Friburgo e Oriximiná-PA, além da participação de 12.000 pessoas da comunidade interna e externa à UFF;
- Representações em fóruns e seminários de extensão universitária: Ouro Preto-MG, Juiz de Fora - MG, Brasília - DF, Rio de Janeiro - RJ e Grande Dourados - MS.

7) Programa: TV Universitária

O Programa amplia as transmissões ao vivo pela Unitevê e Internet e a interligação dos Campi de Niterói com a TV universitária.

Metas atingidas:

- Manutenção do sinal do canal universitário por 24 horas diárias.
- Exibição de 10 horas de programação de conteúdo (2ª a 6ª)
- Complementação do horário com exibição de cartelas com comunicados sobre a Universidade
- Transmissão de todos os conselhos universitários
- Transmissão de vários seminários e eventos promovidos pela UFF
- Gravação do material que está sendo exibido pela internet
- Realização de programas no estúdio "ao vivo"
- Apresentação de trabalhos dos alunos em disciplina de televisão do IACS

2.3.6.2.10. Dados Gerais da ação 4008

Quadro 59 - Ação 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

Tipo	Atividade
Finalidade	Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.
Descrição	Aquisição de bibliografia básica para o ensino de graduação. Ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados, limpeza, manutenção e recuperação do acervo.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Localizador	0033 - No Estado do Rio de Janeiro
Unidades Executoras	26236 - Universidade Federal Fluminense
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	PROAC - Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos/ NDC - Núcleo de Documentação

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da ação:

Quadro 60 - Metas e Resultados da Ação 4008

Programa: 1073	Ação 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	987.916	627.365	63
	Física (volume disponibilizado)	8000	2401	30

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

A meta física foi executada, em decorrência dos recebimentos exemplares por doações e aquisições com recursos de convênios, chegando a 9.741 exemplares. Quanto à meta financeira ficou prejudicada pela não concretização de recursos próprios (fonte 0250), a serem arrecadados.

A aquisição de bibliografia básica se deu com os recursos destinados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI.

Com o objetivo de adequar as necessidades de aquisição, foram utilizados os seguintes critérios na formação do lote encaminhado para licitação por pregão eletrônico:

- Cursos não contemplados na aquisição de 2008, (abrangendo as solicitações de 2008 e 2009): Comunicação Social; História; Letras; Pedagogia (Niterói); Serviço Social (Niterói);
- Cursos que enviaram solicitações em 2009 e cuja demanda de livros recebidos por compra foi considerada não satisfatória no processo de aquisição (Quadro 61).

Quadro 61 - cursos contemplados pela aquisição de compras

Curso	Nº Exemplares	Curso	Nº Exemplares
Administração	554	Geografia	286
Arquivologia	30	Geoquímica	47
Básico de Ciência da Saúde	1.077	Geoquímica (Pós-Graduação)	35
Biblioteconomia e Documentação	227	Justiça Administrativa (Pós-Graduação)	606
Biologia Marinha (Pós-Graduação)	13	Letras	36
Biomedicina	1.098	Matemática (Niterói)	96
Ciência da Informação	140	Matemática (Pós-Graduação)	225
Ciências Biológicas	227	Medicina	391
Ciências Contábeis	525	Medicina Veterinária	90
Ciências Sociais	62	Neuroimunologia (Pós-graduação)	8
Direito	447	Odontologia	27
Enfermagem (Mestrado)	187	Produção Cultural	84
Engenharia Mecânica (VR)	25	Psicologia	12
Engenharias	106	Química (Pós-Graduação)	33
Estatística	183	Química e Química Industrial	269
Farmácia	124	Serviço Social (Campos)	707
Física	400	Serviço Social (Niterói)	1.161
Geofísica	49	Turismo	154
Total	5.474		4.267

Fonte: Núcleo de Documentação - NDC

2.3.6.2.11. Dados Gerais da ação 4009

Quadro 62 - Ação 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Localizador	0033 - No Estado do Rio de Janeiro
Unidades Executoras	26236 - Universidade Federal Fluminense
	153984 - Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	Unidades Acadêmicas e Administrativas

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da ação:

Quadro 63 - Metas e Resultados da Ação 4009

Programa: 1073	Ação 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	431.449.873	424.562.813	98
	Física (aluno matriculado)	24001	30076	125

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Houve um aumento de 25% da meta física executada, em relação à prevista para 2009, mostrando-se factível pelo processo de ampliação do número de vagas e de cursos e da expansão nos municípios de Rio das Ostras, Nova Friburgo e Volta Redonda. Quanto ao valor não executado na meta financeira, refere-se à dotação prevista, cujas receitas não se concretizaram.

O curso de Pedagogia criado em 2008 passou a ser ministrado no município de Santo Antônio de Pádua, com início de suas atividades em 2009 aumentando o seu quadro com 80 vagas.

No ano 2009 foram criados 11 (onze) cursos: quatro tiveram suas atividades já iniciadas no mesmo ano; e oito restantes com previsão para 2010, conforme relação abaixo:

- Com suas atividades iniciadas em 2009
 - Ciências Econômicas - Município de Campos dos Goytacazes
 - Ciências Sociais - Município de Campos dos Goytacazes
 - Geografia - Município de Campos dos Goytacazes
- Com início das atividades em 2010
 - Administração Pública – Município de Volta Redonda -
 - Biomedicina – Município de Nova Friburgo
 - Ciências Contábeis – Município de Volta Redonda
 - Física - Município de Volta Redonda
 - Fonoaudiologia - Município de Nova Friburgo
 - Matemática - Município de Volta Redonda
 - Química (bacharelado) - Município de Volta Redonda
 - Química (licenciatura) - Município de Volta Redonda

O Pólo de Campos dos Goytacazes, no norte do Estado do Rio de Janeiro, realizou, um vestibular extraordinário, no meio do ano. As 150 vagas foram para os cursos de Ciências Econômicas, Ciências Sociais e Geografia, atendendo à demanda e a um enorme potencial para criação de cursos novos e expansão de vagas no interior do estado – uma das metas do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) do MEC.

a) Ações administrativas relacionada ao Plano de Desenvolvimento Institucional -PDI

Nos programas do PDI, foram contemplados auxílio aos estudantes por meio de bolsas da seguinte forma:

- **Programa Vídeo Aula** – média de 13 alunos no exercício, com a execução do montante de R\$ 114.850,00 (cento e quatorze mil oitocentos e cinquenta reais).
- **Monitoria Online** – sete alunos, no valor total de R\$ 20.970,00 (vinte mil novecentos e setenta reais).
- **Iniciação à Docência** – média de 213 alunos no valor total R\$ 592.900,00 (quinhentos e noventa e dois mil e novecentos reais).
- **NTI LABOGRAD** – média de 58 alunos no valor total de R\$ 204.675,00 (duzentos e quatro mil seiscentos e setenta e cinco reais).

- **UFF Esportes** – média de três alunos no exercício com valor total de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais).
- **Prepara UFF** – média de seis alunos no exercício com valor total de R\$ 31.096,36 (trinta e um mil noventa e seis reais e trinta e seis centavos).
- **Estágio** - media de 23 alunos de janeiro a maio com valor total R\$ 38.984,35 (trinta e oito mil novecentos e oitenta e quatro reais e trinta e cinco centavos). O recurso do programa foi estornado para o Departamento de Contabilidade e Finanças, conforme legislação, para a execução pelo Departamento de Administração de Pessoal.

Dos recursos: PDI, Livre Ordenação, Monitoria, REUNI, Convênio ANVISA/UFF, PROMISAES, FNDE (ligados a UAB), PRODOCENCIA-SESu-UFF e ainda recursos próprios de arrecadação, Coordenadoria de Seleção-COSEAC e Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos-PROAC, foram executados um montante de R\$ 20.886.188,51 (vinte milhões, oitocentos e oitenta e seis mil, cento e oitenta e oito reais e cinquenta e um centavos).

A Coordenadoria de Seleção, utilizou um montante de R\$ 107.794,17 (cento e sete mil, setecentos e noventa e quatro reais e dezessete centavos) com a despesa paga por meio de bolsas a alunos na fiscalização de concursos.

A Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos viabilizou compras para outras unidades gestoras, como o Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Bastos Borges-CTAIBB (153059) e para Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação-PROPPi (153284).

O Colégio Agrícola Nilo Peçanha-CANP realizou concurso por meio da COSEAC, repassando os custos para a nossa UG.

O recurso do REUNI foi utilizado no Programa de Práticas de Campo, passagens e bolsas para discentes, atendendo aos cursos de Geografia, Geologia, Biologia e outros.

Para a manutenção dos concursos públicos e vestibulares, a PROAC, utilizou receita própria da COSEAC, na compra, custeio, equipamentos, contratação de pessoa jurídica e pagamentos aos fiscais das provas, com cerca de R\$ 8.500,00 (oito mil e quinhentos reais), pagamentos entre alunos e colaboradores.

A Receita da PROAC e a Livre Ordenação foram direcionadas ao pagamento de prestadores de serviços e a obrigações patronais.

Outros recursos utilizados como:

- PROMISAES - auxílio em forma de bolsas, como benefícios aos estudantes estrangeiros em graduação no Brasil,
- PRODOCENCIA-SESu-DF – atendimento ao Projeto;
- Programa da Universidade Aberta do Brasil-UAB – Formação continuada à Distância;
- UAB/FNDE – Cota Federal do Salário-Educação.

2.3.6.2.12. Dados Gerais da ação 4086

Quadro 64 - Ação 4086 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar condições de funcionamento dos Hospitais de Ensino.
Descrição	Manutenção das atividades para o funcionamento e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade, bem como restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Localizador	0033 - No Estado do Rio de Janeiro
Unidades Executoras	153056 - Universidade Federal Fluminense
	153001 - Unidade Avançada José Veríssimo
	153057 - Hospital Universitário Antônio Pedro
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	UAJV - Unidade Avançada José Veríssimo

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da ação:

Quadro 65 - Resultados e Metas da Ação 4086

Programa: 1073	Ação 4086 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	304.847	240.021	79
	Física (unidade mantida)	1	1	100

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

O objetivo da ação é de assegurar condições de funcionamento do hospital de ensino Maternidade São Domingos Sávio, tendo como responsável pelo gerenciamento e execução da ação a Unidade Avançada José Veríssimo-UAJV, no estado do Pará.

A assistência hospitalar e ambulatorial à população, apesar das dificuldades, foi mantida. As ações que não dependiam de atos médicos e são desenvolvidas pelos enfermeiros, embora existisse demanda para ampliação, foram mantidas nos mesmos níveis de 2008. Os atendimentos ambulatoriais e laboratoriais foram mantidos de forma reduzida, também, por falta de profissionais e equipamentos, mas o atendimento de mulheres no período grávido-puerperal foi ampliado.

A produção foi abaixo da demanda, a qual foi prejudicada tendo em vista que os equipamentos em sua maioria são obsoletos (cirúrgicos e de anestesia, esterilização e lavanderia), impossibilitando a realização de alguns procedimentos e também pela insuficiência de recursos humanos, principalmente pessoal de nível superior (enfermeiros, médicos, nutricionista e bioquímico) e técnico (enfermagem e laboratório).

Os recursos oriundos da prestação de serviços ao SUS que, por questões de adequações cadastrais e necessidade de contratualização municipal, foram liberados com retenção por parte do Fundo Nacional de Saúde, fato ocorrido, também em 2008. Várias intervenções continuaram a ser realizadas junto às estruturas federais e estaduais da gestão da saúde, sem muitos avanços para solução do problema.

A UAJV contou, ainda, com recursos transferidos pela Universidade que minimizou as dificuldades financeiras. Com o aporte foram efetuados pagamentos de algumas despesas prioritárias em atraso, mas não foram o suficiente para execução de projetos acadêmicos e/ou

ações administrativas (contratação de pessoal, manutenção/repares de equipamentos) e da área física da Sede.

Houve, também, liberação de recursos adicionais e específicos para aquisição de material permanente por parte da administração da Universidade, que possibilitou a substituição de equipamentos e aquisição de outros relacionados à assistência neonatal e laboratorial, em especial, assim como: aquisição de equipamentos de informática, utensílios eletroeletrônicos e mobiliário. A aquisição foi para atender a prioridade do Hospital e parte das necessidades da Sede Administrativa.

A produção realizada no Hospital Maternidade São Domingos Sávio referentes ao número de consultas, cirurgias e internações exames foram:

Quadro 66 - atendimentos/internações/cirurgias/exames

Atendimentos realizados/Unidade		Número
Clínica (consultas ambulatoriais)	Obstétrica e Ginecologia	1453
	Materno-Infantil - Pediatria	569
	Clínica Médica	1503
Emergência – consultas e atendimentos médicos		6576
Atendimentos e Procedimentos de Enfermagem		26333
Consultas de Enfermagem pré-natal e puericultura		702
Internações		
Clínica (consultas ambulatoriais)	Partos Normais	742
	Partos Cesários	156
	Outras internações	72
Internações Clínica Médica		231
Internações Clínica Cirúrgica (*)		211
Internações Clínica Pediátrica		333
Total		1.745
Exames		
Patologia Clínica		17350
Banco de Sangue – transfusões		103
Métodos Gráficos (eletrocardiograma)		66

(*) exceto partos cesários

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão-PROEX/ Unidade Avançada José Veríssimo-UAJV

Quadro 67 - distribuição nº de leitos/Unidade

Unidade	Distribuição de Leitos
Clínica Médica (M)	3
Clínica Médica (F)	3
Clínica Cirúrgica (F)	2
Obstétrica	4
Pediatria	6
UTI - Neonatal (Unidade Semi-intensiva em implantação)	4

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão-PROEX/ Unidade Avançada José Veríssimo-UAJV

- Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas

Houve insuficiência de recursos, uma vez que o Hospital depende dos recursos do SUS.

A ampliação do faturamento do Hospital foi prejudicada pela impossibilidade de investimentos em adequações físicas substanciais (prédio não possui estrutura que permita), materiais e equipamentos (recursos ainda insuficientes), assim como em recursos humanos. Do quadro da UFF, ao longo dos anos, ocorreram aposentadorias e óbitos sem reposição desse pessoal, enquanto o quadro de pessoal cedido pela Prefeitura Municipal de Oriximiná-PMO

ainda permanece reduzido por dificuldades da administração municipal em atender suas próprias necessidades durante o ano de 2009.

- Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso

Como o convênio com a PMO ainda está em vias de efetivação e dependendo apenas de alguns ajustes para manutenção dos serviços do Hospital, a Unidade Avançada José Veríssimo se viu obrigada a manter um quadro de pessoal com composição de escalas de serviços de enfermagem e plantões médicos (24 horas em finais de semana e feriados e noturnos de 12 horas em dias da semana) o que sobrecarregou o custo com pessoal e comprometeu o pagamento de despesas com material de consumo, serviços fixos e a possibilidade de mais investimentos para aquisição e manutenção de equipamentos e instalações do Hospital e Sede da UAJV. Apenas a partir do mês de Novembro, os plantões médicos passaram a ser assumidos pela Administração Municipal, ainda em parte e não especializados em gineco-obstetrícia e pediatria, impossibilitando o atendimento exclusivo ao grupo materno-infantil e mantendo, em alguns dias da semana, escalas de sobreaviso.

2.3.6.2.13. Dados Gerais da ação 6328

Quadro 68 - Ação 6328 – Universidade Aberta e à Distância

Tipo	Atividade
Finalidade	Ampliar, democratizar e efetivar a oferta de cursos e programas na modalidade de educação à distância, oportunizando o acesso à educação superior inicial e continuada.
Descrição	Definição, elaboração, implantação e desenvolvimento de cursos e programas de formação educacional na modalidade de educação à distância, com implantação de pólos regionais ou diretamente. Aquisição e instalação de equipamentos e de redes; capacitação de docentes e pessoal envolvidos com os cursos; criação de currículos específicos, respectivos conteúdos, material instrucional e metodologias de ensino a distância.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Localizador	0033 - No Estado do Rio de Janeiro
Unidades Executoras	153056 - Universidade Federal Fluminense
	153984 - Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	PROAC - Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da ação:

Quadro 69 - Metas e Resultados da Ação 6328

Programa: 1073	Ação 6328 – Universidade Aberta e a Distância			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	40.000	40.000	100
	Física (vaga disponibilizada)	3000	9712	324

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

A ação tem a finalidade de ampliar, democratizar e efetivar a oferta de cursos e programas na modalidade de educação à distância, oportunizando o acesso à educação superior inicial e continuada.

O Núcleo de Educação Assistida por Meios Interativos - NEAMI/UFF - tem por principais objetivos o desenvolvimento de cursos de Especialização, Graduação, Extensão e Seqüências na Universidade, assim como o uso das novas tecnologias de interação e comunicação nos cursos presenciais. Está vinculado à Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos - PROAC.

A utilização das possibilidades tecnológicas atuais potencializa os processos de ensino-aprendizagem por meio da utilização de recursos didáticos inovadores. Este diálogo moderno oferece tanto ao aluno quanto ao professor a possibilidade de construir o conhecimento de modo colaborativo. O NEAMI utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle para mediar a oferta de seus cursos à distância. Tal ambiente oferece um espaço rico de interação, comunicação e trabalho colaborativo entre professores, tutores e aprendizes.

2.3.6.2.14. Dados Gerais da ação 8282

Quadro 70 - Ação 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI

Tipo	Atividade
Finalidade	Não informado no SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
Descrição	Não informado no SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Localizador	0033 - No Estado do Rio de Janeiro
Unidades Executoras	26236 - Universidade Federal Fluminense
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento e PROAC - Pró-Reitoria Acadêmica

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da ação:

Quadro 71 - Metas e Resultados da Ação 8282

Programa: 1073	Ação 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	5.646.979	5.646.979	100
	Física (vaga disponibilizada)	1990	657	33

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Tendo em vista as questões técnicas operacionais, relativas à elaboração dos projetos básicos e executivos para licitação das obras dos prédios com salas de aula e laboratórios e, ainda, devido ao atraso na liberação escalonada de provimento dos concursos realizados, principalmente de docentes de magistério superior, ocasionou atraso no processo de abertura de novas vagas conforme estabelecido na meta física inicial, cuja execução atingiu somente os 33%.

Essa situação teve como consequência um ajuste no projeto da UFF, apresentado ao Ministério da Educação na Secretaria de Educação Superior, descrito neste relatório no capítulo que trata do REUNI.

Contudo, foram tomadas uma série de medidas com vista ao melhor andamento e acompanhamento do Programa, onde destacamos uma gerencial que foi a reativação e reestruturação da Coordenadoria de Desenvolvimento - PLAD/PROPLAN.

O principal objetivo dessa Coordenadoria, no ano de 2009, foi de acompanhar o cumprimento das metas pactuadas pela Universidade através do Programa REUNI e contempladas no PDI/UFF 2008-2012, promovendo atividades e parcerias que permitissem a

execução, o controle e acompanhamento da evolução das metas e indicadores pactuados, bem como das decisões emanadas da Comissão Mista, prezando pelo adequado desempenho da Pró-Reitoria de Planejamento como interlocutora da Universidade junto à Secretaria de Ensino Superior - SESu/MEC.

Além disto, a PLAD já vinha trabalhando na divulgação de todas as informações necessárias ao acompanhamento, de forma transparente, pelos diretores das unidades de ensino, das cotas orçamentárias destinadas às edificações, reformas e aquisição de materiais e equipamentos, permitindo o acompanhamento dos seus respectivos saldos e o andamento dos processos de despesa.

Considerando o volume e amplitude das responsabilidades em relação ao REUNI, a PLAD apresentou e obteve aprovação de proposta de contratação de consultoria especializada, projeto de apoio gerencial para contratação da Fundação de Apoio.

Com o apoio proporcionado pelas contratações efetuadas, foram procedidas reuniões com todos os diretores das unidades de ensino, o que permitiu a atualização/correção de metas e indicadores propostos, atendendo a requisição da SESu/MEC quanto à apresentação de ajuste no Programa REUNI.

Tais procedimentos culminaram com a preparação do Caderno Técnico 01, onde apresentamos a evolução das metas e indicadores do REUNI, assim como o posicionamento quanto às reformas e edificações aprovadas pela Comissão Mista

- Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou alcance dos objetivos e metas

O atraso do início de algumas metas ocorreram com a suspensão de alguns procedimentos de licitação, por determinação de ordem judicial.

O atraso na liberação de autorização de vagas para concurso para suprir a falta de pessoal técnico-administrativo e docente, levou a adequação na realização do programa.

- Medidas implementadas para tratar as causas de insucesso

- Contratação temporária de um profissional, com a finalidade de fazer estudos preliminares, visando uma licitação dos projetos básicos para posteriormente licitar obras;
- Contratação temporária de empresa para gerenciamento das obras.

- Principais fontes de financiamento interno e externo

A SESu-MEC foi a fonte de financiamento de maior relevância.

- Recursos Materiais Consumidos no Exercício (materiais de expediente e de infraestrutura física disponibilizada à ação)

A estrutura física usada tem sido da própria Universidade em especial a Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN, Coordenadoria de Planejamento -PROPLAN/PLAD, Coordenadoria de Orçamento- PROPLAN/PLOR, Superintendência de Patrimônio - SAEP, e aluguéis de espaços pequenos para permitir reformas.

2.3.6.2.15. Dados Gerais da ação 2E14 – Emendas Parlamentares

Quadro 72 - Ação 2E14 – Reforma e Modernização da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior - Emendas Parlamentares -Deputado Chico D'Angelo e Deputado Miro Teixeira

Tipo	Atividade
Finalidade	Desenvolvimento das ações de capacitação de servidores e capacitação de alunos da área de educação física
Descrição	Modernização da infra-estrutura física de áreas destinadas a capacitação dos servidores e das salas de esportes para a prática do ensino de educação física
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	26236 - Universidade Federal Fluminense
Localizador	0033 - No Estado do Rio de Janeiro
Unidades Executoras	153056 - Universidade Federal Fluminense
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	SRH - Superintendência de Recursos Humanos

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da ação:

Quadro 73 - Metas e Resultados da Ação 2E14

Programa: 1073	Ação 2E14 – Reforma e modernização de infraestrutura física das instituições federais de ensino superior			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	300.000	300.000	100
	Física (unidade modernizada)	2	2	100

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

A implantação do Centro de Capacitação da UFF responde a uma demanda potencial da área responsável por promover eventos de capacitação previstos no Programa de Capacitação Institucional.

A ação se encontra em fase de andamento, com a elaboração do projeto arquitetônico.

A área que será reformada para receber o Centro de Capacitação está localizada na Av. Jansen de Melo nº 174, no centro da cidade de Niterói, possibilitando um fácil acesso aos seus futuros usuários.

- Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas

Demora no processo de elaboração do projeto arquitetônico.

- Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso

Solicitação à Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio-SAEP no sentido de dar agilidade aos procedimentos para conclusão do projeto.

Foram realizadas reuniões com equipe técnica da Divisão de Treinamento e Avaliação e arquiteto da SAEP para estabelecimento de cronograma de execução, para identificar as demandas e especificidades da área e adequá-las ao projeto.

Quadro 74 - Ação 2E14 – Reforma e Modernização da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior - Emenda Parlamentar - Deputada Cida Diogo

Tipo	Atividade
Finalidade	Desenvolvimento da graduação na área de educação física
Descrição	Construção de vestiário na área da piscina para a prática do ensino de educação física
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Localizador	0286 – Escola de Educação Física – Campus Niterói
Unidades Executoras	26236 - Universidade Federal Fluminense
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	Instituto de Educação Física

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da ação:

Quadro 75 - Metas e Resultados da Ação 2E14 - Emenda Parlamentar da Deputada Cida Diogo

Programa: 1073	Ação 2E14 – Reforma e modernização de infraestrutura física das instituições federais de ensino superior			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	300.000	300.000	100
	Física (unidade modernizada)	1	1	100

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

As metas foram cumpridas integralmente, pois a modernização da Unidade está se dando com a construção de uma Unidade funcional de salas de aula e administração, denominada de UFASA – multiusuário, onde a Faculdade será beneficiada.

Quadro 76 - Ação 2E14 – Reforma e Modernização da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior - Emenda Parlamentar do Deputado Antônio Carlos Biscaia

Tipo	Atividade
Finalidade	Desenvolver a graduação nas áreas da Faculdade de Educação
Descrição	Reforma do Auditório da Faculdade de Educação
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	26236 - Universidade Federal Fluminense
Localizador	0302 – Faculdade de Educação – Niterói
Unidades Executoras	153056 - Universidade Federal Fluminense
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	Faculdade de Educação

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da ação:

Quadro 77 - Metas e Resultados da Ação 2E14 – Emenda Parlamentar do Deputado Antônio Carlos Biscaia

Programa: 1073	Ação 2E14 – Reforma e modernização de infraestrutura física das instituições federais de ensino superior			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	100.000	100.000	100
	Física (unidade modernizada)	1	1	100

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

As metas foram cumpridas integralmente, pois a modernização da Unidade está se dando com a construção de uma Unidade funcional de salas de aula e administração, denominada de UFASA – multiusuário, onde a Faculdade será beneficiada. Os recursos foram utilizados no sistema de apoio ao gerenciamento dessa Unidade, tanto na fase de projeto quanto na construção.

Quadro 78 - Ação 2E14 – Reforma e Modernização da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior - Emenda Parlamentar Deputado Antônio Carlos Biscaia

Tipo	Atividade
Finalidade	Desenvolver a graduação por meio de modernização e reformas nas áreas de Humanas, Direito e no Colégio de Aplicação da UFF
Descrição	Construção de espaço literário, reformas no Colégio de Aplicação e no Laboratório de peças processuais
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	26236 - Universidade Federal Fluminense
Localizador	0304 – Niterói – RJ
Unidades Executoras	153056 - Universidade Federal Fluminense
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	ICHF - Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Faculdade de Direito e Colégio de Aplicação Albano Reis

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da ação:

Quadro 79 – Metas e Resultados da Ação 2E14 - Emenda Parlamentar Deputado Antônio Carlos Biscaia

Programa: 1073	Ação 2E14 – Reforma e modernização de infraestrutura física das instituições federais de ensino superior			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	850.000	850.000	100
	Física (unidade modernizada)	3	3	100

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

As metas, física e financeira foram cumpridas integralmente, pois a modernização da Unidade está se dando com a construção de duas Unidades funcionais de sala de aula e administração, denominadas de UFASAs – multiusuário, onde o Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, a Faculdade de Direito e também o Colégio de Aplicação serão beneficiados, na utilização desses novos espaços. Os recursos foram utilizados no sistema de apoio ao gerenciamento dessas Unidades, nas diversas fases assim como na construção.

Quadro 80 - Ação 2E14 – Reforma e Modernização da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior - Emenda Parlamentar Deputado Jorge Bittar

Tipo	Atividade
Finalidade	Desenvolver o ensino de Odontologia
Descrição	Reformas dos laboratórios de odontologia
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	26236 - Universidade Federal Fluminense
Localizador	0306- Faculdade de Odontologia – Niterói
Unidades Executoras	153056 - Universidade Federal Fluminense
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	Faculdade de Odontologia

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da ação:

Quadro 81 – Metas e Resultados da Ação 2E14 - Emenda Parlamentar Deputado Jorge Bittar

Programa: 1073	Ação 2E14 – Reforma e modernização de infraestrutura física das instituições federais de ensino superior			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	350.000	350.000	100
	Física (unidade modernizada)	1	1	100

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

A Emenda Parlamentar do Deputado Jorge Bittar foi liberada em final de 2009, apoiou o desenvolvimento das obras da Faculdade de Odontologia, sendo aplicada na reforma dos laboratórios, salas de aulas e laboratórios multidisciplinares.

2.3.7. Programa: 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

2.3.7.1. Dados Gerais do Programa

Quadro 82 - Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil
Objetivos Específicos	Formar recursos humanos altamente capacitados e fortalecer as bases científicas, tecnológicas e de inovação do país, com ênfase na redução dos desequilíbrios regionais
Gerente do Programa	Jorge Almeida Guimarães
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ	PROPPi - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	- Índice de Doutores Titulados no País - Índice de Mestres Titulados no País - Índice de Qualidade da Pós-graduação Nacional
Público-alvo	Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

2.3.7.2. Principais Ações do Programa

Quadro 83 – Ações relacionadas ao Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

Ações	Áreas responsáveis
Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Ação 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Fonte: Coordenadoria de Orçamento e Custos -PLOR

2.3.7.2.1. Dados Gerais da ação 4006

Quadro 84 - Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

Tipo	Atividade
Finalidade	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros, bem como a manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	26236 - Universidade Federal Fluminense
Localizador	0033 - No Estado do Rio de Janeiro
Unidades Executoras	153056 - Universidade Federal Fluminense
	153248 - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	PROPPi - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da ação:

Quadro 85 - Metas e Resultados da Ação 4006

Programa: 1375	Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação			
Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	17.741.205	9.303.547	52
	Física (aluno matriculado)	7800	12067	155

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

A meta física estabelecida obteve resultado positivo, bem além do esperado, superado em 55%. Quanto ao valor não executado da meta financeira, refere-se à dotação prevista cujas receitas não se concretizaram.

Os resultados alcançados tanto em número de cursos como de alunos inscritos, superaram os previstos para o ano de 2012, traçados no REUNI.

Quadro 86 - Número de cursos e alunos inscritos

	2008	2009	2010	metas do REUNI para 2012
Nº de Cursos de Mestrado	43	47*	50***	44
Nº de Cursos de Doutorado	26	30	32	29
Nº alunos de Mestrado	2450	2893**		2391
Nº de alunos de doutorado	1178	1668		1332

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e inovação- PROPPi

Nota: *43 mestrados acadêmicos e 4 mestrados profissionais, **2637 alunos em mestrados acadêmicos e 256 em profissionais e *** 45 mestrados acadêmicos e 5 profissionais (O número exato de alunos inscritos, só será conhecido após o preenchimento da coleta de dados da CAPES, previsto para 12 de março de 2010).

Na coluna de 2009, do quadro acima, o número de cursos e alunos inscritos não foi contabilizado o mestrado profissional em Justiça Administrativa, aprovado em 2008, tendo em vista que suas aulas só começarão em 2010, após exame de seleção.

Conforme o quadro acima, na coluna do ano de 2010 estão incluídos os cursos aprovados pela CAPES para o exercício do mesmo, menos os relacionados abaixo:

- a) os cursos de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Letras, devido ao seu desmembramento, que dará lugar aos cursos de Estudos de Linguagem e Estudos de Literatura, ambos com mestrado e doutorado.
- b) o curso de mestrado em Relações Internacionais que está sendo desativado para transformar-se em área de concentração do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política. Os resultados alcançados tanto em número de cursos como de alunos inscritos, superaram os previstos para o ano de 2012, traçados na REUNI.

Os cursos novos que terão início em 2010 são:

Quadro 87 - Cursos que terão início em 2010

Cursos novos
Mestrado em Modelagem Computacional
Mestrado e Doutorado em Estudos de Linguagem
Mestrado e Doutorado em Estudos de Literatura
Mestrado Profissional em Justiça Administrativa (aprovado em 2008 com início previsto para o 2º semestre de 2009; a postergação foi autorizada pela CAPES)
Mestrado em Bioética, Ética aplicada e Saúde Coletiva (em associação com UFRJ, UERJ e FIOCRUZ)
Doutorado em Bioética (em associação com UFRJ, UERJ e FIOCRUZ)
Mestrado em Modelagem Computacional

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e inovação- PROPPi

Quanto à Pós-Graduação *Lato Sensu*, foram definidas de forma clara e objetiva as regras e procedimentos de regulação acadêmica e financeira dos cursos. Teve início também a elaboração do novo Regulamento Geral da Pós-Graduação *Lato Sensu*.

No ano de 2009, a Pós-Graduação *Lato Sensu* deu início a 17 cursos novos, totalizando 151 cursos ativos, distribuídos conforme quadro a seguir:

Quadro 88 - Cursos de Pós-Graduação lato sensu

Tabela 3 - Cursos de Pós-Graduação lato sensu		
Modalidade	Recursos	Total
presencial	Gratuito	61
presencial	Autofinanciável	90
À distância	Gratuito	2
À distância	Autofinanciável	2
	Total geral	151

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e inovação- PROPPi

Os cursos de pós-graduação lato sensu atingiram 7.509 alunos matriculados. A criação de novos cursos aumentou 13% em relação a 2008.

Somando-se os 3.652 alunos de *stricto sensu* (quadro 86) com os 7.509 de *lato sensu*, atingimos mais de 11.000 alunos de pós-graduação, resultado bem acima dos 7.800 previstos na meta física de 2009.

- Razões de sucesso:

- o fato dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, que são voltados à capacitação de profissionais e visam atender a demanda do mercado de trabalho, serem cursos de curta duração (360 horas);
- a oferta de vagas nos cursos na modalidade à distância (em média 18.000 vagas/ano).

- Recursos

O recursos alocados na PROPPi, tanto para a pós-graduação quanto para a pesquisa, ou são alocados nos Editais PDI ou são provenientes de Convênios Específicos com CAPES e FINEP.

No que diz respeito à Pós-Graduação *stricto sensu*, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação-PROPPi, deu continuidade ao forte trabalho que já vinha realizando de apoio à infraestrutura dos cursos já existentes, contando em particular com recursos do edital INFRA-PG, reeditado em 2009 com recursos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Além disto, a PROPPi já vinha trabalhando na divulgação de todas as informações necessárias à criação de novos cursos, no acompanhamento dos processos de criação junto aos Conselhos Superiores da UFF e CAPES e na criação de condições mínimas de funcionamento para os cursos recém-criados. Como resultado desta política, aliada ao acréscimo das bolsas previstas no REUNI, a UFF já conseguiu cumprir a meta: oferecer, em 2012, 40 cursos de mestrado para 2.391 alunos e 29 cursos de doutorado para 1.332 alunos, tanto no que diz respeito ao número de cursos como ao número de alunos de mestrado (Quadro 86); também foi ultrapassado em muito o número de alunos previsto para o doutorado em 2009. Mais 6 cursos novos estão sendo propostos em 2010, para início em 2011.

Como consequência, o MEC autorizou nossa solicitação de transformar uma fração dos recursos REUNI/UFF-2009 previstos para custeio, em mais bolsas de pós-graduação. Com isto, 19 bolsas de Mestrado e 10 bolsas de Doutorados, previstas apenas para 2010, foram utilizadas a partir do segundo semestre de 2009.

A PROPPi já vinha trabalhando intensamente, auxiliada pelo Comitê Gestor de Bolsas REUNI por ela formado, para estabelecer uma estratégia de distribuição das bolsas previstas no acordo de metas REUNI. A distribuição inicial privilegiou os cursos recém-criados, mas todo um processo de acompanhamento e remanejamento foi e continua sendo realizado, a fim de evitar ao máximo ter bolsas desocupadas.

Outra importante conquista para a internacionalização da pós-graduação da UFF foi a aprovação de um Doutorado Internacional no âmbito das Humanidades, com a chancela Erasmus Mundus (Erasmus Mundus joint Doctorate – EMJD). O projeto foi apresentado pelo Programa de PG em Comunicação da UFF (PPGCOM) em conjunto com 5 renomadas instituições internacionais (4 delas européias e uma indiana). A coordenação acadêmica do curso no Brasil estará a cargo da Assessoria de Relações Internacionais (AAI) da UFF. O projeto dá início também a uma importante parceria entre PROPPi e AAI, necessária e estratégica para a inserção internacional da UFF.

- Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas

A precariedade do sistema acadêmico de PG e a falta de um sistema de armazenamento e gerenciamento da pesquisa veio causando problemas cada vez mais graves de informação, tanto no que se refere ao gerenciamento das informações relativas aos cursos e alunos da PG, quanto no que se refere à contabilização da pesquisa publicada e à coordenação das inscrições e projetos para o PIBIC.

- Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso

Foi criado o Núcleo de Tecnologia da PROPPi, visando a gestão da informação, sanar a precariedade do sistema de informações. Este Núcleo vem desenvolvendo 4 sistemas essenciais para o fornecimento de informações aos órgãos de governo (MEC, TCU, CAPES, etc...) e para o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.

a) Ações administrativas relacionada ao Plano de Desenvolvimento Institucional -PDI

- Metas da Área no PDI 2008-2012 e REUNI

1) Área Estratégica: Graduação e Pós-Graduação

- Edital do PDI associado às metas

- **Edital: INFRA-PG - apoio à infraestrutura dos cursos de pós-graduação**

Meta: Melhorar a infraestrutura dos cursos de pós-graduação provendo até R\$4.000,00 por Programa, mediante apresentação de projeto aprovado pelo colegiado do Programa e pela Coordenação de Pós-Graduação da PROPPi.

Resultado alcançado:

Valor repassado PROPPi: R\$ 150.000,00

Valor executado: R\$ 149.989,43

O edital foi um sucesso, atingindo todos os cursos e contribuindo enormemente para o cumprimento de todas as metas previstas para a pós-graduação.

- **Edital: PQUFF - Programa de Qualificação da UFF**

Meta - Investir na qualificação de Docentes e Técnico-administrativos.

Valores concedidos: bolsa de R\$100,00 mensais para o servidor cujo curso dista menos de 100 km de sua Unidade de origem; R\$ 300,00 no caso de distância superior a 100 km; auxílio-tese no valor de R\$450,00 (parcela única).

Resultados alcançados:

Valor repassado à PROPPi: R\$ 150.000,00;

Valor executado dentro dos recursos: R\$ 149.822,92;

Outros recursos colocados no edital: R\$ 65.950,00 – em parte repassado pela Superintendência de Recursos Humanos-SRH e em parte retirado da Livre Ordenação da PROPPi.

A relação de servidores com afastamentos para qualificação na UFF gerenciados pela PROPPi, conforme quadro abaixo; destes, 53 docentes e 32 técnico-administrativos foram apoiados pelo edital PQ-UFF.

Quadro 89 - Docentes/Técnico-Administrativos com Afastamento para Qualificação

Docentes/Técnico-Administrativos com Afastamento para Qualificação								
Nível	Na UFF		Fora da UFF		No Exterior		Total	
	Docente	Téc. Adm.	Docente	Téc. Adm.	Docente	Téc. Adm.	Docente	Téc. Adm.
Mestrado	3	4	1	9	0	0	4	13
Doutorado	8	6	26	3	3	0	37	9
Dout.Sanduiचे	-	-	-	-	1	0	1	0
Pós-Doutorado	3		14		39	0	56	0
Subtotal	14	10	41	12	43	0	98	22
Intercâmbio no Exterior					149	7	149	7
Congressos no Exterior	-	-	-	-	341	12	341	12
Dupla finalidade: Congresso + Intercâmbio	-	-	-	-	72	0	72	0
Serviço Relacionado a Atividade Fim	-	-	-	-	1	0	1	0
Missão	-	-	2	-	-	-	2	0
Total	14	10	43	12	606	19	663	41

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação-PROPPi

- o valor utilizado nesse edital foi de R\$215.950,00 maior do que os R\$150.000,00 aprovados no PDI. - R\$9.000,00 foram gastos com auxílio tese e R\$206.950,00 com bolsas qualificação.

Disfunção detectada: Os recursos do Edital foram insuficientes para a demanda.

Medidas adotadas: Conseguiu-se que o valor do edital em 2010 fosse aumentado para R\$ 250.000,00.

▪ **Edital: INFRA-UFF – Apoio à Infra-Estrutura das Unidades Acadêmicas**

Meta – Apoiar as 28 unidades universitárias, o Colégio Universitário da UFF (COLUNI) e o HUAP com até R\$ 50.000,00 cada, visando a melhoria da infra-estrutura de ensino, pesquisa e extensão.

Resultado alcançado:

Valor repassado à PROPPi: R\$1.500.000,00;

Valor executado: R\$1.500.427,27.

Como sempre, o edital foi um sucesso. É fundamental tanto para a graduação como para a pós-graduação, pois dá melhores condições de funcionamento às várias unidades acadêmicas.

▪ **Edital INFO-PROPPi**

Metas:

- 1) Dar continuidade à elaboração do novo sistema acadêmico da Pós- Graduação.
- 2) Dar continuidade à elaboração do novo Sistema PIBIC, integrado aos demais sistemas e de fácil utilização.
- 3) Readequar e integrar o sistema financeiro aos demais sistemas da PROPPi.
- 4) Criar sistema para gerenciamento da pesquisa => Organizar e manter banco de dados relativos às pesquisas desenvolvidas na UFF; coordenar o fomento à pesquisa; otimizar as integrações entre os grupos de pesquisa através de redes; divulgar a pesquisa produzida na UFF.

A perspectiva é de: finalizar os itens de 1 a 3 até o final de 2010 e dar início ao item 4.

Resultados alcançados:

Valor repassado à PROPPi: R\$ 100.000;

Valor executado: R\$ 100.000,00

O resultado foi excelente: o novo Sistema PIBIC já está implantado, o novo Sistema Acadêmico bastante adiantado e implantado o Núcleo de Tecnologia da PROPPi em parceria com PROAC e NTi.

▪ **Edital PRÓ-EDUFF**

Metas:

- Investir na publicação de livros e periódicos científicos indexados de caráter acadêmico;
- Investir na visibilidade dos produtos editoriais e da pesquisa produzida na UFF.

Resultados alcançados:

Valor repassado à PROPPi: R\$ 100.000,00;

Valor executado: R\$ 99.806,40.

Este é um edital sempre exitoso, pois a EdUFF beneficia tanto o ensino (graduação e pós-graduação) como a pesquisa e a extensão. Os livros da editora são também utilizados para premiar alunos e docentes, tanto na Semana Acadêmica como em outras ocasiões. Algumas importantes atividades de 2009 foram realizadas:

- editoração e impressão de 36 livros e 11 fascículos de periódicos científicos;
- 239 inserções em mídia impressa, sítios de internet, TV e rádio, dando enorme visibilidade às atividades da EdUFF;
- continuidade da Terça Literária na Livraria EdUFF Icaraí que ocorre toda terceira terça-feira de cada mês;
- participações: Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro; Feira Primavera dos Livros 2009; Feira do Livro Universitário da UFMG; Feira do Livro Universitário da USP; organização e participação na Feira do Livro Universitário das Editoras ABEU (Assoc. Bras. de Editoras Universitárias); demais atividades podem ser encontradas na página da EdUFF, <http://www.editora.uff.br>.

2.3.7.2.2. Dados Gerais da ação 8667

Quadro 90 - Ação 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa científica e tecnológica e a publicação de seus resultados.
Descrição	Estudos, análises, diagnósticos e pesquisas e publicações científicas.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	26236 - Universidade Federal Fluminense
Localizador	0033 - No Estado do Rio de Janeiro
Unidades Executoras	153056 - Universidade Federal Fluminense
	153248 - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	PROPPi - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da ação:

Quadro 91 – Metas e Resultados da Ação 8667

Programa: 1375	Ação 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados			
Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	1.147.224	742.430	65
	Física (pesquisa publicada)	800	602	75

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

O valor não executado da meta financeira refere-se à previsão de arrecadação, cuja receita não se concretizou.

A não concretização da arrecadação própria prevista impactou negativamente na meta física. Mais vale ressaltar que o esforço aplicado pelo gestor em seu atingimento, levou a superar 10% , em relação à meta financeira.

A PROPPi, em 2009, teve como objetivo principal garantir o cumprimento das metas estabelecidas no PDI 2008-2012. As metas foram as seguintes:

1) aumentar o número de projetos inovadores e patentes criando, até 2012, a Agência de Inovação da UFF;

O edital Inovação Tecnológica do PDI, proposto em 2008 e coordenado em 2009, foi fundamental para a meta de aumentar o número de projetos inovadores e patentes criando, até 2012.

No que diz respeito à Inovação, que não pode ser desvinculada da pesquisa, em 2/4/2009 foi criada formalmente a Agir, Agência de Inovação da UFF prevista para 2012, associada à consolidação do Escritório de Transferência de Conhecimento-ETCO, e da Incubadora de Empresas da UFF.

Com a criação da Agir e ciente da importância estratégica cada vez maior que a Inovação Tecnológica vem assumindo no país, essa Pró-Reitoria propôs a mudança de seu nome e sigla, para incorporar aos mesmos o “i” de inovação. A proposta foi aprovada pelo Conselho Universitário-CUV e passamos de PROPP à PROPPi.

No seu primeiro ano de funcionamento, a Agir promoveu, dentre outras atividades, o Ciclo de Seminários sobre Inovação, contando com forte presença da comunidade científica, a criação de dezesseis patentes depositadas com mais 2 a caminho, 2 registros de marca e 3 registros de software.

2) aumentar o volume de recursos obtidos com os vários editais de fomento, em particular atingindo em 2010 a cifra de 4 milhões no CT-INFRA;

Com o objetivo de consolidar e expandir a pesquisa de qualidade na UFF, a PROPPi vem trabalhando para incentivar, apoiar com recursos materiais e humanos e, eventualmente, premiar aqueles pesquisadores ou grupos de pesquisa que contribuem significativamente para esta consolidação. Esta política tem levado a uma maior participação dos pesquisadores na elaboração de projetos institucionais, o que resultou numa captação de R\$ 8,42 milhões de reais no último edital CT-INFRA, mais que o dobro da meta 3 acima mencionada.

Outra conquista importante foi a aprovação do projeto de criação do Instituto de Estudos em Administração Institucional de Conflitos (InEAC), que agora se soma aos demais Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia do MCT.

Teve ainda aprovado, no Edital Chamada Finep/PCAL/XBDB nº 001/2009, importantíssimo projeto para gerenciamento e divulgação da produção acadêmica da UFF, Este edital concede apoio às instituições públicas de ensino e pesquisa no país para implantação de repositórios institucionais e publicações periódicas.

Contribuindo com a política de incentivo, foi instituído em 2009 o Prêmio UFF de Excelência Científica.

3) Ultrapassar até 2012 a casa dos mil artigos em revistas internacionais indexadas.

As publicações em periódicos internacionais indexados são uma consequência direta da qualificação do pesquisador e do amadurecimento, qualidade e volume da pesquisa desenvolvida. Tais indicadores, por sua vez, dependem das condições materiais e humanas disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa. Desde 2005, 4 editais do PDI vêm dando grande suporte à pesquisa na UFF: FOPESQ (edital de fomento à pesquisa), BOLSAS UFF de IC, PQUFF (bolsas de auxílio à capacitação de docentes e técnicos administrativos) e AUXÍLIO PUBLICAÇÃO.

Com o mesmo objetivo específico, a PROPPi desenvolveu em 2009 duas ações:

- Realização do Seminário Sobre Publicação Científica, com aproximadamente 500 inscritos.
- Implantação de um serviço de tradução científica profissional para a língua inglesa. Outras ações indiretamente voltadas para a infraestrutura material e humana de pesquisa foram:
 - Disponibilização de assessoria aos pesquisadores, para efetuarem importação de equipamentos e insumos na modalidade pessoa física, através do Sistema Integrado de Comércio Exterior-SISCOMEX, o que reduz os custos do processo e confere maior clareza à prestação de contas. Esta característica, destacada pela PROPPi à FAPERJ, motivou sua incorporação pelo conselho superior daquela fundação aos seus procedimentos regulares.
- Lançamento do Edital Jovem Pesquisador (vinculado ao FOPESQ/PDI), com o objetivo de apoiar a execução de projetos elaborados por jovens pesquisadores docentes da UFF, contratados a partir de 2006 e que obtiveram título de doutor a partir de 2004. Foram beneficiados 49 pesquisadores.
- Elaboração e aprovação pela CAPES do Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes-PLANFOR, voltado para a capacitação e aprimoramento da qualificação docente, visando à consolidação de grupos de pesquisa e à formação de programas de pós-graduação. Segundo o Diretor de Programas e bolsas no País da CAPES, num universo de 58 IFES, a UFF inseriu-se no seletor grupo que teve o plano diretamente aprovado pelo Comitê de Avaliação do PLANFOR e, por conseguinte, fazendo jus à implantação do Plano já a partir de setembro de 2009.

Apesar de já serem muitas as ações voltadas para o sucesso desta meta de médio prazo, ainda precisaremos de um grande esforço coordenado para atingi-la. A implementação das ações previstas no REUNI será fundamental para logarmos êxito, em especial aquelas voltadas para a aquisição de equipamentos, melhoria de infraestrutura de pesquisa e contratação de novos docentes.

- Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas

Embora o número de publicações em revistas internacionais indexadas, por enquanto, somente seja conhecido com exatidão após o final do Coleta CAPES, cujo prazo é março, sabe-se que está bem abaixo dos 1.000, propostos para 2012. Ou seja, não será fácil atingir esta meta, tendo em vista que estas publicações dependem da qualificação dos pesquisadores e do amadurecimento, qualidade e volume da pesquisa desenvolvida. Tais características estão intimamente ligadas às condições materiais e humanas disponíveis e dependem de políticas de longo prazo. A PROPPi adotou, como medidas saneadoras, aquelas voltadas para a melhoria das condições de pesquisa e para a construção de uma cultura de publicação científica, como mais um passo na construção desta política.

- Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso

- Realização do Seminário Sobre Publicação Científica;
- Implantação de um serviço de tradução científica profissional;
- Disponibilização de assessoria aos pesquisadores para efetuarem importação;
- Lançamento do edital Jovem Pesquisador;
- Elaboração e aprovação pela CAPES do Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes (PLANFOR);
- Criação do Núcleo de Tecnologia da PROPPi;
- Melhoria da infraestrutura do setor financeiro da PROPPi, essencial para quase todas as atividades desenvolvidas e otimização no controle e gerenciamento dos recursos para pesquisa e pós-graduação;
- Elaboração de projetos institucionais e de editais PDI para financiamento à pesquisa.

- Recursos

O recursos alocados na PROPPi, tanto para a pós-graduação quanto para a pesquisa, ou são alocados nos Editais PDI ou são provenientes de Convênios Específicos com CAPES e FINEP.

A PROPPi também logrou incluir no PDI-2010 edital semelhante ao das bolsas de iniciação científica, oferecendo 50 Bolsas de Iniciação à Inovação Tecnológica voltadas para projetos inovadores e que possam redundar em patentes.

Com o objetivo de consolidar e expandir a pesquisa de qualidade na UFF, a PROPPi vem trabalhando para incentivar, apoiar com recursos materiais e humanos e, eventualmente, premiar aqueles pesquisadores ou grupos de pesquisa que contribuem significativamente para esta consolidação. Esta política tem levado a uma maior participação dos pesquisadores na elaboração de projetos institucionais, o que resultou numa captação de R\$ 8,42 milhões de reais no último edital CT-INFRA, mais que o dobro da meta 2 acima mencionada.

Também, para contribuir com a política de incentivo, foi instituído em 2009 o Prêmio UFF de Excelência Científica, homenageando, numa primeira etapa, os 51 docentes contemplados em 2009 com bolsa de produtividade do CNPq e outorgando prêmio ao professor titular da Escola de Engenharia Metalúrgica, Dr. Paulo Rangel, por sua contribuição à pesquisa na UFF e no país.

Com relação à meta ultrapassar até 2012 a casa dos mil artigos em revistas internacionais indexadas, as publicações em periódicos internacionais indexados são uma consequência direta da qualificação do pesquisador e do amadurecimento, qualidade e volume da pesquisa desenvolvida. Tais indicadores, por sua vez, dependem das condições materiais e humanas disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa. Desde 2005, 4 editais do PDI vêm dando grande suporte à pesquisa na UFF: FOPESQ (edital de fomento à pesquisa), BOLSAS UFF de IC, PQUFF (bolsas de auxílio à capacitação de docentes e técnicos administrativos) e Auxílio Publicação. Este último edital tem por objetivo específico o cumprimento da meta 3. Com o mesmo objetivo específico, a PROPPi desenvolveu em 2009 duas ações:

- Realização do Seminário Sobre Publicação Científica, com aproximadamente 500 inscritos.

- Implantação de um serviço de tradução científica profissional para a língua inglesa. Outras ações indiretamente voltadas para o cumprimento da meta 3, referentes à infraestrutura material e humana de pesquisa foram:

- Disponibilização de assessoria aos pesquisadores para efetuarem importação de equipamentos e insumos na modalidade pessoa física, através do Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX), o que reduz os custos do processo e confere maior clareza à prestação de contas. Esta característica, destacada pela PROPPi à FAPERJ, motivou sua incorporação pelo conselho superior daquela fundação aos seus procedimentos regulares.
- Lançamento do edital Jovem Pesquisador (vinculado ao FOPESQ/PDI), com o objetivo de apoiar a execução de projetos elaborados por jovens pesquisadores docentes da UFF contratados a partir de 2006 e que obtiveram título de doutor a partir de 2004.
- Elaboração e aprovação pela CAPES do Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes (PLANFOR), voltado para a capacitação e aprimoramento da qualificação docente, visando à consolidação de grupos de pesquisa e à formação de programas de pós-graduação. Segundo o Diretor de Programas e bolsas no País da CAPES, num universo de 58 IFES, a UFF inseriu-se no seletor grupo que teve o plano diretamente aprovado pelo Comitê de Avaliação do PLANFOR e, por conseguinte, fazendo jus à implantação do Plano já a partir de setembro de 2009.

Apesar de já serem muitas as ações voltadas para o sucesso desta meta, ainda precisaremos de um grande esforço coordenado para atingi-la. A implementação das ações previstas no REUNI será fundamental para logarmos êxito, em especial aquelas voltadas para a aquisição de equipamentos e melhoria de infraestrutura de pesquisa e para a contratação de novos docentes.

a) Ações administrativas relacionada ao Plano de Desenvolvimento Institucional -PDI

- Metas da Área Estratégica no PDI: Pesquisa e Extensão

Observação importante: não existe pós-graduação de qualidade sem pesquisa.

Embora os editais a seguir estejam historicamente vinculados a esta área do PDI, foram também importantíssimos para o grande sucesso relativo à área estratégica anterior que inclui a pós-graduação.

Metas da Área no PDI 2008-2012:

- criar agência de inovação da UFF até 2012 – cumprida já em 2009;
- captar, até 2010, mais de 4 milhões de reais no CT-INFRA - cumprida já em 2009;
- publicar 1.000 artigos em periódicos internacionais indexados até 2012 – em andamento.

Editais do PDI associados às metas da Pesquisa e Extensão

▪ Edital: Iniciação Científica

Meta – Oferecer bolsas de Iniciação Científica além daquelas oferecidas pelo CNPq, estimulando pesquisadores produtivos a engajarem estudantes de graduação no processo de investigação científica, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa da Instituição e propiciando uma melhor formação aos alunos.

Resultados alcançados:

Valor repassado à PROPPi: R\$ 392.400,00;

Valor executado: R\$ 392.400,00.

Como sempre, o edital foi muito concorrido: todas as bolsas UFF foram utilizadas. Foi implementado parcialmente o novo sistema de informatização para o PIBIC, Programa

Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, gerenciado pela INFO-PROPPi/Núcleo de Tecnologia da Informação-NTi, facilitando as inscrições dos projetos de pesquisa, as avaliações dos projetos pelo Comitê Assessor de Pesquisa da PROPPi-CAP e a realização do XIX Seminário de Iniciação Científica/ Prêmio UFF Vasconcelos Torres de Ciência e Tecnologia. Foram apresentados 494 projetos envolvendo aproximadamente 364 docentes e 691 alunos. Em 2009, gerenciou-se 397 bolsas do CNPq, 36 a mais do que no ano anterior e 107 bolsas de Iniciação Científica da UFF, 6 a mais que no ano anterior.

O quadro abaixo mostra a distribuição de bolsas do PIBIC, por grande área do CNPq:

Quadro 92 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC

PIBIC - Bolsas de Iniciação Científica em 2009			
Áreas de Conhecimento	CNPq	UFF	Total
Ciências Exatas e da Terra	65	12	77
Ciências Biológicas	42	11	53
Engenharias	49	9	58
Ciências da Saúde	53	15	68
Ciências Agrárias	17	11	28
Ciências Sociais Aplicadas	45	12	57
Ciências Humanas	103	22	125
Linguística, Letras e Artes	23	5	28
Total	397	107	502

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação-PROPPi

- Disfunção detectada e medida adotada:

Embora a oferta de bolsas continuasse bem inferior à demanda em 2009, a expectativa é a de que este cenário mude com o REUNI. Ainda assim, continuaremos a solicitar mais bolsas aos diferentes órgãos de fomento.

▪ **Edital: Inovação Tecnológica**

Meta – Auxiliar na criação da AGIR, agência de inovação da UFF, prevista para 2012, consolidando o Escritório de Transferência de Conhecimento, ETCO, e a Incubadora de Empresas da UFF; criar a cultura da inovação na UFF e contribuir para a geração de patentes.

Repassado à PROPPi: R\$ 160.000,00;

Valor executado: R\$ 160.000,00.

Resultados Alcançados:

O resultado deste edital superou as expectativas:

- foi criada a AGIR, muito antes do previsto;
- 16 patentes foram geradas com mais 2 a caminho, 2 registros de marca e 3 registros de software;
- foi realizado o ciclo de seminários sobre Inovação;
- pleiteamos e conseguimos um aumento de recursos para este edital em 2010, para agilizar a total consolidação da AGIR.

▪ **Edital : FOPESQ-** Fomento à Pesquisa; edital vinculado: auxílio ao Jovem Pesquisador.

Metas – Prover auxílio financeiro a pesquisadores e grupos de pesquisa para a melhoria de infraestrutura de pesquisa e para participações em eventos científicos nacionais e internacionais para apresentação de trabalho. Destinar parte destes recursos para apoiar os jovens pesquisadores (título de doutor a menos de 5 anos) docentes da UFF, para darem continuidade às suas atividades de pesquisa desenvolvidas no doutorado ou pós-doutorado. Valores estipulados: até R\$ 2.000,00 para auxílio individual ao pesquisador; até R\$ 5.000,00 para auxílio a grupo; até R\$ 3.500,00 para auxílio individual a participação em eventos no exterior e até R\$ 4.000,00 para auxílio a jovem pesquisador.

Resultados alcançados:

Valor repassado à PROPPi: R\$ 860.078,00.

Valor executado: R\$ 858.630,87 (excedente colocado no FOPESQ);

Outros recursos colocados no edital: R\$ 220.862,54 (fontes: PROAP, Livre Ordenação e pequena sobra de outros editais).

O edital FOPESQ, como sempre, foi um sucesso. Através do julgamento dos projetos de pesquisa pelo Comitê Assessor de Pesquisa da PROPPi, foi possível apoiar 87 grupos de pesquisa e 314 pesquisadores, contribuindo para a melhoria da infraestrutura de laboratórios e possibilitando a participação de 271 pesquisadores em eventos nacionais e internacionais.

O sub-edital Jovem Pesquisador, da mesma forma, foi um sucesso completo, mas não houve recursos para apoiar todas as propostas. Dos 117 projetos submetidos, 97 enquadravam-se no edital, porém apenas 49 foram selecionados (correspondendo a R\$ 152.000,00 dentro do FOPESQ). Os projetos foram todos enviados a avaliadores externos, na sua grande maioria pesquisadores do CNPq, de mais de vinte instituições de ensino e pesquisa do país, contribuindo assim para a divulgação da pesquisa da UFF.

Disfunção detectada:

Mesmo complementando os recursos aprovados para o FOPESQ, o montante total foi insuficiente para atender a todas as solicitações; também não foi possível cumprir os tetos previamente estabelecidos para os auxílios individuais e de grupo, pois senão o número de propostas com mérito não atendidas seria ainda menor.

Medidas adotadas:

Foi solicitado, junto à Comissão de Orçamento e Metas do PDI, um aporte maior de recursos para o FOPESQ de 2010 e também recursos específicos só para o Edital Jovem Pesquisador. Fomos atendidos e os valores aprovados para 2010 foram: FOPESQ - R\$ 1.053.268,87; Jovem Pesquisador - R\$ 220.000,00.

▪ Edital: AUXÍLIO PUBLICAÇÃO

Meta – Incentivar a publicação científica em todas as áreas do conhecimento, reembolsando parcialmente os gastos dos pesquisadores com as publicações de artigos científicos em periódicos, tais como taxas de publicação, dependendo do periódico, serviços de tradução, gastos com material de consumo, etc, pagando R\$ 300,00 por publicação com teto de R\$ 1.500,00 por pesquisador.

Resultados alcançados:

Valor repassado à PROPPi: R\$ 100.000,00

Valor executado: R\$ 99.941,40

Valor não utilizado: R\$69,60 transferidos para o edital FOPESQ.

Foram apoiadas 390 publicações relativas a 137 pesquisadores.

Disfunção detectada:

Embora todo o recurso tenha sido utilizado e o número de solicitações aumentado em relação ao edital de 2008, o número de publicações em periódicos internacionais indexados ainda não acompanha o grande crescimento da pós-graduação.

Medidas adotadas:

Em função da necessidade de se aumentar a publicação na UFF, o valor deste edital subiu para R\$122.000,00 em 2010, a fim de ampliarmos o leque de publicações apoiadas. Pretende-se atingir publicações de artigos científicos indexados Qualis A1, A2, B1 e B2.

II. Unidade: 26366 Hospital Universitário Antônio Pedro-HUAP

Os Programas e Ações relacionados a esta unidade, estão narrados em um capítulo específico do HUAP (16.1), incluído no item **16. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins**, conforme determinado no acórdão 473/2007 - Plenário.

2.4. Desempenho Operacional

2.4.1. Programação Orçamentária

2.4.1.1. Identificação das Unidades Orçamentárias

Quadro 1 - Identificação das Unidades Orçamentárias

Universidade Federal Fluminense - UFF	Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP
Código da UO: 26236	Código da UO: 26366
Código SIAFI da UGO: 153056	Código SIAFI da UGO: 153056

2.4.1.1.1. Unidade Orçamentária: Universidade Federal Fluminense

2.4.1.1.1.1. Programação das Despesas Correntes

Quadro 2- Programação das Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários		Programação das Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	586.349.293	501.236.547	-	-	98.393.460	102.040.917	
	PLOA	599.504.568	502.117.975	-	-	98.534.864	106.725.370	
	LOA	599.504.568	502.117.975	-	-	99.810.357	104.881.725	
CRÉDITOS	Suplementares	103.339.151	213.652.712	-	-	13.820.581	28.699.531	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	1.044.736
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	193.324	20.590	-	-	6.892.088	1.909.831	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		702.650.395	715.750.097	-	-	106.738.850	132.716.161	

Fonte: Coordenadoria de Orçamento e Custos-PROPLAN/PLOR

2.4.1.1.1.2. Programação das Despesas de Capital

Quadro 3 – Programação das Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários		Programação das Despesas de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	12.929.389	44.013.683	-	-	-	-	
	PLOA	12.929.389	43.276.447	-	-	-	-	
	LOA	16.504.389	45.076.447	-	-	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	4.655.230	7.035.252	-	320.000	-	-	
	Especiais	Abertos	2.393.036	5.710.176	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	350.000	-	-	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		23.202.655	57.821.875	-	320.000	-	-	

Fonte: Coordenadoria de Orçamento e Custos-PROPLAN/PLOR

2.4.1.1.1.3. Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência

Quadro 4 – Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência

Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência								
Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO		684.742.753	603.277.464	12.929.389	44.013.683	-	-
	PLOA		698.039.432	608.843.345	12.929.389	43.276.447	-	-
	LOA		699.314.925	606.999.700	16.504.389	45.076.447	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		117.159.732	242.352.243	4.655.230	7.355.252	-	-
	Especiais	Abertos	-	1.044.736	2.393.036	5.710.176	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		7.085.412	1.930.421	350.000	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		809.389.245	848.466.258	23.202.655	58.141.875	-	-	

Fonte: Coordenadoria de Orçamento e Custos-PROPLAN/PLOR

2.4.1.1.1.4. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro 5 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa						Em 31/12/2009
Natureza da Movimentação do Crédito		UG Concedente ou Receptora	Classificação da Ação	Despesas Correntes (R\$)		
				1- Pessoal e Encargos Sociais	2- Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	154503	4009	-	-	4.500,00
Movimentação Interna	Recebidos	153173	8252	-	-	538.990,20
Movimentação Interna	Recebidos	153173	8429	-	-	4.522.821,73
Movimentação Interna	Recebidos	153173	8526	-	-	4.865,55
Movimentação Interna	Recebidos	153173	8741	-	-	206.619,59
Movimentação Interna	Recebidos	153173	8751	-	-	635.168,65
Movimentação Interna	Recebidos	153173	8742	-	-	88.948,94
Movimentação Interna	Recebidos	150011	4005	-	-	331.162,56
Movimentação Interna	Recebidos	150011	8551	-	-	6.056.219,41
Movimentação Interna	Recebidos	150011	2E14	-	-	1.000.000,00
Movimentação Interna	Recebidos	150011	6379	-	-	1.499.999,51
Movimentação Interna	Recebidos	150011	009E	-	-	46.150,00
Movimentação Interna	Recebidos	150011	2C68	-	-	19.810,97
Movimentação Interna	Recebidos	150016	2638	-	-	474.988,71
Movimentação Interna	Recebidos	154003	8551	-	-	89.599,12
Movimentação Interna	Recebidos	154003	0487	-	-	11.830.514,53
Movimentação Interna	Recebidos	153163	4009	-	-	1.986,58
Total						27.347.846,05

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa						Em 31/12/2009
Natureza da Movimentação do Crédito		UG Concedente ou Receptora	Classificação da Ação	Despesas Correntes (R\$)		
				1- Pessoal e Encargos Sociais	2- Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes
Movimentação Externa	Recebidos	257001	8628	-	-	462.286,34
Movimentação Externa	Recebidos	257001	20AH	-	-	186.710,00
Movimentação Externa	Recebidos	130007	8938	-	-	177.197,03
Movimentação Externa	Recebidos	180002	2426	-	-	19.681,90
Movimentação Externa	Recebidos	560003	01B0	-	-	37.859,98
Movimentação Externa	Recebidos	323031	4156	-	-	333.660,94
Movimentação Externa	Recebidos	240101	8976	-	-	59.911,06
Movimentação Externa	Recebidos	240101	20AL	-	-	36.781,00
Movimentação Externa	Recebidos	253002	8719	-	-	486.712,89
Movimentação Externa	Recebidos	393003	6265	-	-	221.543,58
Movimentação Externa	Recebidos	393003	1D59	-	-	300.000,00
Total						2.322.344,72

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa						Em 31/12/2009
Natureza da Movimentação do Crédito		UG Concedente ou Receptora	Classificação da Ação	Despesa de Capital (R\$)		
				4- Investimentos	5- Inversões Financeiras	6- Outras Despesas de Capital
Movimentação Interna	Recebidos	153173	8252	221.080,00	-	-
Movimentação Interna	Recebidos	153173	8429	1.195.927,00	-	-
Movimentação Interna	Recebidos	150011	8551	1.000.501,45	-	-
Movimentação Interna	Recebidos	150011	8282	9.984.604,70	-	-
Movimentação Interna	Recebidos	150011	2C68	81.885,94	-	-
Movimentação Interna	Recebidos	150016	2638	335.150,00	-	-
Movimentação Interna	Recebidos	150016	21H1	444.102,79	-	-
Movimentação Interna	Recebidos	154003	4019	1.371.777,23	-	-
Total				14.635.029,11		

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa						Em 31/12/2009
Natureza da Movimentação do Crédito		UG Concedente ou Recebedora	Classificação da Ação	Despesa de Capital (R\$)		
				4- Investimentos	5- Inversões Financeiras	6- Outras Despesas de Capital
Movimentação Externa	Recebidos	257001	8628	3.040,00	-	-
Movimentação Externa	Recebidos	257001	4873	111.317,17	-	-
Movimentação Externa	Recebidos	560003	1B00	9.854,00	-	-
Movimentação Externa	Recebidos	130007	8938	13.968,48	-	-
Movimentação Externa	Recebidos	253002	8719	27.698,00	-	-
Movimentação Externa	Recebidos	180002	2426	4.927,79	-	-
Total				170.805,44		

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

2.4.1.1.2. Unidade Orçamentária: Hospital Universitário Antônio Pedro

O Hospital Universitário Antônio Pedro-HUAP até 2008, era uma Unidade Gestora Executora, mas no exercício 2009 passou a ser Unidade Orçamentária e Unidade Pagadora de Pessoal. A Programação Orçamentária do HUAP está apresentada nos quadros referidos abaixo:

2.4.1.1.2.1. Programação das Despesas Correntes

Quadro 1 - Programação das Despesas Correntes

Programação das Despesas Correntes							
Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios					
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO		-	90.392.612	-	-	3.916.881
	PLOA		-	90.392.612	-	-	3.604.284
	LOA		-	90.392.612	-	-	4.004.284
CRÉDITOS	Suplementares		-	45.291.425	-	-	2.100.675
	Especiais	Abertos	-		-	-	10.000
		Reabertos	-		-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-		-	-	-
		Reabertos	-		-	-	-
	Créditos Cancelados		-	25.000.000	-	-	-
Outras Operações		-		-	-	-	
Total		-	110.684.037	-	-	-	6.114.959

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

2.4.1.1.2.2. Programação das Despesas de Capital

Quadro 2 – Programação das Despesas de Capital

Programação das Despesas de Capital							
Origem dos Créditos Orçamentários		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital	
		Exercícios					
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO		-	-	-	-	-
	PLOA		-	-	-	-	-
	LOA		-	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		-	130.600	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	
Total		-	130.600	-	-	-	

Fonte: Coordenadoria de Orçamento e Custos-PROPLAN/PLOR

2.4.1.1.2.3. Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência

Quadro 3 – Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência

Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência							
Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios					
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO		-	94.309.493	-	-	-
	PLOA		-	93.996.896	-	-	-
	LOA		-	94.396.896	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		-	47.392.100	-	130.600	-
	Especiais	Abertos	-	10.000	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	25.000.000	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	
Total		-	116.798.996	-	130.600	-	

Fonte: Coordenadoria de Orçamento e Custos-PROPLAN/PLOR

2.4.2. Execução Orçamentária

2.4.2.1. Unidade Orçamentária: Universidade Federal Fluminense

- Código da UO: 26236 - Código SIAFI da UGO: 153056

A evolução das receitas e despesas da Universidade estão apresentadas através dos quadros: Receitas (1) e Dotação (2).

Quadro 1 - Receitas

Quadro de Receitas			
Títulos	Previsão (R\$)	Realização (R\$)	Excesso / Insuf. (R\$)
Receitas Patrimoniais	4.812.504,00	5.277.271,75	(464.767,75)
Receitas Agropecuárias	274.015,00	183.269,35	90.745,65
Receitas Industriais	73.537,00	58.889,00	14.648,00
Receitas de Serviços	24.166.593,00	16.741.336,39	7.425.256,61
Transferências	2.400.000,00	3.000.957,60	(600.957,60)
Outras Receitas Correntes	1.552.162,00	1.902.752,55	(350.590,55)
Subtotal I (Próprias)	33.278.811,00	27.164.476,64	6.114.334,36
Dotação por Excesso de Arrecadação	18.916.037,00	-	18.916.037,00
Receita do Tesouro	971.342.881,00	966.496.284,84	4.846.596,16
Totais	1.023.537.729,00	993.660.761,48	29.876.967,52

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Nota explicativa 1 – O valor de Dotação por Excesso de Arrecadação refere-se a solicitações de suplementações no decorrer do exercício e liberadas somente no encerramento, cujas receitas não se concretizaram.

Nota explicativa 2 - Acrescido na Receita Realizada do Tesouro o valor de R\$ 102.862.333,37, inscrito na conta contábil 1121612000

Nota explicativa 3 – O valor referente a insuficiência de realização das receitas do Tesouro, refere-se a excedente de recursos para folha de Pessoal e Benefício programados pela SOF/SPO-MEC.

Quadro 2 - Dotação

Quadro de Dotação			
Créditos Iniciais / Suplementares	Dotação (R\$)	Execução (R\$)	Economia / Excesso (R\$)
Despesas Correntes	965.265.254,00	941.549.719,82	23.715.534,18
Pessoal e Encargos	825.552.706,00	822.321.257,19	3.252.038,81
Outras Despesas Correntes	139.691.958,00	119.228.462,63	20.463.495,37
Despesas de Capital	58.272.475,00	52.111.041,66	6.161.433,34
Investimentos	57.952.475,00	52.111.041,66	5.841.433,34
Inversões Financeiras	320.000,00	-	320.000,00
Total	1.023.537.729,00	993.660.761,48	29.876.967,52

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Nota explicativa: A diferença de R\$ 20.590,00 em relação ao Balanço Orçamentário se refere ao registro das Notas de Dotação 2009 ND002251 e ND002551 realizadas conforme Decreto nº 11768 de 04/08/2009 e Decreto 2121 de 15/07/2009

2.4.2.1.1. Despesas por Modalidade de Contratação

Quadro 3 – Despesas por Modalidade de Contratação

Despesas por Modalidade de Contratação				
Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	700.609,50	1.316.982,70	623.990,10	1.058.935,00
Tomada de Preços	5.717.635,74	7.093.978,74	5.666.344,00	5.614.794,04
Concorrência	15.841.527,80	81.756.040,31	13.894.416,24	58.807.340,26
Pregão	60.343.603,76	102.606.672,96	53.874.895,42	74.609.152,07
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas				
Dispensa	35.519.733,55	55.407.008,45	31.055.615,85	45.331.011,90
Inexigibilidade	9.435.571,24	9.400.539,79	7.953.645,00	8.422.495,55
Regime De Execução Especial				
Suprimentos de Fundos	182.021,61	310.021,79	147.711,72	244.194,37
Pagamento De Pessoal				
Pagamento Em Folha	715.342.676,84	845.133.578,99	713.386.929,07	845.133.578,99
Diárias	2.394.649,38	3.459.073,36	1.197.324,69	1.729.680,94

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Análise das Despesas por Modalidade de Contratação

O quadro acima demonstra que em 2009 houve um crescimento significativo nas contratações em relação a 2008. A modalidade de contratação que teve maior aumento foi a concorrência, que sofreu um acréscimo de mais de 400%. Isto ocorreu devido aos montantes de recursos que foram liberados pelo governo para as grandes obras do programa de Reestruturação das Universidades - REUNI, além das compras de novos equipamentos.

Além da concorrência, as modalidades Convite com mais de 80% de aumento e o Pregão, que sofreu acréscimo de 70%, foram outras modalidades mais utilizadas para empenhar despesas, devido à simplicidade e rapidez que oferecem.

Por outro lado verificou-se que a soma das contratações com dispensa e inexigibilidade só aumentaram em média 27%. Isto reflete o interesse da administração em contratar através dos trâmites licitatórios, com maiores volumes e menores preços de compra, em modalidades mais abrangentes.

Já em relação aos suprimentos de fundo a variação entre 2008 e 2009, que ultrapassou 70% de acréscimo, é explicada pelo período de concessão. Em 2008, as primeiras concessões de suprimentos de fundos só foram feitas no segundo semestre, quando foi melhor implantada e absolvida pelos usuários a forma de pagamento através do cartão de pagamento ao Governo Federal (CPGF).

No item Diárias pode-se observar um acréscimo de mais de 40% nos valores empenhados. Este aumento não é apenas um reflexo diretamente ligado à quantidade de diárias pagas, devendo-se também à influência sofrida pela correção dos valores de diárias conforme decreto nº 6907/09. Estes valores sofreram aumento de mais de 100%, impactando diretamente na execução das despesas.

Os concursos para admissão de pessoal das áreas administrativas e acadêmicas trouxeram um grande quantitativo de profissionais para a Universidade. Isto também deixou reflexos na folha de pagamento em termo de valores. Porém no aspecto renovação do quadro de pessoal, a mudança oxigenou todas as áreas e o custo-benefício foi positivo, mas ainda deixando déficit em questão de complementação do quadro de servidores, necessários ao desempenho da Universidade.

2.4.2.1.2. Despesas Correntes por Grupo e Elementos de Despesa

Quadro 4 - Despesas Correntes por Grupo e Elementos de Despesa

Despesas Correntes por Grupo e Elementos de Despesa								
Grupos de Despesas	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 - Despesas Correntes	689.127.135,00	822.321.257,19	689.127.135,00	822.321.257,19	0,00	1.411.205,86	689.127.135,00	822.321.257,19
Vencimentos e vantagens fixas - Pessoal Civil	342.335.860,48	426.143.331,06	342.335.860,48	426.143.331,06	0,00	831.505,06	342.335.860,48	426.143.331,06
Aposentadoria e Reforma	187.888.964,47	223.199.755,77	187.888.964,47	223.199.755,77	0,00	259.311,24	187.888.964,47	223.199.755,77
Obrigações Patronais-Op.Intra- Orçamentárias	73.031.503,00	88.226.789,51	73.031.503,00	88.226.789,51	0,00	4.332,34	73.031.503,00	88.226.789,51
Demais Elementos do Grupo	85.870.807,05	84.751.380,85	85.870.807,05	84.751.380,85	0,00	316.057,22	85.870.807,05	84.751.380,85
2 - Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º Elemento de Despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º Elemento de Despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º Elemento de Despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Elementos do Grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3 - Outras Despesas Correntes	267.239.004,55	345.960.730,07	146.455.002,05	190.120.678,39	29.602.006,19	36.532.227,54	85.116.829,06	117.112.416,48
Outros Serviços de Terceiros -Pessoa Jurídica	86.024.087,92	96.918.995,80	43.012.043,96	30.270.388,86	18.455.116,29	20.071.778,82	24.667.529,29	35.431.590,15
3390.37.00 - Locação de mão-de-obra	33.644.057,54	35.622.191,91	16.822.028,77	14.284.072,99	3.570.659,94	2.852.176,68	13.965.434,38	17.645.979,92
3390.30.00 - Material de Consumo	46.532.542,78	48.586.395,06	23.266.271,39	14.140.909,38	3.658.614,99	6.496.343,71	14.424.740,56	18.298.780,60
Demais Elementos do Grupo	101.038.316,31	164.833.147,30	63.354.657,93	131.425.307,16	3.917.614,97	7.111.928,33	32.059.124,83	45.736.065,81

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Como se pode ver no quadro acima, entre as contas de despesas correntes, certamente aquelas relacionadas à área de pessoal, têm maior relevância e materialidade. Este grupo de despesas sofre variações em decorrência de medidas políticas, para a área de pessoal, adotadas pelo Governo Federal.

Em 2008 e 2009 ocorreram reajustes salariais pré-definidos por acordos coletivos firmados, conforme tabelas apresentadas na Lei 11784/2008, que estabeleceu um novo plano de carreira para os técnicos administrativos educacionais para os três anos seguintes. Um dos pontos positivos do acordo é a determinação dos percentuais de aumento já estarem constando nas tabelas de cargos e salários.

Estes percentuais refletiram diretamente na execução da despesa com pessoal e está refletido na evolução destas despesas.

O item 3, Outras Despesas Correntes, demonstra pouca variação entre as três maiores contas: serviços de terceiros, locação de mão de obra e material de consumo.

É o reflexo do planejamento das licitações e dos contratos com prazos de validade acima de um ano para os serviços e locação de mão de obra.

2.4.2.1.3. Despesas de Capital por Grupo e Elementos de Despesa

Quadro 5 - Despesas de Capital por Grupo e Elementos de Despesa

Despesas de Capital por Grupo e Elementos de Despesa								
Grupos de Despesas	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos	48.437.338,76	71.069.845,81	24.218.669,38	71.069.845,81	15.294.348,42	25.740.708,47	3.829.011,17	13.976.309,51
4490.51.00 - Obras e Instalações	14.393.031,52	47.769.542,98	7.196.515,76	47.769.542,98	5.328.421,36	10.744.458,18	564.068,41	5.727.815,33
4490.52.00 - Equip. Material Permanente	26.634.307,24	19.233.650,97	13.317.153,62	19.233.650,97	8.629.927,06	9.955.250,29	3.264.942,76	8.203.227,19
4490.61.00 - Aquisição de Imóveis	0,00	320.000,00	0,00	320.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4490.92.00 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	49.174,86	0,00	49.174,86	0,00	0,00	0,00	45.266,99
Outros Investimentos	7.410.000,00	3.697.477,00	3.705.000,00	3.697.477,00	1.336.000,00	5.041.000,00	0,00	0,00
5 - Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º Elemento de Despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º Elemento de Despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º Elemento de Despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Elementos do Grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 - Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º Elemento de Despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º Elemento de Despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º Elemento de Despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Elementos do Grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Análise das Despesas de Capital

Em 2009, uma das contas com maior acréscimo foi a de Obras e Instalações, que em relação, à 2008, teve acréscimo de mais de 200%. Isto ocorreu devido à canalização dos recursos federais para a reestruturação do ensino superior.

Contudo, a execução financeira não acompanhou a execução orçamentária, ficando com valores pagos muito aquém do esperado: quase sete milhões de reais de execução financeira contra mais de 47 milhões das despesas empenhadas. Isto se deve à liberação de recursos no final do exercício e às características das despesas, em sua maioria obras que observam planilhas de medições e cronogramas específicos.

2.4.3. Evolução de Gastos Gerais

Quadro 1 – Evolução de Gastos Gerais

Descrição	Ano		
	2007	2008	2009
1.Passagens	923.769,24	1.897.045,90	2.338.616,00
2. Diárias e Ressarcimento de Despesas em Viagens	868.992,41	1.197.324,69	1.729.680,94
3. Serviços Terceirizados			
3.1. Publicidade	-	4.172,00	12.740,00
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	17.407.264,25	17.670.248,04	18.560.575,03
3.3. Tecnologia da Informação	318.861,87	894.552,05	1.958.594,00
3.4. Outras Terceirizações	34.318.382,01	26.884.328,42	45.949.268,33
3.5. Suprimentos de Fundos	-	-	-
4. Cartão Corporativo	-	113.820,22	250.212,98

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

2.4.4. Execução Física e Financeira das Ações Realizadas

2.4.4.1. Unidade Orçamentária: Universidade Federal Fluminense

Quadro 1 – Execução das Metas Física e Financeira das Ações Realizadas

Execução das Metas Físicas e Financeiras das Ações Realizadas												
Função	Sub-função	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser Realizada/2010	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser Realizada/2010
09	272	0089	0181	OP	3	Pessoa Beneficiada	1	5.230	5.134	292.774.555	292.774.555	257.656.421
12	122	1073	09HB	OP	3	não possui	não possui	não possui	não possui	70.551.501	70.551.501	67.236.073
12	128	1067	4572	A	3	Servidor Capacitado	1.780	1.179	1.800	653.231	450.000	863.714
12	301	0750	2004	A	3	Pessoa Beneficiada	2.193	3.478	20.380	1.436.076	1.436.076	1.105.076
12	301	0750	20CW	A	3	Servidor Beneficiado	3.125	150	5.360	10.000	10.000	562.476
12	302	1073	4086	A	3	Unidade Mantida	1	1	1	304.847	240.021	511.820
12	306	0750	2012	A	3	Servidor Beneficiado	5.357	5.114	5.612	8.974.196	8.236.297	9.256.107
12	331	0750	2011	A	3	Servidor Beneficiado	2.266	2.371	2.850	4.841.505	4.451.535	4.139.004
12	363	1062	2992	A	3	Aluno Matriculado	1.350	1.177	Obs. Nº 1.1	3.587.722	3.582.869	N.E. Nº 1
12	363	1062	2E13	A	3	Unidade Modernizada	1	1	Obs. Nº 1.2	150.000	150.000	N.E. Nº 2
12	363	1062	2E13	A	3	Unidade Modernizada	1	1	Obs. Nº 1.2	200.000	199.380	N.E. Nº 2
12	364	1073	10U0	P	3	Vaga Disponibilizada	420	420	420	6.471.325	6.470.251	2.073.890
12	364	1073	10U1	P	3	Vaga Disponibilizada	120	120	120	1.310.155	1.310.155	1.467.375
12	364	1073	11GI	P	3	Vaga Disponibilizada	1.990	657	1.352	28.819.204	28.819.204	33.622.404
12	364	1073	125D	P	3	Prédio Construído % exec. física	45	0	55	8.287.515	0	8.287.515
12	364	1073	1H62	P	3	Vaga Disponibilizada	300	440	260	3.236.000	3.233.111	2.504.320
12	364	1073	2E14	A	3	Unidade Modernizada	2	2	Obs. Nº 1.2	300.000	300.000	N.E. Nº 2
12	364	1073	2E14	A	3	Unidade Modernizada	1	1	Obs. Nº 1.2	300.000	300.000	N.E. Nº 2
12	364	1073	2E14	A	3	Unidade Modernizada	1	1	Obs. Nº 1.2	100.000	100.000	N.E. Nº 2
12	364	1073	2E14	A	3	Unidade Modernizada	3	3	Obs. Nº 1.2	850.000	850.000	N.E. Nº 2
12	364	1073	2E14	A	3	Unidade Modernizada	1	1	Obs. Nº 1.2	350.000	350.000	N.E. Nº 2
12	364	1073	4002	A	3	Aluno Assistido	5.476	5.554	7.320	8.567.180	7.608.937	13.647.302
12	364	1073	4004	A	3	Pessoa Beneficiada	1.535.747	2.744.737	1.700.000	7.233.630	6.928.200	5.210.337
12	364	1073	4008	A	3	Volume Disponibilizado	8.000	2.401	13.400	987.916	627.365	1.366.562
12	364	1073	4009	A	3	Aluno Matriculado	24.001	30.076	36.712	431.449.873	424.562.813	435.876.423
12	364	1073	6328	A	3	Vaga Disponibilizada	3.000	9.712	9.708	40.000	40.000	46.445
12	364	1073	7L83	P	3	Unidade Construída	2	2	Obs. Nº 1.2	500.000	500.000	N.E. Nº 2
12	364	1073	8282	A	3	Vaga Disponibilizada	1.990	657	1.352	5.646.979	5.646.979	10.654.831
12	364	1375	4006	A	3	Aluno Matriculado	7.800	12.067	8.580	17.741.205	9.303.547	12.608.219
12	365	0750	2010	A	3	Criança Atendida	372	395	954	412.782	350.903	344.886
12	571	1375	8667	A	3	Pesquisa Publicada	800	602	800	1.147.224	742.430	1.971.982
28	846	0901	0005	OP	3	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui	860.838	860.838	2.589.507
28	846	0901	0716	OP	3	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui	55.277	55.277	55.800

Fonte: SIAFI, SIMEC e registros PLOR/PROPLAN.

- Notas Explicativas: 1 - A ação 2992 não será executada na UFF em 2010, pois os Colégios Agrícolas não estão mais vinculados a este Órgão.
 2 - Emendas Parlamentares de 2009 que não se repetirão em 2010.
 3 - As previsões das metas físicas da Ação 0181 dos exercícios de 2009 e 2010 estão registradas incorretamente no SIMEC. O correto é o que consta deste relatório.
 4 - A previsão da meta física da ação 20CW referente ao exercício de 2010 foi registrada incorretamente no SIMEC. A previsão correta é a constante deste relatório.

2.4.4.2. Unidade Orçamentária: Hospital Universitário Antônio Pedro

Quadro 1 – Execução das Metas Física e Financeira das Ações Realizadas

Execução das Metas Físicas e Financeiras das Ações Realizadas												
Função	Sub-função	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser Realizada/2010	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser Realizada/2010
09	272	0089	0181	OP	3	Pessoa Beneficiada	1	5	13	2.779.732	88.000	63.850
12	122	1073	09HB	OP	3	não possui	não possui	não possui	não possui	17.503.423	17.356.092	16.125.829
12	301	0750	2004	A	3	Pessoa Beneficiada	548	641	5.190	276.269	68.692	12.000
12	301	0750	20CW	A	3	Servidor Beneficiado	976	0	1.820	10.000	0	175.709
12	302	1073	4086	A	3	Unidade Mantida	1	1	1	91.665.132	90.639.953	87.000.055
12	306	0750	2012	A	3	Servidor Beneficiado	1.134	1.718	1.989	2.891.459	2.778.950	2.891.459
12	331	0750	2011	A	3	Servidor Beneficiado	647	981	850	1.655.165	1.549.516	1.598.092
12	365	0750	2010	A	3	Servidor Beneficiado	79	149	166	148.416	137.959	152.777

Fonte: SIAFI, SIMEC e registros PLOR/PROPLAN

2.4.5. Indicadores de desempenho

Conteúdo Específico – DN 100/2009 TCU – letra c (anexo II), item 8. Decisão TCU nº. 408/2002 - Plenário

2.4.5.1. Custo Corrente

Quadro 1 - Custo Corrente

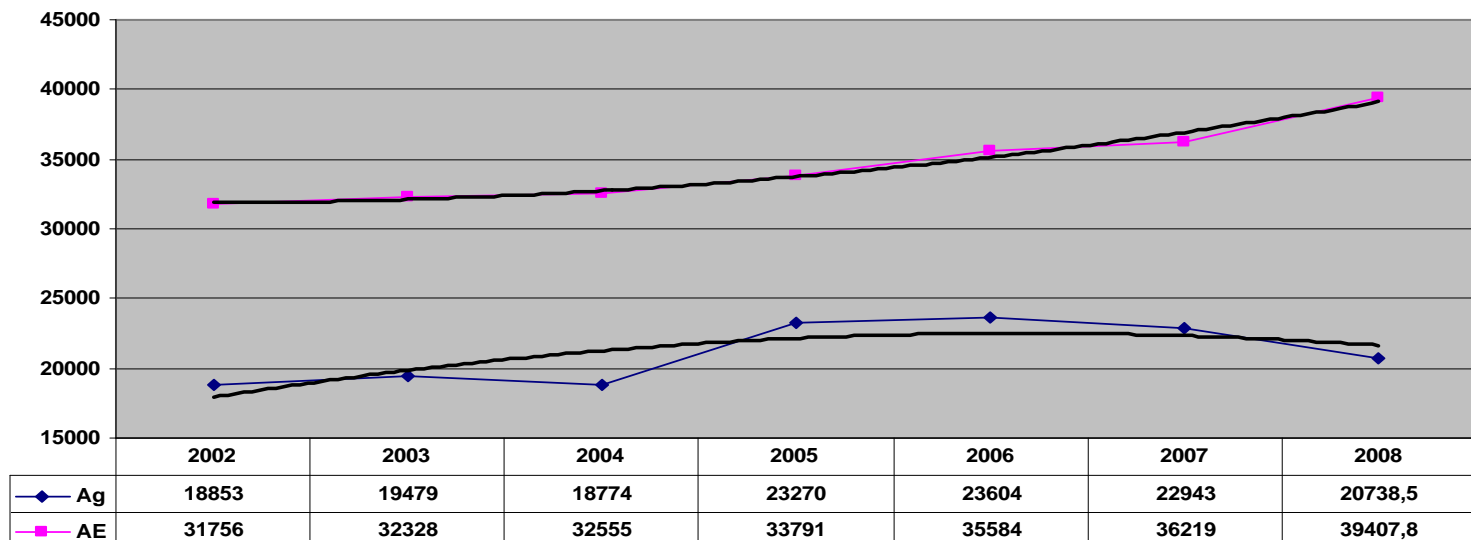
Custo Corrente						
Variável ou Indicador	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Despesa Corrente	R\$ 509.552.130,46	R\$ 541.039.027,95	R\$ 689.642.423,36	R\$ 734.543.159,42	R\$ 835.582.137,05	R\$ 1.012.441.935,58
100% das Despesas Correntes do HUAP + UAJV	R\$ 21.809.053,65	R\$ 26.473.211,22	R\$ 41.742.419,05	R\$ 28.453.946,98	R\$ 31.768.186,00	R\$ 150.552.430,90
65% das Despesas Correntes do HUAP + UAJV	R\$ 14.175.884,87	R\$ 17.207.587,29	R\$ 27.132.572,38	R\$ 18.495.065,54	R\$ 20.649.320,90	R\$ 97.859.080,09
Aposentadorias e Reformas (conta SIAFI nº. 3.31.90.01)	R\$ 121.070.090,97	R\$ 134.814.981,29	R\$ 151.339.891,21	R\$ 154.898.469,40	R\$ 187.888.964,47	R\$ 223.199.755,77
Pensões (conta SIAFI 3.31.90.03)	R\$ 24.619.641,24	R\$ 30.096.654,00	R\$ 35.520.308,23	R\$ 37.693.606,87	R\$ 43.849.447,65	R\$ 50.639.226,89
Sentenças Judiciais (conta SIAFI 3.31.90.91)	R\$ 22.599.744,45	R\$ 24.623.121,28	R\$ 24.463.232,61	R\$ 23.250.041,35	R\$ 24.300.775,81	R\$ 22.459.989,79
Despesa com Pessoal Cedido - Docentes	R\$ 79.329,59	R\$ 1.076.295,47	R\$ 1.280.981,96	R\$ 1.203.020,21	R\$ 1.211.778,99	R\$ 1.471.416,25
Despesa com Pessoal Cedido - Técnico-Administrativos	R\$ 31.393,09	R\$ 313.657,16	R\$ 362.801,54	R\$ 429.521,23	R\$ 880.880,22	R\$ 964.973,18
Despesas com afastamento País/Exterior - Docente	R\$ 634.255,70	R\$ 2.059.274,84	R\$ 2.652.849,46	R\$ 2.003.070,46	R\$ 3.395.891,21	R\$ 5.702.288,20
Despesa com afastamento País/Exterior - Técnico-Administrativos	R\$ 78.830,46	R\$ 323.119,75	R\$ 860.221,06	R\$ 480.957,11	R\$ 1.953.680,70	R\$ 3.667.093,10
Custo Corrente (incluindo HUs)	R\$ 326.262.960,09	R\$ 330.524.336,87	R\$ 446.029.564,91	R\$ 496.089.407,25	R\$ 551.451.397,10	R\$ 606.478.112,32
Custo Corrente (sem HUs)	R\$ 318.629.791,31	R\$ 321.258.712,94	R\$ 431.419.718,24	R\$ 486.130.525,81	R\$ 540.332.532,00	R\$ 553.784.761,50

2.4.5.2. Número de Alunos

Quadro 2 - Número de Alunos

Número de Alunos							
Ano	Sigla	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Matriculados Grad. (Ag)	Ag	18774	23270	23604	22943	20738,5	20765,0
Alunos de Graduação em Tempo Integral (AgTI)	AgTI	15871	15979	16547	16393	19248,7	21786,2
Alunos equivalentes de Graduação (AgE)	AgE	26945	27317	29280	29189	32531,8	36089,0
Alunos efetivamente matriculados em Programas Stricto Sensu (Apg)	Apg	2680	3110	3028	3382	3293,0	3652,0
Alunos de Pós-Graduação em Tempo Integral (ApgTI)	ApgTI	5360	6220	6056	6764	6586,0	7304,0
Alunos de Residência Médica (Ar)	Ar	125	127	124	133	145,0	152,0
Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ArTI)	ArTI	250	254	248	266	290,0	304,0
Alunos em Tempo Integral (ATI)	ATI	21481	22453	22851	23423	26124,7	29394,2
Alunos Equivalentes (AE)	AE	32555	33791	35584	36219	39407,8	43697,0

Graduação - Alunos Matriculados (Ag) & Alunos Equivalentes (AE)



2.4.5.3. Custo Corrente / Aluno Equivalente

O Custo Corrente / Aluno Equivalente visa medir quanto custa anualmente o aluno equivalente da Instituição. O Custo Corrente pode incluir ou não o Hospital Universitário (HU). É preciso acentuar que o aluno equivalente é uma quantidade virtual não tendo relação com o aluno matriculado.

Quadro 3 - Custo Corrente

Custo Corrente						
Variável ou Indicador	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Custo Corrente (incluindo HUs)	R\$ 326.262.960,09	R\$ 330.524.336,87	R\$ 446.029.564,91	R\$ 496.089.407,25	R\$ 551.451.397,10	606478112,3
Custo Corrente (sem Hus)	R\$ 318.629.791,31	R\$ 321.258.712,94	R\$ 431.419.718,24	R\$ 486.130.525,81	R\$ 540.332.532,00	553784761,5
Número de Alunos						
Ano	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Alunos Equivalentes (AE)	32554,6	33791,3	35583,6	36219,0	39407,7825	43697,04
Custo Corrente por Aluno Equivalente						
Ano	2004	2005	2006	2007	2008	2009
1 A Custo corrente com HU	R\$ 10.022,02	R\$ 9.781,36	R\$ 12.534,70	R\$ 13.696,96	R\$ 13.993,46	R\$ 13.879,16
1 B Custo corrente sem HU	R\$ 9.787,55	R\$ 9.507,16	R\$ 12.124,12	R\$ 13.421,99	R\$ 13.711,32	R\$ 12.673,28

2.4.5.4. Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente

Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente visa medir qual o número de alunos atendidos por um determinado contingente de professores.

Quadro 4 - Alunos em Tempo Integral (ATI) por Professor Equivalente (PEq)

Alunos em Tempo Integral (ATI) por Professor Equivalente (PEq)						
Ano	2004	2005	2006	2007	2008	2009
ATI	21481,03	22453,10	22850,53	23422,53	26124,705	29394,19
PEq	2016,50	1953,50	2126,50	2163,50	2206,5	2478
ATI/PEq	10,65	11,49	10,75	10,83	11,84	11,86

2.4.5.5. Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes

Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente visa medir qual o número de alunos atendidos por um determinado contingente de funcionários técnico-administrativos. O parâmetro Funcionário Equivalente pode incluir ou não o Hospital Universitário (HU).

Quadro 5 - Alunos em Tempo Integral (ATI) por Funcionário Equivalente (FuncEq)

Alunos em Tempo Integral (ATI) por Funcionário Equivalente (FuncEq)						
Ano	2004	2005	2006	2007	2008	2009
ATI	21481,03	22453,10	22850,53	23422,53	26124,71	29394,19
FunEq com HU	4860,00	4809,70	4822,15	4698,38	5209,20	5173,60
FunEq sem HU	3066,70	3065,25	3084,50	3045,55	3498,00	3463,30
ATI/FuncEq com HU	4,42	4,67	4,74	4,99	5,02	5,68
ATI/FuncEq sem HU	7,00	7,33	7,41	7,69	7,47	8,49

2.4.5.6. Funcionário equivalente / número de professores equivalentes

Funcionário Equivalente / Professor Equivalente visa medir qual o número de técnico-administrativos associados a uma determinada clientela de docentes. O parâmetro Funcionário Equivalente pode incluir ou não o Hospital Universitário (HU).

Quadro 6 - Funcionários Equivalentes (FuncEq) por Professor Equivalente (PEq)

Funcionários Equivalentes (FuncEq) por Professor Equivalente (PEq)						
Ano	2004	2005	2006	2007	2008	2009
FunEq com HU	4860,0	4809,7	4822,2	4698,4	5209,2	5173,60
FunEq sem HU	3066,7	3065,3	3084,5	3045,6	3498,0	3463,30
Peq	2016,5	1953,5	2126,5	2163,5	2206,5	2478
FunEq com HU / PEq	2,4	2,5	2,3	2,2	2,4	2,1
FunEq sem HU / PEq	1,5	1,6	1,5	1,4	1,6	1,4

2.4.5.7. Grau de Participação Estudantil (GPE)

Grau de Participação Estudantil - é um indicador que visa informar o grau de utilização da capacidade instalada na instituição pelo alunado e a velocidade de integralização curricular. O GPE, que é bastante utilizado nos estudos de avaliação do ensino superior, é obtido pelo quociente entre o número total de alunos em tempo integral (ATI) e o número total de alunos efetivamente matriculados na graduação, isto é, alunos matriculados em pelo menos uma disciplina.

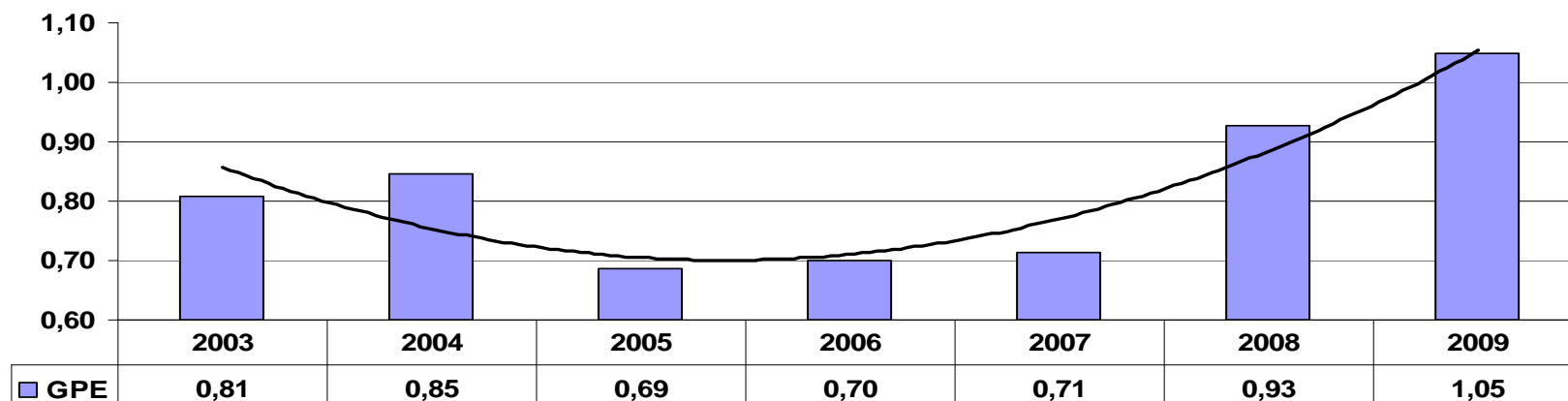
Quadro 7 - Grau de Participação Estudantil (GPE)

Grau de Participação Estudantil (GPE)						
Ano	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Ag	18774,00	23270,00	23604,00	22943,00	20738,5	20765
AgTI	15871,03	15979,10	16546,53	16392,53	19248,705	21786,19
GPE	0,85	0,69	0,70	0,71	0,93	1,05

Ag - Alunos efetivamente matriculados na graduação

AgTI - Alunos de graduação em Tempo Integral

Grau de Participação Estudantil (GPE = AgTI/Ag)



2.4.5.8. Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)

Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação visa medir o percentual do corpo discente que é aluno de pós-graduação. É um indicador de eficiência porque evidencia a relação entre o número de alunos matriculados exclusivamente na pós-graduação com o número total de alunos da Universidade.

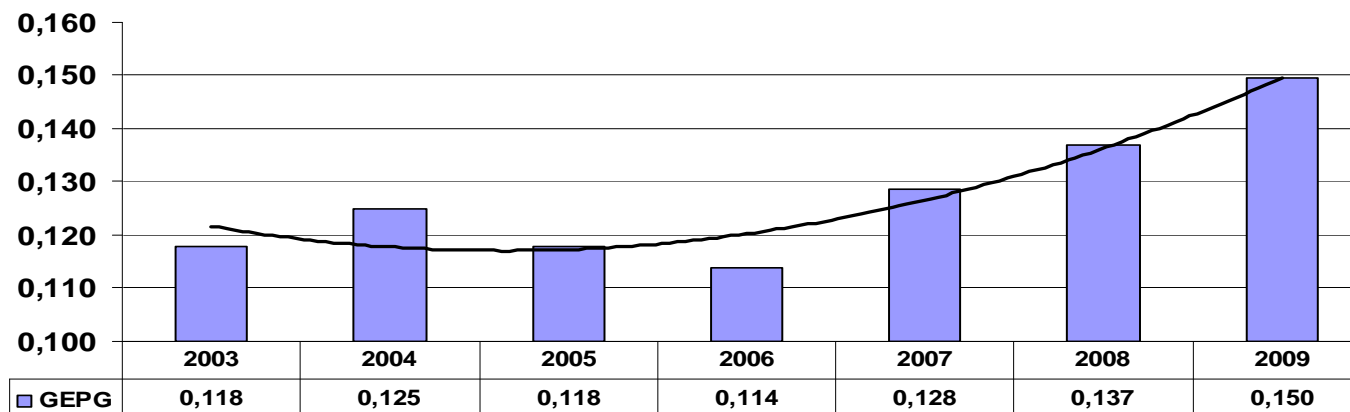
Quadro 8 - Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação (GEPG)

Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação (GEPG)						
Ano	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Ag	18774,0	23270,0	23604,0	22943,0	20738,5	20765,0
Apg	2680,0	3110,0	3028,0	3382,0	3293,0	3652,0
Ag + Apg	21454,0	26380,0	26632,0	26325,0	24031,5	24417,0
GEPG	0,125	0,118	0,114	0,128	0,137	0,150

Ag - Alunos efetivamente matriculados na graduação

Apg - Alunos efetivamente matriculados na pós-graduação stricto sensu

Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação Apg/(Ag + Apg)



2.4.5.9. Conceito CAPES

Conceito CAPES / MEC para a Pós-Graduação visa medir a qualidade dos cursos de Pós-Graduação com base nos conceitos da CAPES, refletindo os resultados dos diferentes programas de pós-graduação da Universidade, e de efetividade, retratando seus desempenhos ao longo do tempo.

Quadro 9 - Conceito CAPES

Conceito CAPES								
Ord	Nome do Programa	Nível em 2009	2004	2005	2006	2007	2008	2009
1	Antropologia	M/D	5	5	5	5	5	5
2	Arquitetura e Urbanismo	M	3	3	3	4	4	4
3	Biologia Marinha	M/D	4	4	4	4	4	4
4	Ciência Ambiental	M	3	3	3	3	3	3
5	Ciência da Informação (IBICT)	M/D	4	4	4	4	4	4
6	Ciência da Informação	M						4
7	Ciência Política	M/D	3	3	4	3	3	3
8	Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde							3
9	Ciências Cardiovasculares	M	3	3	3	4	4	4
10	Ciências da Arte	M	3	3	3	3	3	3
11	Ciências Médicas	M	3	3	3	4	4	4
12	Ciências Veterinárias (Reprodução Animal)	M						
13	Computação	M/D	4	4	4	5	5	5
14	Comunicação	M/D	5	5	5	5	5	5
15	Economia	M/D	5	5	5	4	4	4
16	Educação	M/D	5	5	5	5	5	5
17	Enfermagem (Ciências do Cuidado em Saúde)	M						3
18	Engenharia Civil	M/D	4	4	4	4	4	4
19	Engenharia de Produção	M/D	4	4	4	4	4	4
20	Engenharia Mecânica	M/D	4	4	4	4	4	4
21	Engenharia Metalúrgica	M/D	4	4	4	4	4	4
22	Estudos Estratégicos de Defesa e da Segurança	M					3	3
23	Física	M/D	6	6	6	5	5	5
24	Geociências (Geoquímica)	M/D	6	6	6	6	6	6
25	Geografia	M/D	5	5	5	5	5	5
26	Geologia e Geofísica Marinha	M/D	4	4	4	3	3	3
27	História	M/D	7	7	7	6	6	6
28	Letras	M/D	5	5	5	5	5	5

Conceito CAPES								
Ord	Nome do Programa	Nível em 2009	2004	2005	2006	2007	2008	2009
29	Matemática	M/D	4	4	4	4	4	4
30	Medicina (Cardiologia)	M						
31	Medicina (Neurologia)	M/D	3	3	3	4	4	4
32	Medicina (Pediatria)	M						
33	Medicina Veterinária (Clínica de Reprodução Animal)	M/D	5	5	5	5	5	5
34	Medicina Veterinária (HVPTOA)	M/D	5	5	5	4	4	4
35	Microbiologia e Parasitologia Aplicadas	M				3	3	3
36	Neurociências - Neuroimunologia	M/D	4	4	4	4	4	4
37	Odontologia	M	4	4	4	4	4	4
38	Patologia (Anatomia Patológica)	M/D						
39	Patologia	M/D	4	4	4	3	3	3
40	Patologia Buco-Dental	M						
41	Patologia Experimental	M/D						
42	Política Social	M	3	3	3	4	4	4
43	Psicologia	M/D	4	4	4	3	3	3,5
44	Química	M/D	3	3	3	4	5	5
45	Química Orgânica	M/D	5	5	5	5		
46	Relações Internacionais	M	3	3	3	3	3	3
47	Saúde Coletiva	M					3	3
48	Saúde da Criança e do Adolescente	M	3	3	3	2		
49	Sociologia e Direito	M	4	4	4	4	4	4
50	Telecomunicações	M	3	3	3	3	3	3
	Quantidade de Programas		38	38	38	39	39	42
	Média da UFF		4,105	4,105	4,132	4,051	4,051	4,012

Conceito CAPES - Mestrados Profissionais							
Ord	Nome	2004	2005	2006	2007	2008	2009
1	Defesa e Segurança Civil (Profissional)	-	-	-	-	-	4
2	Enfermagem Assistencial (Profissional)	-	-	-	-	-	3
3	Higiene Veterinária, Inspeção e TAOA (Profissional)	-	-	-	-	-	4
4	Sistemas de Gestão (Profissional)	-	-	-	-	-	3

2.4.5.10. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD visa medir a qualidade técnica do corpo docente, atribuindo pesos que variam de 1 a 5 para os docentes conforme a sua qualificação, refletindo o resultado da política de contratação/capacitação docente adotado pela Instituição.

Quadro 10 - Professores Equivalentes (PEq)

Professores Equivalentes (PEq)						
Ano	2004	2005	2006	2007	2008	2009
20 Horas	393	405	453	501	479	466
40 Horas	205	195	180	181	200	169
DE	1615	1556	1720	1732	1767	2076
Total	2213	2156	2353	2414	2446	2711
PEq	2016,5	1953,5	2126,5	2163,5	2206,5	2478,0

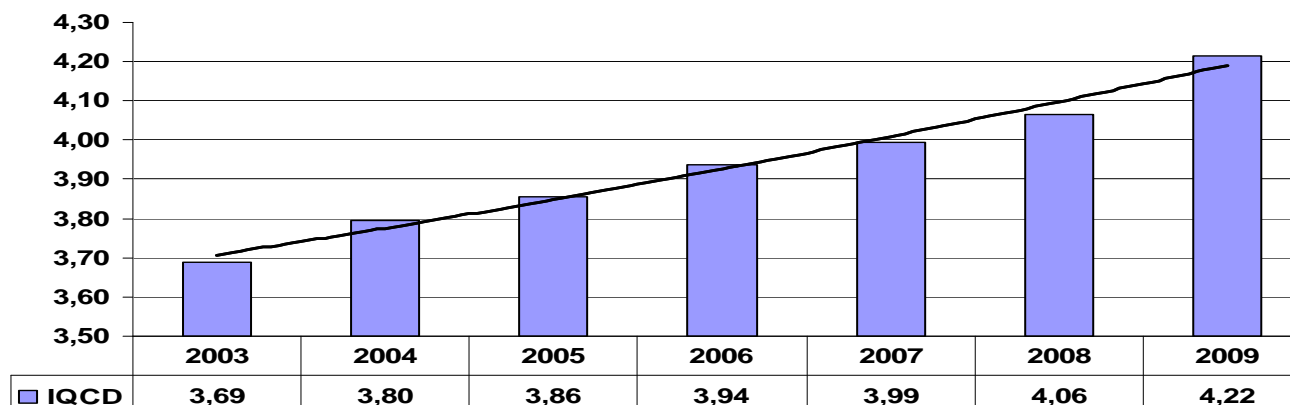
Quadro 11 - Docentes de 3º Grau (Incluindo Substitutos e Visitantes)

Docentes de 3º Grau (Incluindo Substitutos e Visitantes)						
Ano/Titulação	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Doutores	1063	1085	1220	1227	1360	1667
Mestres	651	583	613	539	603	588
Especialistas	207	191	166	151	142	129
Graduados	292	297	354	398	426	327
Total	2213	2156	2353	2315	2531	2711
IQCD	3,60	3,64	3,67	3,65	3,68	3,94

Quadro 12 - Docentes de 3º Grau do Quadro Permanente

Docentes de 3º Grau do Quadro Permanente						
Ano/Titulação	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Doutores	1088	1127	1265	1285	1360	1667
Mestres	657	623	666	613	603	588
Especialistas	201	183	171	159	142	129
Graduados	153	145	131	122	110	95
Total	2099	2078	2233	2179	2215	2479
IQCD	3,80	3,86	3,94	3,99	4,06	4,22

Índice de Qualificação do Corpo Docente do Quadro Permanente



Ano/Titulação	2004	2005	2006	2007	2008	2009
IQCD Geral	3,60	3,64	3,67	3,65	3,68	3,94
IQCD Quadro Permanente	3,80	3,86	3,94	3,99	4,06	4,22

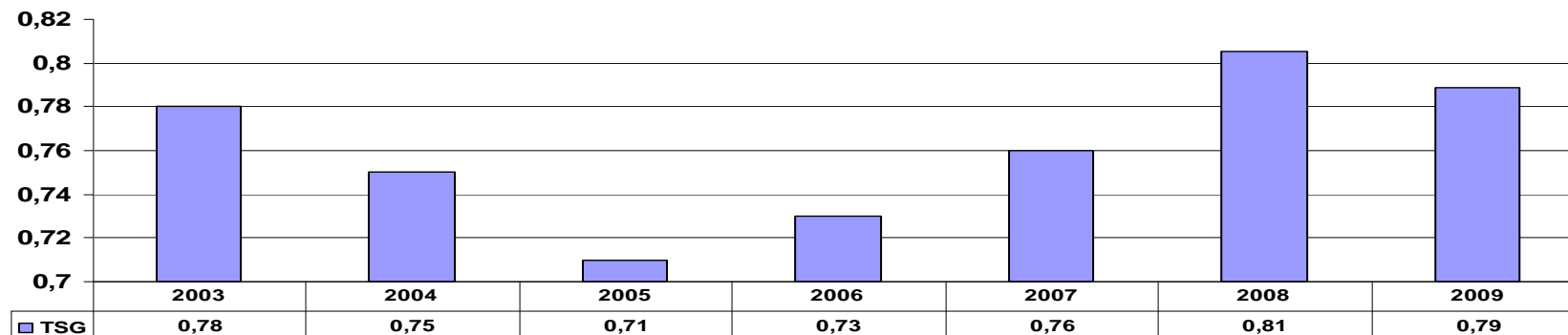
2.4.5.11. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

Taxa de Sucesso na Graduação visa medir o percentual dos alunos formados no ano diante do número de alunos que ingressaram (em anos anteriores de acordo com as orientações do TCU) em cada curso. É um indicador de eficiência porque evidencia a relação entre o número de alunos concluintes e o número de alunos ingressantes, revelando o nível de retenção do sistema acadêmico.

Quadro 13 - Diplomados Ingressantes e Taxa de Sucesso na Graduação

Diplomados Ingressantes e Taxa de Sucesso na Graduação						
Ano	2004	2005	2006	2007	2008	2009
NDi	3007	2880	2917	2917	3354	3512
Ni	3968	4056	3991	3828	4166	4451
TSG	0,75	0,71	0,73	0,76	0,81	0,79

Taxa de Sucesso na Graduação - Período: 2003 a 2008



2.4.5.12. Resumo dos Indicadores - Anexo II da Decisão Normativa TCU N° 100

Quadro 14 - Resumo dos Indicadores

Ano	Componente									
	9.1.1.1	9.1.1.2	9.1.1.3	9.1.1.3.1	9.1.1.4	9.1.1.5	9.1.1.6	9.1.2.1		
								9.1.2.1.0	9.1.2.1.1	
2008	R\$ 551.451.397,10	R\$ 540.332.532,00	26.124,71	39.407,78	2.206,50	5.209,20	3.498,00	R\$ 13.993,46	R\$ 13.711,32	
2009	R\$ 606.478.112,32	R\$ 553.784.761,50	29.394,19	43.697,04	2.478,00	5.173,60	3.463,30	R\$ 13.879,16	R\$ 12.673,28	
Ano	Indicadores									
	9.1.2.2	9.1.2.3		9.1.2.4		9.1.2.5	9.1.2.6	9.1.2.7	9.1.2.8	9.1.2.9
		9.1.2.3.0	9.1.2.3.1	9.1.2.4.0	9.1.2.4.1					
2008	11,84	5,02	7,47	2,36	1,59	0,93	0,14	4,05	3,68	0,81
2009	11,86	5,68	8,49	2,09	1,40	1,05	0,15	4,01	3,94	0,79

Legenda baseada no Acórdão do TCU

Componente:

9.1.1.1 – custo corrente incluindo 35% das despesas do(s) Hospital(is) Universitário(s) – HU(s)

- 9.1.1.2 – custo corrente excluindo as despesas do(s) HU(s)
- 9.1.1.3 – número de alunos tempo integral
- 9.1.1.3.1 - número de alunos equivalentes
- 9.1.1.4 – número de professores equivalentes
- 9.1.1.5 – número de funcionários equivalentes incluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)
- 9.1.1.6 – número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)

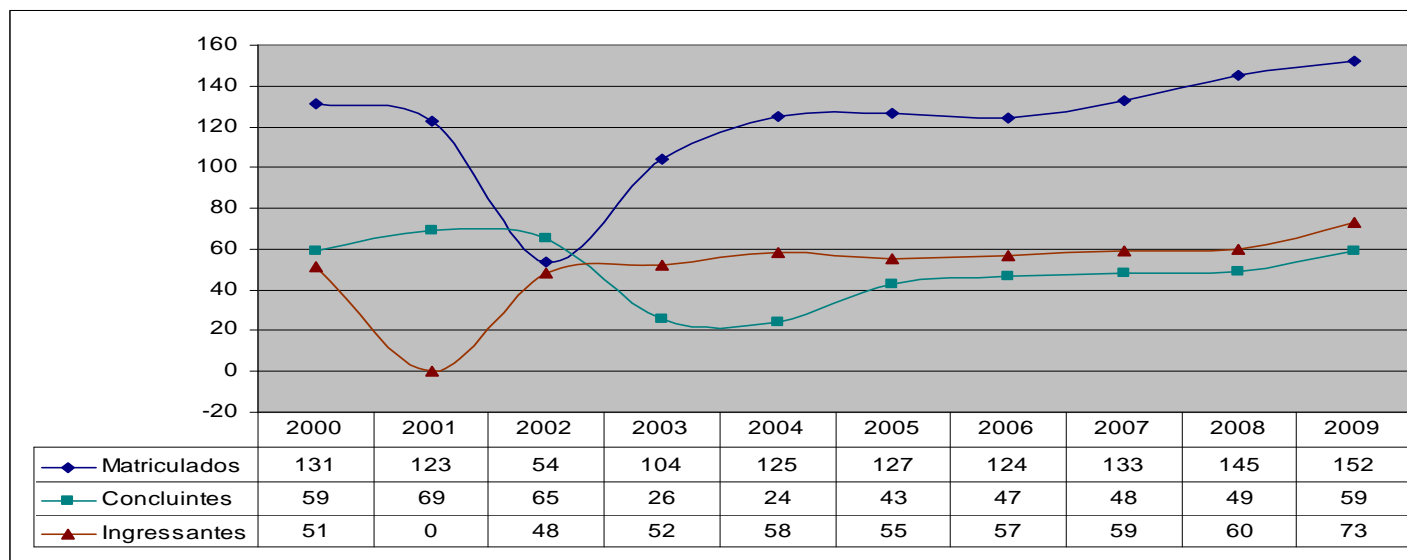
Indicadores

- 9.1.2.1.0 – custo corrente / aluno equivalente (incluindo os 35% das despesas do(s) HU(s))
- 9.1.2.1.1 – custo corrente / aluno equivalente (excluindo as despesas do(s) HU(s))
- 9.1.2.2 – Aluno tempo integral / número de professores equivalentes
- 9.1.2.3.0 – Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))
- 9.1.2.3.1 - Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))
- 9.1.2.4.0 – Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))
- 9.1.2.4.1 - Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))
- 9.1.2.5 – Grau de Participação Estudantil (GPE)
- 9.1.2.6 – Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)
- 9.1.2.7 – Conceito CAPES
- 9.1.2.8 – Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)
- 9.1.2.9 – Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

2.4.5.13. Residência Médica

Quadro 15 - Residência Médica

Residência Médica						
Ano	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Matriculados	125	127	124	133	145	152
Concluintes	24	43	47	48	49	59
Ingressantes	58	55	57	59	60	73



Comentários sobre alguns dos Indicadores

O número de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na UFF vem crescendo, tanto que já ultrapassou o número de cursos de mestrado e doutorado previstos no REUNI para **2012**. Os editais do PDI têm sido de importância vital para este crescimento. O edital FOPESQ (Fomento à Pesquisa), em particular, permite que pesquisadores viagem para o exterior, tanto para intercâmbio científico como para apresentação de trabalhos em congressos e conferências internacionais. É importante ressaltar que para que os Cursos de Pós-Graduação alcancem nível de excelência (conceito CAPES 6 e 7), exige-se que o mesmo tenha inserção internacional, o que se dá através de seus professores pesquisadores e suas colaborações científicas. Conforme já apontado, temos 8 cursos novos de pós-graduação começando em 2010 e mais 6 já estão sendo propostos para 2011. A qualificação de nosso corpo docente e sua respectiva participação em grupos de pesquisa internacionais são, sem sombra de dúvidas, a grande força motriz deste crescimento. A divulgação da pesquisa realizada na UFF através da participação de seus professores em eventos científicos tem gerado frutos importantíssimos, principalmente junto às agências de fomento como CAPES e CNPq. Além disto, esta política de qualificação e o resultante contato com outras instituições de grande porte internacionais tem levado a uma maior participação dos pesquisadores na elaboração de projetos institucionais, o que resultou numa captação de 8,42 milhões de reais no último edital CT-INFRA. Esperamos que em breve, ela nos permita também aumentar significativamente o número de publicações em periódicos internacionais indexados.

Responsável pela elaboração dos Indicadores: Jose Marcio Lima (Coordenadoria de Gestão da Informação- PROPLAN/PGI)

3. Informações sobre Recursos Humanos

3.1. Unidade: 26236 - Universidade Federal Fluminense

3.1.1. Composição dos Recursos Humanos

Quadro 1 – composição dos Recursos Humanos

Recursos Humanos – situação em 31/12/2009				
Regime do ocupante do cargo		Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários		6591	98	7293
	Próprios	6.572	98*	7293**
	Requisitados	19	-	-
Celetistas		9 (Quadro Permanente)	-	-
Cargos de livre provimento		-	-	-
	Estatutários	-	-	-
	Não Estatutários	-	-	-
Terceirizados		-	-	-
	Total	6604	98	7293

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos-SRH/Departamento de Administração de Pessoal

*Provimentos autorizados pela Portaria nº 1.225, de 23 de dezembro de 2009, publicada no D.O.U. em 24 de dezembro de 2009.

**Esta previsão não engloba o aumento previsto para docentes, por causa da expansão do REUNI.

Quadro 2 - Composição e Custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009

Quadro Próprio								
Tipologia	Quantidade	Vencimentos e vantagens fixas	Redistribuições	Gratificações *	Adicionais	Indenizações **		
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)								
2007	6236	122.933.157,46	-	152.774.457,81	12.452.580,02	17.817.623,89		
2008	6234	134.612.438,75	-	182.719.519,37	13.553.042,71	20.800.735,06		
2009	6572	141.154.337,70	-	184.922.405,42	7.091.504,87	15.542.048,40		
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)								
2007	010	712.496,00	4.486.653,00	-	-	36.000,00		
2008	010	807.857,00	5.514.698,96	-	-	23.464,34		
2009	009	849.103,00	5.957.026,07	-	-	27.900,73		
Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)								
2007	001	-	70.877,30	-	-	-		
2008	001	-	75.838,75	-	-	-		
2009	005	-	273.352,68	-	-	-		
Requisitados com ônus para a UJ								
2007	42	-	-	-	-	-		
2008	52	-	-	-	-	-		
2009	51	-	-	-	-	-		
Requisitados sem ônus para a UJ								
2007	14	-	-	-	-	-		
2008	18	-	-	-	-	-		
2009	17	-	-	-	-	-		
Quadro Terceirizado								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Q ^{de}	Custo	Q ^{de}	Custo	Q ^{de}	Custo	Q ^{de}	Custo
2007	570	17.407.264,25	385	2.401.416,60	-	-	1844	-
2008	598	17.670.248,04	413	2.590.175,60	-	-	1000	-
2009	617	18.560.575,03	489	2.667.412,98	165	843.611,89	***0148	952.896,00

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos-SRH/Departamento de Administração de Pessoal-SRH/DAP

* Agrupados os valores das gratificações inerentes a função comissionadas; gratificação natalina; gratificação de abono de permanência e substituição.

** Agrupados os valores relativos a: férias vencidas e proporcionais; ações não transitadas julgadas e passivo dos 3,17%(pagamento administrativo/ acordo).

*** Inclusão de pagamento do estágio-não-obrigatório no SIAPE – Orientação Normativa n 07, de 30/10/2008.

3.1.2. Informações sobre os contratos de terceirizados de mão de obra

A Universidade vem regularizando a prestação dos serviços passíveis de execução indireta, com a implementação de procedimentos licitatórios, nas atividades estabelecidas no Decreto 2.271/1997, por entender que, como todo ato administrativo, a terceirização de serviços deve-se pautar nos aspectos legais.

Foram assinados contratos com empresas prestadoras de serviços nas atividades de transporte, cozinha industrial além das áreas de limpeza, vigilância e copeiragem.

A contratação de mão de obra terceirizada também está relacionada com a extinção de vários cargos de técnico-administrativos. Este aspecto é objeto de discussões no âmbito da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino – Andifes.

A necessidade da contratação de terceirizados justifica-se pela precariedade da realização de concursos públicos, fato que está sendo minimizado com a implementação do REUNI, que tem possibilitado contratações de servidores para o quadro efetivo e atendendo à legislação.

A reivindicação mais premente no sentido de garantir a recomposição automática do efetivo de servidores técnico-administrativos, cujas vacâncias decorrem dos desligamentos por aposentadoria, exoneração, falecimento, posse em outro cargo inacumulável etc., é que se proceda a aprovação do banco de técnico-administrativos equivalentes, a exemplo do que já foi aprovado para o segmento docente. A implantação desse banco de técnico-administrativos equivalentes propiciaria políticas permanentes e eficazes de gestão de alocação de força de trabalho no âmbito desta Universidade.

- Demonstrativo dos contratos de terceirização de área-fim

Quadro 3 - Demonstrativo dos contratos de terceirização de Área-fim

Natureza	Contrato	Empresa contratada (CNPJ)	Vigência do Contrato		Nível de Escolaridade				Sit.
			Início	Fim	Médio		Superior		
					AT	EF	AT	EF	
Prestação de serviços continuados de processamento de alimentos - MARKAR preparo e distribuição de refeições industriais	Nº 44/2008 SDA	MARKAR Empreendimentos e Serviços LTDA CNPJ nº 30454.201/0001-20	29/12/08	28/12/09	60	60	5	5	E

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos - SRH

3.1.3. Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

A área de Recursos Humanos buscou estabelecer indicadores gerenciais, tais como: agilidade nos procedimentos e fluxos de trabalho; cumprimento das metas e do cronograma de trabalho; identificação e utilização de novas tecnologias objetivando o aprimoramento dos processos de trabalho; identificação das demandas por capacitação e qualificação que impactam no desempenho institucional; participação dos servidores em programas de capacitação e qualificação; avaliação dos programas de capacitação e qualificação dos servidores técnico-administrativos e gestores.

3.1.4 Análise Crítica sobre Situação dos Recursos Humanos

A área de recursos humanos vem consolidando sua função eminentemente estratégica no cenário contemporâneo e na modelagem organizacional que se pretende alcançar numa perspectiva de potencial crescimento qualitativo das demais áreas da Instituição. As ações em desenvolvimento visam assegurar uma força de trabalho competente que garanta a eficiência, a eficácia e a qualidade dos serviços prestados. Para tanto, buscou, no exercício de 2009,

valorizar, capacitar e qualificar a força de trabalho e incentivar a integração dos esforços individuais aos objetivos institucionais.

Os quadros com a composição dos recursos humanos demonstram, no segmento técnico-administrativo, um percentual aproximado de 40% dos servidores com mais de 25 anos de tempo de serviço. Esse dado aponta para a necessidade de programação de recomposição da força de trabalho. No segmento docente percebe-se um percentual aproximado de 45% dos servidores com até 14 anos de tempo de serviço, o que demonstra um investimento na renovação dessa força de trabalho.

A Universidade ainda no decorrer de 2009, atendendo as recomendações de Auditoria, regularizou a prestação dos serviços passíveis de execução indireta, com a implementação de procedimentos licitatórios, nas atividades estabelecidas no Decreto 2.271/1997. Foram assinados contratos com empresas prestadoras de serviços nas atividades de transporte, cozinha industrial além das áreas de limpeza, vigilância e copeiragem.

3.2 Unidade: 26366 Hospital Universitário Antônio Pedro

3.2.1 Composição dos Recursos Humanos

Quadro 1 - Despesa de Pessoal Terceirizado (HUAP)

Pessoal Terceirizado HUAP		
Descrição	2009	
	Qtde	Despesa (R\$)
Pessoal terceirizado conservação e limpeza	88*	1.682.730,12
Pessoal terceirizado vigilância	46	894.838,32
Total Pessoal terceirizado	136	2.577.568,44
Pessoal Terceirizado Outras atividades	-	-
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo**	213**	3.558.919,60

Fonte: Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP

Nota: * = Média (95 pessoas até março e 85 pessoas de abril até dezembro/2009). ** IPPES/OSCIP incluindo encargos e benefícios.

4. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não se aplica à natureza jurídica da Unidade Jurisdicionada.

5. Inscrições de Restos a Pagar no Exercício e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro 1 – Restos a Pagar Processados e não Processados

Restos a Pagar Processados (R\$)				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A pagar
2009	15.486.188,81			Não se aplica
2008	5.385.618,23	2.241.431,51	3.008.489,49	135.697,23
2007	6.610.262,41	41.255,00	3.375,73	6.565.631,68
2005/2006	4.369.368,08	0,00	930.000,00	3.439.368,08
	16.365.248,72	2.282.686,51	3.941.865,22	10.140.696,99
Restos a Pagar não Processados (R\$)				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A pagar
2009	102.175.889,21			Não se aplica
2008	54.097.844,73	1.503.303,72	37.471.564,11	15.122.976,90
2007	11.516.310,27	435.024,80	7.070.086,12	4.011.199,35
2005/2006	1.598.340,47	1.590.025,08	8.315,39	0,00
	67.212.495,47	3.528.353,60	44.549.965,62	19.134.176,25

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF

Os Restos a pagar não processados referentes aos anos de 2005 e 2006 foram cancelados automaticamente com base legal no Decreto 6625 de 31 de outubro de 2008. A permanência dos Restos a pagar não processados de 2007 e 2008, foi referenciada através do Decreto 6708, de 24 de dezembro de 2008. Estes compõem menos de 20% do total de RP não processados. Destes valores grande parte refere-se a obras de ampliação e reformas em andamento.

6. Demonstrativo de transferências

6.1. Detalhamento de Transferências – Convênios Recebidos

Quadro 1 - de Detalhamento de Transferências - Descentralizações

Quadro de Detalhamento de Transferências - Descentralizações							
Concedente		Exercícios Anteriores					
UG/CNPJ 150011		SESU - Secretaria de Educação Superior					
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor total pactuado	Contrapartida Pactuada	Repassé Total até o Exercício	Repassé no Exercício	Data do Recebimento/DOC
Descentralização	Portaria 525/08	UFF 28.523.215/0001-06	1.687.689,20	-	1.183.500,70	1.075.452,04	04/11/08 - NC 1017
Descentralização	Portaria 515/08 – Processo 23000.007553/08-54	UFF 28.523.215/0001-06	3.000.000,00	-	3.000.000,00	2.932.980,55	18/07/08 - NC 744
Descentralização	Portaria 1054/08	UFF 28.523.215/0001-06	27.900,00	-	21.900,00	21.900,00	28/11/08 - NC 1123
Descentralização	Portaria 1194/08	UFF 28.523.215/0001-06	2.402.253,29	-	2.327.255,42	2.327.255,42	31/12/08 - NC 1376
Descentralização	Portaria 1005/07 - Processo 23000.023382/07-20	UFF 28.523.215/0001-06	1.400.000,00	-	1.400.000,00	330.000,00	05/12/07 - NC 1383
Descentralização	Portaria 1001/08 - Processo 23000.019329/08-13	UFF 28.523.215/0001-06	13.864,90	-	13.864,90	13.864,90	28/11/08 - NC 1117
Descentralização	Portaria 723/08 - Processo 23000.017101/08-81	UFF 28.523.215/0001-06	331.688,96	-	331.688,96	331.688,96	22/10/08 - NC 873
Descentralização	Portaria 1086/07 - Processo 23000.030185/07-67	UFF 28.523.215/0001-06	641.126,02	-	293.493,69	192.793,69	20/12/07 - NC 1736
Descentralização	Portaria 945/07	UFF 28.523.215/0001-06	250.000,00	-	187.141,41	27.141,41	20/11/07 - NC 1168
Descentralização	Portaria 1064/07 - Processo 23000.023794/07-60	UFF 28.523.215/0001-06	1.750.000,00	-	1.080.365,59	48.566,29	20/12/07 - NC 1718
Descentralização	Processo 23000.012123/08-54	UFF 28.523.215/0001-06	1.147.691,90	-	1.136.821,43	275.458,26	03/07/08 - NC 551
Descentralização	Portaria 638/08 - Processo 23000.008311/08-88	UFF 28.523.215/0001-06	3.000.000,00	-	2.545.368,60	2.425.102,78	04/09/08 - NC 817
Descentralização	Portaria 789/08 - Processo 23000.020719/08-28	UFF 28.523.215/0001-06	1.596.858,24	-	1.215.811,45	1.215.811,45	04/09/08 - NC 817
Descentralização	Processo 23000.012123/08-54	UFF 28.523.215/0001-06	286.736,22	-	286.736,22	57.896,74	26/06/08 - NC 642
Descentralização	Portaria 1039/07 - Processo 23000.012123/07-54	UFF 28.523.215/0001-06	1.000.000,00	-	1.018.500,00	668.000,00	14/12/07 - NC 1611
Descentralização	Portaria 1191/08	UFF 28.523.215/0001-06	1.089.838,76	-	546.060,44	546.060,44	22/10/08 - NC 873
Descentralização	Portaria 999/08	UFF 28.523.215/0001-06	118.104,00	-	108.327,50	108.327,50	26/11/08 - NC 1080
Descentralização	Portaria 509/08	UFF 28.523.215/0001-06	196.000,00	-	166.826,00	116.826,00	31/12/08 - NC 1343

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Quadro de Detalhamento de Transferências – Descentralizações							
Concedente		Exercício 2009					
UG/CNPJ 150011		SESU - Secretaria de Educação Superior					
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor total pactuado	Contrapartida Pactuada	Repassé Total até o Exercício	Repassé no Exercício	Data do Recebimento/DOC
Descentralização	Portaria 137 - Processo 23000.000773/09-38	UFF 28.523.215/0001-06	331.162,56	-	331.162,56	331.162,56	29/01/09 - NC 0006
Descentralização	Processo 23000.015413/09-31	UFF 28.523.215/0001-06	511.127,71	-	0,00	0,00	30/12/09 - NC 1962
Descentralização	Processo 23000.006741/09-46	UFF 28.523.215/0001-06	1.579.200,00	-	73.700,00	73.700,00	10/09/09 - NC 1065
Descentralização	Processo 23000.004841/09-39	UFF 28.523.215/0001-06	879.954,09	-	3.931,00	3.931,00	15/06/09 - NC 617
Descentralização	Processo 23000.012029/09-86	UFF 28.523.215/0001-06	300.000,00	-	178.594,02	178.594,02	13/10/09 - NC 1208
Descentralização	Processo 23000.018901/08-19	UFF 28.523.215/0001-06	150.000,00	-	0,00	0,00	29/06/09 - NC 695
Descentralização	Processo 23000.010080/09-53	UFF 28.523.215/0001-06	2.607.588,00	-	0,00	0,00	30/10/09 - NC 1292
Descentralização	Processo 23000.015413/09-31	UFF 28.523.215/0001-06	2.788.872,29	-	0,00	0,00	30/12/09 - NC 1962
Descentralização	Processo 23000.014291/09-65	UFF 28.523.215/0001-06	300,00	-	0,00	0,00	12/12/09 - NC 1857
Descentralização	Processo 23000.014135/09-86	UFF 28.523.215/0001-06	73.600,00	-	0,00	0,00	30/11/09 - NC 1634
Descentralização	Processo 23000.014799/09-63	UFF 28.523.215/0001-06	4.835,20	-	0,00	0,00	12/12/09 - NC 1862
Descentralização	Processo 23000.015413/09-31	UFF 28.523.215/0001-06	1.000.000,00	-	0,00	0,00	18/12/09 - NC 1915
Descentralização	Processo 23000.015887/09-32	UFF 28.523.215/0001-06	1.500.000,00	-	0,00	0,00	18/12/09 - NC 1916
Descentralização	Processo 23000.000770/09-02	UFF 28.523.215/0001-06	46.150,00	-	46.150,00	46.150,00	10/12/09 - NC 1815
Descentralização	Processo 23000.012029/09-86	UFF 28.523.215/0001-06	1.233.769,51	-	800.000,00	800.000,00	13/10/09 - NC 1208
Descentralização	Processo 23000.014304/09-04	UFF 28.523.215/0001-06	7.800,00	-	0,00	0,00	26/11/09 - NC 1505
Descentralização	Processo 23000.014211/09-11	UFF 28.523.215/0001-06	36.189,08	-	0,00	0,00	26/11/09 - NC 1500
Descentralização	Processo 23000.014303/09-51	UFF 28.523.215/0001-06	4.500,00	-	0,00	0,00	26/11/09 - NC 1489
Descentralização	Processo 23000.014212/09-16	UFF 28.523.215/0001-06	84.000,00	-	0,00	0,00	26/11/09 - NC 1488
Descentralização	Processo 23000.014586/09-31	UFF 28.523.215/0001-06	16.000,00	-	0,00	0,00	26/11/09 - NC 1487
Descentralização	Processo 23000.014586/09-31	UFF 28.523.215/0001-06	21.250,00	-	0,00	0,00	26/11/09 - NC 1483
Descentralização	Processo 23000.010074/09-04	UFF 28.523.215/0001-06	3.339.591,00	-	0,00	0,00	05/11/09 - NC 1359
Descentralização	Processo 23000.011778/09-86	UFF 28.523.215/0001-06	3.697.477,00	-	0,00	0,00	25/11/09 - NC 1473
Descentralização	Portaria 1614/09 - Processo 23000.010076/09-95	UFF 28.523.215/0001-06	340.000,00	-	0,00	0,00	04/11/09 - NC 1349

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Quadro de Detalhamento de Transferências - Descentralizações							
Concedente		Exercícios Anteriores					
UG/CNPJ 150016		SETEC - Secretaria de Educação Profissional de Tecnológica					
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor total pactuado	Contrapartida Pactuada	Repassé Total até o Exercício	Repassé no Exercício	Data do Recebimento/DOC
Descentralização	Portaria 313/08 - Processo 23000.006291/08-19	UFF 28.523.215/0001-06	413.568,31	-	413.568,31	413.568,31	02/07/08 - NC 429
Descentralização	Portaria 512/07 - Processo 23000.024512/07-41	UFF 28.523.215/0001-06	65.623,00	-	65.623,00	65.623,00	25/09/07 - NC 438
Descentralização	Portaria 487/07 - Processo 23000.009934/07-97	UFF 28.523.215/0001-06	225.579,12	-	225.579,12	225.579,12	20/08/07 - NC 377
Descentralização	Portaria 490/07 - Processo 23000.021430/07-45	UFF 28.523.215/0001-06	124.089,07	-	124.089,07	124.089,07	28/08/07 - NC 398
Descentralização	Portaria 532/07 - Processo 23000.025184/07-09	UFF 28.523.215/0001-06	80.270,45	-	80.270,45	80.270,45	25/10/07 - NC 498
Descentralização	Portaria 302/08 - Processo 23000.013530/08-89	UFF 28.523.215/0001-06	245.000,00	-	213.642,44	213.642,44	30/06/08 - NC 370
Descentralização	Portaria 302/08 - Processo 23000.013530/08-89	UFF 28.523.215/0001-06	34.300,00	-	34.300,00	34.300,00	17/07/08 - NC 353
Descentralização	Portaria 521/08 - Processo 23000.000356/09-65	UFF 28.523.215/0001-06	748.960,40	-	537.854,91	537.854,91	10/12/08 - NC 1242
Descentralização	Portaria 556/08 - Processo 23000.025379/08-21	UFF 28.523.215/0001-06	560.000,00	-	0,00	0,00	23/12/08 - NC 1561
Descentralização	Portaria 556/08 - Processo 23000.025379/08-21	UFF 28.523.215/0001-06	397.435,57	-	397.435,57	397.435,57	23/12/08 - NC 1561
Descentralização	Portaria 556/08 - Processo 23000.025379/08-21	UFF 28.523.215/0001-06	774.379,00	-	763.057,90	415.622,33	23/12/08 - NC 1561
Exercício 2009							
Descentralização	Portaria 012/09 - Processo 23000.001891/09-63	UFF 28.523.215/0001-06	75.000,00	-	75.000,00	75.000,00	06/04/09 - NC 0046
Descentralização	Portaria 145/09 - Processo 23000.004751/09-47	UFF 28.523.215/0001-06	100.000,00	-	99.989,02	99.989,02	15/05/09 - NC 309
Descentralização	Portaria 165/09 - Processo 23000.006468/09-61	UFF 28.523.215/0001-06	115.200,00	-	115.200,00	115.200,00	24/06/09 - NC 548
Descentralização	Portaria 165/09 - Processo 23000.006466/09-61	UFF 28.523.215/0001-06	159.800,00	-	63.174,25	63.174,25	24/06/09 - NC 549
Descentralização	Portaria 165/09 - Processo 23000.006467/09-13	UFF 28.523.215/0001-06	60.150,00	-	47.495,75	47.495,75	24/06/09 - NC 550
Descentralização	Portaria 283/09 - Processo 23000.002708/09-47	UFF 28.523.215/0001-06	444.102,79	-	443.144,47	443.144,47	13/10/09 - NC 1672
Descentralização	Portaria 296/09 - Processo 23000.014624/09-56	UFF 28.523.215/0001-06	300.000,00	-	33.112,20	33.112,20	18/12/09 - NC 1073

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Quadro de Detalhamento de Transferências - Descentralizações							
Concedente		Exercícios Anteriores					
UG/CNPJ 154003		Fundação CAPES					
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor total pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse Total até o Exercício	Repasse no Exercício	Data do Recebimento/DOC
Descentralização	Portaria 110/08 - Processo 23038.033057/08-29	UFF 28.523.215/0001-06	47.265,73	-	47.265,73	47.265,73	28/11/08 - NC 4064
Descentralização	Portaria CAPES 194/08	UFF 28.523.215/0001-06	1.245.880,90	-	1.245.880,90	1.245.880,90	26/12/08 - NC 4651
Descentralização	Programa Demanda Social	UFF 28.523.215/0001-06	10.800,00	-	10.800,00	10.800,00	05/12/08 - NC 4315
Descentralização	Programa PROAP/CAPES	UFF 28.523.215/0001-06	314.699,28	-	314.699,28	314.699,28	29/02/08 - NC 446
Exercício 2009							
Descentralização	Portaria 110 - Processo 23038.033057/08-29	UFF 28.523.215/0001-06	89.600,00	-	89.598,24	89.598,24	10/09/09 - NC 1443
Descentralização	Portaria 1385/09	UFF 28.523.215/0001-06	1.441.584,43	-	1.334.757,45	1.334.757,45	15/10/09 - NC 1617
Descentralização	Programa PICDT	UFF 28.523.215/0001-06	3.600,00	-	3.600,00	3.600,00	03/03/09 - NC 354
Descentralização	Programa Demanda Social	UFF 28.523.215/0001-06	5.415.600,00	-	4.622.400,00	4.622.400,00	02/12/09 - NC 1693
Descentralização	Programa Demanda Social	UFF 28.523.215/0001-06	1.434.000,00	-	1.433.400,00	1.433.400,00	02/03/09 - NC 282
Descentralização	Programa PROAP/CAPES	UFF 28.523.215/0001-06	2.332.721,10	-	2.123.603,09	2.123.603,09	12/05/09 - NC 765
Descentralização	Processo 23038.033057/08-29	UFF 28.523.215/0001-06	22.400,00	-	18.761,92	18.761,92	10/09/09 - NC 1443
Descentralização	Programa Demanda Social	UFF 28.523.215/0001-06	2.399.400,00	-	2.393.400,00	2.393.400,00	30/10/09 - NC 1707
Descentralização	Programa PROAP Custeio	UFF 28.523.215/0001-06	252.022,22	-	251.768,12	251.768,12	23/10/09 - NC 1677

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Quadro de Detalhamento de Transferências - Descentralizações							
Concedente		Exercícios Anteriores					
UG/CNPJ 153173		FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação					
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor total pactuado	Contrapartida Pactuada	Repassé Total até o Exercício	Repassé no Exercício	Data do Recebimento/DOC
Descentralização	Processo 23400.000884/08-51	UFF 28.523.215/0001-06	92.213,19	-	86.918,90	86.918,90	27/10/08 - NC 750021
Descentralização	Processo 23400.004463/08-07	UFF 28.523.215/0001-06	250.957,85	-	250.957,85	236.995,90	17/10/08 - NC 750010
Descentralização	Processo 23400.006533/08-53	UFF 28.523.215/0001-06	325.830,00	-	325.830,00	325.830,00	24/12/08 - NC 826218
Descentralização	Processo 23400.005990/08-21	UFF 28.523.215/0001-06	532.103,75	-	532.103,75	532.103,75	10/11/08 - NC 826074
Descentralização	Processo 23400.005876/08-09	UFF 28.523.215/0001-06	140.427,50	-	140.427,50	140.427,50	15/10/08 - NC 826033
Descentralização	Processo 23400.005768/08-28	UFF 28.523.215/0001-06	1.616.874,35	-	0,00	0,00	24/07/08 - NC 826004
Descentralização	Processo 23400.005148/08-99	UFF 28.523.215/0001-06	150.000,00	-	104.343,16	76.677,20	10/11/08 - NC 742094
Descentralização	Processo 23400.002523/08-49	UFF 28.523.215/0001-06	2.680,13	-	94,08	94,08	31/12/08 - NC 742160
Descentralização	Processo 23400.002523/08-49	UFF 28.523.215/0001-06	3.905,73	-	3.900,13	3.900,13	25/07/08 - NC 742040
Descentralização	Processo 23000.002204/07-81	UFF 28.523.215/0001-06	17.236,20	-	15.000,00	15.000,00	16/12/2007 - NC 847526
Exercício 2009							
Descentralização	Processo 23400.062012/09-50	UFF 28.523.215/0001-06	295.880,04	-	124.882,95	124.882,95	14/04/09 - NC 655501
Descentralização	Processo 23400.005868/09-35	UFF 28.523.215/0001-06	304.452,32	-	86.297,12	86.297,12	15/04/09 - NC 655555
Descentralização	Processo 23400.007360/09-71	UFF 28.523.215/0001-06	200.000,00	-	200.000,00	200.000,00	05/05/09 - NC 656677
Descentralização	Processo 23400.004272/09-63	UFF 28.523.215/0001-06	2.042.475,00	-	0,00	0,00	18/09/09 - NC 655042
Descentralização	Processo 23400.007521/09-27	UFF 28.523.215/0001-06	370.618,82	-	370.618,82	370.618,82	18/05/09 - NC 710033
Descentralização	Processo 23400.007556/09-66	UFF 28.523.215/0001-06	282.553,71	-	282.553,71	282.553,71	18/05/09 - NC 710035
Descentralização	Processo 23000.005988/09-55	UFF 28.523.215/0001-06	1.454.135,48	-	1.454.135,48	1.454.135,48	20/05/09 - NC 710043
Descentralização	Processo 23400.011432/09-85	UFF 28.523.215/0001-06	830.386,20	-	0,00	0,00	28/08/09 - NC 655875
Descentralização	Processo 23400.004217/09-28	UFF 28.523.215/0001-06	1.195.927,00	-	345.002,91	345.002,91	18/09/09 - NC 656050
Descentralização	Processo 23400.008487/09-16	UFF 28.523.215/0001-06	458.816,80	-	0,00	0,00	09/06/09 - NC 710070
Descentralização	Processo 23400.013208/09-28	UFF 28.523.215/0001-06	130.918,20	-	1.751,00	1.751,00	29/09/09 - NC 656220
Descentralização	Processo 23400.002523/08-49	UFF 28.523.215/0001-06	207.319,87	-	198.818,41	198.818,41	18/06/09 - NC 705131
Descentralização	Processo 23400.005148/09-99	UFF 28.523.215/0001-06	150.000,00	-	0,00	0,00	08/04/09 - NC 707068
Descentralização	Processo 23400.005398/08-29	UFF 28.523.215/0001-06	635.168,65	-	635.168,65	635.168,65	15/04/09 - NC 705078
Descentralização	Processo 23400.012529/09-13	UFF 28.523.215/0001-06	1.463.792,00	-	0,00	0,00	28/08/09 - NC 655862
Descentralização	Processo 23400.002523/08-49	UFF 28.523.215/0001-06	90.662,27	-	84.528,00	84.528,00	18/06/09 - NC 705132

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Quadro de Detalhamento de Transferências - Descentralizações							
Concedente		Exercício 2009					
UG/CNPJ 153163		Universidade Federal de Santa Catarina					
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor total pactuado	Contrapartida Pactuada	Repassé Total até o Exercício	Repassé no Exercício	Data do Recebimento/DOC
Descentralização	Memo 203/09 DDPP/UFSC	UFF 28.523.215/0001-06	1.986,58	-	1.986,58	1.986,58	20/10/09 - NC 000025
130007		Secretaria de Defesa Agropecuária - MAPA					
Descentralização	Processo 21000.008550/08-11	UFF 28.523.215/0001-06	250.000,00	-	177.197,03	177.197,03	22/07/09 - NC 000009
180002		Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração- Ministério dos Esportes					
Descentralização	Processo 58701.001254/09-74	UFF 28.523.215/0001-06	26.979,00	-	0,00	0,00	19/12/09 - NC 224
Descentralização	Portaria 782 – Processo 58701.001854/08-51	UFF 28.523.215/0001-06	304.609,09	-	304.609,09	304.609,09	22/12/08 - NC 248
560003		Secretaria Executiva - Ministério das Cidades					
Descentralização	Portaria 427	UFF 28.523.215/0001-06	50.000,00	-	47.913,98	47.913,98	27/10/09 - NC 845
240101		Coordenação Geral de Recursos Logísticos - Ministério da Ciência e Tecnologia					
Descentralização	Memo SECIS/CGAP 102/09	UFF 28.523.215/0001-06	82.198,10	-	9.862,98	9.862,98	01/06/09 - NC 107
Descentralização	Memo SEPED 439/09	UFF 28.523.215/0001-06	36.781,00	-	15.061,00	15.061,00	03/07/09 - NC 131
393003		Departamento Nacional de InfraEstrutura de Transporte					
Descentralização	Portaria 1507	UFF 28.523.215/0001-06	221.543,58	-	0,00	0,00	19/12/09 - NC 1072
Descentralização	Portaria 1507	UFF 28.523.215/0001-06	300.000,00	-	0,00	0,00	19/12/09 - NC 1073
253002		ANVISA					
Descentralização	Processo 23000.019091/08-18	UFF 28.523.215/0001-06	2.842.375,30	-	514.410,89	514.410,89	09/08/09 - NC 469

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Quadro de Detalhamento de Transferências - Descentralizações							
Concedente		Exercícios Anteriores					
UG/CNPJ 150028		SECAD - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade					
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor total pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse Total até o Exercício	Repasse no Exercício	Data do Recebimento/DOC
Descentralização	Processo 23000.019091/08-18	UFF 28.523.215/0001-06	17.975,00	-	17.815,00	17.815,00	13/10/08 - NC 000017

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Quadro 2 - Detalhamento de Transferências – Convênios Recebidos

Quadro de Detalhamento de Transferências - Convênios									
UG/CNPJ 257001		FNS - Fundo Nacional de Saúde							
Convênio	636837 Portaria 593/08	UFF 28.523.215/0001-06	520.000,00	-	0,00	0,00	12/12/2008	07/12/2010	Adimplente
Convênio	636858 Portaria 583/08	UFF 28.523.215/0001-06	200.000,00	-	200.000,00	200.000,00	28/11/2008	28/04/2010	Adimplente
Convênio	637174 Portaria 651/08	UFF 28.523.215/0001-06	1.132.970,20	-	536.870,20	536.870,20	17/12/2008	21/09/2010	Adimplente
Convênio	637848 Portaria 746/08	UFF 28.523.215/0001-06	50.000,00	-	50.000,00	50.000,00	23/12/2008	29/05/2010	Adimplente
Convênio	638162 Portaria 788/08	UFF 28.523.215/0001-06	129.220,51	-	111.317,17	111.317,17	26/12/2008	04/09/2010	Adimplente
Convênio	636799 Portaria 402/08	UFF 28.523.215/0001-06	186.710,00	-	186.710,00	186.710,00	28/11/2008	23/11/2010	Adimplente
UG/CNPJ 323031		Agência Nacional de Petróleo							
Convênio	398243 ANP/PRH/040	UFF 28.523.215/0001-06	4.092.143,18	-	2.774.971,83	333.660,94	29/08/00	27/11/2013	Adimplente

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Quadro de Detalhamento de Transferências - Convênios									
Concedente									
UG/CNPJ 39.223.581/0001-66		Prefeitura Municipal de Rio das Ostras							
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor total pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse Total até o Exercício	Repasse no Exercício	Vigência		Situação
							Início	Fim	
Convênio PMRO 001/2003	498666	UFF 28.523.215/0001-06	23.487.000,00	10.000.000,00	9.203.978,26	865.903,23	26/11/2003	25/11/2010	Adimplente
UG/CNPJ 27.142.058/0001-26		Prefeitura Municipal de Vitória – Vitória Digital							
Convênio 0003/2008	629080	UFF 28.523.215/0001-06	360.000,00	-	140.000,00	140.000,00	17/06/2008	17/12/2009	Adimplente
UG/CNPJ 27.865.021/0001-26		Secretaria de Estado, Ciência e Tecnologia – Baixada Digital							
Convênio 0005/2008	635129	UFF 28.523.215/0001-06	3.000.000,00	-	2.582.455,33	2.490.311,00	13/11/2008	30/09/2010	Adimplente

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

6.2. Detalhamento de Transferências – Convênios Concedidos

Quadro 3 - Detalhamento de Transferências – Convênios Concedidos

Quadro de Detalhamento de Transferências - Convênios									
Concedente									
UG/CNPJ 153056		Universidade Federal Fluminense							
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor total pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasso Total até o Exercício	Repasso no Exercício	Vigência		Situação
							Início	Fim	
Convênio 0001/2005	540951	FEC 03.438.229/0001-09	1.600.000,00	-	1.600.000,00	0,00	31/12/2005	31/05/2010	Adimplente
Convênio 0001/2006	590283	FEC 03.438.229/0001-09	3.262.094,00	-	2.104.653,68	930.000,00	26/12/2008	31/12/2009	Adimplente
Convênio 0001/2007	605331	FEC 03.438.229/0001-09	6.067.590,00	-	1.734.590,00	1.634.590,00	14/12/2007	31/12/2010	Adimplente
Convênio 0002/2007	644750	FEC 03.438.229/0001-09	950.000,00	-	950.000,00	950.000,00	19/12/2007	31/12/2010	Adimplente
Convênio 0003/2007	601720	FEC 03.438.229/0001-09	11.447.551,08	-	7.768.074,08	0,00	28/12/2007	29/12/2010	Adimplente
Convênio 0004/2007	622075	FEC 03.438.229/0001-09	622.000,00	69.000,00	622.000,00	423.808,00	31/12/2007	28/02/2010	Adimplente
Convênio 0001/2008	621086	GEAP 03.658.432/0001-82	9.531.187,00	-	1.465.321,00	907.575,00	07/03/2008	31/03/2013	Adimplente
UG/CNPJ 150123		Coordenadoria de Organização Administrativa							
Convênio 0001/2006	589582	FEC 03.438.229/0001-09	765.269,45	-	735.045,73	0,00	14/04/09	13/04/2010	Adimplente
UG/CNPJ 153057		Hospital Universitário Antônio Pedro							
Convênio 0001/2007	622938	FEC 03.438.229/0001-09	684.701,25	-	684.701,25	0,00	1/01/2010	30/06/2010	Adimplente

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

7. Previdência Complementar Patrocinada

Não se aplica à natureza jurídica da Unidade Jurisdicionada.

8. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos

Não ocorreu no período.

9. Renúncias Tributárias

Não se aplica à natureza jurídica da Unidade Jurisdicionada.

10. Operações de fundos

Não se aplica à natureza jurídica da Unidade Jurisdicionada.

11A. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno

Numero do Relatório: Relatório de Auditoria nº 224781 – EXERCÍCIO de 2008

1.Item nº: 2.1.4.1
Descrição da Recomendação:
1.1 Recomendação 1: Notificar o servidor cedido para que retorne à UFF quando o órgão cessionário com ônus, de qualquer esfera, não efetuar o reembolso da remuneração no mês subsequente à apresentação, pela Universidade, do valor devido, conforme determinam os artigos 4º, §3º, e 10º do Decreto n.º 4050/2001.
Setor responsável pela implementação:
Superintendência de Recursos Humanos/SRH
Providências Adotadas:
Realizado o levantamento dos órgãos inadimplentes. Em seguida foi providenciado ofício solicitando o retorno do servidor, informando os valores devidos, juntamente com a notificação ao interessado para que retorne para a Universidade.

2.Item nº: 2.1.5.1
Descrição da Recomendação:
2.1 Recomendação 1: Adequar à ON SRH/MP n.º04/2005 todas as concessões de vantagens pecuniárias por ela abrangidas.
2.2 Recomendação 2: Suspender o pagamento dos adicionais previstos na ON 04/2005, sempre que houver alteração de lotação do servidor beneficiado, inclusive nos casos de cessão, providenciando nova concessão quando o novo local de exercício do servidor ensejá-la.
2.3 Recomendação 3: Apurar possíveis pagamentos indevidos, nos casos de movimentação de servidores que percebem os adicionais regulamentados pela ON 04/2005 (tanto movimentação interna quanto cessões), providenciando os devidos ressarcimentos ao Erário, quando for o caso.
Setor responsável pela implementação:
Superintendência de Recursos Humanos/SRH
Providências Adotadas:
Para a realização do trabalho de avaliação ambiental e emissão dos laudos, a equipe da Divisão de Saúde Ocupacional/DDRH, responsável pela atividade, conta, apenas, com um (1) Médico do Trabalho e um (1) Engenheiro de Segurança do Trabalho. Dentro da capacidade laborativa estão sendo avaliados qualitativamente todos os ambientes da UFF e sendo preparados os laudos ambientais em conformidade com a ON SRH/MP nº 04/2005. Unidades que possuem laudos ambientais: Reitoria e Restaurante Universitário no Campus do Gragoatá. Em andamento: Instituto de Química, Instituto de Biologia e Setor de

2.Item nº: 2.1.5.1 - Continuação

Providências Adotadas:

Transporte. No que se refere a avaliação quantitativa, ou seja, medição das condições ambientais, estamos estudando a possibilidade de contratação de empresa especializada, através de licitação. Cabe ressaltar que a equipe técnica, quando das visitas aos locais de trabalho, vem propondo mudanças objetivando tornar o local salubre.

Num primeiro momento está sendo identificadas as situações de servidores movimentados desde o ano de 2007 e providenciada a suspensão dos pagamentos dos adicionais nos meses de julho e agosto/09. Orientação aos departamentos envolvidos para que observem com mais atenção as rotinas de movimentação de servidores de modo a evitar o pagamento de adicionais para os servidores cedidos, redistribuídos e removidos. Quanto às movimentações anteriores ao ano de 2007, estão sendo realizadas visitas aos locais de trabalho pelo pessoal técnico objetivando adequação à normas. Locais visitados: Instituto de Letras, Faculdade de Educação, Escola de Serviço Social, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Instituto de Geociências, Instituto de Física, Instituto da Computação, Escola de Engenharia, Escola de Arquitetura, Unidades localizadas na área denominada "Mequinho" e Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio.

Após a identificação dos servidores movimentados com percepção de adicional de local estão sendo levantados os valores recebidos indevidamente e preparados os demonstrativos para notificá-los com vistas a reposição ao erário.

3.Item nº: 2.1.6.1

Descrição da Recomendação:

3.1 Recomendação 1: Incluir nas propostas de concessão de diárias justificativas expressas, quando o afastamento incluir finais de semana/feriados.

3.2 Recomendação 2: Anexar à prestação de contas dos processos de concessão de diárias todos os documentos comprobatórios do deslocamento, principalmente o bilhete de passagem aérea.

3.3 Recomendação 3: Abster-se de efetuar o pagamento do adicional de deslocamento previsto no artigo 8º do Decreto n.º 5.992/2006 a servidores que utilizam veículos oficiais.

3.4 Recomendação 4: Providenciar o ressarcimento dos valores pagos indevidamente, a título de adicional de deslocamento, a todos os servidores da UFF que utilizaram veículos oficiais como meio de transporte.

Setor responsável pela implementação:

Pró-Reitoria de Planejamento/PROPLAN

3.Item nº: 2.1.6.1 - continuação
Providências Adotadas:
<p>3.1 Foram providenciadas todas as justificativa para os casos apurados pela CGU-RJ, conforme cópias em anexo, e expedido memorando às UGES PLAP – 150123 e PROPP 153248, determinando o levantamento de possíveis casos similares aos apontados e a imediata regularização dos mesmos, com a cobrança e inserção nos respectivos processos das justificativas.</p> <p>3.2 Foram regularizados os casos detectados pela equipe da CGU-RJ, conforme comprovantes em anexo, e expedido memorando às UGE'S PLAP – 150123 e PROPP 153248, determinando o levantamento de possíveis casos similares aos apontados e a imediata regularização dos mesmos, com a cobrança e inserção nos respectivos processos da documentação obrigatória para comprovação da viagem.</p> <p>3.3 Conforme ofício circular GAR nº 005/2009 o Magnífico Reitor determina o levantamento de possíveis casos similares aos apontados e imediata regularização dos mesmos, bem como, que seja implementado sistema de controle para que tal fato não mais ocorra.</p> <p>No presente exercício foi implantado o Sistema de Controle de Diárias e Passagens – SCDP.</p> <p>3.4 Foram regularizados os casos detectados pela equipe da CGU-RJ, conforme comprovantes em anexo.</p>

4.Item nº: 2.1.7.1
Descrição da Recomendação:
<p>4.1 Recomendação 1: Providenciar a apuração dos possíveis casos de acumulação ilegal de cargos, identificados nesta auditoria de gestão.</p> <p>4.2 Recomendação 2: Regularizar as situações em que a acumulação for confirmada, aplicando as sanções cabíveis.</p> <p>4.3 Recomendação 3: Concluir os processos pendentes, instaurados para apuração dos casos de descumprimento do regime de dedicação exclusiva, apontados no Ofício n.º 35768/2007/GAB/CGU-Regional/RJ/CGU-PR.</p>
Setor responsável pela implementação:
Comissão Especial de Acumulação de Cargos e Empregos - CEACE
Providências Adotadas:
<p>4.1 A CEACE abriu processo administrativo para apurar os casos de acumulação irregular de cargos públicos e desrespeito ao cumprimento do regime de dedicação exclusiva por parte dos servidores apontados nas letras a, b, c, d, e, do item 2.1.7.1 e convocou os mesmos para tomar ciência dos respectivos processos, objetivando a regularização da situação. A CEACE já conta com acesso direto ao SIAPE, ferramenta importante para o bom andamento dos trabalhos atinentes à Comissão.</p> <p>4.2 A CEACE procedeu a intimação do servidor, para comparecimento e regularização</p> <p>4.3 A CEACE vai prosseguir nos processos apuratórios, visando à regularização das situações apontadas.</p>

5.Item nº: 2.1.8.1
Descrição da Recomendação:
5.1 Recomendação 1: Realizar o devido procedimento licitatório, na modalidade adequada, para contratação de empresas para prestação dos serviços passíveis de execução indireta, conforme Decreto 2.271/1997, substituindo as pessoas contratadas atualmente por dispensa de licitação indevida.
Setor responsável pela implementação:
Superintendência de Recursos Humanos/SRH, Pró-Reitoria de Planejamento/PROPLAN e Pólo Universitário de Rio das Ostras/PURO
Providências Adotadas:
5.1 A Universidade vem regularizando a prestação dos serviços passíveis de execução indireta, através de procedimento licitatório, conforme processos nºs 23069.005178/07-88, 23069.006722/08-44, 23069.002697/08-20, 23069.051093/09-98, 23069.002313/10 e 23069.002578/10-78, nas atividades estabelecidas no Decreto nº 2.271/1997.

6.Item nº: 2.2.1.1
Descrição da Recomendação:
6.1 Recomendação 1: Cesse o pagamento de bolsas aos docentes com dedicação exclusiva que prestem serviços de forma continuada, listados na amostra selecionada, e a outros que por ventura estejam na mesma situação de desamparo legal.
6.2 Recomendação 2: Conclua a elaboração de normativo interno que regulamente a participação dos docentes com regime de Dedicação Exclusiva em atividades esporádicas, bem como os responsáveis e a forma de controle dessas participações.
Setor responsável pela implementação:
Superintendência de Recursos Humanos/SRH e PURO
Providências Adotadas:
6.1 Cessado imediatamente o pagamento das referidas bolsas. A recomendação já foi inteiramente atendida. Nenhum dos professores referidos na solicitação recebe bolsa de forma continuada e nenhum outro docente atuando no PURO passou a receber bolsa de forma continuada.
6.2 A Universidade Federal Fluminense está aguardando a conclusão do trabalho da Comissão Técnica Interministerial, designada pela Portaria nº 13, de 10 de julho de 2009, da Secretaria Executiva da Ciência e Tecnologia, para, então, formular o seu normativo interno a respeito desse assunto.

7.Item nº: 2.2.2.1
Descrição da Recomendação:
<p>7.1 Recomendação 1: Quando da execução de projeto de obra, certifique-se que o terreno onde esta será erguida pertença legalmente à UFF.</p> <p>7.2 Recomendação 2: Antes de iniciar qualquer procedimento licitatório, certifique-se que os setores que devam se manifestar sobre o mesmo foram consultados e deram sua aprovação, evitando modificações em um projeto já licitado, que causam atraso, reajustes de valores e conseqüente desperdício de recursos públicos.</p> <p>7.3 Recomendação 3: Resolva as pendências que estão impedindo o início das obras da Moradia do Estudante, de modo a atingir os objetivos previstos e a evitar novos reajustes nos valores licitados.</p>
Sector responsável pela implementação:
Superintendência de Administração/SDA, Superintendência de Recursos Humanos/SRH
Providências Adotadas:
<p>7.1 A Divisão de Estudos e Projetos - DEP/ CAEP/ SAEP, informa que vai passar a solicitar à Gerência de Patrimônio cópia dos documentos que informam sobre a posse e legalização dos terrenos onde as obras serão executadas.</p> <p>7.2 A Superintendência de Administração expedirá memorando orientando a Coordenadoria de Licitação no sentido de que passe a verificar nos processos a serem licitados de contratações de projetos ou obras, se fazem parte dos mesmos a manifestação e aprovação por escrito do setor competente da UFF, ou seja SAEP, e, caso não constem, não realizar a licitação até a complementação da instrução processual pelo setor competente com o devido procedimento. Está sendo expedido comunicado ao setor competente da UFF, alertando para o fato de que os processos sem as devidas manifestações e aprovações desse setor não poderão ser licitados.</p> <p>7.3 Obra Iniciada, conforme “Ordem de Início dos Serviços” datada de 19/11/2009.</p>

8.Item nº: 2.2.3.1
Descrição da Recomendação:
<p>8.1 Recomendação 1: Estabeleça como rotina a inclusão de toda a documentação correspondente ao projeto como correspondências, atos da prefeitura, mudanças no projeto, justificativas, etc, no processo referente.</p> <p>8.2 Recomendação 2: Que a transferência de recursos para execução de projetos por meio da FEC seja acompanhada de uma justificativa determinante.</p> <p>8.3 Recomendação 3: Quando da realização de convênios, que os projetos a serem realizados sejam definidos com antecedência e sejam observados quando da execução, evitando mudanças posteriores que comprometam a sua realização.</p> <p>8.4 Recomendação 4: Determine à FEC que os recursos não utilizados nos projetos sejam devolvidos corrigidos à conta da universidade, evitando a manutenção de recursos parados na conta da fundação conforme já determinou e Egrégia Corte de Contas.</p> <p>8.5 Recomendação 5: Condicione os projetos de obras e reformas à efetiva posse e legalização do terreno ou imóvel.</p>
Setor responsável pela implementação:
Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio – SAEP/ Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN
Providências Adotadas:
<p>8.1 Expedido ofício circular GAR nº 007/2009, onde é determinado pelo Magnífico Reitor a todos os órgãos/unidades providências para o atendimento ao recomendado.</p> <p>8.2 Expedido ofício circular GAR nº 007/2009, onde é determinado pelo Magnífico Reitor, a todos os órgãos/unidades providências para o atendimento ao recomendado, conforme cópia em anexo.</p> <p>8.3 Expedido ofício circular GAR nº 007/2009, onde é determinado pelo Magnífico Reitor a todos os órgãos/unidades providências para o atendimento ao recomendado.</p> <p>8.4 Está em vigor desde fevereiro do corrente a Norma de Serviço GAR nº 603/2009, que estabeleceu a obrigatoriedade de plano de trabalho com cronograma de realização das atividades contratadas/conveniadas e cronograma de desembolso em consonância com as mesmas, coibindo a manutenção de recursos parados na Fundação.</p> <p>Expedido Ofício PROPLAN/DCF nº 28/2009, 29 de maio de 2009, determinando a FEC que os recursos financeiros sejam devolvidos com a devida correção à UFF.</p> <p>8.5 A Divisão de Estudos e Projetos DEP/ CAEP/ SAEP, informa que vai passar a solicitar à Gerência de Patrimônio, cópia dos documentos que informam sobre a posse e legalização dos terrenos onde as obras serão executadas. Esses documentos passam a instruir os processos.</p>

9.Item nº: 3.1.1.1
Descrição da Recomendação:
9.1 Recomendação 1: Transferir para a conta da UFF todos os recursos provenientes de transferências realizadas da UFF para a FEC por meio de convênio, contrato ou qualquer outro instrumento, cuja vigência já tenha se expirado ou que não estejam sendo aplicados no objeto contratado.
Setor responsável pela implementação:
Pró-Reitoria de Planejamento/PROPLAN
Providências Adotadas:
9.1 Foram solicitadas as prestações de contas e devoluções de saldos de todos os contratos vencidos, bem como daqueles que haviam recebido as transferências financeiras programadas e se encontravam paralizados. A FEC, através do Ofício GRP/FEC nº 875/2009, de 04 de agosto de 2009, apresentou as prestações de contas e procedeu a devolução dos saldos dos contratos apontados no relatório da CGU-RJ. O citado Ofício informou que o valor de R\$2.536,00, correspondente ao saldo remanescente do Contrato nº 030/2007, foi recolhido a conta da UFF através de GRU, em 09 de julho de 2009. Informa, ainda, que estão em apuração possíveis situações similares.

10.Item nº: 5.1.1.1
Descrição da Recomendação:
10.1 Recomendação 1: Providencie as devidas regularizações no SIAFI no que tange às baixas dos materiais alocados na Seção de Controle e Almoxarifado e no Serviço de Farmácia do Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP, ocorridas em exercícios anteriores, visando corrigir as divergências existentes entre os valores dos materiais lançados no SIAFI e os registrados em inventário.
10.2 Recomendação 2: Realize tempestivamente no SIAFI os lançamentos dos registros contábeis referentes às entradas e baixas dos materiais estocados na Seção de Controle e Almoxarifado e no Serviço de Farmácia do Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP, afim de garantir a fidedignidade dos registros lançados no SIAFI.
10.3 Recomendação 3: Providencie os devidos ajustes no Sistema de Controle de Bens Móveis do Hospital Universitário Antônio Pedro, bem como regularizar no SIAFI os lançamentos contábeis realizados referentes aos bens móveis inventariados, a fim de garantir a fidedignidade dos registros lançados.
Setor responsável pela implementação:
Hospital Universitário Antônio Pedro/HUAP
Providências Adotadas:
10.1 e 10.2 – Revisão das rotinas do Serviço de Contabilidade e Finanças com implantação do acompanhamento mensal. Um servidor no cargo de contador, foi transferido para o HUAP, e está sendo treinado para usar o SIAFI e para a rotina de análise. Providenciada a segregação das funções de controle de almoxarifado e de controle de bens móveis dando responsabilidades a servidores distintos. As transferências dos bens estão sendo feitas em conjunto com a GCP/CAEP e, embora seja um trabalho moroso já apresenta algum resultado.
10.3 Criação da Seção de Almoxarifado e da Seção de Controle de Bens Móveis segregando as funções da atual Seção de Controle; Realização junto com a Gerência de Controle de Patrimônio da SAEP a transferência dos bens com número de tombamento UFF para o sistema HUAP.

11.Item nº: 5.1.1.2
Descrição da Recomendação:
11.1 Recomendação 1: Faça constar no processo de inventário dos bens móveis os números dos termos de responsabilidades, as condições de uso do bem e sua localização, de forma a garantir fidedignidade dos bens inventariados.
Setor responsável pela implementação:
Hospital Universitário Antônio Pedro/HUAP
Providências Adotadas:
11.1 Foi implementado um trabalho utilizando inclusive alunos do curso de Administração que elaboraram um projeto para ser aplicado já no Inventário 2009 para atualizar todos os Termos de Responsabilidade.

12.Item nº: 5.1.2.1
Descrição da Recomendação:
12.1 Recomendação 1: Registrar tempestivamente as entradas, saídas, transferências e doações dos medicamentos do Serviço de Farmácia do Hospital Universitário Antônio Pedro no sistema informatizado de controle de estoque, a fim de garantir a fidedignidade dos registros físicos e lógicos relativos aos quantitativos dos medicamentos estocados.
12.2 Recomendação 2: Capacitar os responsáveis efetivos e contratados pelos lançamentos dos registros de entradas, saídas, transferências e doações dos medicamentos no sistema informatizado de controle de estoque, a fim de garantir a fidedignidade dos registros.
12.3 Recomendação 3: Fixar em escala um quantitativo suficiente de farmacêuticos plantonistas, provendo o quadro com recursos humanos, se for necessário, a fim de proporcionar o desempenho adequado das atribuições desses profissionais na dispensação e no controle diário de medicamentos.
Setor responsável pela implementação:
Hospital Universitário Antônio Pedro/HUAP
Providências Adotadas:
12.1 Para segregar as funções dentro do Serviço de Farmácia foi criada a Seção de Controle de Estoque e a Seção de Dispensa de Medicamentos, mas ainda não foram indicados os servidores para a chefia.
12.2 Os servidores da Farmácia receberam treinamento dentro de MV2000.
12.3 A escala está afixada em local visível embora os novos servidores do processo seletivo ainda não tenham assumido.

13.Item nº: 5.1.2.2
Descrição da Recomendação:
<p>13.1 Recomendação 1: Estabeleça procedimentos no âmbito da Seção de Controle e Almoxarifado do Hospital Universitário Antônio Pedro, a fim de garantir a segregação de função nas rotinas de recebimento, conferência e entrega de materiais, bem como no registro das informações pelos servidores lotados neste setor.</p> <p>13.2 Recomendação 2: Providencie a guarda adequada dos materiais estocados para consumo, bem como identificar as prateleiras onde são alocados esses materiais, a fim de facilitar sua organização e dispensação.</p> <p>13.3 Recomendação 3: Determine que a entrega dos materiais de consumo adquiridos seja realizada diretamente ao setor competente pelo controle de estoque da Unidade.</p>
Sector responsável pela implementação:
Hospital Universitário Antônio Pedro/HUAP
Providências Adotadas:
<p>13.1 Ainda não recebemos servidores no cargo de Almoxarife, continuamos com o mesmo efetivo de servidores RJU.</p> <p>O Departamento de Recursos Humanos através da Divisão de Treinamento realizou o Curso de Treinamento para Almoxarifado direcionado para os servidores da Universidade. Infelizmente os servidores do HUAP não quiseram participar.</p> <p>Tomamos a iniciativa de enviar os funcionários terceirizados para participarem como ouvintes e de disponibilizar o nosso Almoxarifado como laboratório para os participantes do curso. Estamos aguardando o Relatório da instrutora do Curso com o diagnóstico e sugestões de melhoria.</p> <p>13.2 A reforma do espaço físico do Almoxarifado está prevista para 2010</p> <p>13.3 Todo o material de consumo está sendo recebido no Almoxarifado inclusive os próprios para os laboratórios. Estamos acompanhando o armazenamento.</p>

14.Item nº: 5.2.1.1
Descrição da Recomendação:
<p>14.1 Recomendação 1: Estabeleça canal de comunicação entre o Departamento de Contabilidade e Finanças e a Comissão de Gestão de Permissão de Uso da UFF a fim de garantir o fluxo adequado das informações que subsidiam os processos de cobrança de dívidas e o enquadramento da situação de regularidade dos permissionários.</p> <p>14.2 Recomendação 2: Determine ao Departamento de Contabilidade e Finanças da Universidade que envie mensalmente os relatórios individualizados dos permissionários à Comissão de Gestão de Permissão de Uso para que se possa controlar a situação financeira de cada permissionário, fazendo valer os § 2º e § 3º do artigo da Norma de Serviço nº 568, de 11/04/2006.</p>
Sector responsável pela implementação:
Superintendência de Administração/SDA e Pró-Reitoria de Planejamento/PROPLAN
Providências Adotadas:
<p>14.1 Em reunião realizada no DCF com a CGPU, foram discutidos e definidos procedimentos para sistematização e otimização das rotinas já implantadas, objetivando a agilização do fluxo de informações.</p> <p>14.2 O DCF buscará manter reuniões periódicas com a Comissão de Gestão de Permissões de Uso – CGPU, para apuração de divergências no acompanhamento dos permissionários e melhorar a comunicação entre os dois grupos.</p> <p>O DCF, dentro de sua competência, continuará acompanhando as contabilizações das contas individuais dos permissionários, registrando que as rotinas/sistematização e otimização dependem de equipe, atualmente reduzida, o que tem impactado nas rotinas. Seguem anexo, cópias de memorandos de solicitação de servidores para o Departamento.</p>

15.Item nº: 5.2.1.2
Descrição da Recomendação:
15.1 Recomendação 1: Designe formalmente os membros que compõem a Comissão de Gestão de Permissão de Uso, a fim de fazer valer as atribuições de inspeção e fiscalização contidas em Termos de Permissão de Uso referentes à exploração de atividades comerciais no âmbito da Entidade.
Setor responsável pela implementação:
Superintendência de Administração/SDA
Providências Adotadas:
15.1 Os membros da CGPU foram designados através da Portaria n.º 40.754, de 10/08/2009.

16.Item nº: 5.3.1.1
Descrição da Recomendação:
16.1 Recomendação 1: Exija do setor responsável pelos veículos da Entidade que se faça valer o uso das Requisições de Transporte, bem como o seu preenchimento adequado quando utilizados nas rotinas diárias da Universidade.
16.2 Recomendação 2: Arquive as Requisições de Transporte no setor responsável pelos veículos da Entidade após o seu uso, a fim de permitir o controle adequado das movimentações diárias, bem como identificar o condutor do veículo.
16.3 Recomendação 3: Anexe ao processo de identificação do infrator de trânsito os documentos que comprovem o recebimento da intimação do servidor interessado que cometeu infrações de trânsito, a fim de assegurar o devido processo legal.
16.4 Recomendação 4: Aplique as disposições contidas no artigo 46 da Lei 8.112/90, a fim de permitir o ressarcimento em folha de pagamento relativo às multas cometidas por infração de trânsito pelos servidores da Universidade quando comprovado o devido processo legal.
Setor responsável pela implementação:
Superintendência de Administração/SDA
Providências Adotadas:
16.1 Feito memorando ao Setor de Transporte, solicitando que a Requisição de Transporte seja preenchida adequadamente com nome completo e legível do motorista e usuário, com abertura de pasta para cada veículo.
16.2 A UFF está desenvolvendo Sistema de Gerenciamento de frotas que abordará todo controle de veículos e condutores, gerando arquivo de forma digital e impresso. O referido sistema encontra-se na fase de teste de cadastramento de condutores, veículos e agendamento de serviço. Faltando concluir os módulos de geração de RTs e controle de combustível e quilometragem. A partir da implantação de sistema, informações serão fornecidas de modo eficaz e imediato. Esta sendo elaborada uma Determinação de Serviço que discipline o uso de veículos oficiais, criando um manual de utilização de veículo que será distribuído para todas as Unidades da UFF.
16.3 Foi implantado um recibo de Notificação de autuação de infração do veículo a ser assinado pelo autor infrator no momento da entrega da Notificação com junta aos atos processuais.
16.4 O ressarcimento em folha de pagamento dos condutores já está sendo efetuado para aqueles que fazem acordo com a Administração; os que não concordam os processos são encaminhados à Procuradoria para cobrança judicial na forma da Lei. Estão sendo encaminhadas notificações aos infratores sobre o encaminhamento da cobrança judicial através da Procuradoria Federal junto à UFF.

17.Item nº: 6.2.6.1
Descrição da Recomendação:
17.1 Recomendação 1: Dar continuidade às ações que vêm sendo implementadas pela UFF no sentido de obter mecanismos de controle mais eficientes nos casos das concessão de auxílio-transporte que incluem diversas linhas de ônibus comuns para deslocamento intermunicipal.
17.2 Recomendação 2: Apurar os casos de divergência de endereço identificados pela CGU (servidores de matrículas 1504944 e 1530463) e, caso tenham sido prestadas informações falsas, aplicar as sanções cabíveis.
Setor responsável pela implementação:
Superintendência de Recursos Humanos/SRH
Providências Adotadas:
17.1 A partir de indicadores, tais como número expressivo de transportes cadastrados e distância entre a residência e o local de trabalho do servidor, no final de 2008 foi iniciado um levantamento junto aos dados cadastrais dos servidores beneficiários do auxílio transporte, identificando servidores que utilizam um número expressivo de transporte para cobrir o deslocamento residência x trabalho x residência. No mês de maio/2009 ao ser concluída esta etapa do trabalho constatou-se que de um total de 3.554 servidores beneficiários do auxílio transporte, 89 servidores (2,5 %) utilizam um número expressivo de transportes, realizando várias baldeações. Foram encaminhadas consultas às empresas via e-mail e efetuados contatos telefônicos com o objetivo de confirmar os trajetos e valores de tarifas informados pelos servidores e o tempo de viagem gasto. Esse trabalho demandou um grande esforço e tempo da equipe de trabalho em virtude da grande dificuldade no estabelecimento de contato e de resposta das empresas. Esses servidores estão sendo convocados, por memorandos dirigidos aos respectivos setores de lotação, para esclarecimentos. O atendimento a esses servidores está sendo agendado previamente. No atendimento é dada ciência ao servidor da razão de sua convocação e solicitado por escrito uma justificativa quanto à utilização das linhas de ônibus cadastradas, bem como a compatibilidade do tempo gasto com o deslocamento e o cumprimento da jornada de trabalho. O órgão de lotação do servidor será consultado para esclarecimentos quanto ao cumprimento da jornada de trabalho. No início de agosto/2009 foi encaminhado um comunicado a todos os servidores beneficiários do auxílio transporte, ressaltando a necessidade de manterem os dados cadastrais atualizados e alertando para o fato de que o endereço cadastrado para concessão do benefício auxílio transporte deve ser o mesmo cadastrado no SIAPE e no sistema da receita federal evitando demandas futuras.
17.2 Providências a serem Implementadas:
Matrícula SIAPE nº 1504944 - Procedimentos adotados para esclarecimento quanto ao apontado pela equipe de Auditoria da CGU-RJ.
Levantamento junto aos dados cadastrais da servidora, constatando que a mesma formalizou sua inscrição no Programa Auxílio Transporte em 12/01/2007 e apresentou documento comprobatório de endereço residencial na Rua Silveira Sampaio, nº 90, Bl. F1 apartamento 204, Ilha do Governador, Rio de Janeiro, RJ. Em outubro de 2007 atendendo a programação de recadastramento de todos os servidores da UFF beneficiários do Auxílio-Transporte, a servidora preencheu novo formulário.

17.Item nº: 6.2.6.1 - continuação

Providências Adotadas:

ratificando o endereço residencial existente em seu cadastro. Posteriormente em dezembro de 2007, a servidora apresentou requerimento de alteração de tarifa, mantendo o mesmo endereço residencial. Constatou-se que o endereço cadastrado para concessão do benefício Auxílio Transporte diverge do endereço identificado pela equipe da CGU-RJ junto ao sistema da receita federal, identificado na Av. São Lucas, nº 108, apartamento 305, São Lucas, Volta Redonda, RJ. Convocação da servidora via e-mail e memorando ao seu setor de lotação para prestar esclarecimentos. A servidora compareceu a DIAC/DAC, em 22/05/2009 e foi informada do fato apontado pela Auditoria e da análise realizada pela DIAC/DAC, identificando as empresas de transporte coletivo que realizam os trajetos descritos em sua ficha cadastral para o deslocamento residência x trabalho e vice-versa e o tempo gasto no deslocamento.

A servidora informou que possuía dois endereços, um em Volta Redonda permanecendo neste durante a semana e outro no Rio de Janeiro permanecendo nos finais de semana e feriados. Informou que esse deslocamento era desgastante e que em outubro de 2008 formalizou processo solicitando remoção para alguma unidade do NDC na cidade de Niterói. Informou que a remoção foi autorizada e que a partir do mês de maio de 2009 passou a ter exercício na Biblioteca da Faculdade de Direito na cidade de Niterói. Informou ainda que, ao receber a convocação para comparecimento à DIAC/DAC interpretou que fosse em função de sua nova lotação e que seria necessário o preenchimento do formulário de Requerimento de Alteração de Tarifa por motivo de mudança de lotação. A servidora apresentou o referido formulário alterando seu endereço residencial, de lotação, trajeto e empresa e linha de ônibus utilizada. Foi solicitado a servidora que apresentasse seus esclarecimentos por escrito, o que foi atendido no dia 26/05/2009. Em 14/07/2009 foi protocolado o processo nº 23069.009777/2009-97 com relato do caso, considerações e sugestões e encaminhado à administração superior para as devidas análises e providências.

Matrícula SIAPE nº 1530463 - Procedimentos adotados para esclarecimento quanto ao apontado equipe de Auditoria da CGU-RJ.

Levantamento junto aos dados cadastrais da servidora, constatando que a mesma formalizou sua inscrição no Programa Auxílio Transporte em 14/07/2006 e apresentou documento comprobatório de endereço residencial na Rua Joaquim Távora, nº 326, apartamento 1.503, Icaraí, Niterói, RJ. Em outubro de 2007 atendendo a programação de recadastramento de todos os servidores da UFF beneficiários do Auxílio-Transporte, a servidora preencheu novo formulário ratificando o endereço residencial existente em seu cadastro. Posteriormente, em maio de 2008, apresentou requerimento de alteração de tarifa, mantendo o mesmo endereço residencial. Constatou-se que o endereço cadastrado para concessão do benefício Auxílio Transporte diverge do endereço identificado pela equipe da CGU-RJ junto ao sistema da receita federal, identificado na Rua General Nelson Melo, nº 147, apartamento 306, São Geraldo, Volta Redonda, RJ.

Convocação da servidora via e-mail e memorando ao seu setor de lotação para prestar esclarecimentos. A servidora compareceu a DIAC/DAC, em 04/06/2009, e foi informada do fato apontado pela Auditoria e da análise realizada pela DIAC/DAC identificando as empresas de transporte coletivo que realizam os trajetos descritos em sua ficha cadastral para o deslocamento residência x trabalho e vice-versa e o tempo gasto no deslocamento.

17.Item nº: 6.2.6.1 - continuação

Providências Adotadas:

A servidora confirmou sua residência na cidade de Niterói e informou que divide um imóvel na cidade de Volta Redonda com outros servidores lotados no Polo Universitário de Volta Redonda para que em situações emergenciais pudesse pernoitar na cidade e que este endereço foi informado à Receita para que pudesse realizar um pronto atendimento à mesma, caso solicitada. Quanto ao tempo gasto no deslocamento residência x trabalho e vice-versa informou que o tempo é longo e o trajeto cansativo, e que optou por esse trajeto devido ao custo do transporte causar menor impacto em seu orçamento familiar. Foi solicitado à servidora que apresentasse seus esclarecimentos por escrito, o que foi atendido no dia 08/06/2009. Na ocasião a servidora apresentou formulário de Alteração de Tarifa reduzindo o número de empresas e linhas de ônibus utilizadas e retornando a utilizar transporte rodoviário com características de transporte seletivo. Em 14/07/2009 foi protocolado o processo nº 23069.009780/2009-19 com relato do caso, considerações e sugestões e encaminhado à administração superior para as devidas análises e providências.

18.Item nº: 7.1.2.1

Descrição da Recomendação:

18.1 Recomendação 1: Que a UFF cumpra a determinação do Tribunal de Contas, contida no Acórdão TCU n.º 1378/2008 - Primeira Câmara, no sentido de que: "os contratos para execução de projeto de desenvolvimento institucional devem guardar consonância com a definição dada no art. 1º, § 3º, do Decreto 5.205/2004, devendo os projetos estarem consignados em plano institucional aprovado pelo órgão superior da instituição."

Setor responsável pela implementação:

Pró-Reitoria de Planejamento/PROPLAN

Providências Adotadas:

18.1 De acordo com a Norma de Serviço nº 603/2009, ficou estabelecida a determinação de que todos os contratos ou convênios com a Fundação de Apoio, que tratem de projetos de desenvolvimento institucional, tenham estrita consonância com o PDI, indicando meta, objetivo e ação a que se relaciona, conforme justificativa padronizada, instituída pela citada norma de serviço.

19.Item nº: 8.1.1.1

Descrição da Recomendação:

19.1 Recomendação 1: Aprimore os controles internos e priorize o atendimento às solicitações realizadas, de modo a permitir o fornecimento de informações de modo tempestivo.

19.2 Recomendação 2: Encomende à Procuradoria Federal junto à Universidade Federal Fluminense - PROGER, um parecer esclarecendo se a Fundação Euclides da Cunha - FEC está obrigada a fornecer as informações diretamente aos órgãos de controle externo e interno, conforme determina a Lei n.º 8.958/1994, art. 3.º e entende o TCU por meio, dentre outros, do Acórdão TCU n.º 1378/2008 - Primeira Câmara, ou que a mesma está desobrigada por ser entidade de caráter privado. Este posicionamento evitará dispêndio desnecessário de tempo e recursos durante os próximos trabalhos de auditoria.

Setor responsável pela implementação:

Pró-Reitoria de Planejamento/PROPLAN e Procuradoria Federal junto à UFF/PROGER

Providências Adotadas:

19.1 Expedido ofício circular GAR nº 005/2009, onde é determinado pelo Magnífico Reitor a todos os órgãos/unidades providências para o atendimento ao recomendado.

19.2 Conforme ofício GAR nº 373/2009, o Magnífico Reitor solicita atendimento ao recomendado. A Procuradoria Federal junto à Universidade Federal encaminhou resposta através do Ofício nº 091/2009/PF/UFF.

11B. Determinações e Recomendações do TCU

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE					427
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	005.103/2005-1	2657/2006 – 1ª Câmara	9	DI	Ofício nº 2790/2009 – TCU/SECEX-RJ-DT3
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE					427
Descrição da Deliberação:					
<p>9.1. julgar irregulares as presentes contas, com imputação de débito à responsável, Sra. Carmen Lúcia Paiva Silveira, CPF nº 107.484.157-34, nos termos dos arts. 1º, I; 16, III, alínea “a”, da Lei nº 8.443, de 1992, condenando-a ao pagamento das importâncias abaixo discriminadas, atualizadas monetariamente e acrescida dos juros de mora, calculados a partir das respectivas datas assinaladas até a efetiva quitação do débito, fixando-lhe o prazo de 15 (quinze) dias para que comprove, perante o Tribunal, o recolhimento da referida quantia aos cofres do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq, nos termos do art. 23, inciso III, alínea “a”, da citada Lei: (Vide Acórdão 304/2007 Primeira Câmara - Ata 05. Deferir o pedido de parcelamento a Sra. Carmen Lúcia Paiva Silveira.) VIDE TABELA NO DOCUMENTO ORIGINAL</p> <p>9.2. autorizar, desde logo, a cobrança judicial da dívida nos termos do art. 28, II, da Lei nº 8.443/92, caso não atendida a notificação.</p>					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
Departamento de Administração de Pessoal - DAP					38634
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>Está sendo efetuada a reposição ao Erário, conforme informado à Secretaria de Controle Externo - RJ do TCU por intermédio do Ofício nº 006/DAP/2010, de 06 de janeiro de 2010. Houve interrupção da reposição em agosto de 2009 em virtude da desativação, pelo MPOG, da rubrica referente a descontos indenizatórios. O desconto foi retomado a partir da folha de pagamentos do mês de janeiro de 2010.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
Foi atendida a solicitação.					
Análises críticas dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
A desativação da rubrica referente a descontos indenizatórios causou dificuldades na execução da reposição.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE					427
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	015.710/2004-4	473/2007 - Plenário	9	DE / RE	Ofício nº 101/2009 TCU/SECEX-RJ
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE					427
Descrição da Deliberação:					
<p>9.1 (...) sejam formalizados nos correspondentes processos de aquisições/contratações demonstrativo da compatibilidade dos preços ali assinalados aos praticados no mercado, com a criação de planilhas comparativas, em atendimento ao art. 40, § 2º, inciso II, da Lei nº 8.666/93, indicando os referenciais utilizados para aferir essa compatibilidade.</p> <p>9.3.1. integrem aos seus sistemas informatizados de suprimento de material os setores ainda não abrangidos por eles, bem como estendam aos já abrangidos todas as funcionalidades que o sistema ofereça;</p> <p>9.3.2. fomentem o intercâmbio de informações sobre os preços praticados em suas aquisições, de forma que todos se beneficiem dos melhores preços de contratação;</p> <p>9.3.3. otimizem o planejamento das aquisições com vistas a alcançar uma maior economia de escala e com isso garantir preços de contratação mais vantajosos;</p> <p>(...)</p> <p>9.3.5. evitem alocar em funções importantes nos setores voltados às aquisições/contratações, empregados terceirizados/contratados, sem vínculo permanente com a instituição, não pertencentes ao quadro dos servidores efetivos;</p> <p>9.3.6. implementem rotinas, em vista do que prevê o art. 6º, inciso XVII, da Portaria Interministerial MEC-MS nº 1.000, de 15.04.2004, por meio da elaboração de manuais operacionais, a partir da identificação e normatização de um padrão ótimo de funcionamento da organização, utilizando-se como base os mapas de processos elaborados pela equipe de auditoria, conjuntamente com os gerentes do hospital;</p> <p>9.3.7. desonerem a gerência superior (Superintendente/Diretor Administrativo e/ou Diretor Adjunto) das atividades meramente operacionais, concentrando sua atuação no planejamento institucional, prestigiando a segregação de funções e a fiscalização intercorrente, a partir da desconcentração do poder decisório;</p> <p>(...)</p> <p>9.4.1. promova levantamentos nos seus registros relacionados com gastos de material laboratorial no ano de 2003, tais como estatísticas de realizações de exames, posição do estoque desses produtos no início de 2003, implementação de procedimentos médicos complexos demandantes de exames laboratoriais onerosos, de forma a identificar as causas que levaram a tais gastos superarem os do HUCFF, hospital de porte bem maior, sem prejuízo da adoção, se for o caso, de medidas corretivas das inconsistências/ impropriedades eventualmente constatadas;</p>					

Continuação do Acórdão 473/2007 - Plenário

9.4.2. reveja a estrutura de custos da contratação dos serviços de limpeza, de modo a identificar a origem da discrepância, em comparação ao HUCFF e ao HUGG, na relação Gastos com serviço de limpeza/ m² Área construída ativa, uma vez que se obteve o valor de 43,27 para tal relação, ao passo que se obteve, respectivamente, para os outros dois hospitais, os valores de 15,34 e 25,22, sem prejuízo da adoção, se for o caso, das medidas tendentes a corrigir a referida discrepância;

9.4.3. promova levantamentos nos seus registros e procedimentos pertinentes à aquisição, recebimento, armazenamento e distribuição de oxigênio pelos diversos setores do hospital de forma a identificar as causas que levaram o valor da relação Volume adquirido de Oxigênio Líquido anual (m³)/Leito Ativo (962,84) a ser superior ao do HUGG (289,04). Inobstante a semelhança em termos de porte no que se refere a número de leitos, sem prejuízo da adoção, se for o caso, das medidas tendentes a corrigir as irregularidades/impropriedades eventualmente constatadas;

9.4.4. avalie a compatibilidade do preço, valendo-se para tanto do intercâmbio de informações sobre os preços praticados nas aquisições realizadas por outras instituições de saúde, também sob a ótica do volume contratado, evitando-se assim ocorrência como a verificada na aquisição de soro glicosado 5% 500ml, cujo volume adquirido no exercício de 2003 foi o maior entre os três hospitais universitários e ainda assim seu preço médio unitário foi o mais alto;

9.4.5. utilize a estrutura e os recursos do Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos, vinculado à Reitoria da UFF, para treinamento e qualificação dos servidores e empregados do hospital, sem distinções de quadros, especialmente para aqueles diretamente envolvidos com as aquisições/contratações da entidade.

Providências Adotadas

Sector responsável pela implementação	Código SIORG
Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP	34703

Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:

Encaminhado Ofício DG/HUAP nº 169/2009 com as informações abaixo.

Item 9.1 (determinação)
O Hospital está realizando estimativas em planilhas conforme o que dispõe o artigo 40 da Lei 8.666/93, antes de submeter os editais de licitação à Procuradoria Federal.

Item 9.3.1 (recomendação)
O Setor de Almoxarifado do Hospital está utilizando o sistema de movimentação de material de consumo desenvolvido por empresa especializada no ramo, com acompanhamento da Assessoria de Informática do HUAP.
Atualmente é possível extrair relatórios com a movimentação (entrada, saída, saldo) de todos os itens constantes do almoxarifado, indicando o setor beneficiado e as estimativas de consumo.

Item 9.3.2 (recomendação)
O Hospital tem utilizado o *comprasnet* para verificar os preços praticados por outros hospitais do Estado do Rio e de outros do Brasil, utilizando, quando detectado benefícios para o hospital, o instrumento da “carona”.

Item 9.3.3 (recomendação)
O Hospital tem procurado planejar as compras de toda a Unidade, realizando grandes pregões para o exercício.

Continuação do Acórdão 473/2007 - Plenário

Providências Adotadas																										
Setor responsável pela implementação	Código SIORG																									
Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP	34703																									
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:																										
<p>Item 9.3.5 (recomendação) Os terceirizados que atuam nos setores de aquisições/contratações atuam somente como apoio às atividades. Os setores estratégicos são ocupados por servidores de carreira.</p> <p>Item 9.3.6 (recomendação) O HUAP tem buscado integrar os sistemas de gestão hospitalar, incluindo recepção de usuários, rotinas de atendimento, padronização de procedimentos e técnicas, escrituração de rotinas, abrangendo ainda a área de faturamento, orçamento e custos. Há também uma grande preocupação com a satisfação do usuário, que tem sido observada, principalmente, através dos registros recebidos pela Ouvidoria.</p> <p>Item 9.3.7 (recomendação) A Direção do HUAP tem buscado, em conjunto com o Diretor Administrativo, transferir atribuições meramente burocráticas e operacionais para outros setores da Unidade, atuando como orientador e fiscalizador das atividades. Algumas atividades estão sendo transferidas para a Universidade, como os serviços gráficos, por exemplo.</p> <p>Item 9.4.1 (recomendação) A administração atual do HUAP entende que, à época, foram instituídas rotinas/procedimentos com o objetivo de melhorar os apontamentos desse egrégio tribunal. Podemos observar, conforme destacamos a seguir, a evolução dos gastos com material laboratorial entre os exercícios de 2003 e 2008:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>2003</th> <th>2004</th> <th>2005</th> <th>2006</th> <th>2007</th> <th>2008</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2.229.101</td> <td>1.662.280</td> <td>1.558.550</td> <td>2.197.742</td> <td>2.530.862</td> <td>2.433.016</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: SIAFI/MF-STN (<i>desconsiderados os centavos</i>)</p> <p>Podemos observar que, mesmo considerando os aumentos dos insumos dos materiais laboratoriais, o HUAP apresentou em 2008, montante similar ao patamar registrado em 2003, apesar de ter aumentado o número de atendimentos, em especial aqueles considerados de média e alta complexidade, o que com certeza onera sobremaneira os gastos com este item de despesa.</p> <p>Item 9.4.2 (recomendação) Da mesma forma que o item anterior, entendemos, s.m.j., que a administração atual do HUAP, à época, instituiu rotinas/procedimentos com o objetivo de melhorar os apontamentos. Podemos observar, conforme destacamos a seguir, a posição dos gastos com os serviços de limpeza entre os exercícios de 2003 e 2008:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>2003</th> <th>2008</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1.508.151</td> <td>1.573.122</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: SIAFI/MF-STN (<i>desconsiderados os centavos</i>)</p> <p>No exercício de 2008, já com a atual administração, foi realizada uma nova licitação, cujo custo do m² passou a apresentar-se da seguinte forma:</p> <table border="1"> <tbody> <tr> <td>- Valor mensal dos serviços:</td> <td>R\$ 141.506,53</td> <td></td> </tr> <tr> <td>- Área construída do hospital*:</td> <td>29.725,00 m²</td> <td>(*abrangida pelo contrato)</td> </tr> <tr> <td>- Valor por área construída:</td> <td>R\$ 4,76</td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>No momento, estamos preparando um novo edital de licitação, visando abranger outras áreas do hospital, recentemente inauguradas, e atender demandas da vigilância sanitária e recomendações/sugestões da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do HUAP.</p>		2003	2004	2005	2006	2007	2008	2.229.101	1.662.280	1.558.550	2.197.742	2.530.862	2.433.016	2003	2008	1.508.151	1.573.122	- Valor mensal dos serviços:	R\$ 141.506,53		- Área construída do hospital*:	29.725,00 m ²	(*abrangida pelo contrato)	- Valor por área construída:	R\$ 4,76	
2003	2004	2005	2006	2007	2008																					
2.229.101	1.662.280	1.558.550	2.197.742	2.530.862	2.433.016																					
2003	2008																									
1.508.151	1.573.122																									
- Valor mensal dos serviços:	R\$ 141.506,53																									
- Área construída do hospital*:	29.725,00 m ²	(*abrangida pelo contrato)																								
- Valor por área construída:	R\$ 4,76																									

Continuação do Acórdão 473/2007 - Plenário

Providências Adotadas																															
Setor responsável pela implementação	Código SIORG																														
Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP	34703																														
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:																															
<p>Item 9.4.3 (recomendação)</p> <p>Conforme registrado nos itens anteriores, entendemos que, da mesma forma, o então Diretor e sua equipe definiram rotinas/procedimentos com o objetivo de melhorar os apontamentos a respeito do recebimento, armazenamento e distribuição de oxigênio no âmbito deste nosocômio.</p> <p>A seguir, destacamos a evolução dos gastos com oxigênio entre os exercícios de 2003 e 2008:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>2003</th> <th>2004</th> <th>2005</th> <th>2006</th> <th>2007</th> <th>2008</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>376.215,00</td> <td>204.487,20</td> <td>227.798,47</td> <td>237.281,51</td> <td>143.407,53</td> <td>329.785,33</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: SIAFI/MF-STN</p> <p>Durante a atual gestão, estamos determinando análises em toda a rede do hospital, visando detectar vazamentos, tendo em vista que os encanamentos do HUAP são muito antigos, possibilitando tais fatos. Além disso, estamos tentando recursos que viabilizem a reforma geral de toda a tubulação de oxigênio do hospital.</p> <p>Os recebimentos são acompanhados por profissional designado pelo Hospital.</p> <p>Item 9.4.4 (recomendação)</p> <p>A administração do hospital tem determinado ao Setor de Compras e de Licitação, a busca dos melhores preços para o hospital, orientando por consultas ao comprasnet e SIASG.</p> <p>Em relação ao soro glicosado, apresentamos a seguir os preços praticados pelo HUAP, em comparação a outros hospitais do Rio de Janeiro.</p> <p>Item: soro glicosado 5% - 500 ml</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Unidade</th> <th>Valor</th> <th>Pregão</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Hospital Universitário Antônio Pedro</td> <td>1,53</td> <td>027/2008</td> </tr> <tr> <td>Instituto Fernandes Figueira</td> <td>1,53</td> <td>008/2008</td> </tr> <tr> <td>Instituto Nacional do Câncer – INCA</td> <td>2,30</td> <td>243/2008</td> </tr> <tr> <td>Hospital do Andaraí</td> <td>1,58</td> <td>028/2008</td> </tr> <tr> <td>Instituto Nacional de Traumatologia-Ortopedia</td> <td>1,76</td> <td>010/2009</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: site do comprasnet (www.comprasnet.gov.br)</p> <p>Item 9.4.5 (recomendação)</p> <p>A administração do hospital tem solicitado a disponibilização de treinamento para os servidores do Hospital. No final do exercício 2008, apresentamos a necessidade de treinamento para a Superintendência de Recursos Humanos.</p>		2003	2004	2005	2006	2007	2008	376.215,00	204.487,20	227.798,47	237.281,51	143.407,53	329.785,33	Unidade	Valor	Pregão	Hospital Universitário Antônio Pedro	1,53	027/2008	Instituto Fernandes Figueira	1,53	008/2008	Instituto Nacional do Câncer – INCA	2,30	243/2008	Hospital do Andaraí	1,58	028/2008	Instituto Nacional de Traumatologia-Ortopedia	1,76	010/2009
2003	2004	2005	2006	2007	2008																										
376.215,00	204.487,20	227.798,47	237.281,51	143.407,53	329.785,33																										
Unidade	Valor	Pregão																													
Hospital Universitário Antônio Pedro	1,53	027/2008																													
Instituto Fernandes Figueira	1,53	008/2008																													
Instituto Nacional do Câncer – INCA	2,30	243/2008																													
Hospital do Andaraí	1,58	028/2008																													
Instituto Nacional de Traumatologia-Ortopedia	1,76	010/2009																													
Síntese dos resultados obtidos																															
<p>Esta sendo feito sistematicamente planilhas estimativas para subsidiar as aquisições, assim com a utilização do sistema de compras do governo, fazendo inclusive comparativos de preços de alguns insumos hospitalares, como apresentado nas providências adotadas item 9.4.4.</p> <p>Na gestão tem-se buscado a interação dos sistemas de gestão, padronização dos procedimentos e a melhoria dos sistemas de controle de materiais.</p> <p>A atuação do atual Diretor tem sido mais de formulador e orientado e fiscalizador das atividades de cunho burocrático e operacional, relatado no item 9.3.7</p>																															
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor																															
<p>A administração do HUAP vem buscando sempre realizar as melhores compras, utilizando o sistema disponibilizado pelo Governo Federal que é o <i>comprasnet</i> ao mesmo tempo em que vem melhorando a relação custo/benefício.</p> <p>Esta acontecendo também uma série de reformas de infraestrutura no hospital o que irá gerar um melhor ambiente para todos que trabalham, estudam e buscam atendimento na Unidade.</p>																															

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE					427
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	TC-008.380/2007-1	1603/2008 - Plenário		CI	Ofício nº 274/2009-TCU/SEFTI
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE					427
Descrição da Deliberação:					
Encaminha respostas consolidadas do levantamento acerca de Governança de Tecnologia da Informação na Administração Pública Federal, bem como as respostas apresentadas pela UFF.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Núcleo de Tecnologia da Informação - NTi					11515
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
<ul style="list-style-type: none"> - Criação do Comitê de Informática da UFF – COTI - Elaboração do PDTIC - PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - Avaliação/Adequação - Normas e procedimentos para utilização, manutenção e controle dos Recursos Computacionais. - Criação de Normas para desenvolvimento de sistemas. - Pesquisa e implementação de uma solução de um sistema automatizado de Governança de TI, com implantação previsto para 2010. 					
Síntese dos resultados obtidos					
<ul style="list-style-type: none"> - Quanto ao desenvolvimento de sistemas corporativo, houve um ganho na produção bem como na qualidade de documentação. - Quanto ao PDTIC, bem como quanto as Normas e procedimentos para utilização, manutenção e controle dos Recursos Computacionais, ainda não obtivemos retorno, em função da implantação estar prevista para o 2º trimestre do corrente ano. 					
Análises críticas dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>Positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Esforço do COTI/NTi na elaboração do PDTIC, bem como na revisão das Normas e procedimentos. - Levantamento e definição das demandas de recursos humanos e computacionais na área de TIC. <p>Negativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade na elaboração de uma padronização na área de TIC, devido a característica heterogênea da UFF, bem como de sua dimensão e distribuição geográfica. - Atraso na elaboração e implantação de um sistema de governança de TI, devido a necessidade de reavaliação e adequação para absorver as novas demandas do REUNI. 					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE					427
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	019.022/2008-8	359/2009 - Plenário	9	DE	Ofício nº 446/2009-TCU/SECEX-RJ-DT3
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE					427
Descrição da Deliberação:					
<p>9.1. determinar à Universidade Federal Fluminense e à Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro que:</p> <p>9.1.1 se abstenham de permitir pagamentos a professores que ministrem aulas em pólos de ensino descentralizados de graduação ou que trabalhem, nesse nível, na modalidade de ensino à distância, inclusive em convênios com prefeituras e estados, com base em valores de horas-aula diferentes dos padrões regulares de remuneração aos demais servidores de mesma classe e padrões funcionais de carreira, mesmo quando tais ações se desenvolvam em projetos em parceria com fundações de apoio, devendo quaisquer valores de ajuda de custo e ressarcimento de despesas com estada, alimentação e deslocamentos serem pagos de forma discriminada em relação aos de ensino, devendo também a IFES orientar a execução de tais instrumentos de parceria de modo a evitar que o pagamento não se dê em forma de bolsas, em desacordo com as Leis 9.250/1995 e 8.212/1991 e com o Decreto 5.205/2004, uma vez que existe total correspondência com o ensino regular de graduação, disciplinado pela Lei 9.394/1996 e pelo Decreto 94.664/1987, cuja remuneração é devidamente tributada; e</p> <p>9.1.2 não permitam, sob qualquer pretexto, a contabilização na carga horária de seus docentes, seja em ensino, pesquisa ou extensão, exigida pelo art. 57 da Lei 9.394/1996 e art. 14 do Decreto 94.664/1987, de horas de trabalho, remuneradas sob qualquer forma, mesmo que por bolsas, em projetos sob parceria entre as IFES e fundações de apoio ou por elas intermediados, com vistas a que se evite dupla remuneração;</p> <p>9.2. recomendar à Universidade Federal Fluminense e à Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro que, em complemento ao entendimento firmado no item 9.2.9 do Acórdão 2.731/2008 - Plenário, adotem também as orientações das Instruções Normativas 2 e 4/2008/MPOG/SLTI, de 30.4.2008 e 19.5.2008, respectivamente, ou outras que vierem a ser editadas com o mesmo fim, para a classificação de serviços passíveis de inserção nas contratações de fundações de apoio com base na Lei 8.958/1994;</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Reitoria					33336
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Norma de Serviço nº 603/2009 de 09/02/2009, dispõe sobre os procedimentos a serem adotados na relação entre a Universidade Federal Fluminense (UFF) e suas Fundações de Apoio, na execução de contratos de apoio a programas e projetos, nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico. A referida Norma no Artigo 5º, Cláusula Quinta - Das Obrigações da Fundação, item V, obriga a Fundação a restituir à Universidade, ao final do contrato, eventual saldo remanescente, mediante depósito na Conta Única do Tesouro Nacional/UFF até 15 dias após o encerramento do referido projeto.					
Síntese dos resultados obtidos					
Estabelecimento de rotinas e acompanhamento de todos os projetos.					
Análises críticas dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Positivos: Efetivo controle sobre os projetos. Negativos: Deficiência de pessoal técnico para acompanhamento das rotinas estabelecidas na Norma Serviços 603/2009.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE					427
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	032.917/2008-2	1581/2009 - Plenário	1	DE	Ofício nº 1719/2009-TCU/SECEX-RJ/DT3
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE					427
Descrição da Deliberação:					
<p>1.4. Determinações:</p> <p>1.4.1. determinar à Universidade Federal Fluminense que:</p> <p>1.4.1.1. siga, no relacionamento com a Fundação Euclides da Cunha - FEC, em todos os seus projetos, inclusive naqueles que tenham como foco a gestão administrativa e financeira das atividades e projetos da Orquestra Sinfônica Nacional - UFF, as orientações emanadas do Acórdão TCU 2.731/2008 - Plenário, em especial aquelas correlatas à exigência de que se firmem instrumentos contratuais ou de convênios específicos para cada projeto apoiado, de que exista ingresso pela conta única, na rubrica de recursos próprios arrecadados, de todas as parcelas destinadas à universidade, bem como de que sejam discriminados, em planos de trabalho e planilhas de custo, de forma circunstanciada e nominalmente, todos os pagamentos de bolsas ou de serviços prestados nesses projetos;</p> <p>1.4.1.2. providencie, com base na Portaria Conjunta MEC-MCT 475/2008, a regularidade e tempestividade de todos os recolhimentos, nessas rubricas de recursos próprios arrecadados, de todas as parcelas referentes à arrecadação proveniente de ingressos em apresentações da Orquestra ou de venda de mídias com suas gravações;</p> <p>1.4.1.3. não permita, com base no art. 4º da Lei 8.958/1994, a superposição, em termos de atribuições e de carga horária, de pagamentos de bolsas, para quaisquer servidores da universidade ou empregados permanentes, vinculados a atividades ou projetos da orquestra, com o pagamento de remunerações e salários regulares;</p> <p>1.4.1.4. não permita, com base no art. 5º do Decreto 5.205/2004, o pagamento de bolsas com base em atividades que acarretem contraprestação de serviços de apoio técnico, operacional ou administrativo para a Orquestra;</p> <p>1.4.1.5. zele pela regularidade de todas as licitações exigidas pela Lei 8.666/1993 para compras e serviços em ações da OSN-UFF que não se enquadrem, comprovadamente, em casos de inexigibilidade, em seu art. 25, inciso III, registrando devidamente nos respectivos processos todas as justificativas para o enquadramento nesta situação, quando cabível;</p> <p>1.4.1.6. inclua, em suas contas anuais, capítulo específico sobre a gestão da Orquestra Sinfônica Nacional – UFF, contendo, pelo menos, relação de apresentações feitas no exercício, projetos conduzidos com recursos públicos, servidores do quadro da universidade envolvidos nas ações da Orquestra, receitas obtidas no exercício discriminadas por origem, atuação de quaisquer associações ou grupos de apoio à Orquestra, instrumentos contratuais ou de convênio com fundações de apoio à universidade, mencionando objeto, vigência e valor, relação de licitações ou inexigibilidades feitas para atividades, serviços ou aquisições correlatas à Orquestra, além de outras informações julgadas relevantes;</p> <p>1.4.1.7. inclua, com base no princípio constitucional da publicidade, em seu portal institucional na internet, informações devidamente atualizadas sobre a programação da orquestra, suas fontes de receita, quadro fixo de empregados, regentes e músicos, formas de contratação eventual e instrumentos firmados com fundações de apoio para a gestão administrativa e financeira.</p>					

Continuação 1581/2009 - Plenário

<p>1.4.2. determinar à Controladoria Geral da União no Estado do Rio de Janeiro que avalie, em seu próximo trabalho anual de auditoria de gestão, a regularidade da arrecadação e das despesas da Orquestra Sinfônica Nacional - UFF, incluindo as vertentes de relacionamento com a Fundação Euclides da Cunha de apoio Institucional à UFF;</p> <p>1.4.3. determinar à Secex/RJ que:</p> <p>1.4.3.1. encaminhe cópia da presente deliberação, acompanhada de reprodução das fls. 44/55 dos autos, ao Ministério da Educação, tendo em vista a abordagem, no presente trabalho, dos Projetos Música Brasileira no Tempo, Música Viva e Vinda da Família Real.</p>	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX	33352
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:	
<p>1.4.1.1 – A Universidade Federal Fluminense, obedecendo às orientações emanadas do Acórdão TCU 2731/2008 - Plenário, adotou em todas as atividades da PROEX/UFF, em parceria com suas Fundações de Apoio, a Norma de Serviço nº 603 de 9 de fevereiro de 2009, cuja base o referido Acórdão.</p> <p>1.4.1.2. - Não houve arrecadação por parte da OSN, pois as apresentações foram realizadas no Cine Arte-UFF com entrada franca.</p> <p>1.4.1.3. - Foi determinado à Direção Administrativa da OSN, a não autorização de pagamento de bolsas a servidores vinculados a OSN, e que se superponham às atividades regulares da OSN-UFF.</p> <p>1.4.1.4. - Foi expedida determinação à Direção Administrativa da OSN, quanto à observância do determinado no Acórdão em questão, em relação à proibição do pagamento de bolsas com base em atividades que acarretem contraprestação de serviços de apoio técnico, operacional ou administrativo para a OSN-UFF.</p> <p>1.4.1.5. - As compras de instrumentos musicais e uniformes para músicos da OSN-UFF seguiram rigorosamente as regras contidas na Lei 8.666/1993.</p> <p>1.4.1.6. - Foi incluído um capítulo específico (Item 16.2) sobre a gestão da OSN-UFF, relatando as atividades da OSN-UFF.</p> <p>1.4.1.7. - O portal institucional da Pró-Reitoria de Extensão (www.proex.uff.br) passou a contar com uma seção relativa a OSN, listando a programação de 2009 e demais atividades da orquestra sinfônica.</p>	
Síntese dos resultados obtidos	
<p>Em 2009 não houve arrecadação por parte da OSN.</p> <p>No ano de 2009, foram realizadas apresentações quinzenais, com entrada franca, no Cine-Arte UFF, com objetivo de divulgar a música clássica para a sociedade em geral.</p> <p>Foram adquiridos novos instrumentos musicais e uniformes para os músicos da OSN-UFF, melhorando as condições de trabalho destes servidores.</p>	
Análises críticas dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
<p>Fator Positivo: Destinação pelo MEC de recursos para aquisição de instrumentos musicais.</p> <p>Fator Negativo: Falta de recursos específicos no orçamento da universidade, para financiar as atividades da OSN.</p>	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE					427
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06	016.576/2009-0	2042/2009 - Plenário	1	DE/RE	Ofício nº 2150/2009-TCU/SECEX-RJ-DT3
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE					427
Descrição da Deliberação:					
<p>1.5. Determinações.</p> <p>1.5.1. Determinar à Universidade Federal Fluminense, por intermédio de sua Comissão Permanente de Concurso para o Magistério Superior e Médio, quanto à promoção de concursos públicos para provimento de cargos para Professor da Carreira do Magistério Superior na instituição, nos termos do art. 37, caput e inciso II, da Constituição Federal, e do art. 12, § 1.º, da Lei n.º 8.112/90, que:</p> <p>1.5.2. promova a pronta publicação da abertura, do resultado, da suspensão ou do cancelamento dos processos seletivos por meio do emprego dos mesmos meios de divulgação previstos nos respectivos editais, inclusive via portal eletrônico da entidade, que deverão conter referência ao ato do órgão colegiado ou da autoridade administrativa competente pela decisão;</p> <p>1.5.3. atente para o cumprimento e a respectiva divulgação cabível da elaboração de atos previstos em normativo interno para a realização de concursos, em especial os referentes à prévia aprovação de comissões examinadoras e comissões de coordenação dos concursos, conforme previsto nos arts. 4º e 6º, § 5.º, da Resolução n.º 46/91, do Conselho de Ensino e Pesquisa da instituição;</p> <p>1.6. Recomendar à Universidade Federal Fluminense que, por meio de seus órgãos e colegiados competentes e de forma análoga ao já adotado por outras Instituições Federais de Ensino Superior, considere, quanto à regulação da forma de admissão de candidatos para a categoria funcional de Professor da Carreira do Magistério Superior nas Classes de Adjunto, Assistente e Auxiliar, a conveniência e a oportunidade de fazer constar a previsão expressa, na norma interna aplicável:</p> <p>1.6.1. de que ao menos um membro integrante da comissão examinadora de concurso público, atualmente prevista no art. 6.º da Resolução n.º 46/91, do Conselho de Ensino e Pesquisa, tenha formação ou exerça função acadêmica pertinente à área de conhecimento/disciplina objeto de concurso;</p> <p>1.6.2. de que seja promovida a publicação da composição das bancas examinadoras previamente à data da realização de provas e exames, mediante emprego dos meios de divulgação suficientes aos candidatos interessados, como a notificação aos candidatos por carta ou edital ou mediante o uso de quadros de aviso dos Centros Universitários, Departamentos ou outras unidades acadêmicas, desde que acessíveis a qualquer interessado;</p> <p>1.6.3. da previsão de procedimento, disponível aos candidatos regularmente inscritos, que permita exercer a possibilidade de contestação prévia da composição da banca examinadora, bem como do julgamento tempestivo da impugnação e da eventual recomposição da banca; e</p> <p>1.6.4. de vedação à participação na comissão examinadora de docentes que tenham parentesco até o terceiro grau, inclusive, com qualquer dos candidatos inscritos;</p> <p>1.6.5. dar ciência da deliberação que vier a ser proferida ao denunciante e enviar ao mesmo cópia da instrução da unidade técnica e despacho de fls. 48/57.</p> <p>1.6.6. retirar a chancela de sigilo aposta aos autos; e</p> <p>1.6.7. arquivar o presente processo.</p>					

Continuação do Acórdão 2042/2009 - Plenário

Providências Adotadas	
Sector responsável pela implementação	Código SIORG
Superintendência de Recursos Humanos - SRH	50942
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:	
<p>Em atenção ao solicitado no ACÓRDÃO 2042/2009-TCU – Plenário, temos a informar que:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Quanto ao item 1.5.2 = A Instituição realiza e publica nos órgãos de comunicação eletrônica e/ou impressos os editais de abertura, Termos de Aditamento, resultados, suspensão e cancelamento dos concursos públicos, homologação dos resultados dos mesmos. Isto se evidencia ao visitar o portal eletrônico da UFF www.uff.br/copemag 2- Quanto ao item 1.5.3 = É prática na UFF a prévia aprovação pelo Conselho de Ensino e Pesquisa (CEP) não só para a abertura de concursos como também para a composição das bancas examinadoras e homologação dos concursos. 3- Quanto ao item 1.6.1 = A Resolução 46/1991, prevê o atendimento ao item 1.6.1. No entanto, a CPPD/Copemag não tem ingerência sobre a área de atuação de cada membro da banca, uma vez que as mesmas são aprovadas pelos colegiados de Departamentos e de Unidades. Mesmo assim, os Departamentos são alertados para que os membros tenham formação acadêmica pertinente à área de conhecimento/disciplina objeto do concurso e quanto à impossibilidade de participação na banca examinadora de docentes que tenham parentesco até 3º grau, inclusive, com qualquer dos candidatos inscritos. A análise final, como já foi mencionada, é feita pelo Colegiado Superior, que é o Conselho de Ensino e Pesquisa. 4- Quanto ao item 1.6.2 = Está sendo enviada para o site www.uff.br/copemag a composição das bancas examinadoras à medida que as mesmas são aprovadas pelo Conselho de Ensino e Pesquisa, conforme se pode confirmar acessando o endereço mencionado. 5- Quanto ao item 1.6.3 = Está sendo estudada a inserção na Resolução N° 46/1991, do que se refere este item. <p>A Comissão Permanente de Concursos Públicos para o Magistério Superior e Médio – Copemag comunica aos candidatos inscritos nos concursos caso ocorram cancelamentos de concursos, provimento ou não de recursos, dentre outras informações pertinentes, através de telegrama com comprovante de entrega.</p>	
Síntese dos resultados obtidos	
<p>Consideramos de suma importância os itens assinalados pelo Egrégio Tribunal de Contas da União. Alguns destes itens já são observados pela Universidade Federal Fluminense, quanto aos demais foram tomadas as devidas providências para atender às Recomendações do Acórdão N° 2042 do Plenário do TCU.</p>	
Análises críticas dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
<p>Em atenção à análise crítica às solicitações/recomendações que o TCU nos enviou, esta Comissão informou que as mesmas vieram contribuir para a melhor transparência na realização dos concursos públicos para o magistério superior, tendo em vista que a aplicabilidade daquelas dentre outras já vinham sendo providenciadas pela Comissão de Concursos da UFF, reconhecendo, porém, não serem tão regulares como deveriam ser.</p> <p>Considerando o espaço temporal que levam os Departamentos de Ensino para lhes encaminhar os formulários próprios da composição das Bancas Examinadoras dos respectivos concursos, fazem com que, as divulgações das mesmas fiquem prejudicadas ou então, os surgimentos de motivos alheios à vontade desta Comissão contribuem para a não divulgação prévia à realização dos certames.</p> <p>Ressalvamos que a nossa Instituição está imbuída em trabalhar pautada na visibilidade, cumprindo as normas legais existentes na realização dos concursos públicos.</p>	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE					427
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07	006.939/2009-5	2095/2009 - Plenário	9	DE / RE	Ofício nº 2055/2009-TCUSECEX-RJ-DT3
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE					427
Descrição da Deliberação:					
<p>9.1. Determinar à Universidade Federal Fluminense que:</p> <p>9.1.1.com base nos Princípios Constitucionais da Legalidade, Publicidade e Eficiência, procure compatibilizar a organização física de seus processos de Licitações e Contratos a todas as exigências da Lei n.º 8.666/1993, evidenciando efetivamente a inclusão de todas as peças exigidas e a devida numeração de páginas, constituição adequada de volumes e anexos e guarda também adequada, a qual permita acesso rápido e objetivo a esses processos, tanto interno como para os órgãos de controle;</p> <p>9.1.2. acompanhe, com base nos mesmos preceitos legais, junto a fundações de apoio convenientes, a implantação dos mesmos preceitos na constituição e organização física dos processos por elas conduzidos;</p> <p>9.1.3. atualize, imediata e tempestivamente, todos os lançamentos de Convênios e Contratos no SIAFI, SICON e SIASG, cumprindo todos procedimentos e prazos determinados pela Lei n.º 11.768/2008, art. 19, pela Portaria Interministerial CGU-MPOG n.º 140, de 16 de março de 2006, Portaria Interministerial MF/MPOG/CGU n.º 127/2008 e pelo Decreto 6.170 / 2007 ou outros posteriores;</p> <p>9.1.4. providencie, conforme exigido pelo mesmo artigo da Lei n.º 11.768/2008, maior transparência para a divulgação da execução de contratos ligados a convênios, como necessário, por exemplo, no Convênio 3/2007 com sua fundação de apoio, envidando esforços para lançamentos, além do SISMEC atualmente utilizado, em seu próprio portal institucional, no portal Transparência Pública e em outros julgados cabíveis;</p> <p>9.1.5. envie esforços para uma melhor atuação de sua área de engenharia, quando imbuída das funções de fiscalização de contratos previstas no art. 67 da Lei n.º 8.666 / 1993, para obras e serviços de engenharia, evitando falhas como as ocorridas, em 2008, no projeto básico para as obras do Instituto de Computação;</p> <p>9.1.6. não efetue mais repasses, de forma imediata ao recebimento e em sua totalidade, de recursos orçamentários derivados do REUNI para fundações de apoio, procurando, alternativamente, seguir todos os passos previstos no Acórdão 2.731 / 2008 - TCU - Plenário para a questão;</p> <p>9.1.7. inclua, nas suas Contas Anuais, capítulo específico sobre o andamento do REUNI, até o exercício posterior ao término desse Programa, incluindo evolução de indicadores e de metas pactuadas como contrapartida pela Universidade junto ao MEC para o recebimento dos respectivos recursos financeiros;</p> <p>9.1.8. abata, nos orçamentos e nos pagamentos relativos a novas obras do Instituto de Computação do Campus Gragoatá, os valores pagos à Menezes Almeida Ltda., no contrato oriundo da Concorrência FEC3 /2008, por serviços a serem reaproveitados;</p> <p>9.1.9. utilize, em cumprimento ao disposto nos arts. 86 a 88 da Lei n.º 8.666/1993, os devidos instrumentos de sanções administrativas por erros de execução em obras e serviços de engenharia, a exemplo do ocorrido no contrato com a Progetto Arquitetura Engenharia e Construções Ltda., CNPJ 07.183.253/0001-97, antecedido pela TP 13/2006/FEC, para projeto básico do novo Instituto de Computação;</p>					

Continuação do Acórdão 2095/2009 - Plenário

9.1.10. utilize, como exigido nas últimas Leis de Diretrizes Orçamentárias, como a Lei n.º 11.768/2008, art. 109, o referencial SINAPI - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil, da Caixa Econômica Federal, de forma prioritária nas metodologias de formação de custos e preços unitários em processos de licitação e contratação de obras e serviços de engenharia;

9.1.11. encaminhe à Secretaria de Controle Externo no Rio de Janeiro deste Tribunal informações sobre a obtenção da licença ambiental do Campus Aterrado do PUVR, na cidade de Volta Redonda;

9.2. Recomendar à UFF que, com base no Princípio Constitucional da Publicidade, mantenha atualizado, em seu portal institucional na Internet, o link pdi.uff.br ou outro que lhe venha a suceder com os mesmos fins, no que tange ao acompanhamento do REUNI, em especial quanto a seus relatórios de acompanhamento, registro de dados de contratos de obras e serviços de engenharia, convênios com fundação de apoio, dados de execução físico-financeira e evolução de indicadores de desempenho acordados como contrapartida da Universidade para o recebimento dos recursos financeiros desse Programa.

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio-SAEP e Pró-Reitoria de Planejamento-PROPLAN	33352

Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:

9.1.1 e 9.1.2 - Foram expedidas determinações às áreas competentes da Universidade e à Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF, quanto à observância do determinado no Acórdão em questão, no que se refere à correta formalização e organização física dos processos administrativos e observância aos preceitos legais;

9.1.3 – Registramos que o fato gerador deste item, citado no relatório 224/2009 do TCU, foi uma situação pontual, imediatamente corrigida, conforme relatado. A prática desta Instituição tem sido de registro tempestivo nos sistemas corporativos governamentais;

9.1.4 – Estamos envidando esforços para ampliar os instrumentos de divulgação dos contratos ligados a convênios, além dos atualmente utilizados, conforme exigido na Lei 11.768/2008;

9.1.5 – Registramos que procedemos à licitação e contratação de empresa especializada para apoio técnico no gerenciamento e fiscalização, considerando o volume de obras que estão em curso com a implementação do Programa REUNI, visando a situação apresentada.

Registramos que foi determinado ao Gestor da área, a apresentação de plano de treinamento para os técnicos que atuam na área de engenharia; e que já foi programado um seminário interno, tendo como pauta principal – Plano de Capacitação -, para a equipe técnica em questão.

9.1.6 - Informamos que a situação registrada ocorreu em caráter excepcional, em dezembro de 2007, anteriormente ao Acórdão 2.731/2008-TCU. Não sendo realizada em nenhum outro momento;

9.1.7 – Estamos procedendo ao acompanhamento sistemático da execução orçamentária e financeira, bem como dos indicadores e metas pactuadas no Programa de Reestruturação e Expansão da Universidade-REUNI/MEC/UFF, o que nos permitirá cumprir o determinado quanto à inclusão de capítulo específico nas Contas Anuais;

9.1.8 e 9.1.9 – Considerando que a contratante, no caso em questão, foi a Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF – FEC, encaminhamos ofício solicitando providências quanto ao cumprimento do determinado nestes itens;

9.1.10 – Informamos que esta Instituição tem buscado utilizar como referencial o SINAPI, como forma prioritária nas metodologias de formação de custos e preços de obras e serviços de engenharia, procedendo aos ajustes necessários de acordo com as especificidades de cada edificação;

9.1.11 – Estaremos encaminhando a licença ambiental do Campus Aterrado do Pólo Universitário de Volta Redonda, conforme cópia em anexo;

Continuação do Acórdão 2095/2009 - Plenário

Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:
9.2 - Estaremos determinado à área/gestores responsáveis a atualização e manutenção da página do pdi.uff.br , buscando mais transparência no que se refere às decisões e ao acompanhamento do Programa de Reestruturação e Expansão da Universidade- REUNI/MEC/UFF.
Síntese dos resultados obtidos
Os procedimentos administrativos referentes a organização dos processos estão sendo aperfeiçoados, essa mesma sistemática esta sendo cobrada da Fundação de Apoio em todos os projetos contratados. O acompanhamento do REUNI esta sendo realizado ação por ação, que pode ser observada no Caderno Técnico 1, que aponta os resultados já alcançados do programa e no primeiro trimestre teremos o ar um portal com todas as informações do projeto, de forma a possibilitar o acesso mais rápido as informações.
Análises críticas dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Foi feita comunicação das orientações administrativas a todos os setores da Universidade e a Fundação de apoio, a verificação da efetividade dos procedimentos esta sendo feita na medida em que os processos são analisados pela Pró-reitoria e também por meio das auditorias internas e externas.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE					427
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
08	TC 014.841/2004-1	5503/2009 – 2ª Câmara	9	DE	Ofício nº14258-TCU/sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE					427
Descrição da Deliberação:					
<p>9.1 determinar à Universidade Federal Fluminense que:</p> <p>9.1.1 providencie o ressarcimento dos valores indevidamente pagos aos servidores Affonso Celso Calvão e Marli Rodrigues Carvalho a título de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso, instituída pelo art. 8º do Decreto-Lei nº 1.604/78, com a redação dada pelo art. 4º do Decreto-lei 1.746/1979;</p> <p>9.1.2 no prazo de 15 (quinze) dias contados a partir da ciência da decisão, cadastre no Sisac o ato de concessão de pensão à beneficiária Leila Maria dos Santos, Matrícula 01342274, na condição de maior inválida da servidora falecida Natalia Maria dos Santos, Matrícula 6305446;</p> <p>9.1.3 ante a recusa dos inativos Charles Alfred Esberard, José Monteiro Netto e Luiz Rogério Pires de Mello à opção que lhes foi facultada, por apenas duas das três aposentadorias de que são beneficiários, adote as medidas previstas no art. 133, § 6º, da Lei 8.112/90;</p> <p>9.1.4 pague os valores relativos à URP sob a forma de vantagem pessoal nominalmente identificada, com base nos vencimentos percebidos há 5 (cinco) anos, contados a partir da notificação, e atualizados exclusivamente pelos índices de reajustes aplicados aos servidores públicos federais;</p> <p>9.2 com fundamento no inciso IV do art. 58 da Lei 8.443, de 16 de julho de 1992, aplicar ao Reitor da Universidade Federal Fluminense, Sr. Cícero Mauro Fialho Rodrigues, multa no valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais), em face do não atendimento, sem motivo justificado, das determinações contidas nos itens 1.4 e 1.8 do Acórdão 1.380/2006 - 1ª Câmara, fixando-lhe o prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da notificação, para que comprove, perante o Tribunal, o recolhimento da dívida aos cofres do Tesouro Nacional, atualizada monetariamente na data do efetivo recolhimento, se paga após o vencimento, na forma da legislação em vigor;</p> <p>9.3 com fundamento no inciso IV do art. 58 da Lei 8.443, de 16 de julho de 1992, aplicar à Senhora Rita de Cássia Borges de Campos Quintiere, Diretora do Departamento de Pessoal da Universidade Federal Fluminense, multa no valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais), em face do não atendimento, sem motivo justificado, das determinações contidas nos itens 1.4, 1.6 e 1.8 do Acórdão 1.380/2006 - 1ª Câmara, fixando-lhe o prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da notificação, para que comprove, perante o Tribunal, o recolhimento da dívida aos cofres do Tesouro Nacional, atualizada monetariamente na data do efetivo recolhimento, se paga após o vencimento, na forma da legislação em vigor;</p> <p>9.4 determinar à Universidade Federal Fluminense, nos termos do art. 28, inciso I, da Lei 8.443, de 16 de julho de 1992, que, caso não atendida a notificação, efetue o desconto da multa imputada da remuneração dos responsáveis, em favor do Tesouro Nacional, na forma estabelecida no art. 46 da Lei 8.112/90;</p> <p>9.5 autorizar, desde logo, com fundamento no art. 28, inciso II, da Lei 8.443, de 16 de julho de 1992, caso não atendidas as notificações e na impossibilidade de desconto em folha da multa aplicada, a cobrança judicial dos valores;</p> <p>9.6 fixar novo prazo de 30 (trinta) dias, contados da ciência desta deliberação, para que o Departamento de Administração de Pessoal da UFF cumpra as determinações contidas nos itens 1.4, 1.6 e 1.8 do 1.380/2006 - TCU - 1ª Câmara;</p> <p>9.7 alertar os responsáveis da UFF que o não cumprimento das determinações contidas nos itens 1.4, 1.6 e 1.8 do 1.380/2006 - TCU - 1ª Câmara, no novo prazo ora fixado, poderá ensejar a aplicação de nova sanção;</p> <p>9.8 determinar à Secex/RJ que monitore as deliberações deste acórdão e proponha, oportunamente, o apensamento deste processo às contas da UFF, relativas ao exercício de 2007</p>					

Continuação do Acórdão 5503/2009 – 2ª Câmara

Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Departamento de Administração de Pessoal - DAP	38634
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:	
<p>Considerando o Acórdão n.º 5503/2009 – TCU – 2.ª Câmara, relatamos as providências já adotadas por este Departamento:</p> <p>9.1.1 – Foi providenciada reposição ao erário dos valores recebidos indevidamente por Affonso Celso Calvão e Marli Rodrigues Tavares;</p> <p>9.1.2 - O processo de n.º 23069.008944/93-54, referente à beneficiária de pensão Leila Maria dos Santos, matrícula n.º 01342274, foi devidamente lançado no SISAC;</p> <p>9.1.3 - Quanto aos três aposentados, foram abertos processos individuais para apuração da situação, sendo que até o presente momento somente a aposentadoria do sr. Luiz Rogério Pires de Mello foi cassada; em relação aos outros dois, aguardamos orientações da Procuradoria Federal junto à UFF;</p> <p>9.1.4 - Os pagamentos relativos à URP estão sendo efetuados na forma do Acórdão 2161/05, conforme pode ser comprovado no SICAJ.</p> <p>9.2, 9.3 - Os servidores foram notificados oficialmente e informaram expressamente que entraram com recurso junto ao TCU.</p> <p>9.4 e 9.5 – O artigo 286, <i>caput</i>, e seu parágrafo único, do Regimento Interno do TCU, conferem efeito suspensivo ao pedido de reexame. Dessa forma, aguardamos a decisão do Tribunal para adotarmos providências</p> <p>9.6 – item 1.4 : quanto à acumulação de cargos dos servidores listados, verificamos que, em sua maioria, pertencem a área de saúde. A Emenda Constitucional n.º 34/2001, permitiu a acumulação de dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas, e tais profissionais trabalham, geralmente, em regime de plantão. Entendemos, s.m.j., que, para regularizar estas acumulações, o regime de plantão deveria ser regulamentado no Serviço Público Federal. Porém, enquanto tal não ocorre, alguns destes profissionais estão buscando na Justiça a manutenção de seus dois cargos, com as respectivas cargas horárias; outros estão reduzindo a carga horária de um dos vínculos e, conseqüentemente, a remuneração; aqueles que já possuem tempo estão pedindo aposentadoria em um dos cargos. Estamos verificando quantos ainda estão em situação irregular, para convocá-los a fim de que façam as devidas opções;</p> <p>Item 1.6 A decisão acerca das providências a serem adotadas está em estudo pela Administração da Universidade, com o auxílio da Procuradoria Federal junto à UFF, haja vista que envolve decisão judicial transitada em julgado.</p> <p>Item 1.8 : Os atos estão sendo inseridos no SISAC, porém, dadas as complexidades da inclusão das aposentadorias e pensões, o trabalho ainda não foi concluído.</p>	
Síntese dos resultados obtidos	
Com o esforço da equipe do DAP, alguns itens foram atendidos integralmente. Os demais aguardam informações complementares que estão sendo providenciadas.	
Análises críticas dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Devido a dificuldades na estrutura do DAP, ainda não o permitiu concluir totalmente as providências. Desde o mês de janeiro/2010, a área do Departamento, responsável pela execução das mesmas, encontra-se temporariamente fora da Reitoria, em função de obras de reforma de suas instalações.	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE					427
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
09	TC-019.264/2009-7	7334/2009 – 1º Câmara	9	DE	Ofício nº 604/2009 AECI/GM/MEC
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE					427
Descrição da Deliberação:					
9.1. com fundamento no art. 113, § 1º, da Lei 8.666/1993 c/c os arts. 235 e 237, inciso VII e parágrafo único, do Regimento Interno do TCU, conhecer da representação para, no mérito, considerá-la improcedente;					
9.2. dar ciência deste Acórdão, acompanhado do relatório e voto que o fundamentam, ao Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP e ao representante;					
9.3. arquivar os presentes autos					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP					34703
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Foi dado ciência do relatório ao HUAP e aos demais setores.					
Síntese dos resultados obtidos					
Situação esclarecida e julgada improcedente.					
Análises críticas dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Situação esclarecida e julgada improcedente.					

12. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício

Quadro 1 – Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão

Atos	Quantidade	Registro no SISAC (quantidade)
Admissão	583	800
Desligamento	54	114
Aposentadoria	164	100
Pensão	59	18

Nota: No exercício de 2009 procurou-se colocar em dia as informações no SISAC, que estavam atrasadas, porém não foi possível atualizá-las totalmente, principalmente na parte referente a aposentadoria e pensão.

13. Registros atualizados nos Sistemas SIASG E SICONV

Os dados deste item estão relacionados em Anexo (ANEXO I).

14. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão

A evolução do período 2008/2009, em relação aos recursos difundidos com bolsas, conforme quadro abaixo, tem como um de seus objetivos, buscar a permanência do aluno na universidade, as quais, vem sendo, um dos instrumentos de intervenção ao combate a evasão.

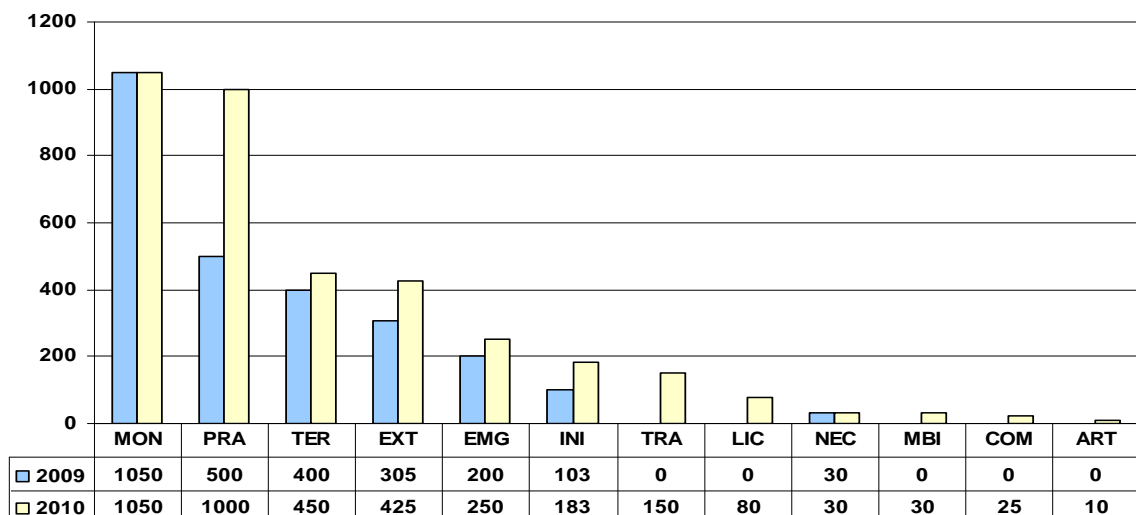
Como reflexo desta política, pode ser observado o comportamento da taxa de sucesso na graduação, que vem aumentando a cada ano, obtendo um ótimo resultado, em relação ao desempenho dos beneficiados.

Quadro 1 – Bolsas

Bolsas concedidas		Quantidade de Bolsas		Valor Anual (R\$)		Variação no Valor Anual
Total	Código	2009	2010	2009	2010 (**)	
Monitoria	MON	1050	1050	3.675.000,00	4.200.000,00	6,7%
Aulas práticas em campo (*)	PRA	500	1000	200.000,00	440.000,00	37,5%
Treinamento	TER	400	450	1.680.000,00	2.080.000,00	10,6%
Extensão	EXT	305	425	1.037.050,00	1.700.000,00	24,2%
Emergencial	EMG	200	250	700.000,00	1.000.000,00	17,6%
Iniciação Científica	INI	103	183	370.800,00	720.600,00	32,1%
Transporte	TRA	0	150	0,00	375.000,00	100,0%
Permanência – Licenciatura	LIC	0	80	0,00	320.000,00	100,0%
Estudante com Necessidades Especiais	NEC	30	30	126.000,00	141.000,00	5,6%
Mobilidade Internacional	MBI	0	30	0,00	144.000,00	100,0%
Estudante Convênio	COM	0	25	0,00	75.000,00	100,0%
Arte e Cultura	ART	0	10	0,00	40.000,00	100,0%
Total		2588	3683	7.788.850,00	11.235.600,00	18,0%

(*)Aulas práticas em campo/2009 - quantidade estimada - considerando a concessão a partir do 2º sem/2009. Em 2010 serão 12 meses.

(**) O aumento na quantidade de bolsas e o reajuste dos valores foram concedidos a partir de março de 2010. Nas bolsas de Permanência e Licenciatura estão contemplados os cursos de Matemática (20), Física (20), Biologia (20) e Química (20).



15. Informações Contábeis da Gestão

Declaração do Contador			
Declaração com Ressalva			
Denominação completa (UJ):		Código da UG:	
Universidade Federal Fluminense		153056	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão,</p> <p>EXCETO no tocante as:</p> <p>a) Contas do grupo 142120000 - Bens Moveis – Para as quais estaremos sugerindo imediata apuração das divergências pelos Gestores.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Niterói	Data:	31 de março de 2010
Contador Responsável	Wilson Vanderlei Costa Sousa	CRC	RJ n° 090246/O-5

16. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins

16.1. Capítulo: Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) – conforme solicitação do Acórdão 437/2007 – Plenário - Ofício nº 101/2009 TCU/SECEX-RJ

II. Unidade: 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro-HUAP

16.1.1. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticas

16.1.1.1. Responsabilidades Institucionais da Unidade:

▪ **Competência.**

O Hospital Universitário Antonio Pedro (HUAP) é uma unidade acadêmica especial com papel relevante nas atividades didático-pedagógicas de graduação, pós-graduação e pesquisa dos diversos cursos que a UFF mantém na área da saúde. Representa ainda um papel importante na atenção especializada e média e alta complexidade dentro da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) da Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, que compreende sete municípios e quase dois milhões de habitantes.

▪ **Objetivos estratégicos;**

- 1) Tornar realidade a integração docente-assistencial;
- 2) Rever processos de atendimento à demanda;
- 3) Implantar propostas de cuidado multiprofissional;
- 4) Reforçar e ampliar a formação de recursos humanos para a área da saúde;
- 5) Atuar em parceria com a Faculdade de Medicina e outras unidades no apoio às atividades de pesquisa na área da saúde;
- 6) Reforçar seu papel como unidade de atenção especializada e de alta complexidade dentro da rede do Sistema Único de Saúde para a Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro.

16.1.1.2. Estratégias de Atuação frente às Responsabilidades Institucionais:

▪ **Análise do mapa/plano estratégico da unidade ou do órgão em que a unidade esteja inserida;**

Na área assistencial o HUAP já tem o seu papel estratégico, assim como o dos demais Hospitais Universitários de natureza pública, que é da atenção especializada de média e alta complexidade para o SUS, aí incluído o atendimento de urgência e emergência. Na área acadêmica destaca-se a manutenção e ampliação dos Programas de Residência Médica.

▪ **Plano de ação referente ao exercício a que se referir o relatório de gestão:**

No campo da assistência, há um Contrato de Metas firmado entre a UFF e a FMS de Niterói; através deste instrumento é pactuado um Plano Operativo Anual firmado entre a UFF e a Secretaria Municipal de Saúde de Niterói, onde são fixadas pontualmente as metas a serem alcançadas. Estes objetivos são gerais, gerenciais, de produção quantitativa e qualitativa. Grupos técnicos criam mecanismos de controle e acompanhamento deste plano tático-operacional.

No campo educacional as ações priorizaram: a) atuar de acordo com seu perfil acadêmico-assistencial; b) rever a estrutura organizacional e sua inserção político-institucional; c) investimento na área predial e de equipamentos; d) recompor e qualificar os recursos humanos das diferentes categorias; e) cumprir seu papel universitário como cenário significativo de ensino, pesquisa e extensão na UFF.

16.1.2. Programas sob a responsabilidade da unidade:

Quadro 01 – Programas operacionalizados pelo HUAP no exercício de 2009

Código	Descrição do Programa	Tipo
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	Apoio às Políticas Públicas
0750	Apoio Administrativo	Apoio às Políticas Públicas

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

16.1.2.1. Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União

16.1.2.1.1. Dados Gerais do Programa

Quadro 02 - Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Tipo de Programa	Apoio às Políticas Públicas
Objetivo Geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
Objetivos Específicos	Informação não disponível
Gerente do Programa	Informação não disponível
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ	Superintendência de Recursos Humanos
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Taxa de Comprometimento da Receita Líquida da União (%)
Público-alvo	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

16.1.2.1.2. Principal Ação do Programa

Quadro 03 – Ação relacionada ao Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Ação	Área responsável
Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	Superintendência de Recursos Humanos e Hospital Universitário Antônio Pedro

Fonte: Coordenadoria de Orçamento e Custo -PLOR

16.1.2.1.2.1. Dados Gerais da Ação

Quadro 04 - Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Localizador	0033 - No Estado do Rio de Janeiro
Unidades Executoras	26366 – Hospital Universitário Antônio Pedro
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	26366 – Hospital Universitário Antônio Pedro

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da Ação:

Quadro 05 - Metas Físicas e Financeiras da Ação 0181

Programa: 0089	Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis			
Previdência de Inativos e Pensionistas	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	2.779.732	88.000	3,2
	Física	8	5	62,5

Obs.: A previsão desta meta física encontra-se informada incorretamente no SIMEC como 1 pessoa beneficiada.

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Em 2009, esta ação foi programada para ser executada na Unidade pagadora 1082 - HUAP, porem foi quase que totalmente executada na Unidade pagadora 12 - UFF, com o pagamento dos inativos, sendo somente realizada na Unidade pagadora 1082-HUAP o pagamento dos pensionistas.

16.1.2.2. Programa 0750 – Apoio Administrativo

16.1.2.2.1. Dados Gerais do Programa

Quadro 06 - Programa 0750 - Apoio Administrativo

Tipo de Programa	Apoio às Políticas Públicas
Objetivo Geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Objetivos Específicos	Informação não disponível
Gerente do Programa	Informação não disponível
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ	26366 – Hospital Universitário Antônio Pedro
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Informação não disponível
Público-alvo	Governo

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

16.1.2.2.2. Principais Ações do Programa

Quadro 07 – Ações relacionadas ao Programa 0750 – Apoio Administrativo com suas Ações

Ações	Áreas responsáveis
Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	Superintendência de Recursos Humanos e Hospital Universitário Antônio Pedro
Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	Superintendência de Recursos Humanos e Hospital Universitário Antônio Pedro
Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	Superintendência de Recursos Humanos e Hospital Universitário Antônio Pedro
Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	Superintendência de Recursos Humanos e Hospital Universitário Antônio Pedro

Fonte: Coordenadoria de Orçamento e Custos- PLOR

16.1.2.2.2.1. Dados Gerais da Ação 2004

Quadro 08 - Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Localizador	0033 - No Estado do Rio de Janeiro
Unidades Executoras	26236 - Universidade Federal Fluminense 26366 – Hospital Universitário Antônio Pedro
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	26366 – Hospital Universitário Antônio Pedro

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da Ação:

Quadro 09 - Metas Físicas e Financeiras da Ação 2004

Programa: 0750	Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	276.269	68.692	25
	Física	548	641	117

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Ação no seu pico, beneficiou 93 pessoas a mais em relação à meta física programada, alcançando 17% de pessoas beneficiadas na execução, devido à utilização tanto do convênio com a GEAP quanto por serviços prestados diretamente pela Instituição

16.1.2.2.2. Dados Gerais da Ação 2010

Quadro 10 - Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Localizador	0033 - No Estado do Rio de Janeiro
Unidades Executoras	26236 - Universidade Federal Fluminense 26366 – Hospital Universitário Antônio Pedro
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	26366 – Hospital Universitário Antônio Pedro

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da Ação:

Quadro 11 - Metas Físicas e Financeiras da Ação 2010

Programa: 0750	Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	148.416	137.959	93
	Física	79	149	189

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

A execução da ação visa oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93, alterada pela Emenda Constitucional nº 53/06, de 19/12/06. No ano 2009, embora a

meta física programada fosse de 79 crianças atendidas, a executada atingiu 89 % em superação à estimada, atendendo 149 crianças.

16.1.2.2.3. Dados Gerais da Ação 2011

Quadro 12 - Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Tipo	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Localizador	0033 - No Estado do Rio de Janeiro
Unidades Executoras	26236 - Universidade Federal Fluminense 26366 – Hospital Universitário Antônio Pedro
Área Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	26366 – Hospital Universitário Antônio Pedro

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da Ação:

Quadro 13 - Metas Físicas e Financeiras da - Ação 2011

Programa: 0750	Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	1.655.165	1.549.516	94
	Física	647	981	152

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Nesta Ação, a meta física executada superou a estimada em 52% , beneficiando 981 servidores.

16.1.2.2.4. Dados Gerais da Ação 2012

Quadro 14 - Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Localizador	0033 - No Estado do Rio de Janeiro
Unidades Executoras	26236 - Universidade Federal Fluminense 26366 – Hospital Universitário Antônio Pedro
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	26366 – Hospital Universitário Antônio Pedro

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da Ação:

Quadro 15 - Metas Físicas e Financeiras da - Ação 2012

Programa: 0750	Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	2.891.459	2.778.950	96
	Física	1134	1718	151

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

O auxílio-alimentação teve o pico de 51% no atendimento a servidores, beneficiando 1.718 servidores, acima da meta prevista que era de 1.134.

16.1.2.2.5. Dados Gerais da Ação 20CW

Quadro 16 - Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos

Tipo	Atividade
Finalidade	Preservação da saúde dos servidores em função dos riscos existentes no ambiente de trabalho e de doenças ocupacionais ou profissionais conforme determina o Decreto 6.856, de 25.05.2009, Portaria Normativa nº 04, de 15.09.2009 (SRH/MP).
Descrição	Promoção da realização de exames periódicos dos servidores da administração pública federal direta, autárquica e fundacional regidos pela Lei 8112, de 11.12.1990.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Localizador	0001 – Nacional
Unidades Executoras	26236 - Universidade Federal Fluminense 26366 – Hospital Universitário Antônio Pedro
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	26366 – Hospital Universitário Antônio Pedro

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da Ação:

Quadro 17 – Metas Físicas e Financeiras da Ação 20CW

Programa: 0750	Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	10.000	0,00	0
	Física	976	0	0

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Esta ação foi programada pela SPO/MEC, com recomendação de não execução (mensagem SIAPFI 2009/1490773).

16.1.2.3. Programa: 1073 – Brasil Universitário

16.1.2.3.1. Dados Gerais do Programa

Quadro 18 - Programa 1073 - Brasil Universitário

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento
Objetivos Específicos	Reestruturar a educação superior pública federal e ampliar o acesso a esse nível de ensino
Gerente do Programa	Maria Paula Dallari Bucci
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ	PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	<ul style="list-style-type: none"> - Coeficiente de Alunos por Docentes em Exercício na Educação Superior - Taxa de Docentes (em Exercício) com Doutorado atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial - Taxa de Docentes (em Exercício) com Graduação atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial - Taxa de Docentes (em Exercício) com Mestrado atuando nas Instituições Federais de Educação Superior – Graduação - Taxa de Matrícula de Alunos em Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial - no Turno Noturno - Taxa de Matrículas de Alunos em Cursos de Graduação Presenciais no Turno Noturno
Público-alvo	Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IES privadas

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento do Ministério do Planejamento (SIGPLAN)

16.1.2.3.2. Principal Ação do Programa

Quadro 19 – Ações relacionadas ao Programa 1073 - Brasil Universitário

Ações	Áreas responsáveis
Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	Superintendência de Recursos Humanos e Hospital Universitário Antônio Pedro
Ação 4086 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino	Hospital Universitário Antônio Pedro

16.1.2.3.2.1. Dados Gerais da ação 09HB

Quadro 20 - Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Localizador	0001 - Nacional
Unidades Executoras	26236 - Universidade Federal Fluminense
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	SRH - Superintendência de Recursos Humanos

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da ação:

Quadro 21 - Metas Físicas e Financeiras da Ação 09HB

Programa: 1073		Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais		
Brasil Universitário	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	17.503.423	17.356.092	99,2
	Física	-	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Ação é correspondente ao pagamento de encargos, sendo 100% cumprida.

16.1.2.3.2.2. Dados Gerais da ação 4086

Quadro 22 - Ação 4086 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino

Tipo de ação	Atividade
Finalidade	Assegurar condições de funcionamento dos Hospitais de Ensino.
Descrição	Manutenção das atividades para o funcionamento e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade, bem como restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade Responsável pelas Decisões estratégicas	Ministério da Educação
Localizador	0001 - Nacional
Unidades Executoras	153057 – Hospital Universitário Antônio Pedro
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução da Ação	26366 – Hospital Universitário Antônio Pedro

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

- Metas e Resultados da Ação:

Quadro 23 - Metas Físicas e Financeiras da Ação 4086

Programa: 1073	Ação 4086 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino			
Apoio Administrativo	Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
	Financeira (R\$)	91.665.132	90.639.953	99
	Física	1	1	100

Obs: A previsão desta meta física encontra-se informada incorretamente no SIMEC como 2 unidades atendidas.
 Dados extraídos da Coordenadoria de Orçamento e Custos- PROPLAN/PLOR/HUAP

O Hospital Universitário Antônio Pedro-HUAP é uma Unidade Gestora Executora e no exercício 2009 passou a ser Unidade Orçamentária e Unidade Pagadora de Pessoal. Até 2008 a programação orçamentária do HUAP foi realizada pela Pró-Reitoria de, Planejamento, da Universidade, a transferência dos recursos pelos Ministérios era efetuada para a setorial que provisionava o hospital.

Mesmo tornando-se Unidade Pagadora de Pessoal, ainda não foi possível para o HUAP, por falta de estrutura física e de recursos humanos, executar todas as tarefas inerentes à folha de pagamento de pessoal, que ainda continua sendo realizada pelo Departamento de Administração de Pessoal-DAP da Unidade Orçamentária 26236, realizando somente a parte financeira, efetuando a liquidação e o pagamento da folha.

As complementações recebidas, juntamente com as Emendas Parlamentares, possibilitaram estabilizar as despesas do hospital e saldar as dívidas que foram reduzidas em aproximadamente 80% do valor existente no ano de 2006. Possibilitou ainda o início de uma reforma geral em diversos ambientes que estavam em situação precária por longos anos sem manutenção.

O Hospital é uma unidade acadêmica especial da UFF que presta assistência especializada ambulatorial e de internação à Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, compreendendo os municípios de Niterói, São Gonçalo, Maricá, Itaboraí, Tanguá, Rio Bonito e Silva Jardim. Mais de 7% dos atendimentos realizados compreendem outras regiões, principalmente Metropolitana I, Serrana e Leste Fluminense. Dentro da rede hospitalar do Sistema Único de Saúde, está certificado como Hospital de Ensino, atuando como aparelho formador e capacitador de profissionais da área da saúde.

O ano de 2009 destacou-se pela operacionalização de um novo Contrato de Metas assinado junto ao gestor local do SUS, que permitiu um aporte financeiro de R\$25.294.558,33 anuais, mais adequado ao custeio da unidade, porém não contemplando integralmente as necessidades de gastos da instituição. Permanecem, portanto, as dificuldades de financiamento comuns aos demais hospitais universitários. Deve ser apontado, ainda, que parte considerável destes recursos foi utilizada na reposição de recursos humanos, seja através de contratos temporários ou terceirizados. Ainda assim o HUAP tem cumprido boa parte das metas estabelecidas pelo Plano Operativo Anual e procurado ampliar sua atuação na atenção de alta complexidade, conforme a prioridade estabelecida para o papel dos hospitais universitários no SUS.

Na área de investimentos, os recursos foram voltados principalmente para a revitalização e adequação das condições prediais do hospital. Construído na década de 1950, o HUAP tem um conceito arquitetônico antigo e careceu por longo tempo de manutenção adequada de suas

instalações. Diversas reformas foram necessárias, inclusive para colocar a unidade dentro das normas de excelência da Vigilância Sanitária. Dentre elas, podem ser destacadas:

- Reforma do Serviço de Emergência (em andamento)
- Reforma do Subsolo – ala Central (em fase de conclusão)
- Recuperação das Fachadas (em conclusão)
- Adaptação do Centro Cirúrgico, da ORL e Oftalmologia (concluídas)
- Reforço estrutural da Laje no Ambulatório (iniciado)
- Reforma e Ampliação da Central de Material Esterilizado (iniciada)
- Reforma da Cozinha (Iniciada)
- Reforma do Refeitório (iniciada)

Permaneceram em atividade os Programas de Residência Médica, assim como diversas comissões de importância estratégica institucional como, por exemplo, o Comitê de Ética em Pesquisa. O HUAP manteve seu papel de referência na atenção de alta complexidade em transplantes, cirurgia vascular, hemodinâmica, radiologia intervencionista, ortopedia e maternidade para gestação de alto risco, e é, ainda, o principal cenário didático e de treinamento para diversos cursos de graduação e pós-graduação da UFF na área da saúde. Fato relevante para o ano de 2009 foi a retomada das cirurgias cardíacas e do transplante renal.

Os itens: Produção realizada, Força de trabalho por categoria de vínculo e Gastos Realizados estão mencionados no corpo do Relatório, no item 11.B. Determinações e Recomendações do TCU, referentes à Deliberações expedidas pelo TCU – Acórdão 473/2007 – Plenário - Ofício nº 101/2009 TCU/SECEX-RJ.

1 - Produção realizada (N^{os} consultas ambulatoriais, cirurgias e internações), exames, diálises e Oncologia

a) Consultas ambulatoriais

Quadro 24 - Consultas ambulatoriais, Cirurgias e Internações e Número de Leitos

Consultas ambulatoriais		Cirurgias		Internações		Outras	Unidade			
Clínica	Total	Tipo	Total	Partos	Total		Tipo	Número de Leitos	Tipo	Número de Leitos
Médica	73.262	Eletivas	2.921	Normais	241	64	Clínica Médica (M)	26	Otorrino-Oftalmologia	12
Cirúrgica	47.568	Urgências	677	Cesários	216		Clínica Médica (F)	26	Ortopedia	18
Materno-Infantil	12.674	-	-	-	-		D.I.P.	12	Obstétrica	25
Outras Clínicas	13.422	-	-	-	-		C.T.I	8	Neonatologia	9
Geriatria	6.223	-	-	-	-		Coronariana	7	Pediatria	17
Coordenação de AIDS	4.071	-	-	-	-		Clínica Cirúrgica (M e F)	52	Ginecologia	6
-	-	-	-	-	-		U.T.I. Neonatal	7	Repouso Pediátrico	6

Fonte: Hospital Universitário Antônio Pedro-HUAP

Nota: Alguns leitos tiveram de ser desativados por conta das obras ocorridas ao longo do ano, sendo informados apenas os leitos operacionais.

b) Exames

Quadro 25 - Número de Exames, Diálises e Oncologias

Número de Exames	
Patologia Clínica	575.551
Anátomo-Patológico	16.077
Banco de Sangue	5.228
Radiológico	44.279
Mamografia	2.154
Ultrassonografia	9.494
Tomografia Computadorizada	6.550
Métodos Gráficos	4.297
Ecocardiografia	1.028
Endoscopia Digestiva Alta	1.531
Colonoscopia	318
Broncoscopia	480
Número de Diálises	
Hemodiálise	3.073
Total	3.073
Número de Oncologias	
Pulsoterapia	1.298
Consultas	5.272
Total	6.570

Fonte: Hospital Universitário Antônio Pedro-HUAP

2 - Força de trabalho por categoria de vínculo (efetivos e terceirizados)

a) Nível Superior

Quadro 26 - Força de Trabalho do Nível Superior

Nível	UFF MEC	Prestadores		Temporário		Total Pessoal
		Q ^{de}	Valor Recebido (R\$)	Q ^{de}	Valor Recebido (R\$)	
Administrador	1					1
Arquivista	1					1
Assistente Social	18			5	103.959,41	23
Biólogo	1			1	6.811,90	2
Cirurgião Dentista	5			7	147.516,91	12
Contador	1					1
Enfermeiro	190	1	9.789,30	13	255.431,32	204
Farmacêutico	16					16
Farmacêutico Bioquímico	15			1	22.351,08	16
Fisioterapeuta	6			5	85.658,50	11
Fonoaudiólogo	3			3	64.224,28	6
Médico	287	1	23.200,14	60	1.271.428,32	348
Nutricionista	38			2	59.496,20	40
Professor Adjunto	2					2
Professor Assistente	1					1
Professor Auxiliar	2					2
Professor Titular	1					1
Psicólogo	6					6
Químico	1					1
Secretário Executivo	1					1
Técnico em Assuntos Educacionais	2					2
Terapeuta Ocupacional	1					1
Total	599	2	32.989,44	97	2.016.877,92	698

Fonte: Hospital Universitário Antônio Pedro-HUAP

b) Nível Médio

Quadro 27 - Força de Trabalho do Nível Médio

Nível	UFF MEC	Prestadores		Temporário		Total Pessoal
		Q ^{de}	Valor Recebido (R\$)	Q ^{de}	Valor Recebido (R\$)	
Almoxarife	2					2
Armazenista	4					4
Assistente em Administração	91					91
Auxiliar de Enfermagem	233					233
Contramestre/Ofício	4					4
Datilógrafo	2					2
Gerente Operacional		4	121.679,41			4
Laboratorista	7					7
Mantenedor de Edificações		23	495.773,39			23
Mecânico	1					1
Mestre/Ofício	1					1
Motorista	11					11
Operador de Rádio-Telecomunicações	3					3
Programador de Rádio e Televisão	1					1
Técnico Administrativo		12	248.909,82			12
Técnico em Anatomia e Necropsia	3			1	9.859,19	4
Técnico em Arquivo	10					10
Técnico em Artes Gráficas	2					2
Técnico em Contabilidade	1					1
Técnico em Edificações		1	7.299,99			1
Técnico em Eletricidade	2					2
Técnico em Eletromecânica	1					1
Técnico em Eletrônica		4	206.089,58			4
Técnico em Eletrotécnica	2					2
Técnico em Enfermagem	240	1	17.114,73	132	1.314.355,24	373
Técnico em Equip Méd. Odontológico	9			11	137.415,56	20
Técnico em Farmácia	10			10	120.188,51	20
Técnico em Higiene Dental	1					1
Técnico em Informática		3	86.482,24			3
Técnico em Laboratório/Área	70			11	115.553,52	81
Técnico em Nutrição e Dietética	7					7
Técnico em Radiologia	32			4	37.324,46	36
Técnico em Reabilitação / Fisioterapia	2					2
Técnico em Telecomunicações	3					3
Técnico em Telefonia		1	23.267,70			1
Telefonista	10					10
Tipógrafo	2					2
Total	767	49	1.206.616,86	169	1.734.696,48	985

Fonte: Hospital Universitário Antônio Pedro-HUAP

c) Nível Apoio

Quadro 28 - Força de trabalho do Nível de Apoio

Nível	UFF MEC	Prestadores		Temporário		Total Pessoal
		Q ^{de}	Valor Recebido (R\$)	Q ^{de}	Valor Recebido (R\$)	
Açougueiro	2					2
Ascensorista		6	77.341,87			6
Atendente de Enfermagem	7					7
Auxiliar Administrativo	32					32
Auxiliar de Anatomia e Necropsia	6					6
Auxiliar de Cozinha	8					8
Auxiliar de Laboratório	7			4	30.306,58	11
Auxiliar de Lactário	2					2
Auxiliar de Nutrição	17					17
Auxiliar de Saúde	1					1
Auxiliar Operacional	19	121	1.614.687,59			140
Auxiliar Técnico em Eletrônica		1	26.872,62			1
Contínuo	4					4
Copeiro	17					17
Costureiro	4					4
Cozinheiro	7					7
Eletricista/Área	1					1
Encadernador	1					1
Estofador		1	8.195,40			1
Impressor	1					1
Operador de Máquina Copiadora	1					1
Operador de Máquina de Lavanderia	23					23
Pedreiro	1					1
Recepcionista	7	31	497.160,68			38
Secretária / Help Desk		1	17.939,02			1
Servente de Limpeza	1					1
Servente de Obras	1					1
Soldador		1	16.794,24			1
Vigilante	2					2
Total	172	162	2.258.991,42	4	30.306,58	338

Fonte: Hospital Universitário Antônio Pedro-HUAP

3) Gastos Realizados

Quadro 29 - Despesas de Materiais e Serviços

	Receita	Despesa (R\$)
Material	Material Hospitalar	5.724.407,42
	Material Farmacológico	7.384.713,50
	Material Laboratorial	2.727.087,51
	Gêneros Alimentícios	1.199.145,03
	Gases Medicinais	363.996,66
Serviço	Serviço de Lavanderia	529.900,00
	Serviço de Limpeza e Conservação	1.860.281,37
	Manutenção de Equipamentos	1.149.097,67
	Pessoal (temporários/oscip)	6.163.084,80
Total Geral		27.101.713,96

Fonte: Hospital Universitário Antônio Pedro-HUAP

16.1.3. Inscrições de Restos a Pagar no Exercício e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro 1 – Restos a Pagar Processados e não Processados

Pagamentos de Restos a Pagar - Exercício 2009 - HUAP				
Restos a Pagar Processados (R\$)				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A pagar
2008	1.821.852,17	196.627,20	1.569.018,89	56.206,08
2007	262,37	0,00	262,37	0,00
2005/2006	3.165.166,65	0,00	0,00	3.165.166,65
TOTAL	4.987.281,19	196.627,20	1.569.281,26	3.221.372,73
Restos a Pagar não Processados (R\$)				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A pagar
2008	8.133.052,30	831.828,70	6.469.428,84	831.794,76
2007	387.713,70	316.880,60	61.054,25	9.778,85
2005/2006	6.273,57	6.273,57	0,00	0,00
TOTAL	8.527.039,57	1.154.982,87	6.530.483,09	841.573,61

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF

16.1.4. Demonstrativo de transferências

16.1.4.1. Detalhamento de Transferências – Convênios Recebidos

Quadro 1 - de Detalhamento de Transferências - Descentralizações

Quadro de Detalhamento de Transferências - Descentralizações							
Concedente		Exercícios 2009					
UG/CNPJ 150011		SESU - Secretaria de Educação Superior					
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor total pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse Total até o Exercício	Repasse no Exercício	Data do Recebimento/DOC
Descentralização	Programa de Residência Médica	HUAP 28523215/0003-78	3.845.165,28	-	3.845.165,28	3.845.165,28	NC000198 - 27/03/09*
Descentralização	Aquisição de tomógrafo	HUAP 28523215/0003-78	2.560.000,00	-	2.559.984,98	2.559.984,98	NC000908 - 28/08/09
Descentralização	Programa Interministerial	HUAP 28523215/0003-78	3.624.623,83	-	3.624.355,64	3.624.355,64	NC000375 - 30/04/09*
Concedente		Exercícios 2009					
UG/CNPJ 257001		FNS - Diretoria Executiva do Fundo Nacional de Saúde					
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor total pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse Total até o Exercício	Repasse no Exercício	Data do Recebimento/DOC
Descentralização	Contratualização	HUAP 28523215/0003-78	31.237.505,38	-	31.237.505,38	31.237.505,38	NC440101 - 20/01/09*

Nota: * 1ª NC

16.2. Capítulo: Orquestra Sinfônica Nacional (OSN) – conforme determinação do Acórdão N° 1.581/2009 – Plenário - Ofício nº 1719/2009-TCU/SECEX-RJ/DT3

**1) Item 1.4.1.6. Gestão da Orquestra Sinfônica Nacional- UFF, relacionar contas anuais:
a) relação de apresentações feitas no exercício**

Programa: OSN-UFF em Espaços Externos à Universidade

Dentre os projetos culturais atualmente desenvolvidos pela OSN - UFF em Niterói, promovidos pelo Centro de Artes da UFF, através da Pró-Reitoria de Extensão, destacam-se:

- Música aos Domingos e Escolas em Concerto.

Música aos Domingos consta de uma série de concertos matutinos apresentados no Cine Arte UFF, que em sua programação oferece um repertório amplo e variado, privilegiando igualmente a execução de autores nacionais. Esta programação, já tradicional no calendário de eventos culturais do Grande Rio, atrai um interessado e numeroso público.

- Escola em Concerto

Escolas em Concerto é uma atividade de cunho educativo, oferecido semestralmente às escolas municipais e estaduais, visando despertar a apreciação da música clássica no público infanto-juvenil, com vistas à formação de novo público.

Cronograma das atividades da Orquestra em 2009:

Quadro 1 - Concertos apresentados – 1º Semestre

03/04	sexta	Ensaio Geral	Aberto à Comunidade da UFF e aos estudantes de Escolas Públicas e/ou Particulares
05/04	domingo	Concerto 01	Henrique Morelenbaum – Teatro da Uff 10h
17/04	sexta	Ensaio Geral	Aberto à Comunidade da UFF e aos estudantes de Escolas Públicas e/ou Particulares
19/04	domingo	Concerto 02	Elias Vicentino – Teatro da Uff ou Cine-Arte Uff (à confirmar) 10h
08/05	sexta	Ensaio Geral	Aberto à Comunidade da UFF e aos estudantes de Escolas Públicas e/ou Particulares
10/05	domingo	Concerto 03	Roberto Duarte – Cine-Arte Uff 10h
22/05	sexta	Ensaio Geral	Aberto à Comunidade da UFF e aos estudantes de Escolas Públicas e/ou Particulares
24/05	domingo	Concerto 04	Ricardo Rocha – Cine-Arte Uff 10h
05/06	sexta	Ensaio Geral	Aberto à Comunidade da UFF e aos estudantes de Escolas Públicas e/ou Particulares
07/06	domingo	Concerto 05	Roberto Duarte – Cine-Arte Uff 10h
26/06	sexta	Ensaio Geral	Aberto à Comunidade da UFF e aos estudantes de Escolas Públicas e/ou Particulares
27/06	sábado	Concerto 06	Ricardo Rocha - Sala Cecília Meirelles – 20h / Ensaio às 18h
10/07	sexta	Ensaio Geral	Aberto à Comunidade da UFF e aos estudantes de Escolas Públicas e/ou Particulares
12/07	domingo	Concerto 07	André Cardoso – Cine-Arte Uff 10h
19/07	domingo	Concerto I	Grupo Capobianco – Cine-Arte Uff 10h
26/07	domingo	Concerto II	Quarteto Alevare – Cine-Arte Uff 10h
02/08	domingo	Concerto III	Quinteto de Metais mp5 – Cine-Arte Uff 10h

Cronograma de Concertos apresentados – 2º Semestre

09/08	domingo	Concerto IV	Grupo Camerístico do Rio de Janeiro – Cine-Arte Uff 10h
14/08	sexta	Ensaio Geral	Aberto à Comunidade da UFF e aos estudantes de Escolas Públicas e/ou Particulares
16/08	domingo	Concerto 08	Sammy Fuks – Cine-Arte UFF 10h
28/08	sexta	Ensaio Geral	Aberto à Comunidade da UFF e aos estudantes de Escolas Públicas e/ou Particulares
30/08	domingo	Concerto 09	Tim Rescala – Cine-Arte UFF 10h
13/09	domingo	Concerto 10	Sarah Higino – Cine-Arte UFF 10h
23/09	quarta	Concerto para Reitoria	“Encontro Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração das IFES” Bizet, Prazeres, Villa-Lobos Carlos Prazeres – Cine-Arte UFF 19h
25/09	sexta	Ensaio Geral	Aberto à Comunidade da UFF e aos estudantes de Escolas Públicas e/ou Particulares
27/09	domingo	Concerto 11	Carlos Prazeres – Cine-Arte UFF 10h
04/10	domingo	Concerto 12	Tim Rescala – Teatro Municipal de Niterói 10h
18/10	domingo	Concerto V	Harpa & Cia – Teatro Municipal de Niterói 10h
06/11	sexta	Ensaio Geral	Aberto à Comunidade da UFF e aos estudantes de Escolas Públicas e/ou Particulares
08/11	domingo	Concerto 13	Henrique Morelenbaum – Teatro Municipal de Niterói 10h

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão – PROEX

b) projetos conduzidos com recursos públicos

As apresentações foram custeadas apenas com recursos orçamentários da UFF.

c) relação de servidores do quadro da universidade envolvidos nas ações da Orquestra

Quadro 2 - Relação de Músicos da Orquestra

Músicos da Orquestra	
Nomes	Instrumento
Ana Cristina Solon Werneck	Viola
André de Mello Santos	Tímpano
Carlos Alberto Vega	Tuba
Carlos André Weidt Mendes	Violino
Carlos Henrique Fernandes	Viola
Carmelita Reis de Souza	Violino

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Músicos da Orquestra	
Nomes	Instrumento
Clay Brazil Protásio	Contrabaixo
Cosme José M. da Silveira	Fagote
Daniel Carneiro de Andrade	Violino
Deivison Branco	Violino
Delton Martins Braga	Trompete
Diana Braga de Lacerda	Violoncello
Elias da Silva Vicentino	Trompete
Elisa Pais	Violino
Fernando Thebaldi	Viola
Geraldo César	Trompa
Gisele Sampaio	Violino
Gustavo Garcia Trindade	Trompa
Harold Stephen Emert	Oboé
Hélder da Costa Teixeira	Flauta
Henrique Drach	Violoncello
Jorge Leite da Silva	Trombone
Jorge Oscar de Souza	Contrabaixo
Juan Marcelo Capobianco	Violino
Juan Roberto Capobianco	Contrabaixo
Juliana Barbosa Fernandes	Violino
Karla Regina Bach	Percussão
Luciano Vaz Corrêa	Violoncello
Luiz Augusto R. Pereira	Trombone
Magda Pompeu	Oboé
Mara da Silva Portela	Violoncello
Marcio Costa	Clarinetas
Marco Aurélio Vilas Bôas	Trompa
Marcos Campos	Fagote
Moisés Ávila Maciel	Oboé
Murilo Moss Barquette	Flauta
Nelson da Silva Oliveira	Trompete
Nilce Cury Nardi	Violino
Nirailton Nascimento Soares	Percussão
Otaclio Ferreira Lima Filho	Fagote
Paulo Raimundo Bogado	Percussão
Priscila Araújo Farias	Violino
Priscila Martins Viana	Trompa
Raul Martinho Sá D'Oliveira	Contrabaixo
Ricardo Amaury	Contrabaixo
Ronildo Cândido	Violoncello
Rubem de Oliveira Filho	Violino
Sérgio Luiz de Jesus	Trombone
Sérgio Naidin	Percussão
Sônia Nogueira	Violino
Vera Kingkade	Violino
Walter Junio da Silva Vieira	Clarinetas

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Equipe Administrativa	
Nomes	Cargo
Ana Paula Passos Cerbino	Diretora Adm.
Francisca Assis	Assistente de Dir.
Jose Carlos Bianco	Auxiliar Adm.
Fátima Corrêa	Arquivista

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

d) Receitas obtidas no exercício, discriminada por origem;

Não foram obtidas receitas externas para OSN.

e) atuação de quaisquer associações ou grupos de apoio à Orquestra

Não houve atuação de nenhuma associação ou grupo de apoio à OSN.

f) instrumentos contratuais ou de convênio com fundações de apoio à universidade (mencionando objeto, vigência e valor);

- Em 2009 não foram assinados novos instrumentos contratuais ou convênios com Fundação de Apoio.

- Em 2008 foi designada a Fundação Euclides da Cunha (FEC) para gerenciar os recursos do Projeto “APRESENTAÇÃO DA ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF EM ESPAÇOS EXTERNOS À UNIVERSIDADE”

O objeto foi a apresentação, em 2008, no festival Rio Folle Journée – Harmonia dos Povos, no valor total foi de R\$120.000,00, com vigência de dezembro de 2008 a maio de 2009.

g) relação de licitações ou inexigibilidades feitas para atividades, serviços ou aquisições correlatas à Orquestra,

Em 2009 foi realizada aquisição de instrumentos por importação com inexigibilidade de licitação conforme processo administrativo, por se tratar de instrumentos musicais específicos.

h) outras informações julgadas relevantes;

No ano de 2009, foram realizadas apresentações quinzenais, com entrada franca, no Cine-Arte UFF, com objetivo de divulgar a música clássica para a sociedade em geral.

16.3. Capítulo: Programa de Expansão e Reestruturação da Universidade Federal Fluminense (REUNI-UFF) – conforme solicitação do Acórdão N° 2095/2009 - Plenário - Ofício n° 2055/2009-TCUSECEX-RJ-DT3

Resultados: 2008 a 2009 e oferta de vagas de 2010

As ações do REUNI na UFF vêm sendo executadas com êxito, acompanhadas pela Comissão Mista (Portaria 37.981 de abril de 2008), composta de membros da Comissão de Orçamento e Metas do PDI e da Comissão de Assessoramento do CUV, definida por meio da Decisão n. 006/2008 do Conselho Universitário) que se reúnem semanalmente, discutindo, formulando, acompanhando e avaliando o processo de planejamento institucional.

E como em todo projeto estamos sempre buscando o aperfeiçoamento, avaliando de forma crítica e ainda adequando as ações para as exigências dos desafios presentes. Nesse sentido foi apresentado ao Ministério da Educação – Secretaria de Educação Superior o ajuste do projeto devido a algumas circunstâncias como, por exemplo, a exclusão da Unidade de Pinheiral devido ao seu desmembramento para se incorporar a uma das Unidades do novo Instituto Federal de Educação Tecnológica (IFET) do Rio de Janeiro.

Dessa forma, fez-se necessário ajustarmos a oferta de vagas de ingresso nos anos de duração do projeto, assim como o indicador de RAP – Relação de alunos de graduação por professor, a fim de cumprirmos com as metas estabelecidas, além do plano de investimentos de infraestrutura, ficando inalteradas as demais dimensões, orçamento, recursos humanos e os impactos globais.

1- Ampliação da Oferta de Educação de Nível Superior da UFF

1.1 - Aumento de vagas de ingresso

Foi apresentada a proposta de ajuste para oferta de vagas de ingresso, pactuados com cada Unidade Acadêmica, à luz da Decisão do Conselho Universitário n. 051 de 2008. Ela reflete já o executado nos dois primeiros anos em relação à oferta de cursos de graduação presencial e retrata o planejamento da Universidade. A expansão de vagas em cursos existentes, bem como a criação de novos cursos e turnos estão em processo de implementação em diversas unidades. Contudo a efetividade dessas ações dependerá da disponibilidade de recursos humanos e materiais necessários, no decorrer da sua implantação.

Na ampliação das matrículas na graduação, a UFF vem desenvolvendo as seguintes ações:

- a) Criação de cursos ou turnos novos, tendo como referência a oferta de 50 vagas por semestre no vestibular, exceto em situações excepcionais;
- b) Houve um aumento real de mais de 20% de aumento das vagas 2008 e 2009;
- c) Inclusão de critérios nos editais internos de fomento que incentivem e aprimorem cursos com turno noturno;
- d) Realização de concursos para docentes do quadro permanente com dedicação exclusiva, preferencialmente com doutorado;
- e) Realização de concursos para servidores técnico-administrativos, baseados em estudos de redimensionamento e distribuição de pessoal, de modo a prover cursos de graduação e pós-graduação, departamentos, unidades universitárias e setores-chave para desenvolvimento e modernização, tais como: administração, manutenção, projetos, acompanhamento e supervisão de obras e serviços, tecnologia da informação, bibliotecas, gerência, operação e atendimento em laboratórios de ensino e pesquisa, assim como na complexa gestão da aplicação deste projeto nesta Universidade;

- f) Expandir e melhorar a infra-estrutura física das unidades da UFF, ampliando salas de aula, bibliotecas, laboratórios de ensino, salas de estudo, de monitoria e atendimento, priorizando soluções do tipo multiusuário.

Quadro 1 - Evolução de Vagas nos Cursos de Graduação

Evolução de Vagas nos Cursos de Graduação							
UFF 2008 - 2012							
N. Ord	Nome do Curso	Cidade	2008	2009	2010	2011	2012
1	Pedagogia	Angra	0	80	120	120	120
2	Ciências Econômicas	Campos	0	50	110	110	110
3	Ciências Sociais (B)	Campos	0	50	110	110	110
4	Direito	Campos	0	0	0	100	100
5	Geografia (L ou B)	Campos	0	50	110	110	110
6	História	Campos	0	0	60	100	100
7	Psicologia	Campos	0	0	60	100	100
8	Serviço Social	Campos	100	100	110	110	110
9	Administração	Itaperuna	50	50	50	50	50
10	Administração	Macaé	0	50	50	50	50
11	Ciências Contábeis	Macaé	0	50	50	50	50
12	Direito	Macaé	50	50	100	120	120
13	Ciências Contábeis	Miracema	40	50	0	50	50
14	Administração	Niterói	100	100	100	100	100
15	Administração Pública	Niterói	0	0	0	120	120
16	Antropologia	Niterói	0	0	0	60	60
17	Arquitetura e Urbanismo	Niterói	72	72	72	72	72
18	Artes	Niterói	0	0	0	40	40
19	Arquivologia	Niterói	60	60	60	80	80

Evolução de Vagas nos Cursos de Graduação							
UFF 2008 - 2012							
N. Ord	Nome do Curso	Cidade	2008	2009	2010	2011	2012
20	Biblioteconomia e Documentação	Niterói	60	60	60	80	80
21	Biomedicina	Niterói	40	50	50	60	60
22	Ciência Ambiental	Niterói	0	0	0	40	40
23	Ciência da Computação	Niterói	90	100	100	100	100
24	Ciências Atuariais	Niterói	0	0	0	120	120
25	Ciências Biológicas	Niterói	80	85	90	90	90
26	Ciências Contábeis	Niterói	80	80	100	100	100
27	Ciências Econômicas	Niterói	160	180	200	200	200
28	Ciências Sociais	Niterói	90	90	90	100	100
29	Cinema e Audiovisual	Niterói	50	60	60	70	70
30	Comunicação Social - Jornalismo	Niterói	40	40	50	50	50
31	Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	Niterói	40	40	50	50	50
32	Designer - Bacharelado	Niterói	0	0	0	0	40
33	Direito	Niterói	200	240	360	360	360
34	Educação Física	Niterói	50	50	60	100	100
35	Enfermagem	Niterói	100	100	100	100	100
36	Eng.de Rec. Hídricos e do Meio Ambiente	Niterói	80	90	90	90	90
37	Engenharia Agrícola	Niterói	85	90	90	90	100
38	Engenharia Civil	Niterói	80	85	90	90	100
39	Eng. De Computação	Niterói	0	0	0	60	60
40	Engenharia de Petróleo	Niterói	30	30	40	40	50
41	Engenharia de Produção	Niterói	80	80	90	90	100
42	Engenharia de Telecomunicações	Niterói	80	80	90	90	90
43	Engenharia Elétrica	Niterói	70	70	80	80	80
44	Engenharia Industrial	Niterói	0	0	50	50	50
45	Engenharia Mecânica	Niterói	80	80	90	90	100
46	Engenharia Química	Niterói	80	80	90	90	90
47	Estatística	Niterói	60	60	60	80	80
48	Estudos de Mídia	Niterói	40	50	50	60	60
49	Farmácia	Niterói	100	100	105	130	140
50	Filosofia	Niterói	40	40	80	100	100
51	Física (L ou B)	Niterói	96	96	96	96	96
52	Física (L)	Niterói	20	24	48	48	48
53	Geofísica	Niterói	20	30	30	40	40
54	Geografia	Niterói	100	100	100	100	100
55	História	Niterói	180	180	180	190	190

Evolução de Vagas nos Cursos de Graduação							
UFF 2008 – 2012							
N. Ord	Nome do Curso	Cidade	2008	2009	2010	2011	2012
56	Letras	Niterói	230	250	250	320	320
57	Licenciatura em Cinema	Niterói	0	0	0	20	20
58	Matemática (L ou B)	Niterói	60	70	140	140	140
59	Matemática (L)	Niterói	80	70	140	140	140
60	Medicina	Niterói	160	160	160	178	178
61	Medicina Veterinária	Niterói	100	100	110	120	140
62	Nutrição	Niterói	60	70	70	80	80
63	Odontologia	Niterói	80	84	86	116	116
64	Pedagogia	Niterói	160	160	160	180	180
65	Produção Cultural	Niterói	50	50	60	60	60
66	Psicologia	Niterói	90	90	90	100	100
67	Química (L ou B)	Niterói	40	40	40	45	45
68	Química (L)	Niterói	20	20	20	20	20
69	Química Industrial	Niterói	40	40	40	50	50
70	Relações Internacionais	Niterói	60	30	30	100	100
71	Serviço Social	Niterói	220	224	220	240	240
72	Sistema de Informação	Niterói	0	0	50	100	100
73	Turismo	Niterói	80	80	90	100	100
74	B. Hotelaria	Niterói	0	0	50	100	100
75	Biomedicina	Nova Friburgo	0	0	25	25	25
76	Fisioterapia	Nova Friburgo	0	0	0	30	30
77	Fonoaudiologia	Nova Friburgo	0	0	30	30	30
78	Medicina Veterinária	Nova Friburgo	0	0	0	50	50
79	Odontologia	Nova Friburgo	120	120	120	120	120
80	Terapia Ocupacional	Nova Friburgo	0	0	0	30	30
81	Ciência da Computação	Pádua	0	0	0	80	80
82	Física	Pádua	0	0	40	40	40
83	Licenciatura em Ciências	Pádua	0	0	0	80	80
84	Licenciatura em Geografia	Pádua	0	0	0	80	80
85	Matemática (B)	Pádua	40	0	40	40	40
86	Matemática (L)	Pádua	40	50	40	40	40
87	Pedagogia	Pádua	0	120	80	80	80
88	Turismo	Quissamã	50	50	0	0	0
89	Ciência da Computação	Rio das Ostras	70	70	70	70	80
90	Enfermagem	Rio das Ostras	0	60	60	70	80
91	Engenharia de Produção	Rio das Ostras	60	70	70	70	80
92	Produção Cultural	Rio das Ostras	60	70	70	70	80
93	Psicologia	Rio das Ostras	80	80	80	80	80
94	Serviço Social	Rio das Ostras	70	70	70	70	80

Evolução de Vagas nos Cursos de Graduação							
UFF 2008 – 2012							
N. Ord	Nome do Curso	Cidade	2008	2009	2010	2011	2012
95	Administração	Volta Redonda	120	120	120	120	120
96	Administração Pública	Volta Redonda	0	0	40	40	40
97	Ciências Contábeis	Volta Redonda	0	0	120	200	200
98	Direito	Volta Redonda	0	0	0	80	80
99	Engenharia de Agronegócios	Volta Redonda	80	80	80	80	80
100	Engenharia de Produção	Volta Redonda	80	80	80	80	80
101	Engenharia Mecânica	Volta Redonda	80	80	80	80	80
102	Engenharia Metalúrgica	Volta Redonda	80	80	80	80	80
103	Física (B)	Volta Redonda	0	0	40	80	80
104	Física (L)	Volta Redonda	0	0	0	80	80
105	Matemática (B)	Volta Redonda	0	0	40	80	80
106	Matemática (L)	Volta Redonda	0	0	0	80	80
107	Química (B)	Volta Redonda	0	0	40	80	80
108	Química (L)	Volta Redonda	0	0	40	80	80
109	Psicologia	Volta Redonda	0	0	0	80	80
Total Geral das Vagas Oferecidas:			5433	6090	7442	9660	9830

A UFF é a mais interiorizada das Universidades do Estado do Rio de Janeiro; há uma demanda e um enorme potencial para criação de cursos novos e expansão de vagas no interior do Estado. A prospecção de petróleo, criação de complexo petroquímico, reativação e expansão dos estaleiros para serviços de recuperação e construção naval e o desenvolvimento do agronegócio no estado, para citar algumas atividades, apontam para a necessidade de formação de mão de obra especializada.

Entretanto, o aumento e a diversificação dessas necessidades requerem estudos e definições de políticas de expansão mais substantivas e abrangentes, no contexto do atual financiamento para investimento e principalmente no que se refere a recursos humanos. Por esse motivo a implantação da Unidade de São Gonçalo ficará para uma próxima etapa.

A fim de otimizar o Pólo de Campos do Goytacazes incorporamos a ele o curso ofertado em Bom Jesus do Itabapoana, e devido ao desmembramento da Unidade de Pinheiral para compor o IFET as vagas propostas foram migradas para os cursos existentes em Niterói.

Abaixo o quadro de campi que serão beneficiados pelo projeto.

Quadro 2 - Evolução do Número dos Cursos de Graduação

Evolução do Número dos Cursos de Graduação					
Campi / Ano	2008	2009	2010	2011	2012
Angra dos Reis/RJ	0	1	1	1	1
Campos dos Goytacazes/RJ	1	4	6	7	7
Itaperuna/RJ	1	1	1	1	1
Macaé/RJ	1	3	3	3	3
Miracema/RJ	1	1	0	1	1
Niterói	49	50	53	60	61
Nova Friburgo	1	1	3	6	6
Quissamã/RJ	1	1	0	0	0
Rio das Ostras/RJ	5	6	6	6	6
Santo Antônio de Pádua/RJ	2	2	4	7	7
Volta Redonda/RJ	5	5	11	15	15
Total	67	75	88	107	108

2 - Plano diretor de infraestrutura física

Serão construídos 25 prédios nos Campi do Gragoatá, da Praia Vermelha, do Valonguinho, Volta Redonda, Santo Antonio de Pádua, Campos dos Goytacazes e Unidades Dispersas, com as denominações seguintes:

- 10 Unidades Funcionais de Sala de Aula e Administração (UFASA) – prédio padrão, sendo que cada uma terá 5 pavimentos e cobertura, conforme área discriminada no quadro abaixo. Essas unidades serão dotadas de salas de aula e ambientes administrativos.
- 10 Unidades de Ensino e Laboratórios- prédios com tipologias diversas, conforme áreas discriminadas no quadro abaixo. Estas unidades serão dotadas de salas de aula e laboratórios.
- 03 Unidades de Ensino Especial – prédios com tipologias diversas, conforme área discriminada no quadro abaixo. Estas unidades serão dotadas de salas de aula e no caso da Escola de Arquitetura laboratórios (atelier).
- Complementação da Biblioteca do Campus do Gragoatá
- Biblioteca do Campus da Praia Vermelha

As obras da UFF estão discriminadas conforme a seguir:

Quadro 3 - Tabela Construções

PRÉDIOS		Área Total
UFASA I	Unidade funcional de salas de aula e administração Campus do Gragoatá (unidade multiusuário)	5.130,51
UFASA II	Unidade funcional de salas de aula e administração Faculdade de Economia Campus do Gragoatá	5.130,51
UFASA III e IV	Unidade funcional de salas de aula e administração – Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Turismo Campus do Gragoatá	10.261,02
UFASA V	Unidade funcional de salas de aula e administração - Instituto de Ciências Humanas e Filosofia Campus do Gragoatá	5.130,51
UFASA VI	Unidade funcional de salas de aula e administração Campus da Praia Vermelha (multiusuário)	5.130,51
UFASA VII e VIII	Unidade funcional de salas de aula e administração - Instituto de Computação Campus da Praia Vermelha	12.150,00
UFASA IX e X	Unidade funcional de salas de aula e administração Pólo de Campos dos Goytacazes	10.661,02
	Unidade de Ensino e Laboratórios I – Instituto de Artes e Comunicação Social Campus do Gragoatá	7.485,83
	Unidade de Ensino e Laboratórios II – Instituto de Biologia Campus do Gragoatá	7.485,83
	Unidade de Ensino e Laboratórios III – Instituto de Química Campus da Praia Vermelha	16.503,77
	Unidade de Ensino e Laboratórios IV– Instituto de Geociências Campus da Praia Vermelha	6.130,05
	Unidade de Ensino e Laboratórios V – Instituto de Física Campus da Praia Vermelha	5.441,20
	Unidade de Ensino e Laboratórios VI – Instituto Biomédico Campus do Valonguinho	5.320,00
	Unidade de Ensino e Laboratórios VII– Faculdade de Farmácia Campus do valonguinho	6.817,97
	Unidade de Ensino e Laboratórios VIII– Faculdade de Medicina Campus HUAP	10.000,00
	Unidade de Ensino e Laboratórios IX– Pólo de Volta Redonda	13.500,00
	Unidade de Ensino e Laboratórios X– Santo Antonio de Pádua	2.140,76
	Unidade de Ensino Especial I- Instituto de Matemática Campus da Praia Vermelha	6.820,00
	Unidade de Ensino Especial II- Faculdade de Veterinária Unidade Dispersa	2.100,00
	Unidade de ensino especial III (Laboratório- atelier) - Faculdade de Arquitetura Campus da Praia Vermelha	773,76
	Aquisição de imóvel para Faculdade de Direito	
	Biblioteca no Campus da Praia Vermelha	2.587,62
	Complementação da Biblioteca Campus do Gragoatá	4.000,00

Readequações e Reformas:

Além das construções já descritas, a UFF realizará seis readequações e vinte e quatro reformas estruturantes nos espaços atualmente existentes.

3 - Cronograma de Implementação dos Investimentos

Quadro 4 - Obras e Equipamentos

Obras e Equipamentos	2008			2009			2010			2011		
	Projeto	Licitação	Execução	Projeto	Licitação	Execução	Projeto	Licitação	Execução	Projeto	Licitação	Execução
Unidade funcional de salas de aula e administração - Campus do Gragoatá (multiusuário)	X				X	X						
Unidade funcional de salas de aula e administração Faculdade de Economia - Campus do Gragoatá				X				X	X			
02 Unidade funcional de salas de aula e administração – Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Turismo - Campus do Gragoatá				X				X	X			
Unidade funcional de salas de aula e administração - Instituto de Ciências Humanas e Filosofia Campus do Gragoatá				X				X	X			
Unidade funcional de salas de aula e administração - Campus da Praia Vermelha (unidade multiusuário)	X				X	X						
Unidade funcional de salas de aula e administração - Instituto de Computação_Campus da Praia Vermelha	X	X	X			X						

Obras e Equipamentos	2008			2009			2010			2011		
	Projeto	Licitação	Execução	Projeto	Licitação	Execução	Projeto	Licitação	Execução	Projeto	Licitação	Execução
Unidade funcional de salas de aula e administração - Pólo de Campos dos Goytacazes (02 unidades)				X				X	X			
Unidade de Ensino e Laboratórios – Instituto de Artes e Comunicação Social - Campus do Gragoatá				X	X				X			
Unidade de Ensino e Laboratórios – Instituto de Biologia - Campus do Gragoatá				X	X				X			
Unidade de Ensino e Laboratórios – Instituto de Química - Campus da Praia Vermelha				X	X				X			X
Unidade de Ensino e Laboratórios – Instituto de Geociências - Campus da Praia Vermelha	X				X	X			X			
Unidade de Ensino e Laboratórios – Instituto de Física - Campus da Praia Vermelha				X				X	X			X
Unidade de Ensino e Laboratórios – Instituto Biomédico - Campus do Valonguinho				X				X	X			

Obras e Equipamentos	2008			2009			2010			2011		
	Projeto	Licitação	Execução	Projeto	Licitação	Execução	Projeto	Licitação	Execução	Projeto	Licitação	Execução
Unidade de Ensino e Laboratórios – Faculdade de Farmácia - Campus do Valonguinho				X				X	X			
Unidade de Ensino e Laboratórios – Faculdade de Medicina - Campus do HUAP				X				X	X			X
Unidade de Ensino e Laboratórios – Pólo de Volta Redonda	X	X	X			X						
Unidade de Ensino e Laboratórios – Santo Antonio de Pádua				X				X	X			
Unidade de Ensino- Instituto de Matemática - Campus da Praia Vermelha				X				X	X			
Unidade de Ensino- Faculdade de Veterinária - Unidade Dispersa				X				X	X			
Laboratório (atelier) para a Faculdade de Arquitetura - Campus da Praia Vermelha				X				X	X			
Biblioteca no Campus da Praia Vermelha							X	X	X			X
Complementação da Biblioteca Campus do Gragoatá							X	X	X			X
Reformas e adequações dos prédios existentes	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aquisição de Equipamento		X	X		X	X		X	X		X	X

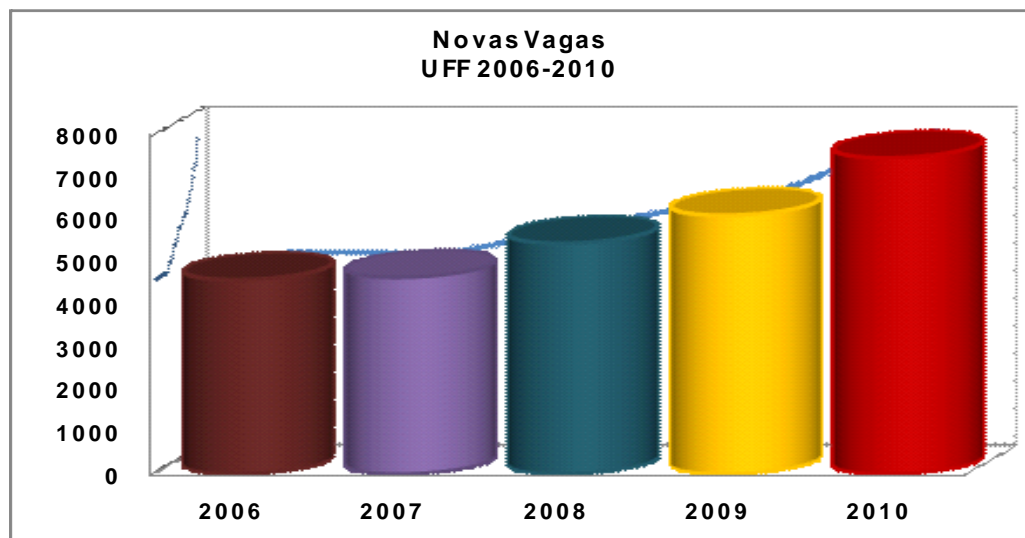
Quadro 5 - Síntese do Indicador Acadêmico

Tabela de Indicadores e Dados Globais ajustados										
UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE										
Indicadores		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2017		
Graduação	Número de Cursos	Total	66	77	99	117	122	121	121	
		Noturno	19	23	38	47	50	49	49	
	Vagas Anuais	Total	4.818,00	5.428,00	8.008,00	9.398,00	9.958,00	9.958,00	9.958,00	
		Noturno	1.140,00	1.315,00	3.095,00	3.745,00	4.045,00	4.045,00	4.045,00	
	Matrícula Proj. (MAT)	Total	22.651,94	26.569,39	29.629,63	36.102,93	46.718,55	47.566,95	47.566,95	
		Noturno	4.412,30	6.130,50	6.480,32	9.691,14	14.205,34	14.476,64	14.476,64	
	Alunos Dipl. (DIP)	Total	2.730,00	2.900,00	3.098,00	3.341,00	3.972,00	4.354,00	8.962,00	
		Noturno	586	688	789	836	1.148,00	1.857,00	3.640,00	
	Taxa conclusão grad		0,64	0,68	0,71	0,71	0,87	0,9	0,9	
	Pós-Graduação	Número de Cursos	Mestrado	39	40	43	44	44	44	44
Doutorado			24	26	27	29	29	29	29	
Matrículas		Mestrado	2.044,00	2.077,00	2.188,00	2.287,00	2.345,00	2.391,00	2.585,00	
		Doutorado	1.010,00	1.044,00	1.119,00	1.199,00	1.271,00	1.332,00	1.484,00	
Número de Professores Equivalentes		3.358,00	3.577,00	3.899,50	4.025,05	4.254,45	4.254,45	4.254,45		
Número de Professores com Equivalência DE (DDE)		2.166,45	2.307,74	2.515,81	2.596,81	2.744,81	2.744,81	2.744,81		
Dedução por integração da Pós-Graduação (DPG)		108,32	115,39	125,79	129,84	137,24	137,24	137,24		
Corpo Docente Ajustado (DDE-DPG)		2.058,13	2.192,35	2.390,02	2.466,97	2.607,57	2.607,57	2.607,57		
Relação de Alunos de Graduação por Professor (RAP)		11	12	12	15	18	18	18		

Resultados alcançados

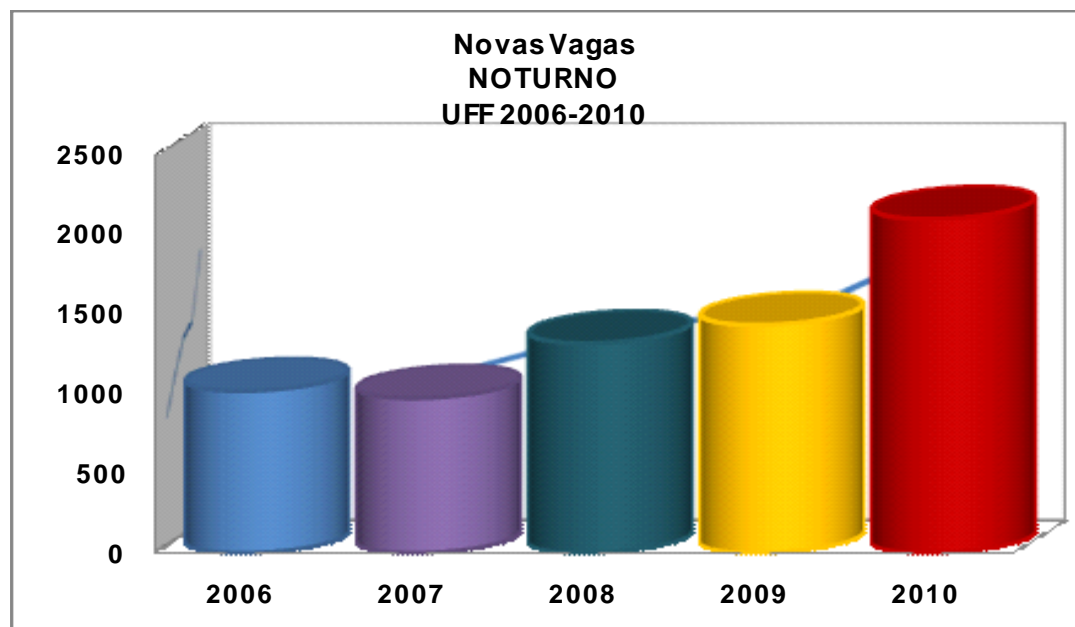
1 - Evolução na oferta de vagas nos cursos de graduação presencial

Anos	2006	2007	2008	2009	2010	
Vagas Ofertadas	4573	4628	5433	6070	7442	
	Evolução entre os anos (%)					
	2006 - 2007		2007 - 2008		2008 - 2009	
	1%		17%		12%	
	22%					
De 2006 para 2010 (%)						
63%						



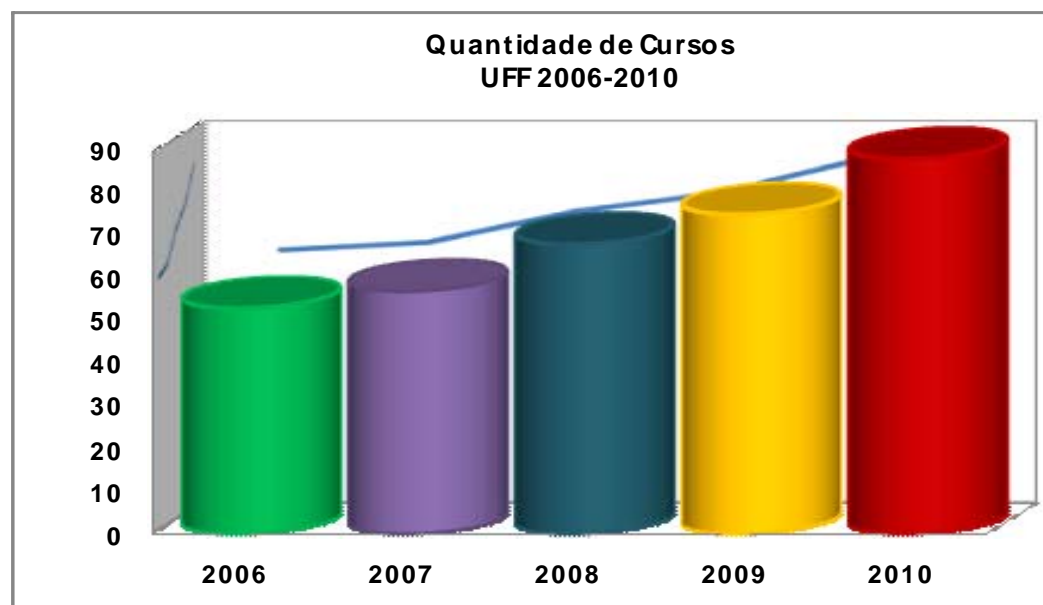
2 - Evolução na oferta de vagas nos cursos de graduação presencial-noturno

Anos	2006	2007	2008	2009	2010
Vagas Ofertadas Noturno	1015	970	1315	1429	2093
	Evolução entre os anos (%)				
	2006 - 2007		2007 - 2008		2008 - 2009
	4%		36%		9%
	De 2006 para 2010 (%)				
	106%				



3 - Evolução na oferta de cursos de graduação presencial

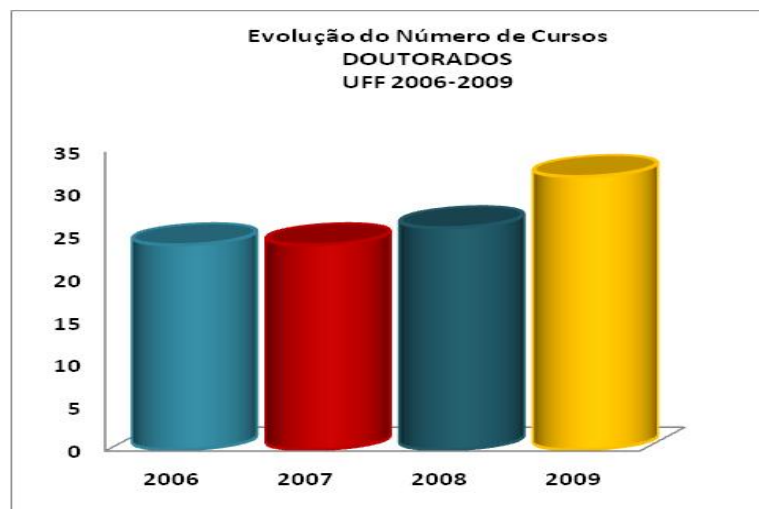
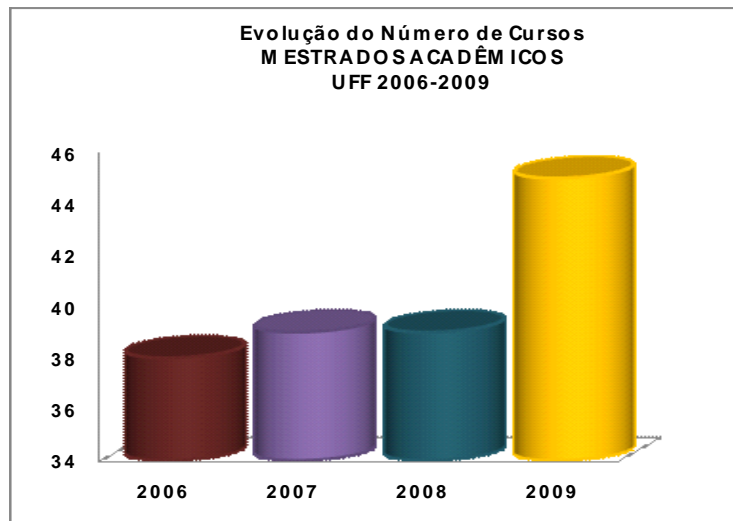
Anos	2006	2007	2008	2009	2010	
Quantidade de Cursos UFF	53	57	68	75	88	
	Evolução entre os anos (%)					
	2006 - 2007		2007 - 2008		2008 - 2009	2009 - 2010
	8%		19%		10%	17%
	De 2006 para 2010 (%)					
	66%					



4 - Pós-graduação

Na Pós-graduação, a UFF já superou a meta, conforme pode ser observado no Caderno Técnico nº 01 com os dados projetados.

Pós-Graduação			
Quantidade de Cursos			
Anos	Mestrados Acadêmicos	Mestrados Profissionais	Doutorados
2006	38	2	24
2007	39	3	24
2008	39	3	26
2009	45	5	32
Pós-Graduação			
Evolução de Matrícula			
Anos	Mestrados Acadêmicos	Mestrados Profissionais	Doutorados
2006	2209	260	1046
2007	2236	258	1147
2008	2231	343	1238
2009	2637	256	1668



5 - Execução dos Investimentos no REUNI

Recursos pactuados 2008 e 2009 - R\$ 60.586.151,00

Recursos alocados 2008 e 2009 - R\$ 48.625.330,00

Recursos alocados no orçamento 2010 - R\$ 33.622.404,00

6 - Infraestrutura

- Projeto Básico em licitação -1(Farmácia)
- Projeto Básico contratado e paralisado – Arquitetura – prédio atelier (redefinição da Unidade Acadêmica)
- Projeto Básico licitado em fase de assinatura de contrato – 2 (Medicina e Matemática)
- Projeto Básico em elaboração - 2 (Biomedicina, Pádua)
- Projeto Básico em processo final de análise para licitação da obra - (Veterinária, Física, Campos, ICHF, Economia, Administração, Arquitetura - galpão)
- Obras Licitadas em fase de assinatura de contrato (Química, IACS e Biologia)
- Obras em andamento (Computação, UFASAs da Praia Vermelha, Gragoatá e Geociências e do Pólo de Volta Redonda)

Em anexo o Caderno Técnico nº 01 com o detalhamento por Unidade Acadêmica.

16.4. Capítulo: específico Contratos Vigentes – conteúdo conforme determinação do Acórdão 408/2002 – Plenário

- Contratos Vigentes - Fundação Euclides da Cunha - Posição em 31/12/2009

Quadro 1 - Contratos

UGE 153056 – Universidade Federal Fluminense									
Contrato	Processo	Vigência	Objeto	Total (R\$)	Total Pago (R\$)	Saldo Final	Recursos Financeiros	Recursos Materiais	Recursos Humanos
046/05	8713/05-45	15/12/05 a 14/12/09	Proj. Formação Recursos Humanos na Área de Petróleo e Gás	727.200,00	546.126,00	181.074,00	R\$ 0,00	0	0
031/07	53563/07-96	31/12/07 a 31/03/09	Proj Assistência Técnica Implementação Inst. Política Fundiária Planos Diretores/Planos Urbanização para Assentamento Engenho Velho - Itaboraí	150.000,00	150.000,00	0,00	R\$ 0,00	0	0
Total				877.200,00	696.126,00	181.074,00	R\$ 0,00	0	0
UGE 153057 – Hospital Universitário Antônio Pedro									
001/07	080622/06-18	30/12/07 a 30/05/09	Desenvolvimento do Programa de Modernização e Recuperação da Infraestrutura Física do HUAP	684.701,15	684.701,15	0,00	R\$ 0,00	0	0
016/08	78589/08-28	04/06/08 a 04/06/09	Consolidação do Desenvolvimento Institucional do HUAP, visando a dinamização das atividades e o incentivo a política de melhoria no atendimento a população cliente	1.037.455,23	1.037.455,23	0,00	R\$ 0,00	0	126
028/09	23069.78328 /09-99	21/09/2009 a 20/09/2010	Desenvolvimento Institucional do HUAP 2009/2010 -Por um HUAP mais moderno	1.075.000,00	618.604,50	456.395,50	-	0	-
Total				1.722.156,38	1.722.156,38		R\$ 0,00	0	0

Fonte: SIAFI/Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP

Nota explicativa: UGE 153056 -O saldo final diverge do saldo registrado no SIAFI em decorrência de contratos relativos a exercício anteriores (2005 a 2006), cujos processos estão sendo requisitados para sua baixa contábil, por não execução total dos mesmos.

UGE – 153248 – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação									
Contrato	Processo	Vigência	Objeto	Total (R\$)	Total Pago (R\$)	Saldo Final	Recursos Financeiros	Recursos Materiais	Recursos Materiais
18/2006	9255/06-42	dez/07	Prestação de Serviços Apoio à Realização de Atividades Inerentes ao Projeto de Apoio aos Projetos do PDI Coordenados pela PROPPi	526.131,00	526.131,00	0,00	R\$ 0,00	0	0
03/2007	51260/07-39	dez/08	Infra estrutura da UFF/PROPPi p/ atender ao PDI Disp. 198 Cont.	516.548,00	516.548,00	0,00	R\$ 0,00	0	0
Total				1.042.679,00	1.042.679,00	0,00			
UGE 153984 – Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos									
07/2007	054638/07-56	16/01/08 a 31/12/09	Infra-Estrutura e Apoio Logísticos aos Pólos de Educação a Distância, dos Cursos Vinculados à Universidade Aberta do Brasil - UAB	3.000.000,00	3.000.000,00	0,00	R\$ 0,00	0	5
08/2007	54472/07-78	11/02/08 a 31/12/10	Infra-Estrutura das Bibliotecas para a dos Pólos de Apoio Presencial do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB	2.872.440,00	2.872.440,00	0,00	R\$ 0,00	0	5
04/2008	54474/07-67	14/01/08 a 14/07/09	O Ensino de Química numa perspectiva construtivista: Uma Proposta Articuladora do Saber Científico Usando Recursos Digitais em Multimídia	275.750,00	275.750,00	0,00	R\$ 0,00	0	24
06/2008	52996/08-07	30/12/08 a 30/12/10	A Gestão Gerencial do Processo de Desenvolvimento da PROAC	5.756.996,00	2.869.999,99	2.886.996,01	R\$ 0,00	0	74
Total				11.905.186,00	9.018.189,99	2.886.996,01	R\$ 0,00	0	

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação/ Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos

UGE - 150123 Coordenadoria de Apoio a Programas e Projetos									
Contrato	Processo	Vigência	Objeto	Total (R\$)	Total Pago (R\$)	Saldo Final	Recursos Financeiros	Recursos Materiais	Recursos Humanos
05/2006	050081/06-01	10/11/06 a 10/11/09	Consolidação de Turmas de Graduação Avançada no Município de Arraial do Cabo.	480.000,00	354.080,26	125.919,74	-	-	0
02/2007	000623/07-78	26/03/07 a 31/12/08	Ações para Consolidação da Política de Interiorização do Ensino Superior na UFF. - PURO.	3.470.881,93	3.394.395,13	76.486,80	-	-	0
03/2007	0001152/07-15	08/05/07 a 08/05/12	Execução de Cursos Inerentes ao Programa de Mobilização Nacional da Indústria do Petrólio e Gás - PROMINP / ABEMI	4.999.195,65	3.463.668,38	1.535.527,27	-	-	0
01/2009	052864/08-83	07/01/09 a 06/01/10	Ações para a Consolidação do Pólo Universitário de Rio das Ostras	3.312.216,46	1.310.301,59	2.001.914,87	-	-	45
02/2009	054693/08-27	05/03/09 a 04/07/09	Apoio e gerenciamento à organização das atividades do Projeto "Rio Folle Journee".	120.000,00	120.000,00	0,00	-	-	0
03/2009	054217/08-14	16/04/09 a 15/04/10	"Reestruturação da comissão permanente dos concursos do magistério superior e médio - COPEMAG"	248.010,00	248.010,00	0,00	-	-	15
04/2009	010166/09-91	20/04/09 a 19/04/10	Desenvolvimento Institucional da Escola de Engenharia.	560.384,00	475.000,00	85.384,00	-	-	0
05/2009	003730/09-10	23/06/09 a 22/09/10	Especialização em Enfermagem em Métodos Didáticos e Transplante.	4.500,00	0,00	4.500,00	-	-	11
06/2009	003729/09-95	23/06/09 a 22/06/10	Especialização em Enfermagem em Cuidados Intensivos.	4.500,00	0,00	4.500,00	-	-	11
07/2009	006944/09-48	16/07/09 a 30/06/10	MBA Marketing Empresarial	313.875,00	0,00	313.875,00	-	-	26
08/2009	003875/09-11	23/06/09 a 22/06/10	Curso de Especialização em Direito Privado.	30.400,00	0,00	30.400,00	-	-	4
09/2009	006312/09-84	08/07/09 a 30/04/10	Curso de Especialização em Direito da Administração Pública	13.205,00	0,00	13.205,00	-	-	10
11/2009	006981/09-56	22/07/09 a 30/06/10	Curso MBA em Logística Empresarial Gestão da Cadeia de Suprimentos.	17.000,00	0,00	17.000,00	-	-	20
12/2009	010585/09-23	08/07/09 a 30/01/10	Curso de Especialização Engenharia de Segurança do Trabalho - Turma C	99.000,00	0,00	99.000,00	-	-	3
13/2009	007388/09-27	06/07/09 a 30/09/10	MBA Em Serviços de Telecomunicações - Turma RJ 11	16.000,00	0,00	16.000,00	-	-	8
14/2009	006303/09-93	6/7/2009 a 28/2/10	Curso de Especialização em Enfermagem Gerontologica.	6.660,00	0,00	6.660,00	-	-	10

Fonte: Coordenadoria de Apoio a Programas e Projetos - PLAP/PLOPLAN

UGE - 150123 Coordenadoria de Apoio a Programas e Projetos									
Contrato	Processo	Vigência	Objeto	Total (R\$)	Total Pago (R\$)	Saldo Final	Recursos Financeiros	Recursos Materiais	Recursos Humanos
15/2009	010374/09-91	6/7/2009 a 30/09/10	Especialização em Engenharia Petróleo e Gás Natural	14.320,80	0,00	14.320,80	-	-	14
16/2009	006945/09-92	6/7/2009 a 30/04/10	MBA em Finanças Corporativas e Mercados de Capitais.	5.460,00	0,00	5.460,00	-	-	9
17/2009	006884/09-63	6/7/2009 a 30/08/10	MBA em Gestão Empresarial e Sistemas de Informações.	17.000,00	0,00	17.000,00	-	-	20
18/2009	006882/09-74	6/7/2009 a 30/12/09	MBA em Gestão Pública.	11.762,80	0,00	11.762,80	-	-	11
19/2009	007390/09-04	6/7/2009 a 30/11/10	MBA Serviços de Telecomunicações - Turma RJ 12	16.000,00	0,00	16.000,00	-	-	8
20/2009	003593/09-13	6/7/2009 a 30/12/09	Curso de Especialização em Cardiologia.	21.945,00	0,00	21.945,00	-	-	0
21/2009	006883/09-19	14/8/2009 a 30/05/10	Curso MBA de Gestão em Recursos Humanos	15.875,00	0,00	15.875,00	-	-	17
22/2009	007386/09-38	16/7/2009 a 30/09/10	Especialização em Comunicações Móveis	56.250,00	0,00	56.250,00	-	-	7
23/2009	006612/09-63	16/7/2009 a 30/09/10	Curso Psicanálise e Laço Social	1.620,00	0,00	1.620,00	-	-	0
24/2009	005891/09-48	16/7/2009 a 30/06/10	Curso MBA em Gestão Estratégica de Negócios	20.250,00	0,00	20.250,00	-	-	15
25/2009	005890/09-01	16/7/2009 a 30/06/10	MBA em Controladoria e Finanças	20.250,00	0,00	20.250,00	-	-	20
26/2009	005892/09-92	16/7/2009 a 30/06/10	MBA em Contabilidade e Auditoria	20.250,00	0,00	20.250,00	-	-	17
27/2009	005889/09-79	16/7/2009 a 30/06/10	MBA em Gestão Empresarial em Tributação e Contabilidade	20.250,00	0,00	20.250,00	-	-	15
28/2009	010692/09-51	17/7/2009 a 30/07/10	MBA em Gestão pela Qualidade Total - Turma B	25.650,00	0,00	25.650,00	-	-	1
29/2009	004538/09-41	20/7/2009 a 30/04/10	Curso de Especialização em Análises Clínicas	1.554,00	0,00	1.554,00	-	-	0
30/2009	007461/09-61	17/7/2009 a 30/05/10	MBA em Economia Empresarial	10.050,00	0,00	10.050,00	-	-	13
31/2009	010642/09-74	17/7/2009 a 30/12/10	Curso de Gerenciamento De Projetos	81.900,00	0,00	81.900,00	-	-	17

Fonte: Coordenadoria de Apoio a Programas e Projetos - PLAP/PLOPLAN

UGE - 150123 Coordenadoria de Apoio a Programas e Projetos									
Contrato	Processo	Vigência	Objeto	Total (R\$)	Total Pago (R\$)	Saldo Final	Recursos Financeiros	Recursos Materiais	Recursos Humanos
32/2009	008493/09-83	22/7/2009 a 30/12/10	Curso de Especialização Em Gestão da Qualidade Em Alimentação para a Coletividade	7.721,10	0,00	7.721,10	-	-	15
33/2009	008030/09-11	05/08/09 a 30/04/11	Curso se Especialização sm Implantodontia	15.840,00		15.840,00	-	-	4
34/2009	005467/09-01	29/7/2009 a 30/07/10	Plano se Expansão e Reestruturação - PDI	755.118,00	377.559,00	377.559,00	-	-	24
35/2009	040571/09-34	21/8/2009 a 30/11/09	Curso se Logística e Mobilização Nacional	2.810,00		2.810,00	-	-	3
36/2009	008982/09-35	20/8/2009 a 30/12/10	Curso de Especialização em Enfermaria do Trabalho.	7.525,00	0,00	7.525,00	-	-	7
37/2009	007270/09-07	11/9/2009 a 30/12/10	Curso de Especialização em Enfermaria em Cuidados Intensivos.	18.009,00	5.554,50	12.454,50	-	-	11
39/2009	008294/09-75	11/8/2009 a 01/12/09	Projeto Cultural de Divulgação da UFF Através da Uniteve e Promoções de Materiais	36.000,00	36.000,00	0,00	-	-	-
40/2009	8426/09-69	24/8/2009 a 31/12/10	Curso de Criptografia	7.200,00		7.200,00	-	-	2
41/2009	10773/09-51	21/8/2009 a 30/07/10	Curso de Desenvolvimento Gerencial Avançado	35.910,00		35.910,00	-	-	1
42/2009	9041314/09-10	5/11/2009 a 28/02/11	Contratação para Apoio e Gerenciamento Relativos ao Projeto Curso se Especialização em Odontogeriatrics	6.480,00	0,00	6.480,00	-	-	3
43/2009	7271/09-436	31/8/2009 a 30/11/09	Curso de Especialização em Métodos Dialíticos e Transplantes	18.009,00	5.145,41	12.863,59	-	-	11
44/2009	040603/09-00	14/8/2009 a 30/10/09	Curso Finanças Corporativas e Mercado de Capitais	14.490,00	14.490,00	0,00	-	-	1
45/2009	010862/09-06	17/8/2009 a 30/04/11	Curso Organização e Estratégia	948.750,00	0,00	948.750,00	-	-	27
46/2009	010754/09-25	24/8/2009 a 31/12/10	Curso de Especialização em Montagem Industrial	114.000,00	0,00	114.000,00	-	-	14
47/2009	006467/09-11	21/8/2009 a 01/06/10	Curso Gestão em Assistência Farmacêutica no SUS	186.710,00	186.710,00	0,00	-	-	8
48/2009	8342/09-25	31/8/2009 a 01/02/11	Projeto de Desenvolvimento e Soluções para a Melhoria da Gestão de Processos da PROPP	548.591,40	297.821,70	250.769,70	-	-	21

Fonte: Coordenadoria de Apoio a Programas e Projetos - PLAP/PLOPLAN

UGE - 150123 Coordenadoria de Apoio a Programas e Projetos									
Contrato	Processo	Vigência	Objeto	Total (R\$)	Total Pago (R\$)	Saldo Final	Recursos Financeiros	Recursos Materiais	Recursos Humanos
49/2009	05440/09-19	18/09/09 a 31/05/10	Curso de Especialização de Enfermagem em Promoção da Saúde	6.500,00	0,00	6.500,00	-	-	9
50/2009	007387/05-59	16/9/2009 a 01/10/10	Projeto Destinado s Organização dos Documentos Relativos aos Atos e Fatos da Gestão Orçamentária E Financeira da UFF	982.983,95	242.602,58	740.381,37	-	-	42
52/2009	0050903/09-99	19/10/2009 a 18/10/10	Projeto Adequação das Soluções e Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação na UFF PDI 2008-2012	777.810,52	157.708,00	620.102,52	-	-	-
53/2009	006556/09-67	12/11/2009 a 12/12/09	Curso de Tópicos Avançados em Micologia Medica	337,50	0,00	337,50	-	-	-
54/2009	041385/09-12	1/10/2009 a 27/12/09	Consolidação do Curso de Turismo no Município de Quissamã	2.975.049,00	440.933,35	2.534.115,65	-	-	25
55/2009	001447/09-53	18/11/2009 a 18/11/11	Curso Integração Fazenda Escola de Cachoeiras de Macacu	5.900,00	0,00	5.900,00	-	-	-
56/2009	030086/09-52	23/10/2009 a 27/12/09	Projeto Assistência Farmacêutica para a Rede Pública de Niterói, Municípios Vizinhos e Comunidade da UFF.	88.000,00	0,00	88.000,00	-	-	16
57/2009	011432/09-00	27/10/2009 a 24/08/11	Curso de Gerenciamento de Projetos	56.700,00	0,00	56.700,00	-	-	17
58/2009	050467/09-00	14/8/2009 a 31/05/10	Programa de Línguas Estrangeiras e Modernas	222.781,25	0,00	222.781,25	-	-	16
59/2009	54877/09-78	16/10/2009 a 21/12/09	Projeto Semana Nacional de Ciência e Tecnologia -Agenda Acadêmica 2009	548.484,11	400.000,00	148.484,11	-	-	-
60/2009	050006/09-00	16/10/2009 a 31/12/10	Projeto Curso de Especialização em Direito Processual com Ênfase em Relações Jurídicas do Poder Público	95.750,00	0,00	95.750,00	-	-	13
61/2009	009553/09-85	30/10/2009 a 09/10/10	Projeto Curso de Especialização em Direito Processual com Ênfase em Relações Jurídicas do Poder Privado	95.750,00	0,00	95.750,00	-	-	13
62/2009	002269/09-00	18/11/2009 a 30/01/10	Curso de Especialização e M Cirurgia Bucal	1.515,00	0,00	1.515,00	-	-	1
63/2009	003800/09-30	23/11/2009 a 31/03/10	Curso de Especialização em Gerontologia e Geriatria Interdisciplinar	34.560,00	0,00	34.560,00	-	-	7
64/2009	030597/09-74	27/11/2009 a 01/07/10	Curso de Especialização em Gerência dos Serviços de Enfermagem Turma 01	3.630,00	0,00	3.630,00	-	-	11
65/2009	030598/09-19	27/11/2009 a 30/11/10	Curso de Especialização em Gerência dos Serviços de Enfermagem Turma 02	4.300,00	0,00	4.300,00	-	-	-
66/2009	30576/2009-59	27/11/2009 a 28/10/10	Curso de Especialização em Enfermagem Gerontologica	3.350,00	0,00	3.350,00	-	-	10
67/2009	041020/09-98	27/11/2009 a 31/12/11	Curso de Especialização em Ortodontia	16.200,00	0,00	16.200,00	-	-	-

Fonte: Coordenadoria de Apoio a Programas e Projetos - PLAP/PLOPLAN

UGE - 150123 Coordenadoria de Apoio a Programas e Projetos									
Contrato	Processo	Vigência	Objeto	Total (R\$)	Total Pago (R\$)	Saldo Final	Recursos Financeiros	Recursos Materiais	Recursos Humanos
68/2009	0030577/09-10	27/11/2009 a 27/07/10	Curso de Especialização em Enfermagem em Promoção da Saúde	41.250,00	0,00	41.250,00	-	-	9
69/2009	00517412/09-14	27/11/2009 a 17/12/10	Curso de Língua Portuguesa para Estrangeiros	283,50	0,00	283,50	-	-	2
70/2009	0040790/09-13	1/12/2009 a 31/08/10	Curso MBA em Finanças Corporativas e Mercado de Capitais 2T.2009	7.350,00	0,00	7.350,00	-	-	9
71/2009	040896/09-17	01/12/2009 a 11/06/10	Especialização em Microbiologia e Parasitologia	1.162,50	0,00	1.162,50	-	-	-
73/2009	010375/09-00	27/11/2009 a 11/12/10	Projeto Plano de Ação para Redução de Custos de Telefonia	74.800,00	74.800,00	0,00	-	-	-
74/2009	055484/09-00	27/11/2009 a 31/03/10	Curso de Especialização em Historia do Brasil	126.000,00		126.000,00	-	-	-
75/2009	011414/09-00	27/11/2009 a 01/10/10	Apoio e Pesquisa e Desenvolvimento Institucional do Depto .de Engenharia e Comunicação	48.500,00	12.049,83	36.450,17	-	-	2
77/2009	054878/09-00	27/11/2009 a 23/12/10	Projeto Avaliação Externa dos Pólos de Apoio Presencial	951.723,72	0,00	951.723,72	-	-	-
80/2009	057535/09-18	27/11/2009 a 16/03/10	Curso de Extensão Redação Pratica: Comunicando Idéias por Escrito	150,00	0,00	150,00	-	-	1
81/2009	057531/09-21	27/11/2009 a 21/12/10	Curso de Extensão Seleção de Pessoal :Teoria e Pratica	150,00	0,00	150,00	-	-	1
82/2009	057530/09-00	27/11/2009 a 17/12/10	Curso de Extensão Recrutamento de Pessoal	150,00	0,00	150,00	-	-	1
83/2009	057536/09-54	27/11/2009 a 17/03/10	Curso de Extensão Introdução ao Transtorno Déficit de Atenção de Hipereratividade	150,00	0,00	150,00	-	-	1
84/2009	057531/09-21	27/11/2009 a 21/12/10	Curso de Extensão Treinamento de Pessoal Teoria e Pratica	150,00	0,00	150,00	-	-	1
85/2009	057537/09-00	27/11/2009 a 17/12/10	Curso de Extensão como Elaborar Projetos Sócios Ambientais	150,00	0,00	150,00	-	-	1
86/2009	058174/09-00	27/11/2009 a 11/12/10	Projeto Jubileu de Ouro	903.200,00	150.550,00	752.650,00	-	-	-
Total				24.854.150,19	11.767.379,73	13.086.770,46			

Fonte: Coordenadoria de Apoio a Programas e Projetos - PLAP/PLOPLAN

Considerações Finais

Considerando as dificuldades mencionadas no presente instrumento, pela análise do exposto, se conclui que a gestão da UFF cumpriu com as suas responsabilidades institucionais ao longo do exercício de 2009, fundamentada nos princípios de um orçamento participativo, da qualidade, da democracia e do compromisso social, que foram fundamentos para as ações voltadas para o ensino, a pesquisa, a extensão e a assistência. Os recursos públicos aplicados tiveram os seus resultados expressos na criação de novos cursos e na ampliação de vagas, bem como em alunos graduados - com senso do seu compromisso social e de cidadania, além da qualidade de sua formação acadêmica e profissional. A captação de recursos extra-orçamentários permitiu a ampliação do financiamento de novos programas do PDI, contribuindo para o apoio aos docentes na busca de capacitação e de infraestrutura para novos mestres e doutores, que contribuíram para a melhoria do ensino, nos seus três níveis, nos Municípios do Estado e em outras regiões, em que a Universidade atuou em pesquisas realizadas nas diversas áreas do conhecimento com vistas à elevação das condições de vida de sua população.

Niterói, 31 de março de 2010.

Prof. Roberto de Souza Salles

ANEXO I

- Anexo referente ao item 13 (treze) do corpo do Relatório de Gestão



**Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Departamento de Contabilidade e Finanças**

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao determinado na Decisão Normativa TCU nº 100/2009, anexo II, letra A, ítem 13, declaramos que as informações referentes a Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parcerias firmados estão disponíveis e atualizadas no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SINCONV, conforme estabelece o art.19 da Lei nº 11768 de 14 de agosto de 2008.

Niterói, 31 de Dezembro de 2009.

Márcia Oliveira de Carvalho da Silva
Serviço de Controle de Convênio



**Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Superintendência de Administração**

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao determinado na Decisão Normativa TCU nº 100/2009, anexo II, letra A, ítem 13, declaramos que as informações referentes a Contratos firmados estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG, conforme estabelece o art.19 da Lei nº 11768 de 14 de agosto de 2008.

Niterói, 31 de Dezembro de 2009.

Leonardo Vargas da Silva
Superintendência de Administração

NORMA DE SERVIÇO Nº. 603 de 09 de fevereiro de 2009 .

EMENTA: Dispõe sobre os procedimentos a serem adotados na relação entre a Universidade Federal Fluminense (UFF) e suas Fundações de Apoio, na execução de contratos de apoio a programas e projetos, nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

O **REITOR da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**, no uso de suas e atribuições e ompetências, e

CONSIDERANDO o que determina a Lei no 8.958/94, o Decreto no 5.205/04 e as Portarias Interministeriais MEC/MCT no 3.185/04 e nº 475/08;

CONSIDERANDO o disposto nos Acórdãos do Tribunal de Contas da União - TCU no 1.459/2006, no. 1.378/2008, no 2.731/2008, dentre outros;

CONSIDERANDO a necessidade de normatização e sistematização das ações de controle da execução de projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional em conjunto com suas undações de apoio.

RESOLVE:

1- **Regulamentar** os procedimentos administrativos e financeiros, adiante especificados, na contratação e outras formas de parceria com fundações de apoio à Universidade, para a execução e/ou gestão de rojetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional de que tratam a Lei no 8.958/94.

Art. 1o - Os projetos de que tratam a presente Norma de Serviço são definidos de acordo com o Decreto nº 5.20 5/04:

- a) Ensino – projetos de formação e capacitação de recursos humanos;
- b) Pesquisa – projetos de pesquisa científica e tecnológica;
- c) Extensão – projetos desenvolvidos em interação com os diversos setores da sociedade que visem ao intercâmbio e ao aprimoramento do conhecimento utilizado;
- d) Desenvolvimento Institucional – projetos, inclusive aqueles de natureza infra-estrutural, que levem à melhoria das condições da UFF para o cumprimento da sua missão institucional, devidamente ntegrados com o Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI) aprovado pelo Conselho Universitário (CUV);
- e) Consultoria – estudos, projetos e pareceres de diagnóstico e formulação de soluções acerca de ssunto de natureza ou especialidade técnica.

Art. 2o - A contratação de fundações de apoio para execução e/ou gestão de atividades inerentes aos projetos de que trata a presente Norma de Serviço, será sempre precedida de autorização por parte do agnífico Reitor.

Art. 3o - A formalização da contratação ou outras formas de parcerias com fundações de apoio à Universidade, deverá ser encaminhada exclusivamente através da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), devendo ser proposta com base em Plano de Trabalho e anexos, que contemple os itens a seguir relacionados, observando, quanto à participação de servidores, os limites determinados na legislação e normativos internos, em vigor:

- a) Descrição detalhada da atividade a ser desenvolvida através do projeto;
- b) Orçamento de receitas e despesas (plano de aplicação de recursos);
- c) Relação de Bens a serem adquiridos com recursos do projeto e transferidos para o patrimônio da UFF;

d) Relação nominal dos participantes da execução do projeto;

e) Relação de Servidores que serão autorizados a participar da execução do projeto. Quando se tratar de concessão de bolsas, na forma prevista pelo §1º do Art. 4º da Lei nº 8.958/94, deverão estar expressamente previstas na concessão: a identificação dos valores, a periodicidade, a duração da bolsa, e os beneficiários, de acordo com o § 4º do Art. 6º, do Decreto nº 5.205/04;

f) proposta detalhando as atividades a serem executadas pela fundação de apoio;

g) termo(s) da(s) concessão(ões) de bolsa(s), se for o caso, devidamente preenchido(s);

h) minuta de contrato padrão devidamente preenchida;

i) justificativa para a contratação da fundação de apoio;

Art. 4º - O plano de aplicação de recursos, exceto no caso dos projetos previstos no artigo 5º da presente Norma, deverá, em não havendo disposição interna em contrário, destinar o percentual mínimo de 12% (doze por cento) da receita bruta prevista, como parcela sobre projetos captados, a título de ressarcimento pelo uso de bens e serviços da UFF, a ser distribuído da seguinte forma:

a) 2% (dois por cento) para o Departamento de Ensino;

b) 2% (dois por cento) para a Unidade Acadêmica;

c) 5% (cinco por cento) para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

d) 2% (dois por cento) para as Pró-Reitorias;

e) 1% (um por cento) destinados ao recolhimento do PIS/PASEP, conforme a Lei nº 9715/98 e Decreto nº 4524/2002.

§ 1º - Mediante exposição justificada de motivos, em caráter excepcional e baseada em critérios técnicos, poderá a Chefia de Departamento e/ou a Direção da Unidade autorizar a redução dos percentuais previstos nas alíneas "a" e "b".

§ 2º - Mediante exposição justificada de motivos, em caráter excepcional e baseada em critérios técnicos, poderá a PROPLAN autorizar a redução dos percentuais previstos nas alíneas "c" e "d".

§ 3º - Para a aplicação dos critérios técnicos de que trata os parágrafos anteriores, será considerada quantitativa e qualitativamente a utilização dos bens e serviços da UFF, bem como restrições do financiador do projeto.

§ 4º - Deverão ser apurados pelo Departamento de Contabilidade e Finanças - DCF, mensalmente, os valores previstos no caput deste artigo e contabilizados até o 10º (décimo) dia do mês subsequente, nas fontes de recursos próprios dos destinatários indicados.

§ 5º - Os custos Operacionais da fundação de apoio deverão ser fundamentados nos custos dos serviços a serem prestados e, quando objetos de reduções após a formalização do contrato ou outro termo de parceria, deverão ser devidamente formalizados, visando a transparência dos atos da contratação.

§ 6º - O plano de aplicação de recursos deverá incluir os custos operacionais da Fundação de Apoio, devendo ser objeto de manifestação formal do coordenador do projeto quanto à sua pertinência.

Art. 5º - Os cursos de pós-graduação lato sensu, de aperfeiçoamento, atualização, extensão e os mestrados profissionais deverão observar, ainda, quanto à formalização e destinação da arrecadação, regulamentação específica, aprovada pelo Conselho Universitário (CUV).

Art. 6º - Os projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional deverão ser autorizados pelo Departamento de Ensino, sendo em seguida autorizados pela Unidade Acadêmica.

§ 1º - No caso de projetos oriundos da área administrativa da UFF, o mesmo deverá ser aprovado pela chefia do setor e pelo responsável do órgão ao qual há vinculação administrativa.

Art. 7º - Após o recebimento da documentação de que trata o Artigo 3º, dos procedimentos legais e registros que se fizerem necessários, a PROPLAN autorizará a execução do referido projeto, encaminhando à fundação de apoio e ao coordenador do projeto, cópias dos documentos relativos à contratação, contendo os itens relacionados nas letras de “a” a “h” do artigo 3º.

§ 1º - Após autorizar a execução do projeto, a PROPLAN remeterá o processo, quando for o caso, à Pró-Reitoria correspondente à área do projeto, que deverá proceder ao seu registro, retornando-o à PROPLAN para arquivamento.

§ 2º - O prazo máximo para tramitação prevista no caput deste artigo é de 15 (quinze) dias úteis, findo o qual será objeto de justificativas formais ao coordenador do projeto.

Art. 8º - Eventuais alterações no projeto, durante a execução do mesmo, deverão ser solicitadas à PROPLAN, através do envio de novo Plano de Trabalho e seus anexos, contendo a retificação necessária, bem como justificativa para tal procedimento, com as devidas aprovações nas instâncias competentes, previstas nos Artigos 5º ou 6º, conforme for o caso.

Parágrafo Único - Não poderão as fundações de apoio efetuar nenhuma alteração durante a execução do projeto sem a prévia autorização da UFF, através da PROPLAN.

Art. 9º - As atividades executadas pelas fundações de apoio serão ordenadas exclusivamente pelo Coordenador do Projeto, ou, no caso de impedimento do mesmo, pelo Subcoordenador, designados no contrato celebrado entre a UFF e a fundação de apoio, devendo observar estritamente as condições e cláusulas contratuais, sendo acompanhadas pela PROPLAN e pelo Diretor da Unidade à qual o projeto estiver vinculado.

Parágrafo Único - No caso dos cursos a que se refere o artigo 5º deverá ser observada a regulamentação específica, sem prejuízo do disposto no “caput” deste artigo.

Art. 10 - A participação dos servidores nos projetos deverá ser autorizada pelo órgão de lotação dos mesmos, conforme regulamentação específica aprovada pelo Conselho Universitário.

Art. 11 - As aquisições e contratações, quando necessárias ao desenvolvimento do projeto, serão providenciadas, exclusivamente pela fundação de apoio contratada, que observará o procedimento legal determinado para a execução de recursos públicos, vedada qualquer aquisição direta pelos coordenadores.

Art. 12 - Ficam instituídos os formulários e modelos de documentos, que constituem os anexos desta Norma de Serviço, a serem utilizados nas formalizações dos projetos, contratações e outros instrumentos de parcerias nela previstos.

Art. 13 - A PROPLAN manterá em sua “página na Internet”, os formulários /modelos instituídos no artigo 12, bem como rotina para os procedimentos determinados nesta Norma de Serviço.

Art. 14 - A presente Norma de Serviço entrará em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviço da UFF, revogando-se as disposições anteriores, em especial a Norma de Serviço no 556, de 2 de maio de 2005.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

HEITOR LUIZ SOARES DE MOURA
Decano no Exercício da Reitoria

